

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

MARÇO/2016

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Relatório de Gestão do exercício 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU Nº 147/2015, da Portaria TCU nº 321/2015, e tendo como base os dados e informações fornecidos por setores e órgãos da Universidade Federal do Cariri – UFCA e da instituição Tutora desta Unidade, a Universidade Federal do Ceará – UFC, conforme Lei Federal nº 12.826, de 05 de Junho de 2013.

Juazeiro do Norte - CE, março de 2016.

Administração Superior – *pró tempore*

Reitora

Suely Salgueiro Chacon

Vice-Reitor

Ricardo Luiz Lange Ness

Assessor da Reitoria

Cícero Marcelo Bezerra dos Santos

Chefe de Gabinete

Valderez Oliveira Filgueira

Pró-Reitor de Administração

Francisco Dreno Viana da Silva

Pró-Reitor de Cultura

Ivânio Lopes de Azevedo Júnior

Pró-Reitora de Ensino

Ana Cândida de Almeida Prado

Pró-Reitor de Extensão

Eduardo Vivian da Cunha

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Roberto Rodrigues Ramos

Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Celme Torres Ferreira da Costa

Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

Silvério de Paiva Freitas Júnior

Procurador

Aluísio Martins de Souza Júnior

Ouidora Geral

Francilda Alcântara Mendes

Diretora de Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade

Polliana de Luna Nunes Barreto

Diretora de Assistência Estudantil

Cláudia Araújo Marco

Diretora de Cooperação Internacional

Maria Cleide Rodrigues Bernardino

Diretoria de Comunicação

Ingrid Mazza Matos Ramos

Diretor de Gestão de Serviços

Milton Jarbas Rodrigues Chagas

Diretor de Infraestrutura

David Andriola Colares

Diretora de Sistema de Bibliotecas

Glacínésia Leal Mendonça

Diretor de Tecnologia da Informação

Herbert Novais Onofre

Coordenadora da Coordenadoria dos Órgãos de Deliberação Coletiva

Lia Maria Silveira David



Administração Acadêmica – *pró tempore*

Diretora do Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade (CCAB)

Edilza Maria Felipe Vásquez

Coordenador do Curso de Agronomia

Irani Ribeiro Vieira Lopes

Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA)

Diego de Sousa Guerra

Coordenador do Curso de Administração

Virgínia Cavalcante Coelho

Coordenadora do Curso de Administração Pública

Augusto Oliveira Tavares

Coordenador do Curso de Biblioteconomia

Alexandre Pereira de Souza

Diretor do Centro de Ciências e Tecnologia (CCT)

Ary Ferreira da Silva

Coordenador do Curso de Engenharia Civil

Washington Luiz Rodrigues de Queiroz

Coordenador do Curso de Engenharia de Materiais

Carlos Marley de Souza Júnior

Diretor da Faculdade de Medicina (FAMED)

Cláudio Gleidiston Lima da Silva

Coordenador do Curso de Medicina

João Ananias Machado Filho

Diretor do Instituto de Estudos do Semiárido (IESA)

Ives Romero Tavares do Nascimento

Coordenador do Curso de História

Jucieldo Ferreira Alexandre

Diretor do Instituto de Formação de Educadores (IFE)

Luiz Ricardo Lange Ness

Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática

Paulo Gonçalo Farias Gonçalves



Diretor do Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte (IISCA)

Márcio Mattos Aragão Madeira

Coordenadora do Curso de Design de Produto

Cleonísia Alves Rodrigues do Vale

Coordenador do Curso de Filosofia

Marcus Aristóteles Loiola Lopes

Coordenador do Curso de Jornalismo

Edwin dos Santos Carvalho

Coordenador do Curso de Música

Italo Rômulo de Holanda Ferrer



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Órgão Responsável pela Elaboração do Relatório de Gestão da UFCA:

Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN

Pró-Reitor: Prof. Silvério de Paiva Freitas Júnior

E-mail: proplan@ufca.edu.br

Equipe Técnica:

Coordenação de Transparência, Governança e Gestão de Projetos - CTGP

Coordenador: Fabiano da Silva Ferreira

Administrador: Wandilson Alisson Silva Lima

Comissão de Elaboração do Relatório de Gestão 2015

Comissão de Revisão do Relatório de Gestão 2015



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AG	Alunos Regularmente Matriculados na Graduação
AGE	Número de Alunos Equivalentes da Graduação
AGTI	Alunos da Graduação em Tempo Integral
ANDIFES	Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior –
ANP	Agência Nacional do Petróleo
APG	Alunos de mestrado e de doutorado
AR	Alunos de Residência Médica
ARTI	Alunos de Residência Médica em Tempo Integral
BNB	Banco do Nordeste do Brasil
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCAB	Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade
CCSA	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CCT	Centro de Ciências e Tecnologia
CEDEP	Centro de Desenvolvimento Profissional
CENTEC	Instituto Centro de Ensino Tecnológico
CEPG	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
CGU	Controladoria-Geral da União
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COGERH	Companhia Gestão dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará
CONSUP	Conselho Superior
CINAI	Coordenação de Informação e Avaliação Institucional
CPCO	Coordenação de Planejamento e Controle Orçamentário
CPGE	Coordenação de Planejamento e Gestão Estratégica
CPAD	Corregedoria de Processo Administrativo Disciplinar
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
CTGP	Coordenação de Transparência, Governança e Gestão de Projetos
DAE	Diretoria de Assistência Estudantil
DBR	Declaração de Bens e Rendas
DCI	Diretoria de Cooperação Internacional
DCOM	Diretoria de Comunicação
DIARI	Diretoria de Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade
DGS	Diretoria de Gestão de Serviços
DIAP	Diretoria de Informação e Apoio
DINFRA	Diretoria de Infraestrutura
DIRF	Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
DTG	Divisão de Transparência e Governança
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EAP	Estrutura Analítica do Projeto
FAP	Faculdade Paraíso
FAMED	Faculdade de Medicina
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FJN	Faculdade de Juazeiro do Norte
FLS	Faculdade Leão Sampaio
FMJ	Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte

FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
GEPE	Grupo de Estudo em Planejamento Estratégico
GESPÚBLICA	Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização
GPE	Grau de Participação Estudantil
GTs	Grupos de Trabalhos
GTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
HU	Hospital Universitário
IESA	Instituto de Estudos do Semiárido
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
IFE	Instituto de Formação de Educadores
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IISCA	Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte
INCRA	Instituto Nacional de colonização e Reforma Agrária
INEPE	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
LAI	Lei de Acesso à Informação
LNC	Levantamento de Necessidade de Capacitação
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educação
NASSE	Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor
NUBE	Núcleo Brasileiro de Estágios LTDA
OCI	Órgão de Controle Interno
ORSALC	Observatório de Responsabilidade Social para América Latina e Caribe
ORSUB	Observatório de Responsabilidade Social das Universidades Brasileira
PAC	Plano Anual de Capacitação
PAINT	Plano de Atividades de Auditoria Interna
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PEI	Planejamento Estratégico Institucional
PLS	Plano de Gestão de Logística Sustentável
PPA	Planejamento Plurianual
PROAD	Pró-reitoria de Administração
PROCULT	Pró-Reitoria de Cultura
PRODER	Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROFMAT	Mestrado Profissional em Matemática
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
PRPI	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
RDC	Regime Diferenciado de Contratação
RFB	Receita Federal do Brasil
RMC	Região Metropolitana do Cariri
RNP	Rede Nacional de Pesquisa
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SEB	Secretaria de Educação Básica
SECADI	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade
SESu	Secretaria de Educação Superior

SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIBI	Diretoria do Sistema de Bibliotecas
SIC	Serviço de Informação Cidadã
SICONV	Sistema de Convênios do Governo Federal
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
SINFO-UFRN	Superintendência de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
SISG	Sistema de Serviços Gerais
SISP	Sistema de Administração e Recursos de Tecnologia da Informação
SISU	Sistema de Seleção Unificado
SLTI/MPOG	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do MPOG
SOENCO	Sociedade de Engenharia e Construção
SPPE	Secretaria de Políticas Públicas de Emprego
SRFB	Secretaria da Receita Federal do Brasil
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFCA	Universidade Federal do Cariri
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
UFCSPA	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UNILAB	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
UO	Unidade Orçamentária
UPC	Unidade Prestadora de Conta
URCA	Universidade Regional do Cariri
UVA	Universidade Vale do Acaraú
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação da Unidade Prestadora de Contas.....	20
Quadro 2 – Principais instituições gratuitas de ensino superior na Região do Cariri.....	29
Quadro 3– Roteiro do questionário aplicado em consulta pública sobre os desafios da UFCA.....	31
Quadro 4– Roteiro do questionário semiestruturado com lideranças interna e externa sobre os desafios da UFCA.....	32
Quadro 5– Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas.....	33
Quadro 6- Macroprocesso Ensino.....	38
Quadro 7- Macroprocesso Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.....	38
Quadro 8- Macroprocesso Extensão.....	38
Quadro 9- Macroprocesso Cultura.....	40
Quadro 10 – Convênios e parceiros firmados em 2015.....	43
Quadro 11– Descrição dos Objetivos Estratégicos.....	47
Quadro 12 – Etapas do PEI.....	50
Quadro 13– Organização de equipes do trabalho do PEI.....	53
Quadro 14 – Quantitativo de esforço para realização do PEI.....	54
Quadro 15 - Portfólio de Projetos Estratégicos da UFCA (Em Dezembro de 2015).....	58
Quadro 16 – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS.....	62
Quadro 17 – Ação/Subtítulos – OFSS.....	64
Quadro 18 – Ação/Subtítulos – OFSS.....	66
Quadro 19 – Amostra de Pregões de Desertos, Fracassados e Itens Cancelados no período de 2015	67
Quadro 20 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores.....	68
Quadro 21 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.....	68
Quadro 22- Receita prevista e arrecadada 2015.....	70
Quadro 23 - Receita prevista e arrecadada 2015.....	71
Quadro 24– Despesas por modalidade de contratação.....	72
Quadro 25 – Despesas por grupo e elemento de despesa.....	73
Quadro 26 – Resultado dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002 –UFCA – 2015.....	74
Quadro 27 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002.....	75
Quadro 28 - Tipos de serviços e demandas.....	96
Quadro 29 - Demandas por Setores.....	97
Quadro 30 - Execução Orçamentária.....	102

Quadro 31- Pagamento de bolsas dos programas e projeto.....	104
Quadro 32 - Ajudas de custo do Programa Nas Ondas da Terra.....	104
Quadro 33 - Ajudas de custo Programa Paidéia.....	105
Quadro 34 - Material permanente Projeto Gestão Social nas Escolas.....	106
Quadro 35 - Material permanente Programa Nas Ondas da Terra.....	106
Quadro 36 - Material permanente Programa Paidéia.....	106
Quadro 37 - Material de consumo Projeto Gestão Social nas Escolas.....	106
Quadro 38 - Material de consumo Programa Paidéia.....	107
Quadro 39 – Distribuição das bolsas financiadas por instituições de fomento.....	107
Quadro 40 – Depreciação do bens móveis.....	107
Quadro 41 - Atividades de capacitação.....	109
Quadro 42– Capacitação externa.....	110
Quadro 43– Servidores matriculados em Programas de Pós-Graduação ofertados pela UFCA.....	112
Quadro 44– Lista de servidores afastados para cursar Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	112
Quadro 45 – Atividades de Qualidade de Vida no Trabalho.....	113
Quadro 46 – Composição da força de trabalho.....	115
Quadro 47 – Quantitativo de Servidores da UFCA.....	116
Quadro 48 - Cargos em comissão e funções gratificadas da UFCA.....	116
Quadro 49– Faixa etária do Quadro de Pessoal da UFCA.....	117
Quadro 50– Regime de Trabalho por Titulação da composição de força de trabalho UFCA.....	117
Quadro 51– Demonstrativo das despesas com pessoal da UFCA.....	119
Quadro 52 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade.	121
Quadro 53 - Quantidade de veículos na responsabilidade da UFCA.....	123
Quadro 54 - Média anual de quilômetros rodados.....	124
Quadro 55 - Idade média da frota.....	124
Quadro 56 - Custos associados à manutenção da frota.....	124
Quadro 57- Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União....	128
Quadro 58 - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional	129
Quadro 59 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial CEDIDOS PARA USO da UFCA.....	129
Quadro 60 – Mapeamento de Riscos relacionados à gestão dos imóveis e Controles 2015.....	130
Quadro 61 - Cessão de espaço físico 1.....	130
Quadro 62 - Cessão de espaço físico 2.....	131
Quadro 63 - Cessão de espaço físico 3.....	132

Quadro 64 - Principais Sistemas de Informação.....	139
Quadro 65 - Capacitações Realizadas.....	141
Quadro 66 - Organograma atual da DTI.....	142
Quadro 67 - Quadro atual dos servidores da DTI.....	143
Quadro 68 - Quadro de Bolsistas DTI.....	143
Quadro 69 - Catálogo de serviços DTI.....	144
Quadro 70 - Projetos desenvolvidos.....	145
Quadro 71- TAP do PLS.....	148
Quadro 72 - EAP e Cronograma do Projeto.....	149
Quadro 73- Execução dos serviços de publicidade e propaganda.....	153
Quadro 74 - Despesas com Publicidade.....	155
Quadro 75 - Relação dos projetos desenvolvidos com a contratação de fundações de apoio.....	176



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa da Região do Cariri.....	26
Figura 2 – Matriz SWOT UFCA.....	27
Figura 3 – Modelo Institucional (Canvas) UFCA.....	28
Figura 4 – Ciclo de gestão.....	49
Figura 5 – EAP do PEI.....	50
Figura 6 – Estratégia de implantação da Governança de TI.....	81
Figura 7 – Distribuição geográfica dos campi da UFCA.....	127
Figura 8 – Balancete Financeiro da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura.....	177

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	19
1. VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	20
1.1 Finalidades e competências.....	21
1.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade.....	22
1.3 Ambiente de atuação.....	24
1.3.1 - Histórico e contexto de atuação.....	24
1.3.2 - Ambiente de atuação segundo a construção do Planejamento Estratégico Institucional.....	26
1.3.3 Visão geral sobre a Educação Superior na região do Cariri.....	29
1.3.4 Expectativa da comunidade acadêmica e da população da região do Cariri quanto à atuação da UFCA.....	30
1.4 Organograma.....	33
1.5 Macroprocessos finalísticos.....	37
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIOS E OPERACIONAL.....	45
2.1 Planejamento Organizacional.....	45
2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	46
2.1.2 Estágio de implementação do Planejamento Estratégico.....	49
2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos.....	55
2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultado dos planos.....	57
2.2.1. Instrumentos de Execução e Acompanhamento do PEI: Projetos, Indicadores, Metas e RAEs.....	57
2.2.2 Indicadores de Desempenho Institucional.....	60
2.2.3 Análise de Indicadores de Desempenho.....	61
2.3 Desempenho Orçamentário e Operacional.....	62
2.3.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados.....	62
2.3.2 Execução física e financeira das ações da LOA de responsabilidade da unidade.....	62
2.3.3 Fatores intervenientes do desempenho orçamentário.....	66
2.3.4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.....	67
2.3.5 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.....	67
2.3.6 Execução descentralizada com transferência de recursos.....	68
2.3.7 Informações sobre a realização das receitas.....	71
2.3.8 Informações sobre a execução das despesas.....	72
2.3.9 Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo.....	

federal (CPGF).....	74
2.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	74
2.5 Informações sobre projetos e programa financiados com recursos externos.....	79
3. GOVERNANÇA.....	80
3.1 Descrição das estruturas de governança.....	80
3.2 Atuação da unidade de auditoria interna.....	84
3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	89
3.4 Gestão de Riscos e controles internos.....	89
4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	91
4.1 Canais de acesso do cidadão.....	91
4.2 Carta de Serviços ao Cidadão.....	93
4.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	94
4.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	97
4.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.....	98
5. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	102
5.1 Desempenho Financeiro no Exercício.....	102
5.2 Informações para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior.....	102
5.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão.....	103
5.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados.....	104
5.3 Tratamento contábil da Depreciação, da amortização e da Exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	107
5.3.1 Depreciação.....	107
5.3.2 Amortização e Exaustão.....	108
5.3.3 Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.....	108
5.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da Unidade.....	108
5.5 Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	108
6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	109
6.1 Gestão de pessoas.....	109
6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade.....	114
6.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	120
6.1.4 Contratação de pessoal de apoio e estagiários.....	121
6.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.....	122
6.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura.....	122
6.2.1 Gestão de frotas de veículos.....	122

6.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....	125
6.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário.....	126
6.2.4 Cessão de espaço físico em imóvel da União.....	130
6.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros.....	133
6.2.6 Informações sobre a infraestrutura da UFCA.....	133
6.3 Gestão da Tecnologia da Informação.....	137
6.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade.....	147
6.4.1 O Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS da UFCA.....	147
6.4.2 Outras Ações de Sustentabilidade da UFCA.....	150
7. CONFORMIDADE DA GESTÃO DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	152
7.1 Tratamento de determinações do TCU.....	152
7.2 Tratamento de recomendações dos Órgão de controle interno.....	152
7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário.....	152
7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993.....	152
7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	152
7.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	153
8. RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES.....	156
8.1 RELATÓRIO E/OU PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	156
8.2 PARECER DE COLEGIADO.....	166
8.3 RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO.....	169
8.4 DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE.....	170
8.4.1 Integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal.....	170
8.4.2 Integridade e completude dos registros de informações no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões.....	171
8.4.3 Integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quando à entrega das declarações de bens e rendas.....	172
8.4.4 Integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (*)......	173
8.4.5 Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.....	174
8.4.6 Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.....	175
9. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES.....	176

<u>9.1 Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994.....</u>	<u>176</u>
<u>ANEXO 1 – ORGANOGRAMA UFCA.....</u>	<u>178</u>
<u>ANEXO 2 – RESULTADOS DO MACROPROCESSO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO.....</u>	<u>179</u>
<u>ANEXO 3 – RESULTADOS DO MACROPROCESSO EXTENSÃO.....</u>	<u>181</u>
<u>ANEXO 4 – CONVÊNIOS VIGENTES DA UFCA.....</u>	<u>187</u>
<u>ANEXO 5 – INDICADORES DE DESEMPENHO DO PEI.....</u>	<u>190</u>
<u>ANEXO 6 – GOVERNANÇA DE TI.....</u>	<u>196</u>
<u>ANEXO 7 – ATO DECISÓRIO N.º 03/CONSUP, DE 14 DE MARÇO DE 2016.....</u>	<u>202</u>

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta ao Tribunal de Contas da União – TCU a prestação de contas da gestão da Universidade Federal do Cariri – UFCA no exercício do ano de 2015. Trata-se do cumprimento aos termos do artigo 70 da Constituição Federal (1988), que solicita a apresentação desta prestação de contas aos órgãos de controle interno e externo da Administração Pública, à comunidade universitária e ao público em geral.

A estrutura de conteúdos do documento, assim como o formato de apresentação dos dados e informações, foram definidos com vistas a atender às definições normativas a partir dos conteúdos de relatórios e instrumentos de planejamento, de gestão e de avaliação institucional da própria UFCA como Unidade Prestadora de Contas – UPC. Vale ressaltar que alguns dados e informações também foram fornecidos pela Universidade Federal do Ceará – UFC, como instituição tutora, conforme definiu a [Lei Federal nº 12.826, de 05 de Junho de 2013](#), a qual dispõe sobre a criação da UFCA, por desmembramento do *campus* do Cariri da UFC.

A elaboração deste documento segue as orientações e atos normativos emanados do Tribunal de Contas da União – TCU e da Controladoria Geral da União – CGU, tendo por referência os seguintes instrumentos legais: a Portaria-TCU Nº 321, de 30 de novembro de 2015, com base na Decisão Normativa-TCU Nº 146 de 30 de setembro de 2015, que define as unidades jurisdicionadas, cujos responsáveis devem apresentar processos de contas relativas ao exercício de 2015. Foi observado a Decisão Normativa-TCU Nº 147, de 11 de novembro de 2015, nos termos do art. 4º da Instrução Normativa TCU 63, de 1º de setembro de 2011, que apresentou as Unidades Prestadoras de Contas – UPCs que terão processos de contas constituídos, dentre elas a UFCA. Especificando dessa forma, os prazos e conteúdo de sua apresentação; dispondo sobre as orientações de preenchimento dos conteúdos do relatório de gestão; e as orientações do órgão de controle interno, sobre a organização e formalização do processo anual de contas concernente ao presente exercício.

Diante do contexto apresentado, foram criadas duas comissões através da Portaria Nº 97/15 de 21 de dezembro de 2015, designadas como a comissão de Elaboração e a de Revisão do Relatório de Gestão 2015 da UFCA. Ambas, possuem atribuições definidas e foram responsáveis pela construção do presente documento.

Os conteúdos ausentes pela inaplicabilidade à UPC, dado a sua natureza jurídica de autarquia educacional, estão em conformidade com a na Decisão Normativa TCU nº 146/2015. Já itens obrigatórios que não tiveram todos os conteúdos contemplados, foram devidamente justificados pela indisponibilidade de dados ou informações, dada a atual situação de instituição ainda em fase de implantação.

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE

Quadro 1 - Identificação da Unidade Prestadora de Contas

Poder e Órgão de Vinculação
Poder: Executivo
Órgão de vinculação: Ministério da Educação
Identificação da Unidade Prestadora de Contas
Código SIORG: 244
Denominação Completa: Universidade Federal do Cariri
Denominação Abreviada: UFCA
Código SIORG: 122391
Código LOA: 26449
Código SIAFI: 158719
Natureza Jurídica: Autarquia Especial do Poder Executivo
CNPJ: 07.272.636/0001-31
Principal Atividade: Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação
Telefones/Fax de contato: (088) 3572-7200 (088) 3572-7201
Endereço Eletrônico: reitora@ufca.edu.br; gabinete@ufca.edu.br
Página na Internet: http://www.ufca.edu.br
Endereço Postal: Av. Tenente Raimundo Rocha, S/N – Bairro: Cidade Universitária, Juazeiro do Norte – Ceará, CEP: 63048-080
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada
Universidade Federal do Cariri
Código SIAFI: 158719
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada
Universidade Federal do Cariri
Código de Gestão: 26449
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões
Código SIAFI da Unidade Gestora: 158719

Código de Gestão: 26449

1.1 Finalidades e competências

A UFCA é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação, criada em junho de 2013 pela Lei Federal nº 12.826/2013, a partir do desmembramento do *campus* da Universidade Federal do Ceará – UFC no Cariri. Atuando inicialmente na Região Metropolitana do Cariri – RMC, no sul do estado do Ceará, com *campus* sede na cidade de Juazeiro do Norte e *campus* em cidades de Crato e Barbalha. A UFCA encontra-se em pleno processo de expansão com dois novos *campi* atuantes desde 2014.2 nas cidades de Brejo Santo e Icó, oferecendo um total de quatorze cursos de graduação.

No *campus* de Juazeiro do Norte funcionam dez cursos de graduação (Administração, Biblioteconomia, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Design de Produto, Filosofia – Licenciatura, Filosofia – Bacharelado, Administração Pública, Música, Comunicação Social – Jornalismo), o Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável – PRODER e o Mestrado Profissional em Matemática – PROFMAT no formato semipresencial.

No *campus* de Barbalha funciona o curso de graduação em Medicina e, no *campus* do Crato, o curso de graduação em Agronomia. O *campus* de Brejo Santo sedia o Instituto de Formação de Educadores, com o curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática. O curso permite a formação de professores em quatro áreas de conhecimento: Matemática, Física, Química e Biologia. O *campus* de Icó sedia o Instituto de Estudos do Semiárido, responsável pelo curso de História.

A Universidade baseia suas ações em quatro pilares: Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura. A Lei Federal que a criou, define que a UFCA será pautada por princípios orientadores que visam à integração da região e o desenvolvimento dos municípios que perfazem a região do Cariri e seu entorno, logo, a UFCA tem como objetivo maior promover conhecimento para o desenvolvimento territorial sustentável do Cariri.

As Instituições de Educação Superior – IES têm centrado seus esforços tradicionalmente em três dimensões fundamentais para viabilizar seu projeto de atuação. São elas: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. A esse modelo já consagrado a UFCA acrescenta a Cultura, a partir do entendimento como dimensão fundamental e transversal de formação universitária. Este quarto pilar promove ações e programas no âmbito da Cultura; fomenta os projetos existentes na própria comunidade acadêmica; contribui para a formação universitária através da elaboração e realização de disciplinas livres; estabelece parcerias estratégicas com entidades públicas e universidades; compõe os diversos fóruns de cultura no nível local e estadual; e promove o programa anual de bolsas na temática cultural.

Nos dois períodos letivos de 2015, a instituição ofertou 900 novas vagas e atingiu 91% de taxa de ocupação totalizando 2212 estudantes matriculados nos catorze cursos de graduação da UFCA.

Desde sua criação oficial em junho 2013, a UFCA tem a UFC como instituição tutora dos seus primeiros passos. Apesar de já possuir natureza jurídica e estrutura organizacional própria, alguns procedimentos administrativos, como os processos licitatórios, contratos e execuções de obras, foram realizados ao longo do ano de 2015 na UG 153045 (UFC) e, após a sua homologação, eram sub-rogados para a UG 158719 (UFCA). Assim, estes processos tiveram seu início na UFCA para em seguida terem sido encaminhados à UFC. Por isso, tramita na UFC o processo nº 0122391.00000552/2015-85 que trata dos procedimentos necessários para a plena autonomia

financeira e orçamentária da UFCA em relação à UFC. Como consequência deste processo, o Terceiro Termo Aditivo ao Termo de Cooperação, na sua cláusula segunda, altera o Termo de Cooperação excluindo da tutoria as atividades que sejam pertinentes à licitações, contratos e execuções de obras e serviços, pois considera que a UFCA já dispõe de aparatos funcionais aptos a consecução dessas atividades a partir de janeiro de 2016.

1.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

- Projeto de Lei 2.208 -2011 que propõe a criação da UFCA por desmembramento da UFC:
<http://www.camara.gov.br/sileg/integras/1037618.pdf>
- Lei Federal nº 2373, de 16 de dezembro de 1954, publicada em 23 de dezembro de 1954; que cria a UFC
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1950-1969/L2373.htm
- Lei Federal nº 12.826, de 05 de Junho de 2013: que cria a UFCA:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12826.htm
- Termo de Cooperação entre o MEC e a UFC:
<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=3&pagina=54&data=12/07/2013>
 - Termo de Cooperação UFC-UFCA - Protocolo de Transição:
https://www.ufca.edu.br/portal/files/Termo_de_Cooperacao.pdf
 - Extrato de convênio do Termo de Cooperação entre UFC e UFCA
<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/58616680/dou-secao-3-03-09-2013-pg-61>
 - Termo de Cooperação entre UFC e UFCA (2º Aditivo)
http://www.ufca.edu.br/portal/files/Editais/segundo_aditivo.pdf
 - Termo de Cooperação entre UFC e UFCA (3º Aditivo)
http://www.ufca.edu.br/portal/files/Editais/terceiro_aditivo.pdf

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada:

- Documentos Oficiais -Resoluções e Portarias
<http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online>
- Portarias - Geral:
<http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/portarias-2>
- Portarias PAD e Sindicâncias:
<http://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/gabinete/pad-e-sindicancia>

- Portaria que cria o CONSUP, órgão normativo, deliberativo e consultivo:

<https://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/portarias-2/consup-9>
- Resoluções do CONSUP:

<http://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/consup/resolucoes-consup>
 - Resolução do CONSUP de Adoção do Estatuto e do Regimento Geral da UFC

<http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes-29/consup-8/763--584/file>
 - Regimento Geral da UFC

<http://www.ufc.br/a-universidade/documentos-oficiais/326-regimento-geral-da-ufc>
 - Estatuto da UFC

http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/estatuto_ufc/estatuto_ufc.pdf
- Portaria do Gabinete da Reitoria que define a administração *pro tempore* da UFCA

<http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/portarias-2/consup-9/531--441/file>
- Resolução do Conselho Superior *Pro Tempore* sobre sua composição

<http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes-29/consup-8/1288--902/file>

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

- Referencial Estratégico da UFCA

<http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-antigos/3276--2155/file>
- Relatórios de Auto avaliação Institucional

<http://www.ufca.edu.br/portal/relatorios-de-avaliacao>
- Relatórios do Censo da Educação Superior

<http://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/proplan/censo>
- Relatórios de Gestão e Prestação de Contas para o TCU (anos anteriores)

<http://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/proplan/relatorios-de-gestao>
- Catálogo de Documentos de Planejamento e Gestão da UFCA

<http://www.ufca.edu.br/portal/pei/documentos>
- UFCA em Números

<http://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/proplan/ufca-em-numeros>

1.3 Ambiente de atuação

1.3.1 - Histórico e contexto de atuação

A implantação do *campus* avançado da UFC no Cariri, assim como seu posterior desmembramento e a criação da UFCA, ocorreu em um contexto regional de crescente desenvolvimento – impulsionado principalmente pelas atividades comerciais e industriais – e de uma política nacional de ampliação da oferta de educação superior, através da expansão e interiorização das universidades federais.

Já a partir da apresentação pelo poder executivo do Projeto de Lei 2.208 em agosto de 2011, que previa a transferência do *campus* da UFC no Cariri, e seus cursos, equipamentos e servidores docentes e técnico-administrativo da UFC para uma nova universidade a ser criada na região, iniciou-se a mobilização da comunidade acadêmica do *campus* Cariri, no sentido de discutir e planejar a implantação desta nova instituição, que há época já mostrava ser, no futuro agora consumado, o mais importante empreendimento educacional do Cariri e o órgão com maior volume de investimento de recursos federais na região.

Para tanto, em setembro de 2011 foram constituídos pela Direção do *campus* da UFC no Cariri, sete grupos de trabalhos – GTs sobre os aspectos Acadêmicos, Organizacionais, Físicos, Desenvolvimento Institucional, Assistência à Comunidade, Tecnologia da Informação e Consolidação do *campus*, formados por representantes docentes, técnicos e discentes do próprio *campus* para conduzirem a discussão junto à comunidade acadêmica e colaborarem com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UFCA.

Ao longo do ano de 2012 e início do ano de 2013 foram realizadas pelos grupos de trabalho várias reuniões e atividades técnicas com o objetivo de pesquisar, discutir, elaborar e apresentar para a comunidade as propostas para cada um dos aspectos tratados. Neste período, os dois primeiros Seminários de Implantação da UFCA foram realizados com o objetivo de integrar a comunidade do *campus* aos trabalhos dos GTs, nivelar os conhecimentos sobre o que já fora discutido e produzido, e alinhar o planejamento de atividades entre os grupos.

Adicionalmente, a Resolução do CONSUP N° 02/2014, de 30 de janeiro de 2014, define a adoção do Estatuto e do Regimento Geral da UFC até que a UFCA tenha seus próprios instrumentos normativos para as atividades acadêmicas e administrativas. Todos estes documentos encontram-se disponíveis para consulta em: <http://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/cooperacao-ufc>.

Ainda em julho de 2013, com a nomeação da Reitora e a constituição do Conselho Superior – CONSUP, foi formalizada – através da Resolução N° 10/2013-CONSUP, de 31 de outubro de 2013 – a criação da estrutura administrativa inicial da UFCA, composta, em caráter *Pro Tempore*, pela Reitoria, as Pró-reitorias, os Órgãos Suplementares e os Órgãos de Assessoramento à Reitoria.

Desde então, os trabalhos de condução das discussões e elaboração do PDI foram designados à PROPLAN, como órgão executivo e à Comissão do PDI inicialmente, e ao Grupo de Estudo do Planejamento Estratégico – GEPE posteriormente, como colegiados representativos para articulação e discussão junto à comunidade universitária. Como ação importante deste período, foi realizado, ainda em outubro de 2013 o III Seminário de Implantação, para discussão e definição dos Princípios Institucionais que norteariam o desenvolvimento do PDI; e o IV Seminário de Implantação, para discussão e definição da estrutura e unidades acadêmicas da UFCA: *campi*, institutos, centros e faculdades.

Em 2014 a PROPLAN propôs e foi apoiada pela gestão superior, a condução de um processo bem definido de Planejamento Estratégico Institucional – PEI. Como desdobramento desta iniciativa foi organizado um grupo técnico de trabalho chamado GEPE, composto por gestores,

técnicos e docentes de áreas acadêmicas e setores administrativos, com o objetivo de elaborar um plano de trabalho para o PEI em que era contemplada a contratação de uma empresa para consultoria e assessoria especializada. Dois dos requisitos para a contratação desta consultoria e assessoria era o aproveitamento e consideração de todo o conteúdo e discussões sobre a criação da UFCA e planejamento institucional realizadas até então, além da participação ativa do seu corpo gestor e funcional dos setores administrativos e unidades acadêmicas.

Dessa forma, durante todo ano de 2015, um projeto de elaboração do PEI foi desenvolvido por meio da realização de reuniões, capacitações, discussões, análise de documentos, entrevistas e oficinas visando a construção coletiva de dois instrumentos principais de planejamento: o Plano Estratégico e o PDI.

Como principal resultado ou produto parcial deste processo, foi homologado em outubro de 2015, mediante a resolução nº 40 do CONSUP, o documento do Referencial Estratégico da UFCA. O Referencial Estratégico define a Missão, a Visão, os Princípios, os Objetivos Estratégicos e o Mapa Estratégico da UFCA.

Se por um lado a UFCA foi criada em junho de 2013 já herdando um considerável legado acadêmico e administrativo do *campus* Cariri da UFC, por outro lado as justificativas para sua criação colocaram enormes desafios para sua implantação e expansão inicial, prevista para ocorrer até o ano de 2018. Além dos 11 cursos de graduação remanescentes que tinham 1.928 alunos e ofereceram 570 vagas em 2012, a UFCA herdou um quadro funcional ativo de 189 servidores docentes e um total de 68 servidores técnico-administrativos (19 de nível superior e 49 de nível médio).

Da meta inicialmente prevista para implantação de 2 novos *campi* e 15 novos cursos de graduação, ofertando 6.490 novas vagas, já foram criados e implantados os *campi* de Brejo Santo e Icó com 2 novos cursos que já disponibilizaram um total de 250 novas vagas em 2014.

Ainda em 2015, foram aprovados oito novos cursos no CONSUP com previsão de implantação dos mesmos, dependendo de dotação orçamentária, até 2020. A seguir, a relação dos cursos que tiveram seus Projetos Pedagógico de Curso – PPC aprovados, seus respectivos atos de criação e os *campi* onde os mesmos funcionarão:

- Geologia – Resolução 45/2015/CONSUP– *campus* Juazeiro do Norte;
- Psicologia - Resolução 39/2015/ CONSUP – *campus* Barbalha;
- Matemática Computacional – Resolução 38/2015/ CONSUP – *campus* Juazeiro do Norte;
- Ciência da Computação – Resolução 37/2015/CONSUP – *campus* Juazeiro do Norte;
- Ciências Contábeis – Resolução 36/2015/CONSUP– *campus* Juazeiro do Norte;
- Design – Bacharelado – Resolução 52/2015/CONSUP– *campus* Juazeiro do Norte;
- Medicina Veterinária – Resolução 35/CONSUP /2015 – *campus* Crato;
- Gestão Pública - Resolução 07/2015/ CONSUP - *campus* Icó;

Figura 1- Mapa da Região do Cariri



Fonte: UFCA

1.3.2 - Ambiente de atuação segundo a construção do Planejamento Estratégico Institucional

Durante a primeira e a segunda etapa do projeto de elaboração do Planejamento Estratégico da UFCA foi desenvolvido um completo estudo do ambiente e da realidade institucionais. Foram realizadas diversos tipos de atividades junto à comunidade acadêmica e à sociedade local, para aplicação de técnicas e instrumentos de levantamento de dados como questionários, formulários e entrevistas, visando conhecer o ambiente interno e externo no qual a instituição está inserida. Dentre estas atividades destacam-se a realização de entrevistas com lideranças internas e externas à UFCA, a realização de um inventário documental da instituição e a aplicação de questionário para a participação da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

A partir da consolidação das informações coletadas nessas atividades, para a definição de direcionadores estratégicos para o planejamento institucional, foram realizadas ainda duas oficinas técnicas para elaboração dos seguintes modelos de análise de ambiente: Matriz SWOT e Modelo Institucional CANVAS. Estas técnicas são ferramentas de Planejamento Institucional e consistem no levantamento de informações do cenário atual da organização, ou seja, quais são os principais aspectos, internos e externos, que condicionam e impõem o desempenho institucional hoje. Os resultados alcançados em sua abrangência e profundidade são frutos do trabalho participativo, definições, maturidade e acordos entre as pessoas envolvidas.

a) Matriz SWOT

A Matriz SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*, em português - Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) é uma maneira bastante eficiente de identificar os pontos fortes e fracos de uma organização, bem como examinar as oportunidades e as ameaças que poderão ser enfrentadas no seu ambiente de atuação.

A elaboração da matriz SWOT da UFCA foi realizada com base nas informações coletadas sobre as percepções individuais e de equipe das principais lideranças e da comunidade acadêmica da Universidade Federal do Cariri, sobre os pontos fortes, fraquezas, oportunidades e ameaças de cada área de atuação da UFCA. A matriz institucional gerada foi aprovada pelos participantes de forma consensual, bem como a escolha dos pontos mais relevantes ou prioritários, destacados como os primeiros das listas na Matriz SWOT (Figura 2).

Figura 2– Matriz SWOT UFCA

		<h1>Matriz SWOT</h1>	
		Forças (Strengths)	Fraquezas (Weaknesses)
Fatores Internos		<ul style="list-style-type: none"> • Equipe jovem • Adaptabilidade organizacional (desenvolvimento pessoal) • Estrutura organizacional em desenvolvimento • Identidade para pesquisa aplicada • Vocação para o desenvolvimento regional sustentável • Predisposição e iniciativas em relação ao desenvolvimento regional sustentável • Potencial para extensão • Extensão alinhada as necessidades regionais • Potencialização do quadripé institucional (pesquisa, ensino, extensão e cultura) 	<ul style="list-style-type: none"> • Vocação extensionista • Cultura como eixo formador • Motivação dos servidores • Formação profissional e cidadã • Gestão participativa • Iniciativa interdisciplinar • Corpo docente qualificado (mestres/doutores) • Valorização do servidor técnico administrativo • Assistência estudantil atuante e com recursos (auxílio bolsa) • Expansão para Icó e Brejo e futuras expansões para interior
		<ul style="list-style-type: none"> • Processos não identificados, mapeados e customizados • Baixa capacitação técnica em gestão • Infraestrutura inadequada insuficiente • Pouca inserção científica nacional e internacional • Deficiência na comunicação interna e externa • Falta definição de processos internos • Deficiência na parte de pesquisa • Quantidade insuficiente de servidores • Deficiência na gestão (capacitação; integração, desenho de cargos) • Deficiência no desenvolvimento e implementação de gestão e governança • Baixo nível de automatização • Falta de conhecimento de gestão pública (experiência e resultado) 	<ul style="list-style-type: none"> • Deficiência no reconhecimento do ambiente (leitura) • Insuficiência de projetos sustentáveis na manutenção e gestão da instituição • Insuficiência de interação com a comunidade externa • Deficiência em serviços (xerox, cantina e outros) • Falta de uma maior participação acadêmica da comunidade em discussões • Dependência da UFC • Deficiência na gestão (capacitação; integração, desenho de cargos) • Deficiência no desenvolvimento e implementação de gestão e governança • Ausência de ações de endomarketing
Fatores Externos		<ul style="list-style-type: none"> • Novas técnicas e tecnologias educacionais • Crescimento econômico da região • Fortalecimento das políticas públicas para ensino superior • Alta demanda por educação superior na região • Localização geográfica • Mercado de trabalho/baixa capacitação dos funcionários • Infraestrutura rodoviária, ferroviária e aérea • Potencial para desenvolvimento de pesquisas • Expressão cultural regional 	<ul style="list-style-type: none"> • Região como polo educacional • Políticas públicas e cenário político favoráveis a sustentabilidade • Iniciativas de apoio ao processo de internacionalização • Parcerias com setor privado para financiamento • ENEM (facilidade de acesso) • Desenvolvimento da proficiência • Formação de redes colaborativas
		<ul style="list-style-type: none"> • Política salarial (baixa atratividade das carreiras educacionais) • Crise econômica (cenário nacional e internacional desfavorável) • ENEM/SISU (metodologia atrasa cronograma universidade) • Burocracia do setor público • Falta de infraestrutura (acesso) e transporte público na região • Fragilidade nos relacionamentos com gestores públicos (municipais) • Concorrência privada 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa identificação com os cursos oferecidos (estudante) • Baixa disponibilidade e atratividade de recursos humanos qualificados na região • Falta de segurança pública • Interesses políticos partidários • Fatores políticos (nacionais e internacionais) • Grande evasão de alunos • Falta de autonomia da Universidade

b) Modelo Institucional CANVAS

O Modelo Institucional ou “Business Model Canvas” é uma ferramenta colaborativa para modelagem do ambiente de negócios ou de organizações. É um mapa visual pré-formatado que

permite descrever, desenhar, inovar e criar uma imagem estratégica da organização. Sua base está na tradução do negócio em nove elementos chave: público-alvo e sua segmentação; proposta de valor da instituição; principais canais; forma de relacionamento com o público alvo; fontes de receitas; principais atividades; recursos principais; estrutura ou principais direcionadores de custos; e principais parceiros. A proposta é cocriar uma imagem atual da instituição que represente, mais fielmente, a visão que seus colaboradores têm da mesma.

A Oficina, realizada em Março, teve duração de 12 (doze) horas, no *campus* da UFCA de Barbalha e foi conduzida por um consultor contratado a partir de licitação, e com a presença das principais lideranças da UFCA. Os participantes receberam um nivelamento conceitual no *workshop* na qual todos os passos e conceitos introdutórios a serem adotados no Planejamento Estratégico da instituição foram cuidadosamente detalhados. Após o alinhamento conceitual, as atividades se destinaram a construir e levantar subsídios para a construção do Planejamento Estratégico Institucional, a partir da visão das principais lideranças da UFCA e participantes convidados para colaborar com o processo de construção coletiva do planejamento institucional (Figura 3).

Figura 3 – Modelo Institucional (Canvas) UFCA



1.3.3 Visão geral sobre a Educação Superior na região do Cariri

As principais instituições públicas que atuam ofertando cursos de formação em nível superior similares ao da unidade jurisdicionada na região do Cariri são:

Quadro 2 – Principais instituições gratuitas de ensino superior na Região do Cariri.

Graduação - Presencial
<p>Universidade Regional do Cariri – URCA</p> <p>Tecnólogo da Construção Civil Estradas Tecnólogo da Construção Civil Edifícios Teatro Pedagogia Matemática Letras História Geografia Física Engenharia de Produção Enfermagem Educação Física Direito Ciências Sociais Ciências Econômicas Ciências Biológicas Artes Visuais</p>
<p>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFCE</p> <p>Bacharelado em Engenharia Ambiental Licenciatura em Matemática Licenciatura em Educação Física Tecnologia em Automação Industrial Tecnologia em Construção de Edifícios</p>
<p>Universidade Vale do Acaraú - UVA</p> <p>Administração Ciências Biológicas Ciências Contábeis Ciências Sociais Direito Educação Física Enfermagem Engenharia Civil Filosofia Física Letras Letras - Habilitação em língua inglesa – Parfor Matemática Pedagogia Química</p>

Tecnologia em Construção de Edifícios Zootecnia
Instituto Centro de Ensino Tecnológico – CENTEC
Agricultura Técnico Cozinha Eletroeletrônica Eletromecânica Eletrotécnica Irrigação e Drenagem Manutenção Industrial Mecânica Meio Ambiente Saneamento Ambiental Tecnologia de Alimentos

Fonte: UFCA

As principais instituições privadas que atuam na educação superior na região do Cariri são:

- Faculdade Leão Sampaio - FLS
- Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN
- Faculdade Paraíso - FAP
- Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte - FMJ
- Universidade Católica do Cariri

1.3.4 Expectativa da comunidade acadêmica e da população da região do Cariri quanto à atuação da UFCA

a) Percepção durante a elaboração do Planejamento Estratégico e a realização da Autoavaliação Institucional

Duas importantes formas de coleta da expectativa da comunidade acadêmica e da população da região do Cariri com relação à atuação da UFCA foram as entrevistas e consultas públicas para análise do ambiente institucional e os seminários de gestão para definição do Referencial Estratégico, realizadas durante o processo de elaboração Planejamento Estratégico Institucional. Outra maneira de consulta direta sobre a expectativa e a satisfação com a atuação das universidades é a Autoavaliação Institucional, que é um processo anual de acompanhamento de desempenho institucional no qual são consultados os estudantes, docentes, técnicos administrativos e comunidade em geral. Formulários para avaliação da atuação dos docentes e dos coordenadores dos cursos pelo corpo discente, para avaliação da infraestrutura da instituição e para autoavaliação de estudantes e professores são alguns dos instrumentos utilizados no processo de Avaliação Institucional da UFCA. Outros aspectos principais da Avaliação Institucional bem como alguns dos resultados importantes e ações relevantes decorrentes desse processo avaliativo serão apresentados ao longo deste relatório de prestação de contas, já que o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional (disponível em <http://www.ufca.edu.br/portal/relatorios-de-avaliacao>) apresenta esses resultados e sua análise de forma integral.

Sobre a expectativa da comunidade acadêmica percebida durante o Planejamento

Estratégico Institucional destaca-se a elaboração do Referencial Estratégico da UFCA como a mais importante entrega parcial do PEI, pois direciona as atividades de elaboração dos demais documentos e planos da estratégia institucional. O PEI está sendo desenvolvido segundo uma metodologia de Gestão por Resultados conhecida como BSC – *Balanced Scorecard*

d –, aplicada de forma específica para organizações públicas, e que, no caso da UFCA, tem atendido aos requisitos de um processo baseado na excelência técnica dos resultados, na transparência, na oportunidade de participação e no compartilhamento de decisões.

b) Instrumentos de Consulta à Comunidade

Na 1ª fase do Planejamento Estratégico da UFCA houve a oportunidade de participação direta de toda a comunidade acadêmica e sociedade em geral. Foi aplicado um roteiro de perguntas que tinha o objetivo de colher a percepção individual acerca dos desafios estratégicos para a UFCA. A partir das respostas, buscou-se identificar pontos de convergência em temas relacionados às dimensões: resultados, público-alvo e partes interessadas, processos internos, pessoas e inovação, tecnologia da informação, orçamento e logística.

O questionário para coleta de informações ficou aberto e disponível à comunidade por aproximadamente dois meses. Utilizando-se das respostas, houve uma proposta de Mapa Estratégico o qual apresentava os desafios para a Universidade a ser discutida em evento de validação (Quadro 3).

Quadro 3– Roteiro do questionário aplicado em consulta pública sobre os desafios da UFCA.

Pesquisa Pública sobre o Planejamento Estratégico da UFCA
<p>1. Missão Qual é, em sua opinião, a “razão de ser” da UFCA? Realizar uma reflexão sobre a identidade da Universidade, ou seja, qual a sua finalidade?</p>
<p>2. Visão de futuro No seu entendimento, qual é a visão de futuro para a UFCA para 2025?</p>
<p>3. Desafios Aponte até 05 grandes desafios para a UFCA no horizonte 2015-2025.</p>
<p>4. Comunicação Quais são os desafios relacionados a comunicação institucional? Existem desafios quanto à imagem da UFCA perante a outros órgãos e à sociedade?</p>
<p>5. Pessoas Quais são os principais desafios para quanto à gestão e o desenvolvimento de pessoas (servidores e pessoal terceirizado)?</p>
<p>6. Infraestrutura e Tecnologia Há desafios para melhoria da infraestrutura física e de tecnologia da informação (software, hardware, comunicação)?</p>
<p>7. Potencialidades e Fraquezas Quais seriam os pontos fortes e pontos fracos da UFCA?</p>

c) Entrevistas com as Lideranças

Alinhado ao diagnóstico estratégico, foi captada a visão das lideranças sobre a UFCA. Para isso, foram realizadas 25 (vinte e cinco) entrevistas semiestruturadas com toda a alta administração e líderes setoriais da sociedade civil organizada com vistas a formar, por meio de percepções individuais, um consolidado sobre qual é a proposta de futuro para a instituição.

Para que fossem levantadas as opiniões e pontos de vista relacionados à UFCA, foram realizadas entrevistas internas e externas, com o objetivo de colher a percepção individual acerca dos desafios estratégicos a serem enfrentados, considerando-se o horizonte 2015-2025.

Nas entrevistas externas, foram escolhidos órgãos de influência em suas atividades, tais como: Prefeituras, Secretários Municipais, Lideranças do Comércio e Indústria e Lideranças da Região do Cariri.

Quadro 4– Roteiro do questionário semiestruturado com lideranças interna e externa sobre os desafios da UFCA

Pesquisa Pública sobre o Planejamento Estratégico da UFCA
<p>1. Missão Qual é, em sua opinião, a “razão de ser” da UFCA? Realizar uma reflexão sobre a identidade da Universidade, ou seja, qual a sua finalidade?</p>
<p>2. Visão de futuro No seu entendimento, qual é a visão de futuro para a UFCA para 2025?</p>
<p>3. Desafios Aponte até 05 grandes desafios para a UFCA no horizonte 2015-2025.</p>
<p>4. Qualidade de processo de ensino Quais os desafios para a UFCA aprimorar a qualidade de seu processo de Ensino?</p>
<p>5. Atividades de pesquisa e extensão Quais os desafios para a UFCA fortalecer suas atividades de Pesquisa? E quais os desafios para a UFCA fortalecer suas atividades de Extensão?</p>
<p>6. Parcerias Nacionais e Internacionais Há desafios para que a UFCA desenvolva uma estratégia de aproximação e/ou interlocução com outros atores no Estado ou no país (meio empresarial, governo, sociedade)? E com outras Universidades? Quais são estes desafios?</p>
<p>7. Tecnologias Educacionais Há desafios no campo das tecnologias educacionais (educação a distância, educação para portadores de necessidades especiais, e outros)?</p>
<p>8. Comunicação e Marketing Institucional Há desafios de comunicação e marketing institucional? Quais?</p>

<p>9. Gestão Interna</p> <p>Quais os desafios para a UFCA aperfeiçoar sua gestão interna (administração, processos de aquisição e de compra, tecnologia da informação, área financeiro-orçamentária, planejamento, controle interno)?</p>
<p>10. Pessoas</p> <p>Quais são os principais desafios para a gestão e o desenvolvimento de pessoas (servidores e pessoal terceirizado)?</p>
<p>11. Infraestrutura e tecnologia</p> <p>Há desafios para melhoria da infraestrutura física e de tecnologia da informação (software, hardware, comunicação)?</p>
<p>12. Orçamento</p> <p>Há desafios perante a gestão orçamentária e perante a disponibilidade de recursos?</p>

1.4 Organograma

A estrutura administrativa da gestão superior e da gestão acadêmica da UFCA é composta, em caráter *Pro Tempore*, pela Reitoria, pelas Pró-reitorias, pelos Órgãos Suplementares e pelos Órgãos de Assessoramento à Reitoria. Assim, com base na Resolução N° 10/2013-CONSUP (disponível em: <http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes-29/consup-8/616--493/file>), de 31 de outubro de 2013, foi definida a estrutura administrativa inicial da gestão superior da UFCA, com seus órgãos acadêmicos e administrativos dispostas no Anexo 1. Além do organograma da UPC, destacam-se também as principais competências descritas no Quadro 5, que tratam das informações sobre áreas ou subunidades estratégicas.

Quadro 5– Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas / Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
REITORIA	Gestão e coordenação das políticas e diretrizes da UFCA.	Suely Salgueiro Chacon	Reitora	Desde 01/07/ 2013
VICE-REITORIA	Substituir a Reitora em suas ausências e impedimentos; Executar funções específicas por delegação da Reitora.	Ricardo Luiz Lange Ness	Vice-Reitor	Desde 16/08/2013
CONSELHO SUPERIOR - CONSUP	Órgão deliberativo, normativo e consultivo da Universidade, responsável por traçar a política universitária e decidir em matéria de administração, de gestão econômico-financeira e de ensino, pesquisa, extensão e cultura.	Suely Salgueiro Chacon	Presidente	Desde 01/07/ 2013

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

GABINETE DA REITORIA	Órgão de apoio, que tem por competências: assistir a Reitoria em suas funções e atribuições, bem como articular as relações com os públicos interno e externo.	Cícero Marcelo Bezerra dos Santos	Chefe de Gabinete de	De 15/07/2014 a 31/10/2015
		Valderez Oliveira Filgueira	Chefe de Gabinete	Desde 01/11/2015
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGEP	Coordenar e executar a política de gestão de pessoas, integrando o Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal, com atribuições para a realização de procedimentos destinados a admissão de servidores, desenvolvimento de pessoal, registro e cadastro no SIAPE, direitos e vantagens relacionados a legislação de recursos humanos, dimensionamento, lotação e movimentação de pessoal e outros relacionados a administração de pessoal.	Roberto Rodrigues Ramos	Pró-Reitor	Desde 19/07/2013
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - PROPLAN	Coordenar e executar os processos de planejamento, orçamento e modernização administrativa e institucional da UDCA, assim como gerenciar e prover informações aos órgãos internos de gestão universitária.	Silvério de Paiva Freitas Júnior	Pró-Reitor	Desde 19/07/2013
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD	Gestão das contratações públicas, de materiais e patrimônio e gestão financeira, orçamentária e contábil.	Francisco Dreno Viana da Silva	Pró-Reitor	Desde 19/07/2013
PRÓ-REITORIA DE CULTURA - PROCULT	Promove ações e programas no âmbito da cultura; fomenta os projetos existentes na própria comunidade acadêmica; contribui para a formação universitária através da elaboração e realização de disciplinas livres; estabelece parcerias estratégicas com entidades públicas e universidades; compõe os diversos fóruns de cultura no nível local e estadual; promove programa anual de bolsas.	Ivânio Lopes de Azevedo Júnior	Pró-Reitor	Desde 19/07/2013
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN	Gestão de Atividades inerentes ao ensino de graduação: Estrutura de Currículos e cursos; Ingresso na universidade (SiSU, Transferência, Admissão de Graduados); Controle da vida acadêmica (matrícula, monitorias, trancamentos, conclusão de cursos, diplomação, identificação de taxas de evasão, retenção, sucessos); Criação, avaliação e reconhecimento de cursos; Gerenciamento de ações de ensino no SIGAA.	Ana Candida de Almeida Prado	Pró-Reitora	Desde 19/07/2013
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX	Propor políticas e coordenar a viabilização de extensão da Universidade Federal do Cariri;	Eduardo Vivian	Pró-Reitor	Desde 19/07/2013

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

	Incentivar e realizar ações para o atendimento de demandas da sociedade; Articular parcerias com instituições externas à universidade que permitam maior alcance das suas atividades por meio da ampliação dos recursos humanos e materiais necessários à sua consecução; Avaliar a extensão na UFCA, em função dos indicadores dispostos no Plano Nacional de Avaliação da Extensão proposto pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão.	da Cunha		
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO - PRPI	Atuação nas áreas de pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica por meio de políticas institucionais de desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação sobre projetos e atividades vinculados à PRPI, bem como da divulgação dos resultados das pesquisas científicas realizadas no âmbito da Universidade.	Celme Torres Ferreira da Costa	Pró-Reitora	19/07/2013 a 12/01/2016
DIRETORIA DE ARTICULAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS COMA COMUNIDADE - DIARI	Articular a comunidade externa (sociedade) e interna (comunidade acadêmica) através de ações integradas com os demais órgãos da universidade com interesses convergentes; provocar e apoiar a institucionalização dessas iniciativas e servir como elemento de interlocução interna. Traz para si a tarefa precípua de se apresentar colaborativa em suas proposições, esperando contribuir para o fortalecimento de uma universidade que é de todos.	Polliana de Luna Nunes Barreto	Diretora	Desde Junho/2015
DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - DAE	Desenvolvimento de Programas que visam garantir a permanência, o bem estar, a melhoria do desempenho acadêmico e o êxito na conclusão da graduação. Gestão de políticas de assistência estudantil.	Claúdia Araújo Marco	Diretora	Desde 19/07/2013
DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO - DCOM	Oferecer produtos e ações sistematizadas de comunicação para os públicos internos e externos. Trabalha com o intuito de fortalecer as ações que já vêm sendo realizadas pelas Coordenadorias de Comunicação e de Comunicação Visual, desenvolve a comunicação em nível organizacional, de forma que todos os públicos da UFCA sejam alcançados.	Ingrid Mazza Matos Ramos	Diretora	Desde 23/01/2015
DIRETORIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL -DCI	Assessorar a UFCA/Reitoria junto às IES públicas ou privadas em âmbito internacional, através de políticas de relacionamento acadêmico e de internacionalização, com o objetivo de estimular a comunidade acadêmica, tanto	Maria Cleide Rodrigues Bernardino	Diretora	Desde 07/01/ 2014

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

	docentes, discentes e técnico-administrativos a constituir intercâmbios técnico-científicos e culturais que fomentem o desenvolvimento institucional e regional.			
DIRETORIA DE GESTÃO DE SERVIÇOS - DGS	Gerenciamento e Manutenção dos Veículos Oficiais, fiscalização de contratos administrativos relativos a logística e apoio à terceirizados, bem como acompanhamento de liquidações e pagamentos de notas fiscais referentes a esses serviços, gerenciamento, atendimento e prestação de informação, auxilia as unidades acadêmicas na elaboração de termos de referências, acompanhamento de empenhos	Márcia Cristina Macedo Machado	Diretora	De 19/07/2013 a 11/11/2015; (Exonerada pela Portaria nº 897, de 12 de novembro de 2015, publicada na seção 2. Pag. 22, do DOU).
		Milton Jarbas Rodrigues Chagas	Diretor	Desde 12/11/2015 (Nomeado pela Portaria nº 898, de 12 de novembro de 2015, publicada na seção 2. Pag. 22, do DOU).
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA - DINFRA	É responsável pela supervisão e elaboração de projetos, fiscalização de obras, planejamento, orientação sobre as edificações e infraestrutura da UFCA. Estabelece normas e procedimentos relativos ao planejamento, execução e fiscalização de obras. Coordena a elaboração do Plano Diretor de Obras, do Plano Diretor Físico e Urbanístico, supervisiona a elaboração de projetos de edificações e infraestrutura.	Larissa Maria Argollo de Arruda Falcão	Diretora	De 19/07/2013 à 20/07/2015
		David Andriola Colares	Diretor	Desde 03/09/2015
DIRETORIA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO - SIBI	Desenvolver ações que facilitem o acesso à informação científica para a comunidade acadêmica, oferecendo suporte informacional para ensino, pesquisa, extensão e cultura, colaborando para o desenvolvimento da sociedade. Promover a divulgação da produção científica da UFCA no sentido de proporcionar uma maior visibilidade da instituição.	Glacínésia Leal Mendonça	Diretora	Desde 19/07/2013
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - DTI	Apoio técnico e comercial às áreas fins e administrativas da Universidade, através de Tecnologias da Informação e Comunicação. Elaboração do Plano Diretor de TI alinhado aos objetivos estratégicos da Universidade. Elaboração de projetos de aquisições e contratações de TI. Gestão e Fiscalização Técnica e Administrativa de contratos de TI. Apoiar a UFCA nas suas demandas de Tecnologia da Informação, planejando, propondo e executando ações efetivas,	Herbert Novais Onofre	Diretor	Desde 19/07/2013

	contribuindo com o desenvolvimento da Universidade. Prover serviços de TI que apoiem a UFCA na sua missão e desenvolvimento.			
COORDENADORIA DOS ÓRGÃOS DE DELIBERAÇÃO COLETIVA	Coordena as atividades administrativas dos Conselhos Superiores da Universidade Federal do Cariri. Tem como competência realizar serviço de apoio às reuniões ordinárias e extraordinárias dos Conselhos Superiores, disponibilizando para fins de consulta e informação os documentos produzidos pelos conselhos superiores da universidade e executar outras atividades que lhe forem designadas pelo Presidente desses órgãos deliberativos.	Lia Maria Silveira David	Coordenadora	Desde 21/11/2013
AUDITORIA INTERNA - AUDIN	Assessorar os gestores da Universidade no acompanhamento da execução dos programas de governo, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento; Verificar o desempenho da gestão da Universidade, visando comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, à eficácia e eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e de mais sistemas administrativos operacionais.	Waleska James Sousa Félix	Chefe da Auditoria Interna	Desde 04/2015, conforme Portaria nº 306/2015/PROGE P/UFCA e Resolução nº 13/2015/CONSU P/UFCA
OUIDORIA GERAL	Acompanhamento e encaminhamento na busca de soluções para as demandas registradas (Elogios, Críticas, Denúncias e Reclamações), visando proporcionar a melhoria contínua dos serviços oferecidos. Mediador nos conflitos de interesse envolvendo atores da comunidade acadêmica.	Francilda Alcantara Mendes	Ouidora	Desde 31.03.2015

1.5 Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos da UFCA são, em linhas gerais, o desenvolvimento e a oferta da tríade universitária: Ensino, Pesquisa e Extensão, além de ações de promoção e preservação das dimensões cultural e regional do Cariri. Dessa forma, estes macroprocessos são geridos pelas Pró-reitorias finalísticas da instituição, a saber: Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Extensão e Cultura.

A) ENSINO

Quadro 6- Macroprocesso Ensino

Macroprocesso	Descrição	Produtos e Serviços	Principais clientes	Subunidades Responsáveis
ENSINO	Órgão do sistema acadêmico da UFCA que compete programar, coordenar, supervisionar, controlar e executar as atividades inerentes ao ensino de graduação.	Criação de cursos, estrutura de currículos e cursos, ingresso e matrícula de estudantes, monitorias voluntárias e remuneradas, estágios supervisionados, avaliações periódicas para gestão.	Docentes, Discentes ingressos, egressos e comunidade externa.	PROEN

B) PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Quadro 7- Macroprocesso Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Macroprocesso	Descrição	Produtos e Serviços	Principais clientes	Subunidades Responsáveis
PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	Órgão executivo da Administração Superior tem por finalidade programar, orientar, coordenar e supervisionar as atividades de relacionadas à pesquisa e à inovação no âmbito da UFCA	Fomento de Pesquisas, Inovações, Programas de Bolsas e Atividades científicas	Discentes, Docentes, Comunidades e Agências de Fomento	PRPI

Verificar o Anexo 2 para divulgação dos dados da produção científica e ações relacionadas a esse macroprocesso.

C) EXTENSÃO

Quadro 8- Macroprocesso Extensão

Macroprocesso	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades responsáveis
EXTENSÃO	Órgão responsável por promover, coordenar, supervisionar, fomentar,	Projetos, Programas, Cursos, Eventos e Prestação	Discentes, Docentes, Comunidades	PROEX

	controlar e avaliar as atividades de Extensão da UFCA.	de Serviços relacionados às áreas da saúde, educação, comunicação, cultura, meio ambiente, tecnologia e produção, trabalho, direitos humanos e justiça.	externas e Agências de fomento.	
--	--	---	---------------------------------	--

A Pró-Reitoria de Extensão da UFCA é uma das unidades responsáveis por promover a interação entre a universidade e demais setores da sociedade que resulte num impacto positivo, na formação dos estudantes e na transformação social. O trabalho tem como foco principal o processo educativo, cultural, científico e político numa relação dialógica com ensino, pesquisa e extensão. Assim, o Anexo 3 descreverá os resultados apresentados a seguir demonstram que o trabalho desenvolvido no âmbito da Pró-reitoria de Extensão, em parceria com as demais unidades acadêmicas, como está proposto no escopo da sua missão, cumprindo assim o fim a que a mesma se propõe, o que fica evidente pela atuação da UFCA através dos projetos de extensão desenvolvidos em várias localidades e comunidades da região, e em diversas áreas temáticas como Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Trabalho.

D) CULTURA

Quadro 9- Macroprocesso Cultura

PRÓ-REITORIA DE CULTURA – PROCULT				
Macroprocesso	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
BOLSAS DE CULTURA, ARTE E ESPORTE	<ul style="list-style-type: none"> • Concessão de apoio financeiros aos estudantes da UFCA que realizam atividades propostas pela PROCULT. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Edital de seleção ▪ Seleção dos bolsistas ▪ Solicitação de empenho ▪ Elaboração/atualização da folha de pagamento e autorização bancária ▪ Inclusão/exclusão de bolsista ▪ Certificados 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudantes da UFCA 	<p>Núcleo de Relações Interinstitucionais</p> <p>Núcleo de Gestão</p> <p>Demais subsetores da PROCULT contribuem no processo de seleção</p>
GESTÃO CULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> • Contribui e complementa a formação do estudante. • Promove o diálogo permanente com a sociedade. • Abrange oito eixos delimitados pela Procult: Linguagens Artísticas; Crítica Social; Diversidade Cultural; Educação Científica; Acervo e Memória; Entretenimento e Convivência; Atividades Esportivas; Idiomas e Culturas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projetos e programas no âmbito da cultura ▪ Cursos ▪ Atividades esportivas ▪ Apresentações artísticas ▪ Exposições ▪ Parcerias estratégicas com entidades públicas e universidades ▪ Certificados 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade Acadêmica (discentes e servidores docentes e técnico-administrativos) • Comunidade Externa 	<p>Coordenadoria de Política Cultural</p> <p>Coordenadoria de Diversidade Cultural</p> <p>Coordenadoria de Culturas e Línguas Estrangeiras</p> <p>Núcleo de Relações Interinstitucionais</p> <p>Divisão de Arte</p> <p>Divisão de Esporte</p>
GESTÃO DA COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciamento de canais de comunicação. • Produção de conteúdo jornalístico. • Produção de material gráfico. • Divulgação das ações dos projetos/programas. • Relatório anual de ações da Procult. • Elaboração de documentos oficiais. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Matérias jornalísticas ▪ Editais ▪ Anais de eventos ▪ Relatórios ▪ Oficinas ▪ Releases ▪ Certificados ▪ Redes Sociais 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade Acadêmica (discentes e servidores docentes e técnico-administrativos) • Comunidade Externa 	<p>Núcleo de Relações Interinstitucionais</p> <p>Secretaria da Procult</p>
CÂMARA DE CULTURA	<ul style="list-style-type: none"> • Órgão consultivo, deliberativo e de acompanhamento das ações de Cultura 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar as diretrizes e políticas de Cultura para a UFCA 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade Acadêmica (discentes e servidores) 	<p>Membros da PROCULT</p>

	realizadas no âmbito da UFCA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apreciar e deliberar sobre os editais de seleção dos programas de bolsas da PROCULT ▪ Apreciar, emitir pareceres e deliberar sobre o credenciamento de novas propostas de ações de Cultura, assim como o credenciamento (renovação) de ações já existentes ▪ Acompanhar as ações culturais em andamento 	<p>docentes e técnico-administrativos)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunidade Externa 	<p>Comunidade Acadêmica (discentes e servidores docentes e técnico-administrativos)</p> <p>Comunidade Externa</p>
GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	<ul style="list-style-type: none"> • Executar as ações administrativas e financeiras da PROCULT; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pagamento de bolsas ▪ Relatórios de gestão ▪ Controle de frequência, férias, licenças, patrimônio e almoxarifado ▪ Passagens e diárias 	<ul style="list-style-type: none"> • Discentes e servidores • Unidades Administrativas da UFCA • Comunidade externa • Convidados participantes de ações da Procult 	Núcleo de Gestão

A PROCULT ainda disponibiliza no portal, o Balanço Geral - [Relatório de Gestão 2015](http://www.ufca.edu.br/portal/files/Relatorio_de_Gestao_-_2015.pdf) (http://www.ufca.edu.br/portal/files/Relatorio_de_Gestao_-_2015.pdf) e o [Relatório de Ações da PROCULT 2015](http://www.ufca.edu.br/portal/files/Relatorio_de_Acoes_da_PROCULT_2015_OK.pdf) (http://www.ufca.edu.br/portal/files/Relatorio_Aes_PROCULT_2015_OK.pdf).

A seguir, citam-se ainda de maneira sintética os principais processos de apoio, por unidades funcionais que as realizam:

a) Assistência Estudantil - Atuando como gestora das políticas de assistência estudantil da UFCA, a DAE priorizou, no primeiro momento de sua implantação, a assistência socioeconômica ao estudante universitário. Atualmente, atenta às concepções mais avançadas acerca do papel da Universidade na sociedade contemporânea, volta-se para o objetivo mais amplo da construção da cidadania nos diversos segmentos que compõem a comunidade universitária. É da natureza do seu trabalho incentivar, apoiar e acompanhar o estudante, em suas múltiplas demandas, no decorrer de toda sua trajetória acadêmica, através de ações efetivas nas áreas sociais, cultural, técnico-científica, esportiva e política;

b) Infraestrutura: A DINFRA da UFCA estabelece normas e procedimentos relativos ao planejamento, execução e fiscalização de obras. Coordena a elaboração do Plano Diretor de Obras, do Plano Diretor Físico e Urbanístico, supervisiona a elaboração de projetos de edificações e infraestrutura. Enfim, é a unidade responsável pela supervisão e elaboração de projetos, fiscalização de obras, planejamento, orientação sobre as edificações e infraestrutura da UFCA.

c) Internacionalização: A DCI tem o objetivo de promover a interação com organismos e instituições internacionais de ensino superior, visando implementar acordos de cooperação técnica, científica e cultural, de modo a viabilizar o intercâmbio de estudantes, professores e servidores técnico-administrativos. As ações desta diretoria podem ser acessadas pelo link: <http://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/dci/balanco-de-acoes-dci>

d) Serviços Terceirizados: A DGS coordena a gestão dos serviços terceirizados desta Universidade, averiguar demanda e necessidade de contratação, auxiliar na fiscalização da prestação dos serviços e exercer outras atividades correlatas.

e) Tecnologia da Informação: A DTI atua no sentido de Apoiar a UFCA na realização de seus processos acadêmicos e administrativos dentro da missão de desenvolver o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura.

f) Bibliotecas: A Diretoria do Sistema de Bibliotecas oferece suporte informacional à comunidade acadêmica da UFCA, promovendo o acesso, recuperação e disseminação da informação no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e cultura, colaborando para o desenvolvimento da sociedade.

g) Comunicação Institucional – A DCOM tem o papel de Assessorar a Reitoria e consolidar a imagem da instituição dentro de padrões éticos, pluralismo do conhecimento e divulgação permanente dos quatro pilares da universidade: o ensino, a pesquisa, a extensão e a cultura;

h) Ouvidoria: O setor atua no sentido de defender os direitos e interesses da Comunidade Universitária e do público externo, estabelecendo elos e desburocratizando os trâmites. Desta forma, contribuir para a democratização da Universidade e o aperfeiçoamento dos serviços por ela prestados.

Principais Parceiros

No âmbito da UFCA, muitas são as parcerias firmadas com outros órgãos públicos e privados, para a consecução de seus objetivos de entregar, a sociedade Cariri cearense e Brasileira, Ensino, Pesquisa e Inovação de excelência, Serviços e interações com a população através de ações de Extensão e Cultura. Salienta-se ainda que, outros parceiros podem ser observados também nos quadros relativos às fundações de apoio. Relacionam-se abaixo os convênios com estes órgãos firmados em 2015 (ver também o Anexo 4 no qual consta a lista completa de todos os convênios vigentes).

Quadro 10 – Convênios e parceiros firmados em 2015

CONVENIADAS	DATA DA ASSINATURA	VALIDADE
Governo do Estado do Ceará - Secretaria das Cidades	02/02/15	02/02/17
Instituto Superior Barbalhense de Educação e Cultura	05/02/15	05/02/19
Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte - Medicina	10/02/15	10/02/20
Justiça Federal da Primeira Instância no Ceará	24/02/15	24/02/20
Faculdade Leão Sampaio	27/02/15	27/02/19
Casa da Pesca	27/02/15	27/02/19
Faculdade Juazeiro do Norte	12/03/15	12/03/19
Pap de Souza Bijouterias LTDA ME	13/03/15	13/03/19
Unimed Cariri	16/03/15	16/03/19
Meire Ane Gomes Bezerra Alencar ME	17/03/15	17/03/19
Constantine Construções LTDA	20/03/15	20/03/19
Fundação 15 de Agosto / TV Verde Vale	23/03/15	23/03/19
Magna Engenharia	06/04/15	06/04/19
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)	08/04/15	08/04/19
Faculdade Leão Sampaio	20/04/15	20/04/16
Gráfica do Padre Cícero LTDA	27/04/15	27/04/19
Prefeitura Municipal de Iguatu	30/04/15	30/04/19
Germano Gomes Ribeiro de Matos EPP	04/05/15	04/05/19
Construtora Campos Oliveira LTDA	18/05/15	15/05/19
Sociedade de Engenharia e Construção – SOENCO	01/06/15	01/06/19
Centro de Desenvolvimento Profissional – CEDEP	05/06/15	05/06/20
Núcleo Brasileiro de Estágios LTDA - NUBE	05/06/15	05/06/20
Fundação Lima Botelho	22/06/15	22/06/19
JK Empreendimentos Imobiliários	23/06/15	23/06/19
Conselho Escolar da E.E.I.E.F. Prof. José do Vale Arraes Feitosa	23/06/15	23/06/19
LCP Consultoria	23/06/15	23/06/19
EMBPLAST	23/06/15	23/06/19
Werton Engenharia e Arquitetura Ltda	23/06/15	23/06/19
Câmara Municipal de Várzea Alegre	23/06/15	23/06/19
Associação Cristã de Base	23/06/15	23/06/19
Pollux Construções LTDA	30/06/15	30/06/19
Mercari Soluções e Marketing Ltda	01/07/15	01/07/19
GERTECE Engenharia LTDA	06/07/15	06/07/19
Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC	29/07/15	29/07/20
Oliveira Comunicações ME (Editora 309)	27/08/15	27/08/19
Varandas do Vale Empreendimento Imobiliário SPE LTDA EPP	05/08/15	05/08/19
Industria de Calçados Via Beach LTDA	21/09/15	14/10/19
4R Indústria de Comércio de Bijouterias LTDA-ME	24/09/15	21/09/19
IBK - Indústria de Borracha e Calçados Kaiana LTDA	02/10/15	02/10/19
Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Ceará	08/10/15	08/10/19
Pedrozas Indústria e Comércio de Calçados LTDA -ME	19/10/15	19/10/19
Companhia Gestão dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará- COGERH	21/10/15	21/10/19
Sentímetro Camiseteria LTDA - ME	21/10/15	21/10/19
Emporio Marcopolo Comércio de Alimentos LTDA - EPP	21/10/15	21/10/19
Prefeitura Municipal de Farias Brito	26/10/15	26/10/19
EVAPLAST Indústria e Comércio de Artefatos de Borrachas e Plásticos LTDA	03/11/15	03/11/19
RAJUDS - Industria e Comércio de Joias Ltda	10/12/15	10/12/19
MARX2 - Construções Ltda - ME	11/12/15	11/12/19
Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE	28/12/15	28/12/20

Fonte: DIARI

Além dos parceiros acima, citam-se também: FINEP, Petrobras, CNPq, EMBRAPA, Banco do Nordeste do Brasil e Agência Nacional do Petróleo. De iniciativa da própria gestão da UFCA, vários contatos e articulações foram realizadas com diversas instituições públicas e privadas da região do Cariri, por meio da DIARI. Considerando ser estratégico para a UFCA desenvolver plenamente o seu potencial, como universidade pública, gratuita e de qualidade, se articular com entidades públicas, privadas e representativas da sociedade civil organizada, a DARI foi criada com a missão de prospectar e identificar ações no âmbito da UFCA e na comunidade externa à universidade, com interesses convergentes; provocar e apoiar a institucionalização dessas iniciativas e servir como elemento de interface e interlocução para a promoção e fortalecimento da atuação da UFCA nos diversos setores da sociedade. Compete ainda à DIARI atuar como um canal institucional da relação da UFCA com governos federal, estaduais e municipais; atuar como um canal institucional da relação da UFCA com empresas; atuar como um canal institucional da relação da UFCA com o Terceiro Setor; auxiliar na busca por patrocínio para as atividades artísticas e culturais e de apoio financeiro para execução de projetos em todas as áreas de atuação da UFCA.

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIOS E OPERACIONAL

2.1 Planejamento Organizacional

Diante da pressão do contexto de mudanças é preciso que as Organizações Públicas consigam resultados com menos recursos, tempo e cada vez mais qualidade. Realizar a gestão estratégica é, em muitos casos, escolher a mudança, buscar em curto prazo o envolvimento e a participação das pessoas. O que se pretende é promover reflexões e ações sistemáticas relativas aos processos de tomada de decisões da organização.

Uma das premissas para o equilíbrio organizacional é o alinhamento. No ambiente corporativo, trata-se de coordenar as pessoas e partes interessadas na organização com a capacitação de novos multiplicadores e definir diretrizes que visem assegurar que o painel estratégico seja implantado e utilizado de forma consistente.

Uma análise sociopolítica da situação e de como os atores envolvidos no contexto se relacionam é parte do desenvolvimento de um Planejamento Estratégico. Deve-se entender que, antes de tudo, um plano é um arranjo social e político de interesses e necessidades que precisam convergir para que se obtenha êxito. A sustentabilidade sociopolítica de um projeto é, portanto, condição preliminar para que esse possa ser iniciado.

No intuito de evitar desperdícios de recursos públicos, perda de foco nas frentes de atuação da Universidade (Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura) e na motivação original (interiorização do desenvolvimento), a PROPLAN propôs, apoiada pela gestão superior, a condução de um processo bem definido de PEI.

Visando à melhoria da educação superior brasileira, o Ministério da Educação introduziu como parte integrante do processo avaliativo das Instituições de Educação Superior, a prática do planejamento nas IES. A partir da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, institui-se a necessidade de elaboração e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Além disso o SINAES vincula a avaliação do desempenho institucional aos resultados previstos no PDI, em termos de cumprimento dos objetivos e alcance das metas estipuladas.

Por isso, como forma de subsidiar e viabilizar a elaboração do PDI da UFCA, foi proposto um processo de elaboração do Planejamento Estratégico da instituição. Para tanto, foi aprovado pelo GEPE um plano de trabalho para o PEI até o ano de 2025, adotando-se as seguintes premissas:

I – O escopo do Planejamento Estratégico proposto deve ser efetivamente Institucional, envolvendo as dimensões estratégicas de todas as áreas acadêmicas e administrativas da Universidade;

II – A metodologia de trabalho prevista para o Planejamento Estratégico proposto deve: i) Considerar as proposições e admitir todas as definições relativas à implantação da UFCA, e que foram previamente realizadas pelo GTs, pela comissão do PDI, ou pela Gestão Superior da instituição, especialmente as que foram apresentadas e discutidas com a comunidade acadêmica nos Seminários de Implantação da UFCA; ii) Promover e apoiar a participação ativa e protagonista do corpo gestor e funcional da UFCA em todo o processo de planejamento.

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

A elaboração do Referencial Estratégico iniciou com as primeiras discussões e resultados do planejamento institucional da UFCA, como a Carta de Princípios, e teve continuidade com a realização das primeiras fases e atividades previstas no projeto executivo do PEI. As etapas de Revisão Documental, Análise de Ambiente e Visão das Lideranças, bem como seus respectivos resultados (Catálogo de Documentos, Modelos SWOT e CANVAS, e Entrevistas com Líderes) foram essenciais para subsidiar pesquisas, discussões e diagnósticos que resultaram na definição do Referencial Estratégico.

A Missão, a Visão, os Valores e os Objetivos Estratégicos (citados no subitem 2.1.1) que compõem o Mapa Estratégico da UFCA para os próximos 10 anos da instituição foram definidos por meio de dinâmicas de apresentações, discussões, proposições e validação consensual de cada um desses resultados. Essas dinâmicas ocorreram em oficina de gestão realizada nos dias 16 e 17 de abril de 2015 na cidade de Juazeiro do Norte – CE, com a participação de todos os gestores e lideranças da instituição.

Missão

A missão de uma organização é a sua finalidade, sua razão de ser. A UFCA como uma instituição pública tem o desempenho no cumprimento da sua missão como critério definitivo de sucesso.

Missão da Universidade Federal do Cariri:

“Promover conhecimento crítico e socialmente comprometido para o desenvolvimento territorial sustentável.”

Visão

A visão é a idealização de um futuro desejado. A visão da UFCA indica o que a instituição gostaria de se tornar e como gostaria de ser reconhecida. A visão deve sensibilizar as pessoas que atuam na instituição, assegurando a sua mobilização e alinhamento aos temas estratégicos.

Visão da Universidade Federal do Cariri:

“Ser uma universidade de excelência em educação para sustentabilidade por meio de ensino, pesquisa, extensão e cultura.”

O PEI é o processo para formulação e acompanhamento da estratégia de atuação da UFCA ao longo dos próximos dez anos. O objetivo principal do PEI é produzir conhecimento sobre o ambiente ao qual a instituição está inserida, e conferir maior racionalidade às ações da universidade no alcance da sua visão de futuro e no cumprimento da sua missão institucional. O PEI deve fornecer direcionamento comum a ser seguido por toda a instituição, identificando responsabilidades, garantindo alinhamento e oferecendo meios para medição do sucesso da estratégia de modo focado, visando o alcance dos objetivos institucionais e a maximização dos resultados. Outro objetivo do PEI é subsidiar a elaboração do PDI.

Objetivos Estratégicos

Em abril de 2015, na construção do Mapa Estratégico, foram incorporados os Objetivos Estratégicos da instituição. A partir destes objetivos, todos os setores deverão promover suas ações, ideias, planejamentos setoriais alinhados ao Planejamento Estratégico 2016-2025 da UFCA. O mapa estratégico foi construído após um processo de debates intensos, com ampla participação de lideranças e gestores da UFCA. Sua maior virtude é proporcionar o alinhamento entre os diversos objetivos estratégicos, traduzindo de forma visual e direta a estratégia adotada pela Universidade.

Após a validação do Mapa Estratégico da UFCA, faz-se necessária a descrição dos objetivos estratégicos do Mapa, ou seja, traduzir de forma sucinta o teor de cada objetivo. Os objetivos estratégicos são os fins a serem perseguidos pela UFCA para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro. Constituem elo entre as diretrizes da Universidade e seu referencial estratégico, traduzem as demandas e expectativas das suas partes interessadas, os desafios a serem enfrentados pela instituição para os próximos anos. Foram elaborados 16 objetivos estratégicos para a UFCA, que de forma balanceada, estão distribuídos nas perspectivas do mapa estratégico.

Quadro 11 – Descrição dos Objetivos Estratégicos

Objetivo Estratégico	Descrição
CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E A DINÂMICA CULTURAL	Atuar para que as ações da UFCA tenham impacto significativo na dinâmica do desenvolvimento socioeconômico e na cultura local. Esta atuação deve ser pautada pelo respeito à diversidade cultural e às práticas já existentes, sem, contudo, abrir mão de uma perspectiva crítica e da proposição de novos modelos e soluções para os dilemas existentes na região.
FORMAÇÃO DE PESSOAS CAPAZES DE PARTICIPAR EM AÇÕES TRANSFORMADORAS DA SOCIEDADE	Auxiliar a formação de cidadãos com responsabilidade e compromisso com o desenvolvimento sustentável, cientes das dimensões cultural, ambiental, social e financeira.
INTENSIFICAR E INTEGRAR AS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA	Buscar o fortalecimento das ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura, ao mesmo tempo em que se promove a articulação entre estas dimensões, tendo-se em vista os objetivos comuns da universidade. Esta articulação deve ocorrer reconhecendo e potencializando as especificidades de cada Pró-reitoria fim, assim como suas ações particulares.
ALINHAR, CONSOLIDAR E CRIAR CURSOS EM CONSONÂNCIA COM A ESTRATÉGIA	Aumentar o número de vagas para discentes na UFCA com a implantação de novos cursos de graduação, pós-graduação e expansão dos cursos já existentes, visando ao cumprimento do papel transformador e desenvolvedor do território no qual está inserida a UFCA. Cumpre ressaltar que a melhoria dos cursos já existentes também deve ser foco permanente.
PROMOVER METODOLOGIAS EDUCACIONAIS ADEQUADAS	Fazer com que as estratégias didático-pedagógicas descritas nos projetos pedagógicos dos cursos gerem impacto positivo no processo de aprendizagem do estudante, não só na dimensão quantitativa, mas também qualitativa.
IMPLANTAR E INTEGRAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CORPORATIVOS	Prover sistemas de informação capazes de apoiar a gestão na tomada de decisão, tendo como foco a melhoria no ensino, pesquisa, extensão e cultura.
INTEGRAR A UNIVERSIDADE COM A	As ações acadêmicas da UFCA têm a finalidade de obter resultados em benefício social. Neste sentido, a universidade desenvolverá sua inserção e

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

COMUNIDADE E PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO	contribuição social por meio de ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura que contribuam para o diálogo com os diversos atores e segmentos sociais, e para a apresentação de alternativas diante dos problemas socioambientais caririenses. Divulgar a UFCA e promover a interação com organismos e instituições internacionais por meio de acordos de cooperação, objetivando fomentar as atividades acadêmicas em âmbito internacional e possibilitar o intercâmbio de pessoas.
AMPLIAR E APERFEIÇOAR OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA	Assegurar o direito à informação à comunidade acadêmica (estudantes, professores, técnico-administrativos) e ao público externo da UFCA, inserindo-a no circuito de divulgação da educação pública brasileira, sob os pilares da acessibilidade, internacionalidade, responsabilidade social e eficiência.
DESENVOLVER MODELO DE GOVERNANÇA COM FOCO NA GESTÃO PARTICIPATIVA	Promover boas práticas de governança pública na instituição, levando em consideração princípios norteadores tais como: cumprimento de leis, qualidade dos serviços prestados, transparência e gerenciamento de riscos. Proporcionar o acesso e o diálogo da comunidade acadêmica e da sociedade em geral com gestores, viabilizando uma gestão efetivamente participativa.
PROMOVER A OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO	Promover boas práticas de gestão pública e universitária com foco na melhoria contínua dos fluxos organizacionais, atendendo a critérios de avaliação da eficiência e da efetividade dos processos administrativos. Os modelos, métodos e sistemas de gestão devem permitir a integração das unidades e a desburocratização das atividades administrativas, apoiando a implementação da estratégia institucional e permitindo o aperfeiçoamento da qualidade dos serviços prestados e das informações fornecidas à comunidade interna e à sociedade em geral.
INTEGRAR AS AÇÕES DA GESTÃO ESTRATÉGICA	Realizar o planejamento e a gestão da estratégia institucional como um processo integrado e participativo que envolva os setores e as pessoas no desenvolvimento e na avaliação dos programas, projetos e iniciativas estratégicas. A gestão estratégica deve apoiar as unidades acadêmicas e administrativas na elaboração, execução e acompanhamento de planos e ações alinhados e integrados ao Planejamento Estratégico institucional.
ADEQUAR O QUADRO DE PESSOAL	Analisar as unidades acadêmicas e administrativas em relação à qualificação e quantificação do quadro de servidores existentes, identificando as não conformidades e equalizando as competências inerentes a cada cargo, distribuindo os servidores de acordo com as competências necessárias e as atribuições a serem desempenhadas.
CAPACITAR POR COMPETÊNCIAS, COM FOCO EM RESULTADOS INSTITUCIONAIS	Criar uma política de capacitação contínua e progressiva entre os servidores, baseada na gestão por competências, visando à estratégia da instituição. Refere-se à participação dos servidores em capacitações, qualificações internas e externas, de curta, média e longa duração a fim de oportunizar a formação e aperfeiçoamento da gestão, dos servidores docentes e técnico-administrativos. As capacitações devem atender ao plano anual de capacitação com ações específicas para o desenvolvimento de competências.
ATRAIR, VALORIZAR E ESTIMULAR A PERMANÊNCIA DE PESSOAS	Contribuir com a realização de atividades que visem ao fortalecimento da imagem da instituição, atraindo pessoas com competências que atendam as estratégias da universidade e a valorização do servidor através de ações voltadas para a qualidade de vida e incentivo ao seu desenvolvimento, a fim de construir um ambiente organizacional favorável ao crescimento e à realização das pessoas.
REDIMENSIONAR E AMPLIAR A INFRAESTRUTURA FÍSICA E	Adequar os espaços físicos existentes e dimensionar os futuros de maneira a atender as necessidades pontuais e coletivas da comunidade acadêmica, comprometendo-se com o conforto, a modernidade e o uso de novas

TECNOLÓGICA, COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE	tecnologias construtivas que utilizem os recursos naturais de forma inteligente para atingir gradativamente a sustentabilidade.
BUSCAR E GERIR ADEQUADAMENTE OS RECURSOS NECESSÁRIOS PARA IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA E EXPANSÃO DA UFCA	Elaborar o planejamento e realizar a gestão do orçamento institucional, como um processo integrado, com foco no desenvolvimento econômico e sustentável, além de buscar alternativas para captação de recursos adicionais que não estejam previstos no orçamento anual e acompanhar a variação orçamentária para melhor aplicação dos recursos disponíveis.

Em relação à figuração no Planejamento Plurianual – PPA, não se aplica à UPC, pois a mesma não é responsável por nenhum objetivo estabelecido no PPA.

2.1.2 Estágio de implementação do Planejamento Estratégico

Utilizando-se de técnicas de gerenciamento de projetos, buscou-se maior conhecimento e controle sobre o processo, o cronograma, as entregas e os recursos que serão utilizados no projeto de elaboração e implantação do Planejamento Estratégico. Conhecendo e controlando melhor o processo a equipe será mais eficiente, pois entregará o projeto com maior grau de acerto em termos de prazos e custos.

A metodologia de estruturação de projetos propõe uma abordagem cíclica do processo de gestão estratégica. O ciclo de gestão constitui-se num conjunto de etapas que podem ser entendidas como macroprocessos que reúnem diversas outras atividades em seu contexto.

Figura 4 – Ciclo de gestão



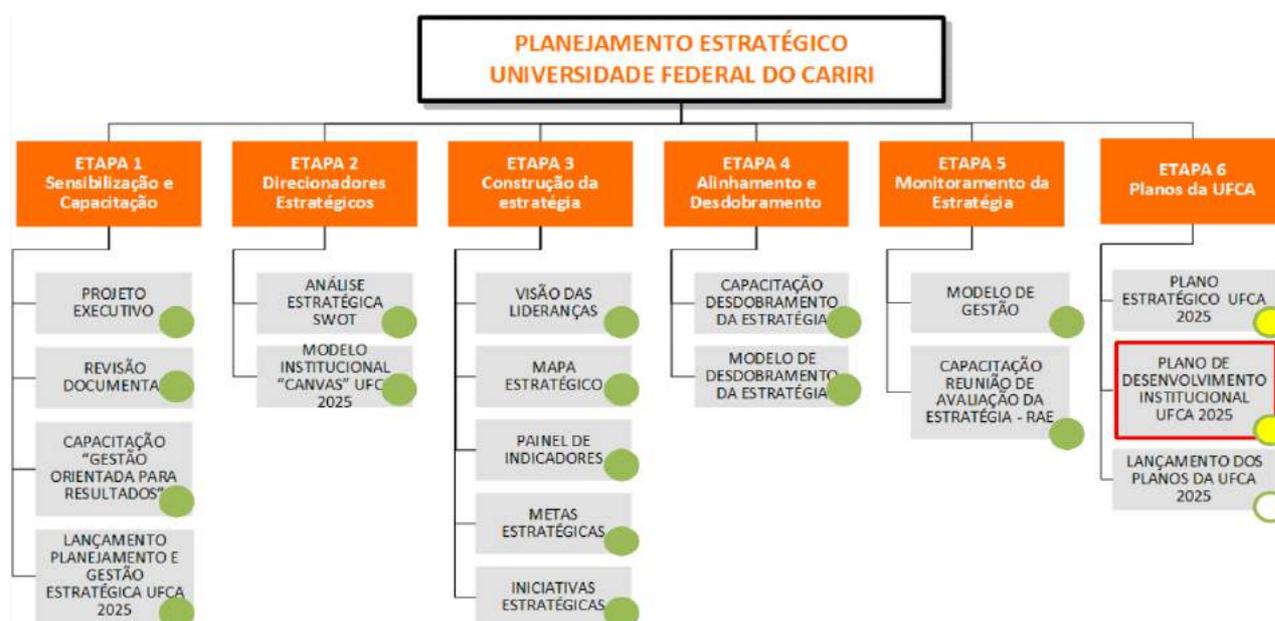
Fonte: CPGE/PROPLAN

O objetivo do projeto é a modernização da gestão da Universidade Federal do Cariri a partir da disseminação de métodos, instrumentos, ferramentas e melhores práticas em gestão da estratégia e gestão de projetos, compartilhamento de resultados, racionalização de recursos, alinhamento da

proposta de atuação tático e operacional, e implantar a cultura organizacional voltada ao alcance de resultados, à transparência e à prestação de contas.

A elaboração do PEI da UFCA está definida como um projeto composto de fases, atividades e suas respectivas entregas. A Estrutura Analítica do Projeto – EAP é uma ferramenta de comunicação que expõe, de forma sintética e direta, as principais entregas do projeto. Para cada entrega da EAP, houve a elaboração de um relatório específico e explicativo sobre os requisitos técnicos. Abaixo a EAP do PEI com um retrato da situação de andamento das fases e atividades do projeto em dezembro de 2015:

Figura 5 – EAP do PEI



a) Etapas, Atividades e Entregas

No quadro abaixo é apresentado um memorial descritivo contendo uma breve explanação das etapas, atividades e principais entregas realizadas no desenvolvimento do projeto do PEI. Todos os documentos e relatórios utilizados e elaborados em cada uma das etapas do projeto estão disponíveis de forma permanente no endereço <http://www.ufca.edu.br/portal/pei/documentos>

Quadro 12 – Etapas do PEI

ETAPA 1 - Sensibilização e Capacitação	
PROJETO EXECUTIVO	Documento que estabelece as diretrizes e descreve as atividades, prazos e responsáveis do projeto de elaboração do planejamento e gestão estratégica da UFCA.
REVISÃO	Inventário de documentos sobre planejamento e gestão junto aos setores e unidades da UFCA. Análise dos principais documentos organizacionais, tais como: Planos, Projetos de

DOCUMENTAL	Cursos, Leis, Regimentos, Estatutos, dentre outros.
CAPACITAÇÃO “GESTÃO ORIENTADA PARA RESULTADOS”	Foi realizada no <i>campus</i> Juazeiro do Norte do dia 03 a 06 de março. Apresentação da metodologia BSC (<i>Balanced Scorecard</i>) como metodologia de planejamento e gestão estratégica para os gestores e os servidores que colaborariam no processo de elaboração do PEI. Participação de cerca de 35 pessoas no auditório da universidade.
LANÇAMENTO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA UFCA 2025	A solenidade ocorreu no pátio do <i>campus</i> de Juazeiro do Norte, aberto ao público, com a presença da reitora Suely Salgueiro Chacon, vice-reitor, Ricardo Lange Ness, pró-reitores, coordenadores, diretores acadêmicos e administrativos, servidores, bem como estudantes. Na ocasião, foi realizada uma palestra que tratou sobre conceitos de liderança, gestão pública estratégica.
ETAPA 02: DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS	
ANÁLISE ESTRATÉGICA SWOT	Nos dias 15 e 16 de março, realizou-se a segunda etapa do projeto executivo do PEI, a Análise de Ambiente. Na capacitação SWOT, houve a identificação dos pontos fortes e fracos da organização, bem como, exame das oportunidades e das ameaças que poderão ser enfrentadas no ambiente de atuação da universidade.
MODELO INSTITUCIONAL “CANVAS” UFCA 2025	O “Business Model Canvas” é uma ferramenta muito útil para definir o Modelo de Institucional de uma organização. A partir do design institucional foram posicionados os desafios e referenciais estratégicos que serviram como base para o Mapa Estratégico.
ETAPA 03: CONSTRUÇÃO DA ESTRATÉGIA	
VISÃO DAS LIDERANÇAS	Foram realizadas 25 (vinte e cinco) entrevistas semiestruturadas com toda a alta administração e líderes setoriais com vistas a formar, por meio de percepções individuais, um consolidado sobre qual é a proposta de futuro para a instituição.
MAPA ESTRATÉGICO	Nos dias 16 e 17 de abril, foram definidas a Missão, a Visão, os Valores da Instituição e os Objetivos Estratégicos para os próximos 10 anos da Universidade. O mapa é uma ferramenta de comunicação poderosa que permite relacionar e integrar os objetivos estratégicos de forma a traduzir claramente a estratégia da instituição.
PAINEL DE INDICADORES	Por meio de reuniões e oficinas realizadas nos dias 06, 07 e 08 de maio, a etapa de construção do Painel de Indicadores contou com a participação de gestores acadêmicos (diretores, vice-diretores, coordenadores de curso e vice-coordenadores), bem como os gestores administrativos (pró-reitores, diretores, coordenadores). O painel revela um conjunto de indicadores que traduzem de forma numérica os objetivos estratégicos. Foram propostos inicialmente 45 indicadores e, após um processo de redefinição pelos setores foram especificados completamente 40 indicadores estratégicos.
METAS ESTRATÉGICAS	De 6 a 8 de julho, foi estabelecido o nível desejado de cada indicador quanto ao alcance dos resultados finais. As metas foram elaboradas considerando fatores de contexto e os valores disponíveis para a linha de base (ano 2015). Cerca de 30% dos indicadores foram metrificados nesta reunião. Para outros 21 indicadores, foram entregues os Planos de Ações e atualmente estão na fase de coleta de linha de base.
INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	Em 28 de julho, ocorreu uma Oficina de Ideias de Projetos, na qual foi realizado um nivelamento conceitual sobre projetos e uma oficina para proposição e pré-seleção de ideias de projetos estratégicos a serem desenvolvidos. Foram inicialmente propostas 17 ideias das

	quais foram estruturados 15 delas como projetos estratégicos. Durante o mês de agosto e início do mês de setembro, foram realizadas as reuniões para estruturação e documentação destes projetos, com a participação dos líderes e equipes de cada projeto e o apoio técnico da consultoria e da equipe da Proplan/CPGE.
ETAPA 4: ALINHAMENTO E DESDOBRAMENTO	
CAPACITAÇÃO DESDOBRAMENTO DA ESTRATÉGIA	Realizada no período de 26 a 28 de agosto de 2015, esta fase consistiu numa capacitação de 16h sobre como obter o alinhamento sinérgico entre todas as partes da organização, aplicando a metodologia do Balanced Scorecard para definir, coordenar e acompanhar a implementação da estratégia, criando assim convergência produtiva e colaborativa.
MODELO DE DESDOBRAMENTO DA ESTRATÉGIA	Com o intuito de promover o alinhamento sinérgico entre todas as partes da organização, foram identificadas e mapeadas as contribuições das áreas e setores da UFCA desenvolvimento da estratégia que foi definida para a instituição, criando-se assim convergência produtiva e colaborativa entre a gestão superior da universidade e suas unidades e setores acadêmicos e administrativos.
ETAPA 05: MONITORAMENTO DA ESTRATÉGIA	
MODELO DE GESTÃO	No dia 02 de dezembro, foram apresentados e validados pela reitora, vice-reitor e pelos gestores das unidades acadêmicas e administrativas o fluxo de trabalho, as instâncias de governança e suas responsabilidades para implantação do Planejamento Estratégico. Foi estabelecido a forma na qual serão tomadas as decisões sobre mudanças e atualização do Planejamento Estratégico.
CAPACITAÇÃO REUNIÃO DE AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA - RAE	Nos dias 24 e 25 de setembro, além de um nivelamento conceitual, foi simulado uma Reunião de Avaliação Estratégica aplicada a uma situação concreta. O intuito foi ensinar a utilizar a Reunião de Avaliação da Estratégia como instrumento para acompanhamento da execução da estratégia e correção tempestiva de rumos de desenvolvimento dos projetos estratégicos.
ETAPA 6 - PLANOS DA UFCA	
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL UFCA – PDI UFCA 2016-2020	O PDI consiste em um documento em que define a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. Inicialmente, o PDI da UFCA abrangerá um período de cinco anos e deverá contemplar o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações do Plano Estratégico, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento. No dia 01 de dezembro, foi definida a Matriz de Responsabilidades para elaboração do PDI. Também foi objetivo desta primeira reunião, o nivelamento sobre as atividades a serem realizadas por cada uma das áreas envolvidas no processo e a definição de cronograma para as entregas do PDI. O cronograma foi discutido e aprovado por todas as áreas administrativas e unidades acadêmicas.
LANÇAMENTO DOS PLANOS ESTRATÉGICO DA UFCA 2016-2025	Previsão de realização no primeiro semestre de 2016.

b) Organização das equipes e quantitativo de esforço do Planejamento

Considerando a quantidade de servidores envolvidos, é constatado o grande esforço institucional para a construção do Planejamento Estratégico da UFCA. Ao longo de todas as etapas do PEI mais de 100 servidores efetivos já participaram ativa e diretamente nas diversas atividades do projeto.

No intuito de envolver o máximo possível o corpo gestor e funcional da universidade na execução do projeto, foram organizados os seguintes tipos de equipes de trabalho, as quais seus participantes se envolveram e desempenharam funções em diversos níveis ao longo do processo de elaboração do PEI. Uma Cartilha sobre como participar do PEI foi elaborada e divulgada para a comunidade acadêmica no seguinte endereço: <http://www.ufca.edu.br/portal/pei/como-participar>.

Quadro 13– Organização de equipes do trabalho do PEI

ORGANIZAÇÃO DAS EQUIPES		
Equipe	Função	Participantes
COMITÊ GESTOR	Assuntos relativos à gestão do contrato, modificações e ajustes no mesmo.	Liderança da Instituição: Reitoria/Assessoria Fiscal do Contrato da Instituição: PROPLAN/CPGE.
GRUPO EXECUTIVO	Gerenciamento operacional do projeto (contrato) de Implantação do Modelo de Gestão Estratégica na universidade.	Gestor do projeto da Instituição: PROPLAN/CPGE.
GRUPO DE VALIDAÇÃO	Responsável pela validação dos produtos gerados pelo trabalho.	Comitê Gestor; Grupo Executivo; Corpo Gestor Principal da UFCA (Pró-Reitores, Diretores Administrativos, Diretores Acadêmicos).
EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO	Responsável pela elaboração dos produtos em parceria com a consultoria e monitoramento dos trabalhos. Terão como responsabilidade a execução e a multiplicação futura do conhecimento.	Corpo Gestor Reitoria (Reitora, Vice-Reitor, Assessores); Dois gestores por unidade (Pró-Reitorias e Diretorias Acadêmicas e Administrativas); Coordenadores dos Cursos de graduação e pós-graduação.
EQUIPE TÉCNICA	Formada por especialistas da UFCA que participarão da elaboração dos produtos fornecendo apoio técnico especializado à equipe de desenvolvimento.	Coordenadores Administrativos; * Um técnico (preferencialmente Administrador) por unidade (Pró-Reitorias e

		Diretorias Acadêmicas e Administrativas). *Não integrantes da equipe de Desenvolvimento
--	--	--

Considerando o processo e os resultados de todas as atividades realizadas, o Planejamento Estratégico produziu uma grande quantidade de informações e conhecimento específicos sobre a realidade atual e o futuro da instituição, elaborados por meio do aprendizado e aplicação prática realizados durante os cursos e oficinas e no cotidiano das atividades de gestão. Para demonstrar o nível de mobilização de pessoas e o quanto foi desenvolvido de conhecimento institucional, dispomos os quantitativos de esforços realizados (em servidores envolvidos e capacitações realizadas) e de resultados (produtos e entregas) elaborados até dezembro de 2015:

Quadro 14 – Quantitativo de esforço para realização do PEI

<i>Quantitativo de Servidores atuantes e quantitativo de horas em reuniões</i>
<p>Total de Servidores Envolvidos: 113; Comitê Gestor, Grupo Executivo e Grupo de Validação: 28 servidores; Equipe de Desenvolvimento: 71 servidores; Equipes Técnicas: 42 servidores;</p> <p>Número de Atividades Coletivas: 57 (206 horas); 13 <i>workshops</i> (80 horas); 25 entrevistas (50 horas); 3 reuniões técnicas (12 horas); 5 reuniões de acompanhamento (20 horas); 11 reuniões de estruturação de projetos (44 horas).</p>
<i>Capacitações</i>
<p><u>Número Total de Participantes: 155 servidores</u></p> <p>Gestão Orientada para Resultados: 80 servidores; Capacitação Reunião de Avaliação da Estratégia: 25 servidores; Desdobramento da Estratégia: 50 servidores;</p> <p><u>Horas de Capacitação (com certificação): 44h</u></p> <p>Capacitação Gestão Orientada para Resultados: 16h; Capacitação Reunião de Avaliação da Estratégia: 12h; Capacitação Desdobramento da Estratégia: 16h;</p>
<i>Entregas Parciais</i>

23 documentos (mais de 700 páginas);

16 Relatórios;

12 Apresentações em slides.

Durante a realização de 57 atividades coletivas que promoveram a integração da gestão e do corpo técnico da instituição, a equipe de desenvolvimento contou no total com 71 servidores dos quais 42 fizeram parte das equipes técnicas de apoio aos gestores dos setores e unidades da UFCA.

Os três cursos do programa de capacitação do PEI (Gestão Orientada para Resultados, Desdobramento da Estratégia, Capacitação Reunião de Avaliação da Estratégia) contaram com a emissão de certificados permitindo aos servidores os utilizarem nos processos de Progressão Funcional. Ou seja, além de aprender uma nova metodologia para aplicação prática na Universidade, os cursos foram de grande valia para o servidor em sua vida funcional.

Ao longo do ano de 2015, foram desenvolvidas atividades que totalizam mais duzentas horas de trabalho coletivo, em 14 *workshops*, 25 entrevistas, 5 reuniões técnicas, 5 reuniões de acompanhamento e 14 reuniões de estruturação de projetos. As entregas e os relatórios de acompanhamento de cada etapa do projeto de elaboração do PEI compõem um importante registro das informações e metodologias utilizadas durante todo o processo, tornando-se fontes de consultas para apoio à tomada de decisões, para elaboração de outros instrumentos de planejamento institucional bem como para futuras revisões do Planejamento Estratégico da Universidade.

2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Vinculação Constitucional e Alinhamento do PEI/PDI

a) Vinculação com as competências constitucionais das IFES - Instituições Federais de Educação Superior e da Lei de Criação da UFCA

Constitucionalmente as Instituições Federais de Educação Superior – IFES devem ter como atribuição precípua a promoção de ações em três dimensões fundamentais: Ensino, Pesquisa e Extensão. Os termos da Lei 12.828 de criação da UFCA reforçaram os objetivos constitucionais das universidades relativos à promoção de ações integradas em ensino, pesquisa e extensão e de forma complementar, define que a mesma deve ser pautada por princípios orientadores que visem à integração e o desenvolvimento dos municípios que perfazem a região do Cariri.

Não apenas o legado de cursos, corpo discente, quadro funcional de servidores docentes e técnicos administrativos, infraestrutura e equipamentos herdados do Campus Cariri da UFC, mas também os resultados alcançados subsequentes pela UFCA, em termos de número de profissionais formados, produção científica e de ações de extensão e cultura, são as maiores evidências da realização plena dos objetivos constitucionais de uma universidade.

A UFCA definiu a Cultura como mais uma área finalística da sua atuação, a partir do entendimento da mesma como dimensão fundamental e transversal de formação universitária. A implementação deste princípio pela gestão da UFCA se deu pela criação de uma Pró-reitoria de Cultura, como órgão de promoção de atividades acadêmicas que, através do incentivo às ações culturais, fomenta a convivência e a formação cidadã. Suas ações pressupõem uma noção de educação global

que assume uma relação de complementariedade constitutiva com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de uma noção ampla de cultura que a identifica com a produção simbólica do humano em seu contexto social.

A já referida lei de criação caracteriza ainda a inserção regional da UFCA mediante atuação *multicampi*, ao prevê a criação de novos campi nas cidades de Icó e Brejo Santo. A estrutura organizacional acadêmica da UFCA aprovada em 2014 pelo CONSUP é composta por sete unidades acadêmicas localizadas nos campi das cidades de Juazeiro do Norte (Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA, Centro de Ciências e Tecnologia – CCT, e Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte – IISCA); Crato (Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade – CCAB); e Barbalha (Faculdade de Medicina – FAMED); além do Instituto de Formação de Educadores - IFE e do Instituto de Estudos do Semiárido - IESA localizados respectivamente nos novos campus de Brejo Santo e Icó. A presença e atuação direta da UFCA nestas cidades não apenas faz com que sejam ofertadas oportunidades de formação universitária à população desses municípios, mas também promovem a integração e apoiam o desenvolvimento social e econômico e das microrregiões do Cariri cearense.

Evidencia-se com tudo isso que a UFCA cumpre de forma plena as características e objetivos definidos nas atribuições constitucionais das IFES e da lei de criação da universidade.

b) Alinhamento do PDI da UFCA com o PPA - Plano Plurianual e com o PNE - Plano Nacional de Educação

O PDI-UFCA 2016-2020 foi concebido de forma alinhada ao Eixo Estratégico “Educação de Qualidade como Caminho para a Cidadania e o Desenvolvimento Social e Econômico” e aos objetivos do “Programa Temático Educação de Qualidade para Todos” do Plano Plurianual do Governo Federal. O PPA 2016-2019 tem como uma das diretrizes estratégicas a “Promoção da qualidade e ampliação do acesso à educação com equidade, articulando os diferentes níveis, modalidades e sistemas, garantindo condições de permanência e aprendizado e valorizando a diversidade, a expansão da oferta de vagas, garantia de qualidade, promoção da inclusão social e desenvolvimento econômico”. Para viabilizar a “Iniciativa 06RX: Implantação da UFCA” presente no PPA, são previstos recursos de R\$ 209.217.300 até o final do ano de 2018. Já a “Iniciativa 061S: Consolidação do processo de interiorização das universidades federais de forma a contribuir com a integração e o desenvolvimento regional” merece destaque por evidenciar o pleno alinhamento do planejamento institucional e da missão da UFCA com um projeto de desenvolvimento nacional.

O planejamento institucional da UFCA também está em consonância com as metas para Educação Superior do Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024. Em pleno processo de crescimento com a criação de cursos de graduação e pós-graduação, a UFCA espera contribuir de forma exitosa para o alcance das Metas 12, 13 e 14 do PNE, as quais referem-se a elevar a quantidade de matrículas na graduação e na pós-graduação, e à melhoria da qualidade da educação superior por meio da contratação de docentes mestres e doutores.

A UFCA também contribui de forma efetiva para os Objetivos 15 e 16 do PNE, que tratam da formação específica e continuada de professores em cursos de licenciatura e pós-graduação na área de conhecimento em que atuam. O Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – ProfMat, do qual a UFCA faz parte oferecendo 20 vagas anuais, os cursos de Licenciatura em Filosofia e Música bem como a criação de uma unidade acadêmica de formação docente, o Instituto de Formação de Educadores – IFE, no novo campus de Brejo Santo e as 200 vagas noturnas ofertadas no seu curso de Licenciatura em Ciências Naturais, evidenciam o completo alinhamento do planejamento e a profícua colaboração da atuação da UFCA de forma direta com estes objetivos e de forma

indireta com outros objetivos e estratégias presentes no PNE.

2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultado dos planos

2.2.1. Instrumentos de Execução e Acompanhamento do PEI: Projetos, Indicadores, Metas e RAEs

a) *Portfólio de Projetos Estratégicos*

Um Portfólio de projetos refere-se a um conjunto de projetos ou programas e outros trabalhos, agrupados para facilitar o Gerenciamento eficaz desse trabalho, a fim de atingir os objetivos estratégicos da instituição. Os projetos ou programas do portfólio podem não ser necessariamente interdependentes ou diretamente relacionados.

Os Projetos Estratégicos são vitais para que a organização tenha o conhecimento sobre quais as iniciativas que gerarão os impactos a serem mensurados pelos indicadores e que nos permitirão dizer se os objetivos estratégicos da instituição estão sendo atingidos. O portfólio de projetos deve, em geral, trazer maior impacto com menor esforço de implantação.

Visando a construção do Portfólio de Projetos Estratégicos da UFCA, em 28 de julho ocorreu um *Workshop* de Ideias de Projetos, no qual foi realizado um nivelamento conceitual sobre projetos e uma oficina para proposição e pré-seleção de ideias de projetos estratégicos a serem desenvolvidos. Mais uma vez sob consenso dos participantes, foram validadas inicialmente 17 ideias de projetos considerados propostas relevantes e impactantes para o desenvolvimento da estratégia institucional. Em seguida, foi coordenado pela Proplan junto aos setores responsáveis pelos projetos, um processo de agrupamento e análise primária da viabilidade financeira e operacional dessas ideias, para um posterior estruturação e documentação das mesmas como projetos, ao final de 2015 o Portfólio de Projetos Estratégicos da UFCA continha 14 projetos estruturados e documentados cada um deles, por meio de um Plano de Projeto Estratégico composto pelos seguintes instrumentos e informações:

- **Termo de Abertura do Projeto - TAP:** O TAP pode ser descrito como a “carta de intenções” do que será executado no projeto. Ele contempla suas informações iniciais, permitindo à instituição o conhecimento sobre o que se pretende executar, bem como possibilita a tomada de decisão pelas lideranças sobre sua execução. O modelo de TAP utilizado para a UFCA contempla as seguintes informações:
 - Título do projeto: sugestão de nome do projeto a ser comunicado à instituição;
 - Líder do projeto: nome do responsável pela condução do projeto dentro da instituição;
 - Período do projeto: data de início e fim propostos para o projeto na instituição;
 - Valor total do projeto: valor inicial estimado para a realização das atividades e obtenção dos resultados propostos;
 - Contribuição para o Planejamento Estratégico: objetivos estratégicos diretamente impactados pelo projeto proposto;
 - Público-alvo: público ao qual o projeto se destina;
 - Objetivo do projeto: para que o projeto será realizado;
 - Resultados do projeto: resultados a serem obtidos por meio das etapas, ações e

entregas previstas para o projeto proposto;

- **Estrutura Analítica do Projeto – EAP:** Conjunto sequenciado de Etapas e Atividades que compõem o projeto, relativos a todo o esforço necessário para realização dos objetivos do mesmo;
- **Cronograma:** Os prazos e datas previstas para conclusão de cada uma das atividades e entregas dos produtos e resultados parciais do projeto;
- **Matriz de Responsabilidades:** A definição dos membros da equipe de desenvolvimento do projeto, assim como dos papéis e responsabilidades de cada um deles no planejamento, na execução e no acompanhamento das atividades, prazos e entregas;
- **Estratégia de Execução:** Detalhamento de cada uma das ações previstas na EAP, realizado pelo Coordenador da Ação e contendo uma descrição básica, a estratégia de execução, dependências e histórico de registros de cada atividade do projeto;
- **Matriz de Comunicação:** Conjunto das ações e procedimentos planejados relativos à comunicação interna e externa do projeto. Para cada ação da Matriz de Comunicação são definidos qual a informação a ser comunicada além dos interessados, dos responsáveis, do canal e da frequência da mesma.

Como mecanismo de transparência, de incentivo à participação da comunidade e de prestação de contas sobre o andamento e os resultados destes projetos, o Portfólio e os Planos dos Projetos Estratégicos da UFCA podem ser consultados e estarão disponíveis de forma permanente e atualizada no portal da universidade no seguinte endereço: <https://www.ufca.edu.br/portal/pei/projetos-estrategicos>

Quadro 15 - Portfólio de Projetos Estratégicos da UFCA (Em Dezembro de 2015)

Título do Projeto	Objetivo	Área Responsável
CENTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DO SEMIÁRIDO (CPPS)	Ampliar e consolidar os grupos de pesquisa e os programas de Pós-graduação no Âmbito da UFCA.	PRPI
INTERNACIONALIZAÇÃO DA UFCA	Promover e incentivar a internacionalização da UFCA.	DCI
PLS – PLANO LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL	Elaborar e implementar o Plano de Logística Sustentável como processo participativo com o mecanismo de avaliação da implementação das ações previstas. Planejar as etapas do sistema de gestão ambiental visando sua implementação após o término do projeto.	PROPLAN
GOVERNANÇA COM FOCO NA GESTÃO PARTICIPATIVA	Desenvolver ações que visem implementar boas práticas de governança pública e gestão participativa, visando maior transparência e alcance de resultados.	PROPLAN / DIARI
CENTRO DE CAPACITAÇÃO	Estruturar Centro de Capacitação para a promoção de ações de desenvolvimento e capacitação de servidores da UFCA e das demais instituições públicas da região do Cariri.	PROGEP
ENTRE DOCENTES – PLANO DE ADEQUAÇÃO DE METODOLOGIAS EDUCACIONAIS	Facilitar o alcance de melhores práticas educacionais, a partir de métodos ativos de ensino, de forma a apoiar a autonomia e relações de interação do aluno em seu aprendizado.	PROEN / UNIDADES ACADÊMICAS

EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA GRADUAÇÃO	Implantação de novos cursos e consolidação dos cursos existentes de graduação, com o uso de metodologias educacionais adequadas, visando a integração com a comunidade.	PROEN / PROPLAN
GESTÃO POR COMPETÊNCIAS	Mapear e adequar as competências com foco nos resultados institucionais, garantindo um melhor dimensionamento do quadro de servidores nas funções/cargos das unidades acadêmicas e administrativas.	PROGEP
ADEQUAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA	Elaborar o Plano Diretor e Garantir infraestrutura física adequada e necessária visando atender a expansão e o desenvolvimento da universidade com foco na sustentabilidade.	DINFRA / PROPLAN
QUALIDADE DE VIDA	Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica e administrativa da UFCA.	DAE/PROGEP
UFQUEM?	Tornar conhecida a UFCA, por meio da difusão dos serviços e ações da universidade, fortalecendo a marca junto a sociedade.	DCOM /DIARI
ESCRITÓRIO DE PROJETOS E PROCESSOS	Implementação da gestão estratégica da UFCA, por meio da implantação de uma metodologia de gestão de projetos e processos e da criação de uma unidade que permita o adequado gerenciamento dessas atividades.	PROPLAN /DTI / PROGEP
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	Elaboração e implantação de Sistema de Integrado de Gestão Orçamentária, Financeira e de Custos na UFCA.	PROPLAN / PROAD /REITORIA
PDTI (PLANO DE AÇÃO 2016)	Implementação das ações previstas para 2016 do Plano Diretor de Tecnologia da Informação da UFCA.	DTI

b) Painel de Indicadores Estratégicos

Em maio de 2015, a Equipe de Desenvolvimento do PEI foi mobilizada para o estabelecimento de Painel de Indicadores Estratégicos como um mecanismo de medição e avaliação do desempenho institucional no cumprimento da sua missão por meio da realização dos seus objetivos estratégicos. O painel de indicadores é um modelo para monitoramento e avaliação focado em resultados. Indicadores são instrumentos de controle que objetivam medir o desempenho da instituição e são utilizados como ferramenta indispensável para a tomada de decisões que dizem respeito à alocação de recursos, à análise de gastos e à eficácia e continuidade de ações e projetos.

Durante a atividade, realizada com dinâmica do tipo oficina, foram sugeridos e analisados diversos indicadores e por consenso, foram pré-selecionadas 45 propostas de indicadores considerados os mais significativos e apropriados para a tomada de decisões, bem como mais pertinentes para o momento atual de implantação da Universidade. A partir de uma análise posterior e mais detalhada de viabilidade e disponibilidade dos dados e informações necessárias para o cálculo dos indicadores, foram elaborados planos de trabalho para coleta de dados e descartados ou substituídos os indicadores não considerados disponíveis a curto prazo.

c) Metas Estratégicas

Já em julho do mesmo ano foram definidas as Metas Estratégicas para os anos 2016, 2017 e 2018. Partindo de um nivelamento conceitual, foram também realizadas oficinas com a participação das mesmas áreas que participaram da definição do Painel de Indicadores, para definição de valores alcançáveis e desafiadores para os Indicadores do Painel Estratégico durante os próximos três anos. As Metas Estratégicas, expressam o nível de desempenho esperado para um determinado indicador e mobilizam toda a organização com foco em resultados tangíveis e mensuráveis.

Durante a atividade, foi possível mensurar metas para quase 40% dos indicadores, os quais já haviam disponíveis linha de base ou valores atuais já na primeira reunião. Outros indicadores foram considerados indisponíveis temporariamente, pois tratavam de assuntos referentes ao acompanhamento do Planejamento Estratégico ou tratavam de assuntos que dependiam de acontecimentos futuros. Neste caso foram elaborados Planos de Ações no intuito de obter-se a linha histórica do indicador. Após a consecução da linha de base histórica (2014 e 2015) é que se poderia fazer uma estimativa confiável para o valor do indicador nos próximos anos.

2.2.2 Indicadores de Desempenho Institucional

As IFES como um todo, e seus cursos, de forma individualizada, são continuamente avaliados pelo Ministério da Educação (MEC) e órgãos de controle da União através de índices de produtividade administrativos e indicadores de desempenho acadêmico.

Como forma de promoção da melhoria contínua da qualidade dos serviços e resultados da universidade, motivado por diretrizes de governança, de transparência e de prestação de contas da instituição, a gestão da UFCA coleta, analisa e divulga resultados de diversas categorias de Indicadores de Desempenho Institucional, os quais podem ser consultados e estarão disponíveis de forma permanente e atualizada no portal da universidade no seguinte endereço: <https://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/proplan/indicadores-de-desempenho-institucional>

a) Indicadores de Desempenho Acadêmico

Os Indicadores de Desempenho Acadêmico estão relacionados às atividades e resultados finalísticos da instituição. Apontam o nível de atingimento dos objetivos fins por meio das políticas e ações desenvolvidas pelas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

O Índice de Rendimento Acadêmico dos Discentes, as Taxa de Ocupação da Vagas, de Retenção, de Evasão e de Sucesso nos Cursos de Graduação são alguns dos indicadores relativos ao Ensino, os quais são coletados, calculados, analisados e divulgados pela UFCA periodicamente.

Já o Índice de Produtividade Científica de Docentes e a Taxa de Envolvimento de Docentes com a Extensão são exemplos de alguns dos indicadores de Desempenho Acadêmicos acompanhados pela UFCA e associados respectivamente às áreas de pesquisa e extensão universitária.

b) Indicadores de Gestão das IFES

Indicadores de Gestão da IFES segundo o TCU

Aplicando princípios de governança, de controle, auditoria e fiscalização de contas, o TCU tem orientado sobre a necessidade de apuração, a apresentação à população e o uso efetivo de seus próprios indicadores de desempenho pela gestão superior das IFES. O objetivo do conjunto de indicadores de desempenho do TCU é estabelecer uma série histórica para o monitoramento da evolução de aspectos importantes das atividades acadêmicas e, ao longo do tempo, direcionar as políticas públicas e a gestão da instituição no aperfeiçoamento ou na correção de eventuais disfunções.

A apresentação dos resultados da UFCA em 2015 e a série histórica de anos anteriores, bem como a análise dos Indicadores de Gestão do TCU são realizados no item 2.5 deste Relatório de Prestação de Contas com os conteúdos específicos da IFES.

Indicadores do FORPLAD e Outros Indicadores Gerenciais e Operacionais

O FORPLAD (Fórum de Pró-reitores de Planejamento e Administração da IFES) elaborou e divulga um conjunto de indicadores propostos para acompanhamento dos resultados e do desempenho das ações e atividades da IFES. São recomendados diversos indicadores para as áreas de Ensino de Graduação, Pesquisa e/ou Pós-Graduação, Extensão, Gestão de Pessoas, Infraestrutura e Inovação.

Alguns desses indicadores do FORPLAD e outros Indicadores Gerenciais e Operacionais elaborados internamente foram adotados e são utilizados para dimensionar os resultados das ações realizadas e os resultados esperados das atividades planejadas pelos setores e unidades da UFCA.

c) Painel de Indicadores Estratégicos

Em dezembro de 2015, o Painel de Indicadores Estratégicos da UFCA contava com 38 indicadores estratégicos completamente definidos e documentados, agrupados de acordo com as perspectivas da metodologia BSC: Processos Internos, Pessoas e Tecnologias, Sociedade e Orçamento, e apresentados (no Anexo 5) de acordo com os objetivos estratégicos aos quais estão mais diretamente relacionados:

2.2.3 Análise de Indicadores de Desempenho

Análise do Sistema de Medição de Desempenho Institucional

O Painel de Indicadores Estratégicos é um sistema de medição que enfoca tanto medidas financeiras, quanto não financeiras, visando fornecer à organização, informações para previsões e tendências a serem seguidas auxiliando na tomada de decisão e no Planejamento Estratégico da Instituição.

Construído a partir das perspectivas adotadas pelo BSC, os indicadores estratégicos foram fruto de um planejamento com identificação dos fatores essenciais a serem considerados nas decisões do dia-a-dia dos gestores. Os próprios setores puderam estabelecer a fórmula de cálculo do indicador e analisar se cada um, referente a sua área, seria importante para a tomada de decisão.

Segundo a metodologia de construção do painel, o importante não é o número de indicadores para cada perspectiva, mas sim se o seu conjunto está alinhado às estratégias, às

necessidades do mercado e às expectativas dos discentes e da sociedade.

A UFCA conta com um Painel de 40 Indicadores Estratégicos, mais do que a metodologia de elaboração recomenda (1,5 indicador para cada objetivo estratégico). Porém, em uma análise global, verificamos a necessidade deste quantitativo, visto que a Instituição está em fase de expansão.

As perspectivas do painel são explicitadas assim:

1. Sociedade: 15%
2. Processos Internos: 45%
3. Pessoas e Tecnologia: 32,5%
4. Orçamento: 7,5%

Percebemos a disparidade de esforço entre os indicadores relacionados aos processos internos e os demais. Esse fato ocorre por causa da fase de estruturação da Universidade. Atualmente, é gasta muita energia com a finalidade de organizar e planejar a Instituição.

Enquanto os Processos obtiveram 45% dos indicadores, a perspectiva Pessoas e Tecnologia tem cerca de 30%. A causa também é justificada pelo processo de estruturação da administração, tanto no quesito pessoas quanto no quesito tecnologia.

Durante o Projeto de elaboração do PEI, foi verificado a necessidade de adequar o quadro de pessoal às atribuições dos setores. Foi percebido também a necessidade de adequar a infraestrutura física e tecnológica ao aumento de servidores e de alunos ativos.

2.3 Desempenho Orçamentário e Operacional

2.3.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

Este item não se aplica à UPC pois a mesma não é responsável por nenhum objetivo estabelecido no PPA 2012-2015.

2.3.2 Execução física e financeira das ações da LOA de responsabilidade da unidade

Quadro 16 – Ações Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação	
Código	14XP Tipo: PROJETO
Título	Implantação da Universidade Federal do Cariri - UFCA
Iniciativa	04A0-Implantação da Universidade Federal da Região do Cariri (UFRC)
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

		Código: 2032		Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária		26449 – Universidade Federal do Cariri				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
31.370.378,00	31.519.378,00	21.519.336,41	8.646.933,39	8.279.992,79	366.940,60	12.872.403,02
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Instituição Implantada			Percentual de execução física	30%	0	8%
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
17.994.719,06	6.955.720,44	92.272,29	Instituição Implantada	Percentual de execução física	6%	

Fonte: Tesouro Gerencial 2015, Tesouro Gerencial 2016, SIMEC 2015.

Análise Situacional do Quadro 16

Considerando a Meta Física para o exercício de 2015, 30% do valor da Instituição Implantada, que corresponde à dotação atualizada, ou seja, R\$ 31.519.378,00.

Considerando ainda, que a execução física analisa apenas a despesa liquidada, excluindo-se o valor dos restos a pagar não processados, portanto, a dotação final foi de R\$ 31.519.378,00 e o financeiro liquidado R\$ 8.646.933,39, correspondendo assim: 27,43%.

Logo, pelo exposto, a execução da meta física equivale a 8,22%, conforme memória de cálculo e análise. Vide:

Memória de cálculo:

27,43% -----100%

X-----30%

100X= 27,43*30

X=822,9/100

X=8,22%

Cabe ressaltar que, o projeto de implantação da UFCA está em curso, e perdurará até 2017, prazo esse estabelecido no PL nº 2.208, de 2011, que cria esta universidade.

Nesse momento de implantação, mesmo sendo tutorada, a UFCA pode elencar alguns

fatores que retardam a realização das ações, o que interferem no percentual da meta física, haja vista que essa considera as despesas liquidadas no exercício financeiro, a saber:

- Quadro funcional insuficiente, mesmo com o início das nomeações a partir do segundo semestre de 2014, tem-se a necessidade de mais servidores para desenvolver atividades administrativas e acadêmicas;
- A equipe de licitação com número reduzido de servidores impossibilitou agilidade na elaboração de editais, interferindo nas contratações públicas;
- As licitações serem realizadas por nossa tutora em Fortaleza, aumentou a interveniência das dificuldades, no que diz respeito à distância territorial.

Quanto aos restos a pagar, nota-se que 40,83% dos créditos orçamentários consignados à ação de implantação da UFCA (14XP) foram inscritos em restos a pagar não processados. Justifica-se a inscrição devido a algumas licitações terem sido concluídas no final de 2015. Dos R\$ 12.872.403,02 inscritos em restos a pagar não processados, aproximadamente R\$ 5.200.000,00 são relativos a obras em andamento, o saldo restante refere-se, principalmente, à aquisição de veículos, mobiliário, serviços de terceirizados e equipamentos de informática.

Quadro 17 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	4002			Tipo: Atividade			
Descrição	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Instituições de Ensino Superior que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, a permanência e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de cada população tais como: do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, inclusive para estudantes estrangeiros, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante de ensino superior.						
Iniciativa	03GA – Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.						
Objetivo	0841 – Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	26449 – Universidade Federal do Cariri						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

0023	4.224.030,00	4.224.030,00	2.609.825,67	2.404.293,72	2.404.293,73	0	205.531,95
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
					Prevista	Reprogramada (*)	Realizada
0023	Benefício Concedido			unidade	1.405	0	1.241
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	

Fonte: Tesouro Gerencial 2015, Tesouro Gerencial 2016, SIMEC 2015.

Análise Situacional: Quadro – Ação/Subtítulos – OFSS

A ação 4002 é realizada por meio da DAE que busca uma execução sintonizada com as ações de Assistência Estudantil representadas pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Decreto nº 7.417/2010, que apoia a permanência de estudantes, com base em critérios socioeconômicos, matriculados em cursos de graduação presencial das IFES.

Quanto à meta física nota-se que a ação 4002 obteve um indicador de eficácia em relação à LOA de 88,32%, esse índice permite verificar se a meta prevista no orçamento foi alcançada, seu resultado encontra-se na fórmula abaixo:

$$ECLOA = \left[\frac{\text{Meta Física Realizada}}{\text{Meta Física na LOA}} \right] \times 100$$

Vale ressaltar alguns fatores que interferiram na execução total dessa ação, dentre eles cita-se:

- Indeferimento de inscrições nos processos seletivos por falta da entrega de documentos, ocasionando o não preenchimento das vagas ofertadas;
- Greve dos docentes e técnicos administrativos (agosto a outubro de 2015), ocasionando diminuição no número de refeições servidas no refeitório universitário. A média de consumo mensal foi reduzida 38,1% em agosto, 74,2% em setembro e 37,4% em outubro;
- Atraso na conclusão de processos de licitação do refeitório universitário. Iniciou-se em abril de 2015 e ainda não foi finalizado. Isso impossibilitou o início da oferta de desjejum e jantar nos *campi* de Juazeiro do Norte, Barbalha, Crato e que implicaria em maior execução orçamentária.
- Atraso na finalização do edital Auxílio Moradia por indisponibilidade de transporte para realizar visitas aos domicílios dos discentes. Por causa disso o pagamento do auxílio só começou a ser feito em abril de 2015;
- Não foi possível implantar refeitório (jantar) nos *campi* Brejo Santo e Icó, pois as sedes destas unidades não apresentaram infraestrutura adequada e demanda suficiente que justificasse a estruturação deste.

Quadro 18 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	8282Tipo:Atividade						
Descrição							
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	26449 – Universidade Federal do Cariri						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0023	5.470.947,00	5.470.947,00	7.476,66	0	0	0	7.476,66
Execução Física da Ação							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
				Prevista	Reprogramada (*)	Realizada	
0023	Projeto viabilizado		unidade	1	0	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	

Fonte: Tesouro Gerencial 2015, Tesouro Gerencial 2016, SIMEC 2015.

Quanto à ação 8282, nota-se que não houve execução da meta física, pois os limites de empenho liberados foram utilizados na ação 14XP (Implantação da Universidade Federal do Cariri).

2.3.3 Fatores intervenientes do desempenho orçamentário

O contingenciamento realizado pelo Governo Federal no ano de 2015 ocasionou a inexecução da programação orçamentária na UFCA, haja vista que, os cortes orçamentários ocorreram nas despesas discricionárias, custeio e investimentos. Consequentemente, a SPO/MEC

não repassou limite orçamentário suficiente para realização total do orçamento dessa Universidade.

A realização de alguns pregões desertos, fracassados e itens cancelados no período de 2015, interferiram diretamente na execução orçamentária. Segue quadro abaixo com amostra de pregões:

Quadro 19 – Amostra de Pregões de Desertos, Fracassados e Itens Cancelados no período de 2015

Pregão	Objeto	Valor Estimado	Valor dos Itens Cancelados/Desertos/Fracassados	Valor Homologado	Situação
261/2014	Material Permanente	162.514,04	17.621,85	91.956,66	Encerrada
33/2015	Rastreamento Veicular	10.800,00	10.800,00	-	Licitação Fracassada
39/2015	Aquisição de Ar Condicionado	1.016.489,64	275.532,84	-	Licitação Aberta em 06/2015. Ainda em andamento.
40/2015	Telefonia Móvel	158.821,96	158.821,96	-	Licitação Deserta
47/2015	Equip. Audiovisual	834.233,13	11.097,82	557.676,12	Encerrada
54/2015	Mat. de Consumo para Laboratório	223.294,79	72.347,26	93.071,75	Encerrada em 2016
103/2015	Telefonia Fixa	214.347,68	42.963,60	167.159,40	Encerrada
263/2014	Mobiliário	2.473.122,39	609.304,33	1.756.743,63	Encerrada
TOTAL		5.093.623,63	1.198.489,66	2.666.607,56	

Fonte: Coordenadoria de Licitações/PROAD/UFCA

Ações não previstas loa do exercício - Restos a pagar - OFSS

A UPC não apresenta restos a pagar não processados de ações concluídas em 2014.

Ações do orçamento de investimento

Este item não se aplica a UFCA, pois segundo a Lei Orçamentária Anual N° 13.115, de abril de 2015, esta UPC não recebe dotação do orçamento de investimento.

2.3.4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Esta situação não se aplica a UFCA, visto que a Instituição não reconheceu nenhum passivo por insuficiência de créditos ou recursos no exercício de 2015.

2.3.5 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

O Quadro abaixo contempla o montante de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, vigentes em 2015, os respectivos valores cancelados e pagos no decorrer do exercício de 2015, bem

como o saldo a pagar apurado no dia 31/12/2015, estando dividido em duas partes: Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados, que contêm a mesma estrutura de informação.

Quadro 20 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	R\$ 157.123,52	R\$ 156.681,02		R\$ 442,50
2013	-	-	-	-
Restos a Pagar Não Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 01/01/2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2015
2014	R\$ 17.446.205,76	R\$ 6.479.879,51	R\$ 85.367,52	R\$ 10.681.440,07
2013	R\$ 3.700,00	R\$ 3.700,00		-

Análise crítica

A análise da composição e execução dos “Restos a Pagar Inscritos em Exercício Anteriores” permite concluir que:

- 99,99% dos valores refere-se a restos a pagar não processado;
- Os restos a pagar referente ao exercício de 2013 foram executados no ano de 2015;
- Do montante de R\$ 17.446.205,76 inscritos nos restos a pagar não processados no exercício de 2014, R\$ 6.479.879,51 foram pagos, R\$199.518,66 foram liquidados, R\$ 85.367,52 foram cancelados restando um saldo de R\$ 10.681.440,07;
- Do saldo a pagar em 31/12/2015 no valor de R\$ 10.681.440,07 inscritos em restos a pagar não processados referente a 2014, R\$ 10.159.997,55 corresponde a despesas com investimentos, o que representa 95,11% do total do saldo.

2.3.6 Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro 21 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI					
UG/GESTÃO:	158719/26449					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio						
Contrato de repasse						
Termos de Cooperação		2		6.691.008,32	1.547.110,04	
Totais		2		6.691.008,32	1.547.110,04	

Fonte: SIAFI - Transação > CONTRANSF

Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse

Informamos que este item não se aplica a UFCA no exercício de 2015.

Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Informamos que este item não se aplica a UFCA no exercício de 2015.

Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Informamos que este item não se aplica a UFCA no exercício de 2015.

2.3.6.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A UFCA, no ano de 2015, descentralizou orçamento para UFC para pagamento dos contratos sub-rogados e para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte foi efetuada descentralização orçamentária e financeira referente a contratação dos Sistemas Integrados de Gestão (SIGS), em fase de implantação.

2.3.7 Comportamento de receitas ao longo do exercício e em comparação com exercícios anteriores e principais fatores que impactaram receitas

Quadro 22- Receita prevista e arrecadada 2015

Item Informação	NRE1 Categoria Econômica	NRE2 Origem Receita	NRE3 Espécie Receita	Mês Lançamento		JAN/2015	FEV/2015	MAR/2015	ABR/2015	MAI/2015	JUN/2015	JUL/2015	AGO/2015	SET/2015	OUT/2015	NOV/2015	DEZ/2015	Total	
				Natureza Receita															
				Movimento Líquido (Item Inf.)	Movimento Líquido (Item Inf.)														
3	RECEITA ORÇAMENTARIA (BRUTA)	RECEITAS CORRENTES	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	MULTAS E JUROS DE MORA	19199900	OUTRAS MULTAS		4.938,82	7,51									4.946,33	
					16009900	OUTROS RECEITAS DE SERVICOS				67,00									67,00
					16001300	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	253,30	216,00	111,30	211,75	669,30	148.527,71	450,15	42,50	87,42		0,65	5.742,01	156.312,09
					16002100	SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO		15.190,00	20.810,00	34.597,90	28.705,00	27.598,00	8.530,00	21.690,00	9.970,00	4.268,90	40.138,40	31.635,00	243.133,20
					16005000	TAR.INSCR.CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	2.628,00		3.745,00	804,00		1.007,00	4.758,00	12.440,38	11.183,08	288,31	1.543,00		38.396,77
					RECEITA PATRIMONIAL	RECEITAS IMOBILIARIAS	13110000	ALUGUEIS		4.647,44	973,71	1.448,58	5.196,22		1.448,58	1.633,73			766,58

2.3.7 Informações sobre a realização das receitas

2.3.7.1 Receita prevista e arrecadada por natureza ou grupo de receita e principais fontes de receita

O quadro a seguir demonstra a Receita prevista e arrecadada no exercício de 2015 desta UPC.

Quadro 23 - Receita prevista e arrecadada 2015

Fonte Recursos	NRE1 Categoria Econômica	NRE2 Origem Receita	Item Informação		1	2	3	5		
					PREVISAO INICIAL DA RECEITA	PREVISAO ATUALIZADA DA RECEITA	RECEITA ORÇAMENTARIA (BRUTA)	RECEITA ORÇAMENTARIA (LIQUIDA)		
			Natureza Receita		Saldo Atual (Item Inf.)	Saldo Atual (Item Inf.)	Saldo Atual (Item Inf.)	Saldo Atual (Item Inf.)		
50	RECURSOS NÃO-FINANCEIROS DIRETAMENTE ARRECADADOS	1	RECEITAS CORRENTES	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	19199900	OUTRAS MULTAS		4.946,33	4.946,33	
					19229900	OUTRAS RESTITUICOES			(231.080,93)	
					16009900	OUTROS RECEITAS DE SERVICOS			67,00	67,00
					16001300	SERVICOS ADMINISTRATIVOS			156.312,09	156.312,09
					16002100	SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	193.893,00	193.893,00	243.133,20	243.133,20
					16005000	TAR.INSCR.CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	1.450.000,00	1.450.000,00	38.396,77	38.396,77
					RECEITA PATRIMONIAL	13110000	ALUGUEIS	24.000,00	24.000,00	16.114,84

Fonte: Tesouro Gerencial

Neste item, demonstra-se o comportamento das receitas previstas e das receitas arrecadadas por natureza da receita e fonte de recursos. Verificou-se que não houve previsão e nem captação de recursos na categoria econômica receita de capital e que na categoria econômica receitas correntes houve arrecadação nas espécies discriminadas na tabela acima.

Receita pública significa o conjunto de rendas oriundas de várias fontes, as quais compõem

as receitas próprias e as provenientes de transferências intergovernamentais, principalmente da União. De acordo com o Manual de Procedimentos, aprovado pela Portaria/STN nº 219/2004, Receita Pública representa todos os ingressos de caráter não devolutivo auferidos pelo poder público, em qualquer esfera governamental, para alocação e cobertura das despesas públicas. Com relação ao confronto entre as receitas previstas e as arrecadadas, apresentamos no relatório a seguir, o desempenho verificado no decorrer do exercício de 2015.

2.3.8 Informações sobre a execução das despesas

Quadro 24– Despesas por modalidade de contratação

Unidade orçamentária: Universidade Federal do Cariri		Código UO: 26449		UGO: 158719	
Modalidade de Contratação		Despesa liquidada		Despesa paga	
		2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)		4.507.597,58	2.435.561,01	4.219.610,89	2.263.746,17
a) Convite					
b) Tomada de Preços					
c) Concorrência					
d) Pregão		4.507.597,58	2.435.561,01	4.219.610,89	2.263.746,17
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas					
2. Contratações Diretas (h+i)		1.218.059,15	407.160,67	1.214.080,68	402.787,27
h) Dispensa		919.280,31	262.608,89	919.280,31	262.608,89
i) Inexigibilidade		298.778,84	144.551,78	294.800,37	140.178,38
3. Regime de Execução Especial			0,00		0,00
j) Suprimento de Fundos					
4. Pagamento de Pessoal (k+l)		37.922.211,37	35.805.783,81	37.922.211,37	35.805.341,31
k) Pagamento em Folha		37.406.097,82	35.413.687,12	37.406.097,82	35.413.687,12
l) Diárias		516.113,55	392.096,69	516.113,55	391.654,19
5. Outros		16.443.201,03	2.165.577,97	16.443.201,03	2.165.577,97
6. Total (1+2+3+4+5)		60.091.069,13	40.814.083,46	59.799.103,97	40.637.452,72

*Valores de 2015 obtidos junto à PROAD através de consulta ao Tesouro Gerencial 2015

**Valores de 2014 obtidos no Relatório de Gestão 2014, tendo em vista que os servidores da UFCA não possuem acesso ao Siafi Gerencial

Quadro 25 – Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade orçamentária: Universidade Federal do Cariri				Código UO: 26449		UGO: 158719		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1. Despesas de Pessoal								
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	37.406.097,82	27.195.453,39	37.406.097,82	27.195.453,39			37.406.097,82	27.195.453,39
Obrigações Patronais	6.990.966,41	5.109.577,93	6.990.966,41	5.109.577,93			6.990.966,41	5.109.577,93
Contratação por Tempo Determinado	1.178.952,81	927.688,60	1.178.952,81	927.688,60			1.178.952,81	927.688,60
Demais elementos do grupo	408.028,00	157.234,52	408.028,00	157.234,52			408.028,00	157.234,52
2. Juros e Encargos da Dívida								
...								
...								
...								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
Outros Serviços de Terceiros PJ	3.397.042,63	2.247.674,54	2.627.940,14	1.179.826,31	769.102,49	1.230.734,90	2.627.940,14	1.162.161,66
Auxílio Financeiro a Estudantes	3.265.104,90	1.691.175,00	3.254.804,90	1.691.175,00	10.300,00		3.254.804,90	1.691.175,00
Auxílio Alimentação	1.988.896,76	1.377.053,85	1.988.896,76	1.377.053,85			1.988.896,76	1.377.053,85
Demais elementos do grupo	6.749.635,52	3.907.051,06	5.260.286,45	2.830.675,47	1.489.349,07	1.076.375,59	5.245.003,79	2.671.709,38
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
4. Investimentos								
Obras e Instalações	5.238.493,98	14.402.095,27			5.238.493,98	14.402.095,27		
Equipamentos e Material permanentes	6.262.752,6	1.630.911,69	975.095,84	345.398,39	5.287.656,76	1.285.513,30	698.413,34	345.398,39
Outros Serviços de Terceiros PJ - Op.Int.Orc.	10.300,00				10.300,00			
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
...								
...								
...								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
...								
...								
...								
Demais elementos do grupo								

*Valores de 2015 obtidos junto à PROAD através de consulta ao Tesouro Gerencial 2015

**Valores de 2014 obtidos no Relatório de Gestão 2014, tendo em vista que os servidores da UFCA não possuem

acesso ao Siafi Gerencial

2.3.9 Suprimento de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal (CPGF)

A UFCA não utiliza a modalidade de pagamento de suprimentos de fundos e de cartões de crédito corporativo para realizar gastos. Justifica-se, portanto, a não apresentação dos quadros.

2.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Quadro 26 – Resultado dos Indicadores Primários – Decisão TCU nº 408/2002 – UFCA – 2015

Indicadores Primários	Exercícios				
	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	-	-
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 58.864.423,65	R\$ 41.478.749,48	-	-	-
Número de Professores Equivalentes	195,50	208,00	-	-	-
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	0,00	0,00	-	-	-
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	386,75	277,00	-	-	-
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	2242,50	2009,50	-	-	-
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	39,00	36,00	-	-	-
Alunos de Residência Médica (AR)	31,00	30,00	-	-	-
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	4.580,50	3.037,51	-	-	-
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	1909,11	1541,70	-	-	-
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	78,00	72,00	-	-	-
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	62,00	60,00	-	-	-

Fonte: CINA/PROPLAN/UFCA

Os dados acerca dos Hospitais Universitários – HU não se aplicam à UFCA. No que concerne aos anos anteriores a 2014, como a UFCA ainda era um *campus* da UFC, as informações referentes a esses exercícios não foram obtidas separadamente.

As informações abaixo tiveram como fonte a Coordenação de Planejamento e Controle Orçamentário – CPCO (PROPLAN), através de consulta ao Tesouro Gerencial:

- Despesas correntes da UFCA (conta 3.30.00.00);
- Aposentadorias e reforma (conta nº 3.31.90.01);
- Pensões (conta nº 3.31.90.03);
- Despesas judiciais (conta nº 3.31.90.91).

Foi considerado como despesas correntes da Universidade apenas o valor liquidado.

Já os dados abaixo foram fornecidos pela PROGEP:

- a) Custo de pessoal docente: custo do pessoal docente cedido com ônus para a UFCA, ressarcimento à UFCA do pessoal docente cedido, custo do pessoal docente cedido sem ressarcimento para a UFCA, despesa com afastamento de pessoal docente no País e no exterior;
- b) Custo de pessoal técnico-administrativo: custo do pessoal técnico-administrativo cedido com ônus para a UFCA, ressarcimento à UFCA do pessoal técnico-administrativo cedido, custo do pessoal técnico-administrativo cedido sem ressarcimento para a UFCA, despesa com afastamento de pessoal técnico-administrativo no País e no exterior;
- c) Docentes por regime de trabalho: total de docentes com 20horas/semana, total de docentes com 40 horas/semana, total de docentes com dedicação exclusiva; docentes por titulação: total de docentes graduados, total de docentes especialistas, total de docentes mestres, total de docentes doutores;
- d) Servidores técnico-administrativos efetivos vinculados à UFCA: total de servidores com 20h/semana, total de servidores com 30 horas/semana, total de servidores com 40 horas/semana, total de servidores cedidos e total de servidores afastados para qualificação.

Em relação ao quantitativo de técnicos-administrativos terceirizados, as informações foram repassadas pela DGS, que é a responsável pela administração desse pessoal na Universidade.

Os dados relacionados aos alunos da UFCA, como ingresso, matrícula, diplomação, por curso e por período de matrícula, na graduação e na pós-graduação, foram obtidos no SIGAA e disponibilizados pela PROEN.

A partir desse conjunto sistematizado de informações, a Coordenação de Informação e Avaliação Institucional – CINAI, por meio da Divisão de Gestão de Informações Institucionais, procedeu ao cálculo dos indicadores de gestão da UFCA relativos ao ano de 2015, conforme a metodologia recomendada pelo TCU.

Quadro 27 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002	Exercícios				
	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	-	-
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 12.851,10	R\$ 13.086,81	-	-	-
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	10,48	8,05	-	-	-
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	0,00	0,00	-	-	-
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	5,30	6,04	-	-	-
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	0,00	0,00	-	-	-
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,98	1,33	-	-	-
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,85	0,77	-	-	-
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,02	0,02	-	-	-
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,00	3,00	3,00	-	-
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,48	3,36	3,50	3,41	3,39
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	45,34%	45,67%	70,08%	54,47%	58,30%

Fonte: CINAI/PROPLAN/UFCA

O indicador custo corrente sem hospital universitário por aluno equivalente, cuja fórmula está descrita abaixo, revela que houve uma redução de 1,8% no custo por aluno da UFCA. Isso mostra que houve relativa estabilidade e a Universidade tem buscado racionalizar os seus custos sem comprometer a qualidade do ensino. Deve-se considerar, também, que apesar da UFCA estar em expansão, não houve ingressantes de cursos novos no ano de 2015, sendo mantida a base já estabelecida, o que contribuiu para a pouca variação no custo. Ressalta-se ainda que, o semestre letivo não havia sido concluído até o cálculo dos indicadores, portanto, os dados de diplomados incluem alunos formados em 2014.2 e 2015.1.

$$\text{Custo corrente por aluno equivalente} = \frac{\text{Custo corrente sem HU}}{\text{AgE} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}$$

- AgE = número de alunos equivalentes da graduação
- $AgE = \sum \text{ todos os cursos } \{ [Ndi \times Dpc] \times [1 + (\text{Fator de retenção})] + [(Ni - Ndi)/4] \times Dpc \} \times \{ \text{peso do grupo em que se insere o curso} \}$
- Ndi = número de diplomados
- Dpc = duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu
- Fator de retenção calculado de acordo com metodologia da SESu
- Ni = número de alunos ingressantes
- $ApgTI = 2 \times Apg$
- Apg = número de alunos regularmente matriculados em cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado), não incluindo alunos de cursos de extensão e especialização
- $ArTI = 2 \times Ar$
- Ar = número de alunos da Residência Médica

Em relação ao indicador aluno tempo integral por professor equivalente, verificou-se um aumento de 30,19% no ano de 2015. Essa variação é justificada pelo fato de que, apesar do crescimento do número de alunos em tempo integral da UFCA e dos concursos para professor substituto abertos, houve um aumento considerável no quantitativo de professores afastados para capacitação.

$$\text{ATI por professor equivalente} = \frac{\text{AgTI} + \text{ApgTI} + \text{ArTI}}{\text{N}^{\circ} \text{ de prof. equivalentes}}$$

- $AgTI$ = número de alunos da graduação em tempo integral
- $AgTI = \sum \text{ todos os cursos } \{ [Ndi \times Dpc] \times [1 + (\text{Fator de retenção})] + [(Ni - Ndi)/4] \times Dpc \}$
- Professor equivalente¹ = professores em exercício efetivo no ensino superior + substitutos e visitantes – professores afastados em 31/12 do exercício

O terceiro indicador, aluno tempo integral por funcionário equivalente sem HU, mostrou uma redução de quase 12,25% em relação ao ano de 2014. Isso se deve ao fato de que o crescimento do número de funcionários foi proporcionalmente maior que o crescimento do número de alunos na instituição.

1 Regime de dedicação: 20h/semana = peso 0,50; 30h/semana = peso 1,00; 40h/semana = peso 1,00

ATI por funcionário equivalente

$$= \frac{AgTI + ApgTI + ArTI}{N^{\circ} \text{ de func. equivalentes sem HU}}$$

- *Funcionário equivalente² = servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade + contratados sob a forma de serviços terceirizados – funcionários afastados em 31/12 do exercício*

O quarto indicador, representado abaixo, expressa a relação entre o número de funcionários equivalentes sem HU e o número de professores equivalentes. Observou-se um crescimento próximo a 50%, novamente justificado pela redução no componente professor equivalente no ano de 2015 na UFCA, bem como o aumento das contratações de servidores.

$$FE | PE = \frac{N^{\circ} \text{ de func. equivalentes sem HU}}{N^{\circ} \text{ de prof. equivalentes}}$$

- *FE = funcionário equivalente sem HU*
- *PE = professor equivalente*

De acordo com o indicador grau de participação estudantil, a UFCA mostrou uma elevação de 10,39% no ano de 2015, explicado pelo aumento do número de alunos em tempo integral relativamente aos demais alunos matriculados.

$$\text{Grau de participação estudantil} = \frac{AgTI}{Ag}$$

O sexto indicador expressa o grau de envolvimento discente com pós-graduação. Não houve variação nos resultados ao se comparar os anos de 2014 e 2015 na Universidade, uma vez que, neste último ano não houve criação de novos cursos de mestrado e/ou doutorado, com pouca variação no número de matriculados no mestrado de Desenvolvimento Sustentável da UFCA. A instituição ainda possui o curso de mestrado profissional em Matemática, porém este não foi computado no cálculo, seguindo as orientações do TCU.

$$GEPG = \frac{Apg}{Ag + Apg}$$

- *GEPG = grau de envolvimento discente com pós-graduação*

O indicador que representa o conceito CAPES/MEC para a pós-graduação também se manteve estável no período considerado, pelo mesmo motivo exposto anteriormente e por não ter avaliação, pela CAPES, do curso de mestrado da UFCA em 2015.

2 Regime de trabalho: 20h/semana = peso 0,50; 30h/semana = peso 0,75; 40h/semana = peso 1,00

Conceito CAPES|MEC da Pós – grad.

$$= \frac{\sum \text{conceito dos programas de pós}}{\text{Número de programas de pós}}$$

No que concerne ao Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD, este mede a relação entre a quantidade de professores que possuem os mais altos níveis de formação e o total de professores da Universidade. Assim, quanto maior o número de doutores em relação ao total de docentes, melhor será o resultado do indicador. O IQCD varia de 1 a 5, em que o índice máximo significa que todos os docentes da instituição são doutores.

$$IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$$

- *D = número de professores doutores*
- *M = número de professores mestres*
- *E = número de professores especialistas*
- *G = número de professores graduados*

No período de 2011 a 2013, a UFCA (ainda como *campus* da UFC no Cariri) mostrou crescimento no IQCD. Já em 2014 apresentou uma pequena queda de 3,84% no indicador, explicado pela ampliação na contratação de docentes substitutos com qualificação abaixo de doutorado, dadas as necessidades urgentes de preenchimento de vagas para professores nos cursos novo se a ausência de candidatos doutores para os certames abertos no período. No ano de 2015, o indicador cresceu 3,57% chegando ao segundo maior valor nos últimos 5 anos.

Por último, o indicador Taxa de Sucesso na Graduação – TSG é obtido pela razão entre o número de diplomados e o número de ingressantes, ajustados pelo ano em que esses alunos ingressaram na instituição e por um tempo de permanência esperado, fixado pela SESu/MEC para cada curso.

$$TSG = \frac{Ndi}{Ni}$$

Destaca-se que o indicador TSG é o que melhor reflete o desempenho e a organização das Instituições Federais de Ensino Superior, pois mede a relação entre o número de diplomados e o número de alunos ingressantes, ou seja, a quantidade de alunos formados (em tempo regular) em relação ao número de alunos que entram na universidade a cada ano. Portanto, o indicador terá melhor resultado quanto mais próximo for de 100%, pois implicaria que todos os alunos que ingressaram na Universidade, em determinado período, graduaram-se no tempo regular.

Os cursos que apresentaram a melhor TSG na UFCA em 2015 foram: Engenharia Civil (65%), Agronomia (55%), Filosofia – licenciatura (55%) e, em destaque, o curso de Medicina (129%).

Enquanto *campus* da UFC no Cariri, a Universidade Federal do Cariri apresentou oscilações na Taxa de Sucesso na Graduação, reduzindo nos anos de 2011 (58,30%) para 2012 (54,47%), recuperando no ano seguinte (70,08% em 2013). Como universidade independente da UFC, a UFCA apresentou uma TSG de 45,95% no ano de 2014 e 45,34% em 2015. A queda pode ser justificada pelo aumento do número de ingressantes na instituição no período de 2010 a 2014, devido à oferta de novos cursos de graduação e posteriormente a mudança no processo de ingresso,

sendo utilizada a metodologia do Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Cabe ressaltar que a proporção de diplomados não cresce na mesma proporção do número de ingressantes, o que provoca uma redução na relação entre ambos. Ainda assim, é importante realizar estudos e criar indicadores que identifiquem se o índice de evasão na Universidade é razoável.

De acordo com consulta ao Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação – SIMEC, os indicadores da UFCA têm se mantido na média nacional das IFES. Destacam-se positivamente os indicadores custo corrente / aluno equivalente, grau de participação estudantil e taxa de sucesso da graduação. Já os indicadores que envolvem pós-graduação não alcançaram bons resultados, uma vez que em 2015 só um curso de mestrado entrou para o cálculo.

2.5 Informações sobre projetos e programa financiados com recursos externos

Este item não se aplica a UFCA, visto que a Instituição no exercício de 2015 não desenvolveu projetos e programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras.

3. GOVERNANÇA

3.1 Descrição das estruturas de governança

No que se refere à estrutura organizacional, considerando como uma das diretrizes da governança, a UFCA tem primado pelo desenvolvimento de uma instituição transparente e atualizada, buscando sempre a integração entre seus diversos setores com objetivo de assegurar que os diversos tipos de demandas sejam atendidos de maneira coordenada.

Diante disso, a referida instituição desenvolveu um setor de governança intitulado CTGP, vinculada à PROPLAN, tendo aquela, por sua vez, a Divisão de Transparência e Governança – DTG como sub-setor responsável direto pelas atividades relacionadas à governança da referida instituição.

Como atribuições, a unidade administrativa responsável oficializou a missão de desenvolver ações que promovessem a avaliação da alta administração da UFCA; de contribuir para o direcionamento da atuação da gestão dentro da universidade; de monitorar as ações estratégicas e dialogar com a alta gestão da instituição em consonância com os princípios da Governança Pública; de coordenar e acompanhar a elaboração do presente Relatório de Gestão, desenvolvendo atividades que integrem os setores nos quais fornecerão as informações necessárias e de avaliar e incentivar a implementação de políticas que visem aumentar a capacidade gerencial e técnica da UFCA.

Das instâncias que normalmente fazem parte da governança institucional ainda não foi desenvolvido um conselho de administração e/ou um conselho fiscal. Entretanto, são instâncias que foram e tem sido constantemente citadas nas ações inerentes ao planejamento da instituição como de suma importância para o aporte administrativo que se almeja para os próximos anos.

Partindo-se do que rege o próprio TCU, a UFCA buscou, em 2015, a continuidade da implantação do melhor modelo administrativo para a sua realidade e da aplicação dos mecanismos mais apropriados de liderança, de estratégia e de controle no intuito de poder avaliar, direcionar e monitorar em curto, médio e longo prazo a atuação de sua gestão frente às necessidades da comunidade, contribuindo para a condução de políticas públicas que favoreçam o desenvolvimento local, tendo como norte a obediência à transparência; à equidade; à prestação de contas e à responsabilidade corporativa.

A estrutura de governança da UFCA se dá também pelo sistema de correição, gestão de pessoas e TI. Em 2015, a UFCA teve como uma de suas prioridades a capacitação e o melhor aproveitamento de seu corpo de servidores visando a melhor eficiência administrativa possível, inclusive nos setores que já se utilizam de formas de monitoramento e controle de suas atividades. A efetivação de seus princípios de inclusão social e de gestão participativa contribuiu para o processo de implantação do sistema de governança da instituição.

No que se refere aos seus processos organizacionais, a UFCA continuou incentivando a avaliação pelos seus servidores em busca de melhorias dos fluxos internos e no controle das licitações, da elaboração de seus termos de referência, na emissão de seus documentos oficiais etc., em suas respectivas unidades administrativas, referentes a processos de aquisição de bens públicos e/ou de serviços públicos com o propósito de atender as diversas necessidades da instituição.

Nesse contexto, algumas unidades iniciaram procedimentos de avaliação sistêmica de seus processos, que brevemente possibilitarão o desenvolvimento de indicadores que medirão, de forma constante, o grau de eficiência da tramitação de processos, do nível de transparência dos fluxos internos e externos de processos e da rapidez de comunicação entre diferentes setores, ou seja, já

visualiza, de forma pontual, o início propriamente dito da gestão de processos organizacionais, apesar de ainda não sido criada uma unidade administrativa com espaço voltado exclusivamente para a referida atribuição.

A continuidade da reunião de todos os processos e fluxos referentes a todas as ações executadas em 2015 e relacionados ao desenvolvimento do sistema administrativo levou e ainda tem levado a referida instituição a definir e mapear esses processos, permitindo um planejamento cada vez mais adequado das suas atividades, com a definição cada vez mais direcionada das respectivas responsabilidades e o uso dos recursos cada vez mais eficiente.

Assim como em 2014, a DINFRA realizou no ano de 2015 importantes atividades voltadas para o desenvolvimento do suporte estrutural necessário para a realização das atividades da uma universidade, com o aval da reitoria e com o apoio da Pró-Reitorias de Administração e de Planejamento e Orçamento locais. A participação de cada uma dessas unidades em cada processo (de aquisição ou de serviços públicos, com obras, por exemplo) levou em consideração a otimização da utilização dos recursos humanos envolvidos, em busca na tramitação mais rápida e transparente possível.

No que se refere à tradição organizacional, a UFCA novamente utilizou-se de várias ferramentas administrativas percebidas como estratégicas e passíveis de serem adaptadas para a sua realidade, de recém criada IES dentro do contexto nacional, para ao alcance dos objetivos e das metas que já estabelecidos, até mesmo seu Planejamento Estratégico.

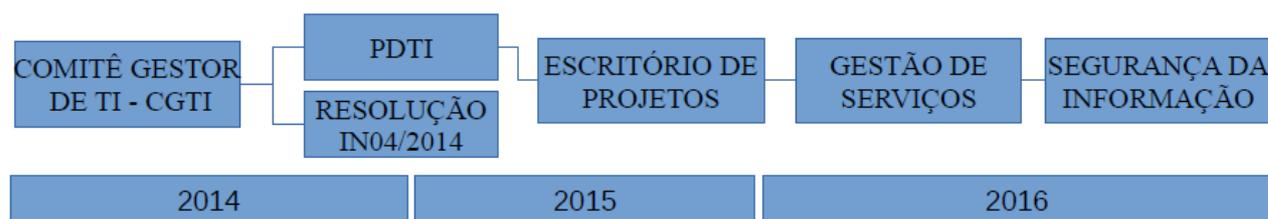
Diante disso, grande parte do que se concebia como governança dentro da UFCA e que na verdade, ainda estava ou ainda está sob a coordenação ou supervisão da UFC, com todas as suas raízes relacionadas à gestão, principalmente no que diz respeito a boa parte dos processos de licitação de obras e das aquisições relacionadas às despesas com capital e com custeio, já é realidade no contexto administrativo desta universidade.

Quanto às estruturas de governança externas à Unidade Jurisdicionada, tais como auditoria independente e/ou conselhos externos, não houve registro desse tipo de atuação que influenciasse na atuação administrativa da UFCA. Entretanto, a referida instituição entende que estruturas dessa natureza podem brevemente contribuir de forma direta para o desenvolvimento de uma universidade realmente transparente e séria no que se refere aos gastos e na prestação de seus serviços à comunidade. Assim, as atividades de correição bem como a apuração de ilícitos administrativos, em relação ao exercício de 2015, serão tratados no subitem 3.3.

No que se refere à gestão de pessoas, não há estruturação de governança implementada. Porém, no ano de 2015 foram aprovados o regimento interno da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico Administrativos em Educação (Resolução nº 18/CONSUP, de 30/04/2015) e da Comissão Permanente de Pessoal Docente (Resolução nº 49/CONSUP, de 21/12/2015), mas essas comissões ainda não começaram a funcionar.

No que tange à Gestão de TI, adotou a estratégia de implantação da Governança de TI, representada na figura abaixo, a qual definiu o cronograma de implantação na UFCA:

Figura 6 – Estratégia de implantação da Governança de TI



Fonte: DTI-UFCA

Em 22 de abril de 2014 foi criado o Comitê Gestor de TI – CGTI em conformidade com as orientações da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SLTI/MPOG e pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP. O comitê tem a natureza consultiva e deliberativa, de caráter permanente, instituído pela portaria nº 015/14, de 22 de abril de 2014. Ele tem como finalidade as seguintes atribuições:

- Assegurar que a governança de TI seja considerada como parte da governança corporativa;
- Aconselhar sobre o direcionamento estratégico da área de TI;
- Orientar sobre políticas, diretrizes e planos relativos a TI.

Outras informações mais específicas do da Governança de TI estarão disponíveis no Anexo 6.

Foi realizado também, junto às unidades administrativas da UFCA, um diagnóstico sobre o nível de implantação das Boas Práticas de Governança, a fim de descrever a realidade da instituição acerca dessa temática. O indicador denominado “Índice de Implantação de Boas Práticas de Governança da UFCA”, contemplou o objetivo estratégico de desenvolver um modelo de governança na referida instituição.

Os dados para a composição do indicador foram coletados pela CTGP junto às unidades administrativas da Universidade, da qual foi elaborado um relatório, cuja finalidade foi demonstrar os resultados obtidos, a partir de taxas, do diagnóstico realizado.

Metodologicamente, segundo apresentado nos achados teóricos e considerando a natureza da UFCA, criou-se o indicador “ÍNDICE DE IMPLANTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA – IBPG” cujo resultado se deu pela soma das notas dos critérios mencionados abaixo, e a partir disso, a transformação em taxa percentual.

Assim, sendo **(IBPG)** = Soma das Notas dos Critérios.

Tem-se:

$$TIBPG = \left(\frac{\sum PO}{\sum PP} \right) \times 100$$

Onde:

TIBPG = Taxa percentual índice de implantação de boas práticas de governança;

$\sum PO$ = somatório dos pontos obtidos;

$\sum PP$ = somatório dos pontos possíveis.

Foi solicitado que os setores responsáveis pelo tema dos critérios enviassem à CTGP a nota para cada critério. Nos casos em que a atribuição fosse NOTA 1 ou NOTA 3, foram encaminhadas as evidências que corroboraram com a escolha (por exemplo: relatório, link do portal, pesquisa, declaração, portaria, documentos, dentre outros) e posteriormente arquivadas. Dessa forma, afirma-se que o indicador, à priori, objetiva verificar a conformidade.

Em relação ao *Compromisso forte com integridade, valores éticos e cumprimento das Leis*, foi inferido que para que uma Comissão de Ética, por exemplo, seja atuante, há a necessidade de uma Secretaria Executiva, constituída de endereço físico e virtual.

Percebeu-se também como necessidade a elaboração de uma pesquisa para saber como os servidores técnico-administrativos, docentes e discentes da UFCA percebem a transparência e abrangência dessa temática. O mesmo será providenciado.

No item que trata da existência da Ouvidoria, percebeu-se como parcial a sua atuação, por não dispor de espaço físico adequado e pouca quantidade de equipamentos e servidores necessários para o desempenho completo das atividades.

Entretanto, apesar das dificuldades, trata-se de um setor que contribuiu significativamente para o processo de desenvolvimento da governança e que em cada etapa desse processo, tem-se mostrado de importância ímpar para a melhoria da gestão participativa da UFCA.

No que refere ao *Engajamento aberto e abrangente com as partes interessadas (usuários e cidadãos) nos serviços prestados*, destacou-se pela atuação da Divisão de Informação, Atendimento e Protocolo – DIAP acerca do nível de avaliação dos serviços prestados. A nota para essa premissa foi atribuída como 3 (totalmente satisfatório) uma vez que, de acordo com o setor, o nível de satisfação pelos serviços oferecidos à comunidade acadêmica alcançou 83,82% (<http://www.ufca.edu.br/portal/noticias/noticias-ufca/item/4156-diap-alcanca-83-62-de-satisfacao>).

Considerado pela Ouvidoria local que o serviço prestado é satisfatório ainda que não totalmente, alguns problemas estruturais de espaço e equipamentos de uso permanente mesmo desempenhando atividades via e-mail e redes sociais existem e deverão ser sanados paulatinamente.

Quanto ao *Gerenciamento dos Riscos e Gestão das Finanças Públicas*, percebeu-se um merecimento de atenção e tratamento especiais de ações futuras no que tange à Gestão de Riscos. Reconhecido como um assunto de suma importância para o desenvolvimento institucional diante das recomendações dos órgãos de controle, sabe-se que a aplicação eficaz dessa ferramenta pode garantir retornos efetivos.

Quanto à *Implantação das boas práticas de transparência*, estão em fase de implantação e parcialmente estruturadas. Já a disposição dos relatórios para a comunidade, existe uma dependência da UFC devidamente justificada e no que se refere a existência dos canais de acesso a informação, estes estão em fase de implantação na prestação das informações públicas ativas da UFCA, mesmo praticando a transparência passiva diante da Lei 12.527/2011 e respondendo todas as demandas solicitadas.

Sendo assim, demonstra-se a quantidade de pontos possíveis e alcançados para composição do índice e da taxa de Implantação de Boas Práticas de Governança:

TOTAL DE PONTOS POSSÍVEIS	45
IBPG (em pontos)	20
TAXA EQUIVALENTE (%)	44,44%

Os números mostram um bom avanço da UFCA em se tratando de implementação e execução de atividades voltadas para a governança pública; e que muita coisa será feita quanto a isso.

A infra-estrutura existente, apesar de ter tornado a gestão mais eficiente, é vista ainda como insuficiente para a plena execução de algumas ações e atividades administrativas mais específicas.

Se forem considerados como pontos críticos os itens com notas 0 e 1, onde foram apontados em 80% do total avaliado, constata-se como prioritário a elaboração e a implantação de um projeto institucional de gerencial de riscos, bem como a implantação das boas práticas de transparência, apesar do que se tem acerca disso no site da referida instituição.

Um engajamento mais aberto e mais abrangente com os usuários e os cidadãos nos serviços prestados surge também como prioritário dentro dos objetivos a serem planejados para a UFCA para os próximos anos.

Diante disso, percebe-se como de suma importância o estabelecimento de metas que promovam o alcance de melhores notas e o maior progresso da gestão da UFCA como um todo nas próximas avaliações. Nesse caso, pode-se propor como o ideal uma melhoria de pelo menos 20% de crescimento por ano nos pontos, onde 24 pontos seriam planejados para 2016 (atingindo 53,3% do

total possível), 28,8 pontos para 2017 (com 64,0% do total), 34,6 pontos para 2018 (com 76,8% do total) e 41,5 pontos para 2019, quando o percentual atingiria 92,2% do total possível, faltando somente 3,5 pontos em 2020 para o alcance desejável de 100%.

Além disso, por delimitação do estudo e pela inexistência de literatura específica sobre essa temática, pretende-se criar uma escala quantitativa como o intuito de analisar com que nível de impacto cada critério exerce sobre a organização, buscando-se estudar de maneira mais profunda a forma na qual as boas práticas de governança podem ser representativas para a melhoria constante da gestão da UFCA.

Nesse aspecto, verifica-se que a referida instituição tem realizado importantes ações no que se refere à contribuição que a governança pode trazer para o seu desenvolvimento. São aspectos que tem como prioridade proporcionar a elaboração de estratégias e de ferramentas que conduzam a uma gestão com um sistema eficiente de controle e de monitoramento na condução das políticas públicas e na prestação de serviços de interesse público, no caso, da alçada na presente unidade prestadora da conta.

3.2 Atuação da unidade de auditoria interna

a) estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Cariri, localizada no *campus* de Juazeiro do Norte, atua à frente de quatro áreas estratégicas, para melhor desenvolver os exercícios funcionais. Além da chefia, há os departamentos de: auditoria orçamentária, financeira, patrimonial e contabilidade; auditoria de suprimentos, bens e serviços; auditoria de controle e gestão de pessoas; auditoria operacional.

A Auditoria Interna atende aos cinco *campi*, que constituem a Universidade Federal do Cariri. Suas atividades são planejadas por ocasião do desenvolvimento do Plano de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, para atuação em todos os *campi*, levando em consideração os critérios de materialidade, relevância e criticidade.

Desse modo, as ações desenvolvidas pelo setor de Auditoria conseguem abranger as atividades funcionais da Instituição, em consonância com o que preconiza o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

b) informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto etc) das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão

A estruturação da Auditoria Interna da Instituição somente se deu com a indicação da chefia do setor, Portaria nº 306/2015/PROGEP/UFCA e Resolução nº 13/2015/CONSUP/UFCA.

Embora a estruturação conste do dia 31 de outubro de 2013, Resolução nº 10/2013/CONSUP/UFCA, a indicação da chefia da Unidade de Auditoria Interna somente ocorreu no dia 08 de abril de 2015, através da Portaria e da Resolução supramencionada.

A aprovação da chefia pela Controladoria-Geral da União, nos termos do Decreto nº 3.571, ocorreu em 10 de setembro de 2015, conforme ofício recebido por esta unidade em 08 de outubro do mesmo ano.

Sendo assim, no tocante as atividades relacionadas à Auditoria, no período do exercício de referência do relatório de gestão, não podem ser verificadas, posto a instalação do setor em ano

posterior ao relatório citado.

c) demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Cariri foi estabelecida pela Resolução nº 10/2013 CONSUP/UFCA, contudo sua instalação ocorreu em 2015, com a nomeação da chefe da Auditoria, através da Portaria nº 306/2015/PROGEP/UFCA e Resolução nº 13/2015/CONSUP/UFCA, sendo, posteriormente, aprovada a nomeação pela Controladoria Geral da União, Ofício 21171/2015/GM/CGU-PR.

Durante o ano de 2015, houve a elaboração do PAINT, cujas atividades seriam desenvolvidas no ano subsequente, 2016.

Desse modo, as atividades presentes no PAINT, elaborada por esta Unidade de Auditoria Interna, serão desenvolvidas no presente ano, sendo inviável a mensuração de atividades desenvolvidas em período anterior.

O presente item somente poderá ser adequadamente atendido após a execução do PAINT 2016.

Foi elaborado, durante o período mencionado, o Manual de Procedimentos da Auditoria Interna, bem como o Regimento Interno da Auditoria. Também foram desenvolvidos os papéis de trabalho.

Durante o período de 2015 os servidores lotados na Unidade de Auditoria Interna participaram de capacitações e visitas técnicas, com vista a aperfeiçoar as atividades a serem desenvolvidas no setor, totalizando 2045 horas. Sendo que, no tocante as capacitações, foram 28 presenciais e 35 à distância.

Cursos de capacitação e seminários

Servidora: Waleska James Sousa Félix

CURSO	ÓRGÃO	MODALIDADE	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
42º FONAItec - Capacitação Técnica das Auditorias do Ministério da Educação	FONAI-MEC	Presencial	8 a 11/06/2015	30h
43º FONAItec - Capacitação Técnica das Auditorias do Ministério da Educação	FONAI-MEC	Presencial	23 a 27/11/2015	40h
Curso de Formação em Auditoria Interna no âmbito da Administração Pública	IFRN	Presencial	01 a 03/06/2015	24h
Controles na Administração Pública	TCU	Distância	10/08 a 08/09/2015	30h
Formação de Auditores Internos – Nível Básico – AUDI I EOP	IIA Brasil	Presencial	22 a 25/06/2015	32h
Gestão Patrimonial	TCM / CE	Distância	05 a 31/10/2015	20h
Treinamento do Programa Capacita - CGU	UFCA	Presencial	31/08 a 04/09/2015	32h
Obras Públicas de Edificação e de Saneamento - Módulo Planejamento	TCU	Distância	03/11 a 11/12/2015	50h

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Seminário “Auditoria Interna do Poder Executivo Federal: avanços e impactos advindos da nova Instrução Normativa que substituirá a IN nº 7, de 29 de dezembro de 2006, e IN nº 1, de 3 de janeiro de 2007, e principais soluções informatizadas implantadas na atividade de Auditoria	CGU	Presencial	20/11/2015	8h
Auditoria Interna	UFCA	Presencial	30/11 a 02/12/2015	20h
Introdução ao Orçamento Público	ILB	Distância	02 a 22/12/2015	40h
Curso Auditoria Operacional - AOP	TCE/CE	Distância	09 a 30/11/2015	16h
TOTAL				342h

Servidora: Maria Rosiane Melo dos Santos

CURSO	ÓRGÃO	MODALIDADE	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
Controle Cidadão	FDR	Distância	08/06 a 30/09/2015	120h
Controles na Administração Pública	TCU	Distância	10/08 a 08/09/2015	30h
Treinamento do Programa Capacita - CGU	UFCA	Presencial	31/08 a 04/09/2015	32h
Seminário “Auditoria Interna do Poder Executivo Federal: avanços e impactos advindos da nova Instrução Normativa que substituirá a IN nº 7, de 29 de dezembro de 2006, e IN nº 1, de 3 de janeiro de 2007, e principais soluções informatizadas implantadas na atividade de Auditoria	CGU	Presencial	20/11/2015	8h
Orçamento Público	SOF	Distância	07/07 a 10/08/2015	70h
Curso de Formação em Auditoria Interna no âmbito da Administração Pública	IFRN	Presencial	01 a 03/06/2015	24h
Formação de Auditores Internos – Nível Básico – AUDI I EOP	IIA Brasil	Presencial	22 a 25/06/2015	32h
42º FONAI Tec - Capacitação Técnica das Auditorias do Ministério da Educação	FONAI-MEC	Presencial	8 a 11/06/2015	30h
43º FONAI Tec - Capacitação Técnica das Auditorias do Ministério da Educação	FONAI-MEC	Presencial	23 a 27/11/2015	40h
Curso Auditoria Operacional - AOP	TCE/CE	Distância	09 a 30/11/2015	16h
Obras Públicas de Edificação e de Saneamento - Módulo Planejamento	TCU	Distância	03/11 a 11/12/2015	50h
TOTAL				452h

Servidor: Antonio Rafael Valério de Oliveira

CURSO	ÓRGÃO	MODALIDADE	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
-------	-------	------------	---------	---------------

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Auditoria e Controladoria na Gestão Pública	TCM / CE	Distância	06 a 26/07/2015	20h
Regime Próprio de Previdência	TCM / CE	Distância	03 a 30/08/2015	20h
Controles na Administração Pública	TCU	Distância	10/08 a 08/09/2015	30h
Controle Cidadão	FDR	Distância	08/06 a 30/09/2015	120h
Fiscalização de Contratos	UFCA	Presencial	02 a 04/12/2015	20h
Curso Extensão em Direito Administrativo Aplicado à Gestão Pública	TCE / CE	Distância	11/05 a 15/06/201	30h
Curso Introdutório de Administração Pública	TCE / CE	Distância	06/07 a 03/08/2015	20h
Curso Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF	TCE / CE	Distância	15/06 a 06/07/2015	16h
O Novo COSO 2013 de Controles Internos Agregado à ISO 31000 de Gestão de Riscos	QSP	Presencial	26 a 28/10/2015	24h
Direito Administrativo para Gerentes no Setor Público	ILB	Distância	23/06 a 17/07/2015	35h
Gestão Patrimonial	TCM / CE	Distância	05 a 31/10/2015	20h
Modalidades, Tipos e Fases da Licitação	ILB	Distância	01 a 23/06/2015	40h
Nova Legislação Brasileira sobre Transparência, Moralidade e Integridade Públicas	TCE / CE	Distância	14/09 a 05/10/2015	16h
Curso Obras Públicas de Edificação e de Saneamento - Módulo Planejamento	TCU	Distância	03/11 a 11/12/2015	50h
Orçamento Público	SOF	Distância	07/07 a 10/08/2015	70h
Orçamento Público: Conceitos Básicos	ENAP	Distância	04/08 a 31/08/2015	30h
Curso Prestação de Contas Anual ao Tribunal de Contas da União	TCU	Distância	22/06 a 10/07/2015	30h
Treinamento do Programa Capacita - CGU	UFCA	Presencial	31/08 a 04/09/2015	32h
Sistema do Tesouro Gerencial	ESAF	Presencial	21 e 22/10/2015	16h
Auditoria Interna	UFCA	Presencial	30/11 a 02/12/2015	20h
XII Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas	ESAF	Presencial	14 a 18/09/2015	40h
Seminário de Controle Interno da UFC, com participação da CGU, TCU e MEC	UFC	Presencial	31/07/2015	8h
TOTAL				707h

Servidor: Edson Menezes Vilar

CURSO	ÓRGÃO	MODALIDADE	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
Auditoria Interna	UFCA	Presencial	30/11 a 02/12/2015	20h
Legislação Aplicada à Logística de Suprimentos	ENAP	Distância	04/08 a 31/08/2015	30h
Planejamento Governamental e Gestão Orçamentária e Financeira	TCU	Distância	08/06 a 03/07/2015	30h
Modalidades, Tipos e Fases da Licitação	ILB	Distância	20/04 a 11/06/2015	40h

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

O Novo COSO 2013 de Controles Internos Agregado à ISO 31000 de Gestão de Riscos	QSP	Presencial	26 a 28/10/2015	24h
Orçamento Público	SOF	Distância	07/07 a 10/08/2015	70h
Treinamento do Programa Capacita - CGU	UFCA	Presencial	31/08 a 04/09/2015	32h
XII Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas	ESAF	Presencial	14 a 18/09/2015	40h
Seminário de Controle Interno da UFC, com participação da CGU, TCU e MEC	UFC	Presencial	31/07/2015	8h
TOTAL				294h

Servidora: Raíza Caroline Salvador de Oliveira

CURSO	ÓRGÃO	MODALIDADE	PERÍODO	CARGA HORÁRIA
43º FONAItec - Capacitação Técnica das Auditorias do Ministério da Educação	FONAI-MEC	Presencial	23 a 27/11/2015	40h
Auditoria Interna	UFCA	Presencial	30/11 a 02/12/2015	20h
Controles na Administração Pública	TCU	Distância	08/06 a 03/07/2015	30h
Curso Extensão em Direito Administrativo Aplicado à Gestão Pública	TCE / CE	Distância	03/08 a 07/09/2015	30h
Lei de Acesso à Informação (Parceria Senado/Ufmg)	ILB	Distância	9 a 29/11/2015	12h
Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF	TCE / CE	Distância	15/06 a 06/07/2015	16h
Modalidades, Tipos e Fases da Licitação	ILB	Distância	10 a 30/11/2015	40h
A Previdência Social dos Servidores Públicos	ENAP	Distância	04/08 a 31/08/2015	30h
Treinamento do Programa Capacita - CGU	UFCA	Presencial	31/08 a 04/09/2015	32h
TOTAL				250h

Visitas técnicas

INSTITUIÇÃO	SERVIDOR	PERÍODO
Universidade Federal do Ceará - UFC	Waleska James Sousa Félix	
Universidade Federal do Ceará – UFC Controladoria-Geral da União - CGU	Waleska James Sousa Félix Maria Rosiane Melo dos Santos	04 a 08/05/2015
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG	Waleska James Sousa Félix Maria Rosiane Melo dos Santos	18 a 22/05/2015
Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN	Waleska James Sousa Félix Maria Rosiane Melo dos Santos	1º a 03/06/2015
Universidade Federal do ABC	Waleska James Sousa Félix Maria Rosiane Melo dos Santos	04 a 07/08/2015

d) eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes

A criação da Unidade de Auditoria Interna ocorreu com a Resolução nº 10/2013/PROGEP/UFCA, previsto inicialmente com uma chefia e01 (um) servidor técnico administrativo.

Na estruturação, que ocorreu com a indicação da chefia do setor, mediante Portaria nº 306/2015/PROGEP/UFCA e Resolução nº 13/2013/CONSUP/UFCA, houve a ampliação do quadro, posto que, além da chefia, mais quatro servidores, um contado e três assistentes, foram lotados na unidade.

Com a expansão do setor, o organograma pode ser melhor estruturado, passando a Unidade a atuar em quatro áreas estratégicas: auditoria orçamentária, financeira, patrimonial e contabilidade; auditoria de suprimentos, bens e serviços; auditoria de controle e gestão de pessoas; auditoria operacional. Permanece a unidade, em subordinação direta a Reitora, uma vez que não se conta com o Conselho de Administração.

Desde modo, não há possibilidade de demonstrar os ganhos operacionais, devido a recente criação da Unidade de Auditoria Interna, havendo, contudo, as atividades previstas no PAINT para o ano corrente.

3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A UFCA não possui ainda um setor específico responsável pelo exercício da atividade correcional no intuito de conduzir os procedimentos de responsabilização, seja de discente, seja de servidor.

Entretanto, a situação temporária não impediu a gestão de apurar os ilícitos e as irregularidades chegadas, seja por meio da ouvidoria ou de outro setor, ao conhecimento do órgão máximo desta IFES, a Reitoria.

Hodiernamente, os processos e o controle, dessa natureza, são realizados, portanto, pelo Gabinete da Reitoria.

Não obstante ter sido dado até agora os devidos encaminhamentos para apuração dos ilícitos e das irregularidades, asseguramos que as providências necessárias à criação da Corregedoria de Processo Administrativo Disciplinar – CPAD estão em estudo para a sua implantação. Entre outras justificativas para a não existência de uma CPAD na UFCA, destacamos não dispormos, no momento, de espaço físico para alocar a equipe e equipamentos, bem como de servidores disponíveis e devidamente capacitados para se dedicarem exclusivamente a esta importante finalidade.

Em 2015, a Universidade estava apenas no seu segundo ano de implantação, mas mesmo assim instaurou 11 procedimentos disciplinares, sendo 01 processo Administrativo Disciplinar e 11 Sindicâncias.

3.4 Gestão de Riscos e controles internos

Estrategicamente, a UFCA teve a preocupação de desenvolver em seu Planejamento Estratégico ações que certamente reduzirão os riscos que possam comprometer os objetivos institucionais que foram devidamente estabelecidos.

Em seu nível estratégico de direção, levou-se em consideração, no referido planejamento, a

preocupação das possíveis ameaças que podem influenciar de forma negativa para o que se determinou como missão da universidade. A própria construção da Matriz SWOT, realizada dentro da PEI, se insere nesse contexto como um elemento direto que demonstra o modo como a instituição percebe a possível influência de forças dentro do contexto administrativo.

Especificamente, o levantamento e análise das fraquezas e das ameaças apontadas na referida matriz já mostra a seriedade com que a universidade vem observando os seus riscos.

Algumas das fraquezas apontadas como a baixa capacitação técnica em gestão; a infraestrutura inadequada e insuficiente; a quantidade insuficiente de servidores; a falta de conhecimento de gestão pública (experiência e resultado) e a própria deficiência inicial no desenvolvimento e implementação de gestão e governança, demonstra claramente essa visão da instituição quanto aos seus riscos.

Entretanto, o que pode ser apresentado como a principal forma de demonstração da preocupação da UFCA quanto ao alcance de seus objetivos refere-se às ameaças apontadas na matriz, como a baixa atratividade das carreiras educacionais; a burocracia do setor público, a falta de segurança pública, dentre outros.

No que se refere aos riscos que possam comprometer a qualidade do funcionamento dos controles internos administrativos, uma das ações que foi desenvolvida em 2015 no que tange à contribuição da governança na busca da suficiência desses controles, no intuito de mitigar os riscos, foi elaborado o Projeto Estratégico intitulado **governança com foco na gestão participativa**, que pretende contribuir para o Planejamento Estratégico da UFCA, integrando as ações da gestão estratégica; desenvolvendo um modelo de governança com foco na gestão participativa e ampliando e aperfeiçoando os canais de comunicação interna e externa.

Os resultados esperados do referido projeto contribuirão para a garantia, com segurança razoável da confiabilidade das informações financeiras produzidas; da obediência às leis e regulamentos que a regem, ou ao seu negócio; da salvaguarda dos seus recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano e da eficácia e a eficiência de suas operações frente aos objetivos traçados porque ampliarão o acesso às informações institucionais; desenvolverão um sistema de monitoramento da gestão e de resultados; democratizarão a gestão, melhorarão o acesso e a qualidade das informações gerenciais; possibilitarão a realização de boas práticas de gestão de projetos e riscos e melhorarão a comunicação institucional.

A análise da matriz GUT demonstra e reforça a forma também como a equipe do referido projeto visualiza os possíveis riscos ao desenvolvimento administrativo da universidade. O fato de ter sido caracterizado como um projeto cuja natureza da problemática ser grave, com a necessidade de uma ação imediata e com forte tendência de piorar caso a situação dos fatores influenciadores como infraestrutura e recursos financeiros disponíveis não sejam melhorados, já se apresenta como uma das fortes preocupações dos gestores da instituição.

Outro fator de grande importância que reforça a posição da instituição quanto aos seus riscos também foi levantado durante a elaboração do referido projeto. No caso, o fato de ser sido considerada possível a descontinuidade do financiamento do projeto e a alteração política no contexto institucional e provável a desmobilização da equipe do projeto, com grau de impacto baixo, moderado e significativo, respectivamente, colocam a UFCA em um patamar de destaque no que se refere à preocupação com o retorno para a sociedade dos investimentos realizados nesse contexto de ainda implantação.

Várias ações foram elaboradas com o objetivo de contribuir para assegurar a conformidade dos atos de gestão e a concorrer para que os objetivos e as metas estabelecidos para a unidade sejam alcançados, ações essas que foram propostas para que possam servir como ferramentas de controle interno nos diversos setores da UFCA.

4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

4.1 Canais de acesso do cidadão

A Divisão de Informação, Atendimento e Protocolo – DIAP, departamento que faz parte da DGS da UFCA, é o setor responsável pela comunicação entre a comunidade acadêmica, a sociedade civil e os demais setores da Universidade, presente nos *campi* de Barbalha, Brejo Santo, Crato, Juazeiro do Norte, Icó e no Centro Multiuso, onde encontra-se, atualmente, a Reitoria da Universidade. A DIAP oferece um canal direto de comunicação e prestação de informações, ocorrendo presencialmente ou pelo sistema e-SIC, através do Portal de Acesso à Informação do Governo Federal, conforme determina a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011).

A DIAP é o ambiente onde estão reunidos os principais serviços oferecidos pela Instituição a seus diferentes públicos: estudantes ativos, egressos, servidores docentes e técnico administrativos, dispendo de atendimento para fornecer informações e solicitação de serviços referentes às áreas acadêmica e administrativa.

O setor oferece orientações sobre rotinas e procedimentos acadêmicos, tais como solicitações de matrícula, reajuste de matrícula, aproveitamento de disciplinas, trancamentos parcial e total, quebra de pré-requisito, dentre outros. Aos servidores, é feito o atendimento inicial relacionado às solicitações que devem ser encaminhadas à PROGEP como solicitações de férias, afastamentos, inclusão de dependentes e demais solicitações. Todos os serviços são registrados por meio de protocolos de controle e trâmite de documentos.

A atribuição de protocolo tem como missão assistir à comunidade acadêmica no que concerne à prestação de serviços relacionados à postagem, recebimento e direcionamento de todas as correspondências oficiais da Universidade. Auxilia ainda o trâmite de documentos entre os *campi*, visando otimizar recursos e contribuir para a boa comunicação institucional.

Os canais de acesso do cidadão aos serviços prestados pela DIAP ocorrem pelos principais meios de comunicação::

- a) Através de e-mail;
- b) Através de ticket (atendimento on line, realizado no site da Universidade);
- c) Através de contato telefônico;
- c) Presencialmente nos cinco *campi* e no Centro de Multiuso (este último apenas com serviços administrativos e de acesso à informação);
- d) Através do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão.

Diariamente, são registrados em média de 500 atendimentos em todas as unidades.

A Ouvidoria Geral da Universidade Federal do Cariri também atua como um canal de comunicação e tem como objetivo defender os direitos e interesses da Comunidade Universitária e do público externo, contribuindo para o aperfeiçoamento dos serviços prestados. No exercício de suas funções, a Ouvidoria Geral da UFCA tem as seguintes atribuições:

- I – organizar os mecanismos e canais de acesso dos interessados;
- II – orientar os interessados no encaminhamento e tramitação de suas manifestações;
- III – receber de servidores docentes e técnico-administrativos, demais colaboradores, estudantes e da comunidade externa solicitações de esclarecimentos, reclamações, denúncias, sugestões, críticas e elogios;
- IV – encaminhar todas as denúncias recebidas ao setor responsável para conhecimento e providências, quando necessário;

- V- acompanhar a tramitação das manifestações recebidas e dar ciência aos interessados das providências adotadas;
- VI – documentar, de maneira padronizada, todas as demandas apresentadas;
- VII – dar encaminhamento às contribuições da comunidade interna e externa, se pertinentes, fazendo-as chegar aos setores competentes, acompanhadas de avaliação e/ou recomendação;
- VIII - divulgar os objetivos e as atividades da Ouvidoria Geral, através dos veículos de comunicação da Universidade;

A Ouvidoria não tem poder decisório, mas trabalha em regime de plena autonomia e tem acesso a todas as instâncias da Universidade, de acordo com seu Regimento Provisório:

Art. 1º A Ouvidoria Geral da Universidade Federal do Cariri será um órgão de promoção e defesa dos direitos de servidores docentes, técnico- administrativos, discentes, demais colaboradores e comunidade externa em suas relações com a UFCA, com jurisdição em todos os setores acadêmicos e administrativos da instituição, assim como na prestação de serviços.

Parágrafo Único. A Ouvidoria Geral não tem caráter administrativo, executivo, judicativo ou deliberativo, exercendo papel mediador nas relações envolvendo instâncias universitárias e os integrantes das comunidades interna e externa.

Art. 2º São objetivos da Ouvidoria Geral da UFCA:

I – A defesa dos direitos dos estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos, demais colaboradores e integrantes da comunidade externa em suas relações com a Universidade;

II – A promoção, junto às várias instâncias acadêmicas e administrativas, dos direitos de grupos vulneráveis ou discriminados;

III – O desenvolvimento, junto às várias instâncias acadêmicas e administrativas, de medidas que favoreçam a participação da comunidade interna e externa na garantia dos direitos cidadãos e na promoção da melhoria das atividades desenvolvidas pela Instituição;

IV – A coleta, sistematização e divulgação de informações, inclusive através de relatórios, que contribuam para o monitoramento e aperfeiçoamento das regras e procedimentos acadêmicos, administrativos e institucionais.

Dessa forma, os principais tipos de Manifestações recebidas e/ou Serviços oferecidos são:

- **Elogio:** Manifestação recebida que congratulações ou pessoas na UFCA;
- **Sugestão:** Proposição recebida da pessoa pela UFCA;
- **Reclamação:** Queixa relativa à atuação da UFCA, na condução das atividades desenvolvidas;
- **Denúncia:** Concerne à intenção do requerente em declarar um fato atípico em relação à ação Implementada pela UFCA;
- **Solicitação:** Pedido geral e/ou específico referentes a atuação da UFCA.

Os canais de atendimento permitem que o cidadão realize ou solicite o cadastro de denúncias, elogios, sugestões, reclamações e ainda requeira outras informações, em relação à Ouvidoria, colaborando assim para a melhoria dos serviços prestados pela UFCA. O acesso à Ouvidoria é possível através dos seguintes canais de comunicação:

E-Ticket: Pelo link atendimento online, no site <http://www.ufca.edu.br/portal/component/k2/item/2054>, o cidadão pode acessar o Sistema de Ticket da Ouvidoria e cadastrar diretamente sua manifestação. Ao término do registro, sua solicitação será tratada pela ouvidoria, a qual irá responder conforme o prazo previsto na Lei de Acesso à Informação (LEI Nº 12.527, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2011). O prazo mencionado na lei supracitada é de (20 dias).

Email: Pelo emailouvidoria@ufca.edu.br cidadão pode se manifestar e receber resposta da Ouvidoria.

Telefone: O cidadão pode ser atendido pela Ouvidoria por meio do telefone (88) 3572-7217. De segunda a sexta, de 8h às 17h.

Atendimento Presencial: O cidadão pode comparecer presencialmente na Ouvidoria, no seguinte endereço: Avenida tenente Raimundo Rocha, S/N, Bairro Cidade Universitária – Juazeiro do Norte – CE.

O atendimento presencial ocorre de segunda a sexta, de 8h às 17h.

Art. 4º No exercício de suas funções, a Ouvidoria Geral da UFCA tem as seguintes atribuições:

- I – organizar os mecanismos e canais de acesso dos interessados;
- II – orientar os interessados no encaminhamento e tramitação de suas manifestações;
- III – receber de servidores docentes e técnico-administrativos, demais colaboradores, estudantes e da comunidade externa solicitações de esclarecimentos, reclamações, denúncias, sugestões, críticas e elogios;
- IV – encaminhar todas as denúncias recebidas ao setor responsável para conhecimento e providências, quando necessário;
- V- acompanhar a tramitação das manifestações recebidas e dar ciência aos interessados das providências adotadas;
- VI – documentar, de maneira padronizada, todas as demandas apresentadas;
- VII – dar encaminhamento às contribuições da comunidade interna e externa, se pertinentes, fazendo-as chegar aos setores competentes, acompanhadas de avaliação e/ou recomendação;
- VIII - divulgar os objetivos e as atividades da Ouvidoria Geral, através dos veículos de comunicação da Universidade;

As denúncias e reclamações recebidas na Ouvidoria da UFCA são tratadas com sigilo, de acordo com a legislação vigente. prazo de atendimento das solicitações encaminhadas à Ouvidoria é de vinte dias (20), se necessário prorrogado por mais dez dias (10), mediante justificativa.

4.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A DIAP, como setor responsável pela informação oficial da Universidade Federal do Cariri, elaborou a Carta de Serviços ao Cidadão, conforme preconiza o Decreto nº 6.921/2009.

A Constituição Federal de 1988, marco da redemocratização brasileira, prevê que é dever da Administração Pública publicizar seus atos. Isto significa, de forma contínua e atualizada, a responsabilidade de informar à sociedade sobre os atos praticados pelos gestores bem como os serviços prestados.

A Carta de Serviços ao Cidadão é um instrumento criado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização – GESPÚBLICA, através do Decreto nº 6.932 de 11 de agosto de 2009, e tem por objetivo informar aos usuários dos serviços disponibilizados pelos órgãos e entidades vinculados ao Poder Público Federal, as formas de acesso aos mesmos, assim como os respectivos compromissos estabelecidos e padrões de qualidade almejados no atendimento aos cidadãos.

A UFCA compreende que a informação é um requisito essencial para o exercício pleno da cidadania. O cidadão bem informado pode requerer direitos, contribuir para o aperfeiçoamento dos serviços prestados através da sua avaliação sistemática e assim, exercer o controle social.

Portanto, foram descritos sucintamente os serviços prestados à comunidade interna e externa, com informações sobre as atividades, os órgãos responsáveis, os meios de contato, público-

alvo, os horários de funcionamento, entre outros dados necessários ao bom atendimento da comunidade acadêmica e dos cidadãos em geral, e dispostas as orientações de como acessá-los.

Nessa perspectiva, a UFCA disponibiliza sua Carta de Serviços ao Cidadão, podendo ser verificada no Portal da UFCA (<http://www.ufca.edu.br/portal/carta-de-servicos-ao-cidadao-3>), acreditando em um processo de transformação sustentada em princípios fundamentais de participação social, comprometimento dos gestores, informação e transparência. A partir dessa ação, esperam-se ampliar o acesso do cidadão aos serviços da UFCA, estimular sua participação, buscar excelência como uma instituição pública e firmar nosso compromisso com a comunidade na qual estamos inseridos.

4.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A avaliação dos serviços é um dos pontos elencados no GESPÚBLICA. Dessa forma, a DIAP, responsável pela elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão, realizou uma pesquisa de satisfação com seus usuários durante o ano de 2015.

Existem inúmeros instrumentos de controle da gestão pública objetivando sua eficiência e eficácia, enquanto fornecedora de serviços públicos essenciais, como é o caso desta IES. A realização da pesquisa de satisfação junto à comunidade acadêmica da UFCA teve como objetivo subsidiar os gestores e a equipe da DIAP no realinhamento de ações nas áreas que, segundo a ótica do cidadão-usuário, apareceram com maiores insatisfações.

Como resultado o setor obteve índice de satisfação de **83,62%**. Ao todo, foram 298 participantes distribuídos em todos os *campi* da Universidade, os quais registraram suas opiniões durante o mês de junho daquele ano.

A pesquisa possibilitou identificar o nível de satisfação dos usuários e as omissões e deficiências na prestação do serviço, visando uma melhor adequação à comunidade acadêmica. Foram levados em consideração aspectos como: satisfação do usuário, *campus* em que se demandou o serviço, tempo de espera para o atendimento e clareza nas informações prestadas.

O público-alvo da pesquisa foi composto por docentes, técnico-administrativos, prestadores de serviços terceirizados, discentes e comunidade externa. Foi utilizado como instrumento para realizá-la, um formulário online, disponível no Portal da Universidade, e formulários impressos disponíveis em todas as DIAPs, para preenchimento presencial.

Prevista no planejamento de ações para 2016, com o intuito de realizar avaliações periódicas, haverá nova pesquisa de satisfação para identificar aspectos que precisam ser melhor geridos. Segue abaixo o formulário utilizado pelo departamento. O formulário online encontra-se permanentemente disponível para consulta junto aos usuários e pode ser acessado pelo <link:zip.net/bfsKH5>.

O Relatório Semestral da Ouvidoria Geral da UFCA, por sua vez, apresenta as principais atividades desenvolvidas no período de maio a outubro de 2015, bem como, a sistematização de dados referentes às demandas recebidas pela Ouvidoria e encaminhadas aos setores competentes, como também o tratamento dado às manifestações com estimativas do prazo de resposta apresentado pelos setores no período apresentado por este relatório.

O tratamento e classificação das informações, tratadas neste relatório, terão como instrumento norteador a Instrução Normativa de N° 01, publicada dia 05 de novembro de 2014, que em seu art. 4º, que foram utilizadas para classificar as classifica as manifestações em:

- I- sugestão: proposição de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de políticas e serviços prestados pela Administração Pública federal;
- II- elogio: demonstração ou reconhecimento ou satisfação sobre o serviço oferecido ou atendimento

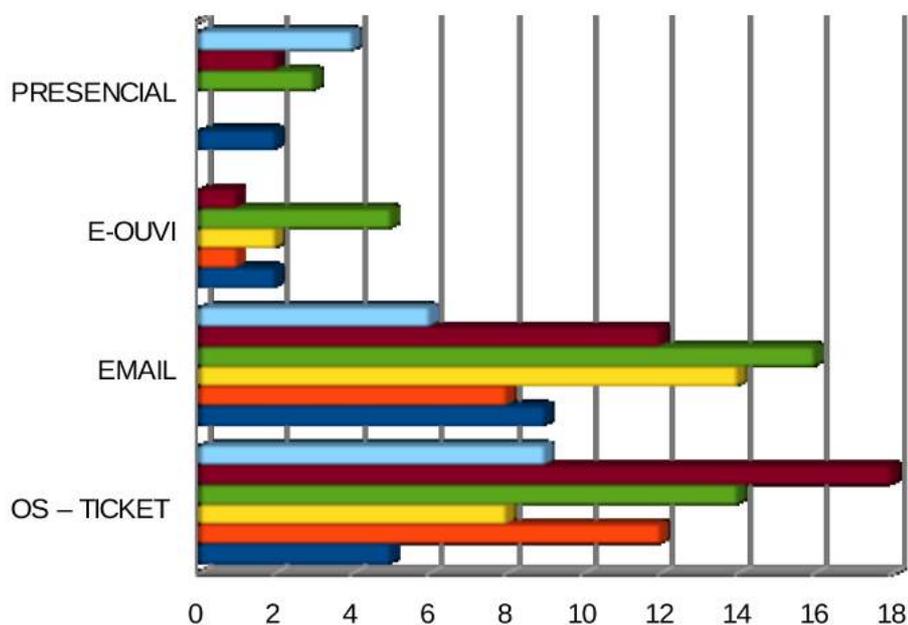
recebido;

III- solicitação: requerimento de adoção de providência por parte da Administração;

IV- reclamação: demonstração de insatisfação relativa a serviço público; e V- denúncia: comunicação de prática de ato ilícito cuja solução dependa da atuação de órgão de controle interno ou externo.

As demandas foram registradas em cinco meios formais: Email, o Sistema OSTicket, Sistema E-OUVI, Atendimento presencial e Telefone (este último é também usado para orientação no uso dos demais meios para registro das demandas. Quanto ao telefone móvel, encontra-se disponível um número institucional ((88) 99917-7773) que atende a solicitações, principalmente nos finais de semana e feriados, de reclamações, elogios e denúncias gerais sobre a Universidade. Percebe-se a importância desse atendimento principalmente pela dificuldade de contato pelos telefones fixos em virtude de serem feitos fora do horário de expediente. Ressalta-se que há registro desses atendimentos, que são feitos de forma emergencial e fora do horário de expediente, no qual, após contato com o cidadão é aberto registro no sistema E-OUVI. Abaixo, no gráfico 1, é possível observar o quantitativo dos registrados referentes ao período abordado:

Gráfico 1: Quantidade de Atendimentos



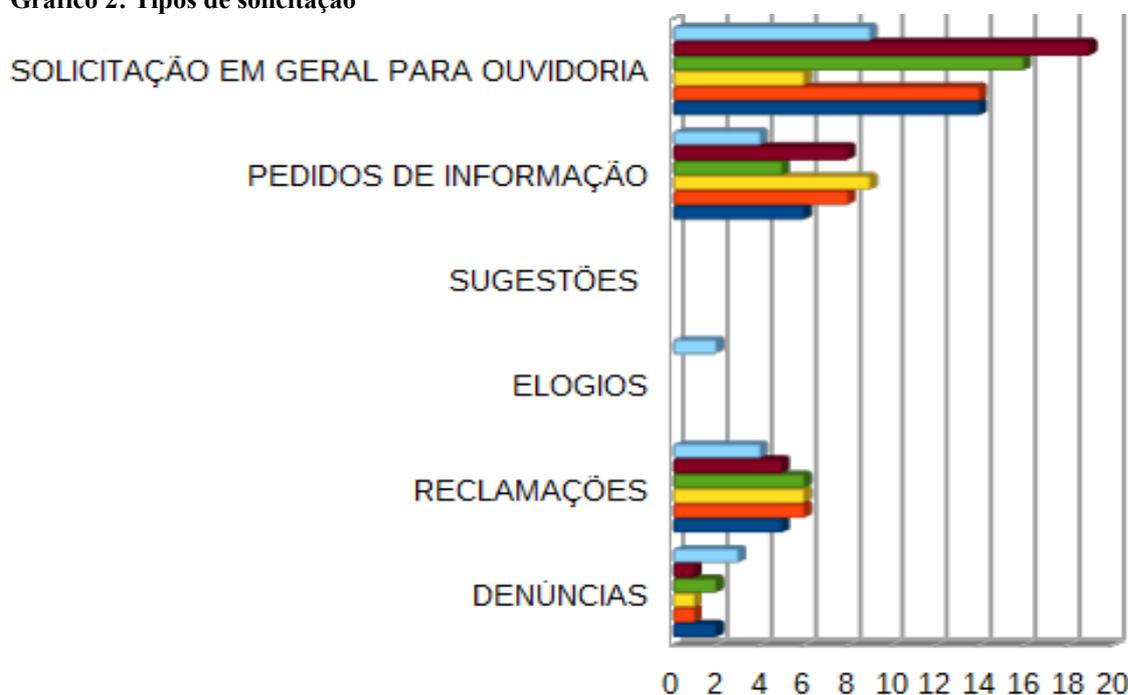
Observando o gráfico percebemos que os meios mais utilizados pelos usuários, para registro de suas demandas são o OSTicket e E-mail, devido a sua facilidade de acesso e comodidade, necessitando apenas de acesso à internet e dispositivo eletrônico que permita este acesso, Mesmo com a eficiência desses meios de comunicação, disponibilizamos telefone móvel para atendimento, bem como de forma presencial na sala 05 da UFCA – *campus* Juazeiro do Norte. A Ouvidoria a partir deste semestre iniciou o trabalho de Ouvidoria Itinerante, realizando visitas aos municípios de Barbalha, Crato, Brejo Santo e Icó, para se aproximar do público que utiliza dos serviços do setor. Dessa forma semanalmente se está presente nos *campi* da Universidade, principalmente

organizando momentos com a comunidade acadêmica para debater assuntos inerentes as atividades da UFCA.

No segundo semestre de 2015, o sistema OSTicket processou a abertura de 64 tickets, tivemos, ainda, o registro de 64 e-mails, 11 demandas presenciais e 11 registros no sistema E-OUVI, totalizando 150 solicitações.

As 150 demandas registradas na Ouvidoria, neste semestre, estão divididas e classificadas em: 68 Solicitações (tendo, no relato de uma delas elogio à Ouvidoria pelo trabalho desenvolvido); 30 reclamações (sendo 02 reclamações coletivas); 10 denúncias; 02 Elogios e 40 solicitações de informações, as quais foram encaminhadas à DIAP, tendo em vista que é o setor responsável pelo serviço de informação ao cidadão. Os tipos de demandas foram distribuídos conforme o gráfico a seguir:

Gráfico 2: Tipos de solicitação



Analisando o gráfico verifica-se o crescimento das demandas com reclamações nos meses de julho, agosto e setembro, quanto às denúncias se mantiveram estáveis no período. Os elogios e os agradecimentos, em sua maioria são enviados por e-mail, após resposta encaminhada ao solicitante, o que dificulta a apuração das mesmas no relatório,

Foram registrados dois elogios para a atuação da Ouvidoria, onde vê-se o resultado de 02 reclamações registradas no mês de setembro. Segue abaixo, para apreciação, quadro com indicadores dos tipos de serviços e demandas.

Quadro 28 - Tipos de serviços e demandas

Tipos de solicitações	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
Denúncias	2	1	1	2	1	3
Elogios	0	0	0	0	0	2
Sugestões	0	0	0	0	0	0

Pedidos de Informação	6	8	9	5	8	4
Reclamações	5	6	6	6	5	4
Solicitações Gerais	14	14	6	16	19	9

Das 150 solicitações, 134 foram respondidas; 06 aguardam um retorno dos setores competentes e estão dentro do prazo estabelecido pela Lei de Acesso à Informação – LAI; 01 não obteve-se retorno dos setores e não soube-se se foram respondidas; 04 manifestações de denúncia estão sendo apuradas e 05 registros de reclamação foram recebidos para conhecimento e encaminhamento.

A Ouvidoria encaminha as solicitações para os setores, que estão cientes dos prazos estabelecidos na LAI. O cumprimento dos prazos ajuda a Instituição no fortalecimento da sua imagem junto aos usuários, internos ou externos, do serviço público. A Ouvidoria é um instrumento de participação do cidadão que ajuda na busca pela excelência dos serviços oferecidos, portanto, os prazos devem ser respeitados.

Os setores que mais recebem demandas são: DIAP, PROGEP, DGS e DAE. Conforme quadro a seguir:

Quadro 29 - Demandas por Setores

Setores Demandados	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
PROGEP	04	03	03	04	03	2
DIAP	08	06	06	08	02	01
DGS	01	12	14	02	01	01
DAE	03	02	0	03	02	02
Outros	03	02	03	03	08	02

As respostas para as demandas atenderam os prazos da LAI, algumas demandas recebem resposta no mesmo dia do encaminhamento.

Diante do exposto e considerando as condições atuais de trabalho na UFCA, conclui-se que o volume e tipos de demandas direcionados à Ouvidoria apresentam um quantitativo satisfatório. Tem-se um percentual elevado de respostas dentro do prazo previsto na LAI, e muitos usuários nos têm dado um retorno positivo, sobre as demandas que nos é encaminhadas.

4.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A transparência é considerada um princípio da gestão fiscal responsável, ligado ao princípio constitucional da publicidade. Assim, fez-se necessário em âmbito institucional divulgar as informações, sem que haja necessariamente uma demanda explícita da comunidade a fim de demonstrar o comprometimento da UFCA com a transparência.

Neste sentido, a CTGP e a DIAP têm por finalidade promover as informações de interesse coletivo e/ou geral divulgadas pela UFCA, de forma espontânea e proativa, independente de solicitações. Destarte, está disponibilizado no Portal da Universidade, um rol de informações úteis e relevantes à sociedade em geral, através do seguinte caminho de acesso: <http://www.ufca.edu.br/portal/apresentacao>.

Vale ressaltar que além dos princípios da Administração Pública e das diretrizes da LAI,

também foi utilizado o [Guia de Publicação Ativa nos Sítios Eletrônicos dos Órgãos e Entidades do Poder Executivo Federal](#) como norteador para implantação e disponibilização dos conteúdos obrigatórios, a saber:

1. Institucional
2. Ações e Programas
3. Participação Social
4. Auditorias
5. Convênios
6. Receitas e Despesas
7. Licitações e Contratos
8. Servidores
9. Informações Classificadas
10. Serviço de Informação ao Cidadão – SIC

4.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

A missão da Coordenadoria de Acessibilidade é contribuir para a cultura inclusiva propondo ações que favoreçam o acesso, permanência e participação de pessoas com deficiência na Instituição. Dessa forma, expomos a seguir, as ações desenvolvidas pela Coordenadoria de Acessibilidade:

1. Participação nos indicadores UNESCO, por meio do Benchmarking Club sobre responsabilidade social.
2. Acompanhamento das etapas de criação e aplicação da sinalização inclusiva para três *campi* da universidade (Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha), referente ao edital/contrato N° 15/2014 com a empresa VERDI DESIGN LTDA – EPP CNPJ: 01.608.939/0001-04;
3. Solicitação da compra de equipamentos com tecnologia assistiva, em parceria com a DTI, protocolo N° 23067.012955/2015-25;
4. Elaboração e entrega para PROAD do Termo de Referência para contratação de empresa especializada para fornecimento, instalação e serviços correlacionados de piso tátil, conforme a NBR 9050, no *campus* Juazeiro do Norte, em parceria com a Diretoria de Infraestrutura, protocolo N° 2306717673/2015-14;
5. Elaboração de questionário aplicado ao servidor com deficiência, para avaliação por equipe multiprofissional quanto à acessibilidade, recomendação de equipamentos, a natureza das atribuições e tarefas, e compatibilidade entre o cargo, função ou emprego e a deficiência apresentada, em parceria com a PROGEP e Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor – NASSE;
6. Curso de capacitação sobre acessibilidade aos professores do PRODER;
7. Apoio no processo de seleção Professor Efetivo de Libras Edital 24/2015;
8. Participação na recepção dos discentes 2015.2 e apresentação das ações da Coordenadoria de Acessibilidade;
9. Suporte aos alunos na digitalização de material didático (Processo de implantação): 8 digitalizações;
10. Solicitação de audiolivros das instituições: Instituto Benjamin Constant e Fundação Dorina Nowill, em parceria com a Diretoria do Sistema de Biblioteca
11. Audiolivros recebidos do Instituto Benjamin Constant, conforme relação abaixo:

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Título	Autor	Formato	Mídia	Nºcds
1822	Laurentino Gomes	mp3	cd	1
A arte da meditação	Daniel Goleman	mp3	cd	1
A caminho da escola	Fabia Terni	mp3	cd	1
A cor do invisível	Mário Quintana	mp3	cd	1
A corrente da vida	Walcyr Carrasco	mp3	cd	1
A educação pela pedra	João Cabral de Melo Neto	mp3	cd	1
A epistemologia genética	Jean Piaget	mp3	cd	1
A hora da estrela	Clarice Lispector	mp3	cd	1
A revolução dos Bichos	George Orwell	mp3	cd	1
Afirmações científicas de cura	Paramahansa Yogananda	mp3	cd	1
Além do bem e do mal	Friedrich Wilhelm Nietzsche	mp3	cd	1
Autonomia da escola. Princípios e propostas	Moacir Gadotti e José E. Romão (orgs)	mp3	cd	1
Cidadania no Brasil – o longo caminho	José Murilo de Carvalho	mp3	cd	1
Cidadania uma questão para a educação	Nilda Teves Ferreira	mp3	cd	1
Cinco Minutos e A Viuvinha	José de Alencar	mp3	cd	1
Ciranda de pedra	Lygia Fagundes Telles	mp3	cd	1
Compreendendo a convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência	OAB/RJ	mp3	cd	1
Convite à Filosofia	Marilena Chauí	mp3	cd	4
Discurso do método	René Descartes	mp3	cd	1
Ecce Homo	Friedrich Wilhelm Nietzsche	mp3	cd	1
Educar sem culpa	Tânia Zagury	mp3	cd	1
Filosofando	Maria Lúcia de Arruda Aranha e Maria Helena Pires Martins	mp3	cd	3
Filosofia para todos	Gianfranco Morra	mp3	cd	1
História da sociedade brasileira	Chico Alencar, Lucia Carpi e Marcus Venicio Ribeiro	mp3	cd	2
Inovação - A arte de Steve Jobs	Carmine Gallo	mp3	cd	1
Instituto Benjamin Constant 150 anos	Instituto Benjamin Constant	mp3	cd	1
Introdução à sociologia	Pérsio Santos de Oliveira	mp3	cd	1
Louis Braille: Janelas para os cegos	J. Alvim Kugelmass	mp3	cd	1
Louis Braille: Personagens que mudaram o mundo	Beverly Birch	mp3	cd	1
Metalexia uma pedagogia para o deficiente visual	Mônica Lanner Fossati	mp3	cd	1
Meu jeito de fazer negócios	Anita Roddick	mp3	cd	1
O príncipe	Nicolau Maquiavel	mp3	cd	1
O que é ser cego	José Espinola Veiga	mp3	cd	1
Os fundamentos da medicina chinesa	Giovani Maciocia	mp3	cd	3
Pedagogia (improvável) da diferença	Carlos Skliar	mp3	cd	1

Pedagogia do oprimido	Paulo Freire	mp3	cd	1
Piaf no Baile do Acaso	Édith Piaf	mp3	cd	1
Por que os homens fazem sexo e as mulheres fazem	Allan e Barbara Pease	mp3	cd	1
Seis estudos de psicologia	Jean Piaget	mp3	cd	1
Sociologia	Joel M. Charon	mp3	cd	2

12. Interpretação em Libras de eventos oficiais, simpósios e palestras de relevância social;

13. Lista de eventos realizados:

Colação de grau 2015.2
Recepção dos alunos 2015.2
I Simpósio de Pesquisa e Inovação (SINAPI)
Semana do Meio Ambiente
Mostra UFCA
Projeto UFCA Acessível
Palestras -05

14. Apoio ao programa de extensão UFCA acessível (Realização de palestras, cursos, oficinas sobre assuntos da área da acessibilidade). O projeto conta com três bolsistas dos cursos de: Administração, Jornalismo, Filosofia (com deficiência física) e uma voluntária Mestranda em Desenvolvimento Regional Sustentável (com deficiência visual). Criação no Facebook da Fanpage UFCA Acessível.

15. Palestras realizadas:

Local de Realização das Palestras	Nº de Participantes
UFCA	40
Colégio Estadual Wilson Gonçalves	48
Escola Clotilde Saraiva Coelho	60
Colégio João Alencar	50
Total	198

Foto 01: Palestra na UFCA



Fonte: Fanpage UFCA Acessível, 2015

Foto 02: Palestra na UFCA



Fonte: Fanpage UFCA Acessível, 2015

5. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

5.1 Desempenho Financeiro no Exercício

Quadro 30 - Execução Orçamentária

CATEGORIA ECONOMICA DESPESA	ITEM INFORMAÇÃO	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS LIQUIDADAS (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS INSCRITAS EM RPNP (CONTROLE EMPENHO)	DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO)
DESPESAS CORRENTES	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 47.353.174,00	R\$ 45.984.045,04	R\$ 45.984.045,04		R\$ 45.984.045,04
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R\$ 20.239.199,00	R\$ 15.400.679,81	R\$ 13.131.928,25	R\$ 2.268.751,56	R\$ 13.116.645,59
DESPESAS DE CAPITAL	INVESTIMENTOS	R\$ 23.896.435,00	R\$ 11.511.546,58	R\$ 975.095,84	R\$ 10.536.450,74	R\$ 698.413,34
Total		R\$ 91.488.808,00	R\$ 72.896.271,43	R\$ 60.091.069,13	R\$ 12.805.202,30	R\$ 59.799.103,97

Fonte: Tesouro gerencial (2015).

O quadro acima demonstra que as despesas empenhadas equivalem a 79,68% da dotação atualizada disponível. Dentre as despesas empenhadas no exercício, o montante liquidado equivale a 82,43% e o restante, equivalente a 17,57%, foram inscritos em restos a pagar não processados. Do montante liquidado foi realizado o pagamento de 99,51%.

Em uma análise vertical, verificou-se que dentre as despesas correntes a de pessoal e encargos sociais corresponde a 63,08%, enquanto o grupo de outras despesas correntes equivale a 21,13% do total empenhado no exercício. O montante de investimento, correspondente às despesas de capital realizado, equivale a 15,79%.

Da rubrica de R\$ 12.805.202,30 inscrita em restos a pagar não processados, R\$ 10.536.450,74 corresponde a despesas com investimentos, o que representa 82,28% do total inscrito.

5.2 Informações para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Por entender que a sustentabilidade financeira é fator primordial para a longevidade de suas atividades é que esta Universidade busca gerir adequadamente os recursos necessários para a implantação da estratégia e a expansão da UFCA, elaborando e executando o planejamento e a gestão orçamentária institucional.

Quanto aos aspectos orçamentários e financeiros a UFCA, tendo em vista o seu momento de implantação e estruturação, não participa da matriz de distribuição orçamentária proposta pela Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES.

Sendo assim, no ano de 2015, os recursos destinados a despesas discricionárias foram

obtidos através da destinação na lei orçamentária anual para as ações orçamentárias: Assistência ao Estudante de Ensino Superior, Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior e, principalmente, Implantação da Universidade Federal do Cariri.

No que tange as receitas próprias desta instituição, aquelas obtidas através de concessão de uso de imóveis não expressam valor significativo, tendo sido responsáveis pela grande parte da captação de recursos dos concursos públicos realizados.

A alocação dos recursos obtidos, independente da fonte, tem como prioridade as atividades fins da instituição, bem como a assistência estudantil e o investimento em infraestrutura. Sendo assim, busca-se acompanhar a variação orçamentária para melhor aplicação dos recursos disponíveis, a fim de propiciar a continuidade dos compromissos estabelecidos.

Esta Universidade estimula, ainda, a busca por alternativas para captação de recursos adicionais que não estejam previstos no orçamento anual para garantia de sua sustentabilidade financeira.

5.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

Para a extensão, esta UPC tem o Programa de Extensão Universitária (PROEXT) criado em 2003 pelo MEC, que tem como objetivo apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de programas ou projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas.

A UFCA teve três propostas aprovadas no Edital PROEXT 2015: "Programa Paidéia – Cidade Educadora", coordenado pela professora Maria Iracema Pinho de Sousa; Programa "Nas ondas da Terra: Comunicação Radiofônica em Assentamentos Rurais", elaborado pela professora Rosane Nunes e o Projeto "Gestão Social nas Escolas: fomentando o protagonismo juvenil em escolas públicas estaduais da região do Cariri – CE", proposto pela professora Waléria Menezes.

Juntas receberam cerca de R\$ 438.000,00 e, desse total, aproximadamente 69% foi executado com pagamento de bolsas e ajudas de custo, aquisição de materiais permanentes e de consumo e no custeio de diárias e passagens a servidores e não servidores. Para o ano de 2016 haverá a continuidade dos dois Programas, Paidéia e Nas Ondas da Terra, e o acréscimo do Projeto Música nas Escolas do Cariri, coordenado pelo professor do Curso de Música da UFCA José Robson Maia de Almeida.

Quanto a pesquisa, a UFCA teve projetos aprovados no CNPQ, FUNCAP, PIBIC-Doutor e PIBIC- Ensino Médio e um na CAPES, Jovens Talentos.

O PIBIC em 2015 teve duas modalidades, que visam apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica. A cota de bolsas de (IC) é concedida diretamente às instituições, estas são responsáveis pela seleção dos projetos dos pesquisadores orientadores interessados em participar do Programa. Os estudantes tornam-se bolsistas a partir da indicação dos orientadores.

O Programa Jovens Talentos, objetiva conceder bolsas de estudo de Iniciação Científica a estudantes ingressantes via concurso de acesso no primeiro semestre do ano corrente nas Universidades Federais e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Alunos que ingressam no segundo semestre do ano corrente e que não puderam participar do processo seletivo para obtenção da bolsa poderão concorrer com os alunos que ingressarão no primeiro semestre do ano seguinte. O processo seletivo para concorrer as Bolsas do Programa Jovens Talentos se dá mediante prova que aplicada em data determinada pela CAPES. O conteúdo da prova verte sob assuntos de conhecimentos gerais na mesma base do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). É

considerado aprovado e apto a receber a Bolsa todos os alunos que realizem a prova e obtenham nota igual ou superior a 60.

Em relação ao ensino de graduação, os programas realizados por meio do fomento foram: Programa de Educação Tutorial - PET e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID.

O PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

O grupo PET, uma vez criado, mantém suas atividades por tempo indeterminado. No entanto, os seus membros possuem um tempo máximo de vínculo: ao bolsista de graduação é permitida a permanência até a conclusão da sua graduação e, ao tutor, por um período de, no máximo, seis anos, desde que obedecidas as normas do Programa.

O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

5.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

Os quadros abaixo demonstram as informações sobre as alocações feitas com os recursos captados por esta UPC em relação a Ensino, Pesquisa e Extensão, a saber:

Quadro 31- Pagamento de bolsas dos programas e projeto

Mês	GSE		Nas Ondas da Terra		Paidéia	
	Qt.	Valor	Qt.	Valor	Qt.	Valor
Março	5	R\$ 2.000,00	6	R\$ 2.400,00	16	R\$ 6.400,00
Abril	5	R\$ 2.000,00	6	R\$ 2.400,00	16	R\$ 6.400,00
Maio	4	R\$ 1.600,00	6	R\$ 2.400,00	16	R\$ 6.400,00
Junho	5	R\$ 2.000,00	6	R\$ 2.400,00	16	R\$ 6.400,00
Julho	5	R\$ 2.000,00	6	R\$ 2.400,00	16	R\$ 6.400,00
Agosto	5	R\$ 2.000,00	6	R\$ 2.400,00	16	R\$ 6.400,00
Setembro	5	R\$ 2.000,00	6	R\$ 2.400,00	16	R\$ 6.400,00
Outubro	5	R\$ 2.000,00	6	R\$ 2.400,00	16	R\$ 6.400,00
Novembro	5	R\$ 2.000,00	6	R\$ 2.400,00	16	R\$ 6.400,00
Dezembro	4	R\$ 1.600,00	6	R\$ 2.400,00	16	R\$ 6.400,00
TOTAL		RS 19.200,00		RS 24.000,00		RS 64.000,00

Fonte : PROEX

Quadro 32 - Ajudas de custo do Programa Nas Ondas da Terra

Atividade	Período	Quantidade de Alunos	Valor Total
Oficinas de comunicação comunitária no assentamento Cachoeira do Fogo – Independência/CE.	01 a 05 de junho de 2015	3	R\$ 750,00

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Oficinas de comunicação comunitária no assentamento Cachoeira do Fogo – Independência/CE.	29 de junho a 3 de julho de 2015	3	R\$ 750,00
Mapeamento de comunidades rurais na Região do Cariri.	21 a 25 de setembro de 2015	3	R\$ 750,00
Trabalho de campo no Assentamento Cachoeira do Fogo – Independência/CE.	19 a 23 de outubro	3	R\$ 750,00
Trabalho de campo no assentamento Cachoeira do Fogo e em comunidades rurais.	16 a 20 de novembro	7	R\$ 1.750,00
Trabalho de campo no assentamento Cachoeira do Fogo e em comunidades rurais.	14 a 18 de dezembro	7	R\$ 1.750,00
		Total	R\$ 6.500,00

Fonte : PROEX

Quadro 33 - Ajudas de custo Programa Paidéia

Atividade	Período	Quantidade de Alunos	Valor Total
Participação de estudante do Encontro Nacional dos Estudantes do Campo de Públicas – ENEAP, para troca de experiências sobre as atividades desenvolvidas em projeto vinculado ao programa.	4 a 7 de setembro	1	R\$ 500,00
Realização de trabalho em campo relativa ao programa na Região do Cariri.	08 a 10 de setembro	4	R\$ 600,00
Participação de estudantes na Semana Freiriana do Cariri, para troca de experiências sobre as atividades desenvolvidas em projetos vinculados ao programa.	15 a 19 de setembro	12	R\$ 3.000,00
Organização e realização de um evento na escola LICEU pelos bolsistas de projeto vinculado ao programa.	21 e 22 de setembro	11	R\$ 1.100,00
Mapeamento dos atores envolvidos nos projetos vinculados ao programa na Região do Cariri.	16 a 19 de novembro	4	R\$ 800,00
Organizarão e realização do II Encontro das Ações de Integração: A Escola que Queremos – Experiências Entre Universidade e Escola, no LICEU	10 e 11 de novembro	5	R\$ 250,00
Participação de estudantes na Formação em Educação Popular e Movimentos Sociais, em Fortaleza – CE	16 a 17 de novembro	7	R\$ 2.973,60
Participação de estudante no X Congresso Internacional de Parteiras na Tradição, para troca de experiências sobre as atividades desenvolvidas em projeto vinculado ao programa.	31 de outubro a 06 de novembro	1	R\$ 885,00
Participação do V Seminário Nacional Gênero e Práticas Culturais que acontecerá em Fortaleza – CE, para troca de experiências sobre as atividades desenvolvidas em projeto vinculado ao programa.	26 a 28 de novembro	1	R\$ 637,20
Organizarão e participação de evento sobre A Escola que Queremos - Experiências Entre	10 de dezembro	5	R\$ 250,00

Universidade e Escola			
		Total	R\$ 10.995,80

Fonte : PROEX

Os materiais permanentes e de consumo foram adquiridos em atas de registro de preços disponibilizadas pela PROAD/UFCA.

Quadro 34 - Material permanente Projeto Gestão Social nas Escolas

Material permanente: Gestão Social nas Escolas		
	Quantidade	Valor Total
Aquisição de computadores	2	R\$ 4.789,30
Val. Dotação	Val. Autorizado	Saldo
R\$ 6.958,49	R\$ 4.789,30	R\$ 2.169,19

Fonte : PROEX

Quadro 35 - Material permanente Programa Nas Ondas da Terra

Material permanente: Nas Ondas da terra		
	Quantidade	Valor Total
Aquisição de computadores	10	R\$ 31.390,00
Aquisição de materiais permanentes e equipamentos de laboratório	-	R\$ 16.829,55
Val. Dotação	Val. Autorizado	Saldo
R\$ 80.100,00	R\$ 48.219,55	R\$ 31.880,45

Fonte : PROEX

Quadro 36 - Material permanente Programa Paidéia

Material permanente: Paidéia		
	Quantidade	Valor Total
Aquisição de computadores	10	R\$ 23.946,50
Val. Dotação	Val. Autorizado	Saldo
R\$ 25.486,51	R\$ 23.946,50	R\$ 1.540,01

Fonte : PROEX

Quadro 37 - Material de consumo Projeto Gestão Social nas Escolas

Material de consumo: Gestão Social nas Escolas		
		Valor Total
Aquisição de material de consumo		R\$ 1.719,92
Val. Dotação	Val. Autorizado	Saldo
R\$ 3.199,51	R\$ 1.719,92	R\$ 1.479,59

Fonte : PROEX

Quadro 38 - Material de consumo Programa Paidéia

Material de consumo: Paidéia		
		Valor Total
Aquisição de material de consumo		R\$ 4.871,90
Val. Dotação	Val. Autorizado	Saldo
R\$ 4.871,90	R\$ 4.871,90	R\$ 0,00

Fonte : PROEX

Quadro 39 – Distribuição das bolsas financiadas por instituições de fomento

Modalidade	Fomento	Período de vigência	Valor da bolsa	QUANTIDADE DE BOLSISTAS
PIBIC DOUTOR	CNPq	08/2015 A 07/2016	R\$ 400,00	23
PIBIC ENSINO MEDIO	CNPq	08/2015 A 07/2016	R\$ 100,00	20
PIBIC DOUTOR	FUNCAP	08/2015 A 07/2016	R\$ 400,00	22
JOVENS TALENTOS	CAPES	03/2015 A 02/2016	R\$ 400,00	16

Fonte : PRPI

5.3 Tratamento contábil da Depreciação, da amortização e da Exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

5.3.1 Depreciação

A divisão de patrimônio tem efetuado o cálculo da depreciação com base nos procedimentos estabelecidos pelo item 6.3 da macrofunção 02.03.30, o qual estabelece uma tabela de vida útil para os bens móveis sujeitos à depreciação, juntamente com o percentual aplicável a cada bem para se efetuar o cálculo, assim como estabelece o método das cotas constantes (item 7.2) para utilização por todos os órgãos. O objetivo é a padronização de procedimentos nos órgãos da Administração Pública Federal direta e indireta para permitir a geração de dados comparáveis e consistentes que facilitam a análise e tomada de decisões.

Quadro 40 – Depreciação do bens móveis

CONTA CONTÁBIL REFERENCIADA		Total
123110101	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	(14.275,86)
123110103	EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	(6.248,21)
123110105	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	(1.410,64)
123110125	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	(4.149,74)
123110199	OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	0,00
123110201	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	(82.619,60)
123110303	MOBILIARIO EM GERAL	(1.078,23)
123110402	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	(11.603,44)
123110404	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	(4.562,38)
123110405	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	(8.399,05)
123110503	VEICULOS DE TRACAO MECANICA	(7.198,77)

Fonte: Tesouro gerencial (2015).

5.3.2 Amortização e Exaustão

O cálculo da Amortização da UFCA ainda não está sendo efetuado, pois, em 2015, a Universidade não detinha nenhum ativo intangível amortizável. E o cálculo referente à Exaustão não se aplica à Universidade.

5.3.3 Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos

A realização, avaliação e mensuração das disponibilidades, créditos e dívidas teve como metodologia adotada o valor original. Já para a mensuração e avaliação dos estoques foi adotada a metodologia do valor de aquisição. Para avaliar e mensurar o imobilizado e intangível foi utilizado o valor de aquisição ou construção, deduzida a depreciação acumulada. A adoção dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 tem impacto significativo sobre o resultado apurado no exercício em razão de dar maior fidedignidade às demonstrações contábeis, uma vez que os critérios de avaliação e mensuração dos ativos e passivos, assim como a depreciação expressos nas referidas normas estão em consonância com os princípios contábeis da oportunidade, competência e prudência.

5.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da Unidade

Este subitem tem por objetivo identificar o estágio em que se encontra a implantação de sistemática de apuração de custos pela Universidade e em que medida os seus produtos são utilizados para subsidiar a tomada de decisões. Vale ressaltar que a Universidade não detinha, no exercício de 2015, sistema informatizado para apuração dos custos dos programas e das suas unidades administrativas.

5.5 Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Esta situação não se aplica a UFCA, uma vez que a instituição executa todos os seus lançamentos contábeis, orçamentários e financeiros no SIAFI.

6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 Gestão de pessoas

a) Política de capacitação e treinamento

A PROGEP, através da Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal, é a unidade administrativa competente para a execução da política de capacitação e treinamento, promovendo o desenvolvimento dos servidores através de capacitação, qualificação, acompanhamento da carreira, gestão de desempenho e qualidade de vida.

Isso se dá através de instrumentos previstos no Decreto 5.707/2006 e nos planos de carreira docente e técnico-administrativa, como o Sistema de Gestão por Competências e o Plano Anual de Capacitação – PAC.

Na busca de implementar o Sistema de Gestão por Competências, no âmbito do PEI da Universidade está sendo desenvolvido o projeto estratégico Gestão por Competências, pelo qual se busca mapear e ajustar as competências com foco nos resultados institucionais.

Assim, com o referido projeto estratégico haverá possibilidade de se garantir um melhor dimensionamento do quadro de servidores e das funções e cargos de direção das unidades acadêmicas e administrativas, capacitando e avaliando de maneira mais eficiente. O projeto foi organizado em 2015 e deverá ser implantado a partir de 2016, com previsão para conclusão em 2018.

O PAC de 2015 foi elaborado e parcialmente executado, mas não foi publicado por não ter sido possível realizar, principalmente pela ocorrência da greve dos servidores, um Levantamento de Necessidade de Capacitação – LNC que contemplasse os servidores docentes, bem como pela não publicação, de forma antecipada, do calendário de cursos a serem ofertados durante o ano de 2015.

No final de 2014 foi realizado o LNC dos servidores técnico-administrativos referente ao ano de 2015, e a demanda obtida no levantamento possibilitou a oferta de vários cursos de capacitação (adiante relacionados).

Entre os meses de outubro e dezembro de 2015, foi realizado o LNC com os docentes. Assim, de posse das informações sobre as capacitações demandadas, será possível elaborar a oferta de capacitação docente e o calendário de cursos para conclusão e publicação do Plano Anual de Capacitação de 2016.

No total, as atividades de capacitação envolveram: **13** cursos, **38** instrutores, **208** horas de capacitação, **28** dias, **486** inscritos e **406** certificados expedidos. Os cursos estão relacionados abaixo:

Quadro 41 - Atividades de capacitação

CURSO	DURAÇÃO	PERÍODO	INSCRITOS	CERTIFICADOS
Ambientação de Novos Servidores I	12h	Janeiro	14	14
Ambientação de Novos Servidores II	16h	Maço	21	21
Ambientação de Novos Servidores III	12h	Maior	24	24

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Ambientação de Novos Servidores VI	16h	Julho	56	56
Ambientação de Novos Servidores V	8h	Setembro	6	6
Elaboração de Projeto Básico/Termo de Referência	20h	Fevereiro	25	19
Lei de Acesso à Informação (LAI) e Decisões da CGU	8h	Março	106	88
Treinamento de Comunicação	4h	Abril	55	55
Avaliando no modo 360°	8h	Junho	10	10
Treinamento do Programa Capacita – CGU	32h	Agosto	68	45
Métodos e Técnicas de Arquivos	32h	Novembro	42	29
Auditoria Interna	20h	Novembro	6	5
Fiscalização de Contratos	20h	Dezembro	53	34
TOTAL	208h	28 DIAS	486	406

A seleção dos instrutores para as ações de capacitação de 2015 foi feita por convite e através de análise de propostas de cursos enviadas a Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal. No entanto, um Edital de Instrutoria Interna deverá ser publicado no ano de 2016. Assim, o resultado das propostas aprovadas, advindas de tal edital, de acordo com o LNC, fará parte da oferta de capacitação para os servidores docentes e técnico-administrativos em 2016.

Em relação a capacitação externa, foram 169 viagens para capacitação de curta duração (cursos e treinamentos) contemplando 90 servidores, em 115 eventos regionais e nacionais. As temáticas foram mais voltadas a área administrativa, orçamentária, financeira e de órgãos reguladores, conforme discriminado abaixo:

Quadro 42– Capacitação externa

NOME	TREINAMENTO/ VISITA TÉCNICA	CURSOS	CONGRESSO	ENCONTRO	PALESTRA	SEMINÁRIO	FÓRUM	TOTAL
Processo disciplinar		2						2
Gestão	2					1		3
Gestão orçamentária		4						4
Gestão estratégica		1						1
Gestão da inovação		4						4
Gestão de Frotas		1						1
Gestão de riscos		4						4
Gestão de materiais		2						2
SCPD	1	2						3
Contabilidade		3						3
Orçamento		7		3		1		11
Compras públicas (Licitações e contratos)	4	42	4			7		57
Auditoria	8	2				2	5	17

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Atendimento/Acesso a Informação/Ouvidoria				5				5
Gestão de Pessoas		5		2				7
Cursos internos oferecidos em outros campi	2	3						5
Conflito de Interesses					2			2
Sustentabilidade						1		1
Aspectos educacionais nas IFES	1	1		1				3
Tecnologia de Informação		4				1		5
Assistência Estudantil	8							8
Internacionalização				3				3
Engenharia		4						4
Comunicação	2			3			1	6
Ética		1						1
Controle Interno	2							2
Biblioteca				2				2
Outros		3						3
TOTAL	30	95	4	19	2	13	6	169

Dessa forma, em eventos de capacitação internas e externas foi alcançado um público de aproximadamente **241** servidores; onde 43 docentes e 198 técnico-administrativos participaram de uma ou mais ações; seja ambientação, cursos internos ou cursos externos.

Desse total, 08 docentes e 110 técnico-administrativos participaram do Encontro de Ambientação e Iniciação ao Serviço Público. Em relação à capacitação técnica e gerencial, 38 docentes (16,9% do total de servidores docentes na UFCA) e 170 técnico-administrativos (63,9% do total de servidores técnico-administrativos da UFCA) participaram de cursos internos e/ou cursos externos. Em 2016 buscar-se-á expandir essas ações atingindo também o desenvolvimento profissional dos docentes.

Outro projeto estratégico em fase de implementação é o projeto Centro de Capacitação previsto no PEI da UFCA, que tem o objetivo de otimizar as capacitações na Universidade, propiciando um ambiente físico adequado ao aprendizado dos servidores.

No quesito qualificação, há 07 servidores matriculados em programas de pós-graduação *latu sensu* e *stricto sensu* ofertados pela própria instituição, com o quadro abaixo:

Quadro 43– Servidores matriculados em Programas de Pós-Graduação ofertados pela UFCA

CURSO	QUANTIDADE DE SERVIDORES MATRICULADOS
Especialização em Gestão de Ambientes de Informação.	4
Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Regional Sustentável	3
TOTAL	7

Além destes, 41 servidores estiveram no ano de 2015 ou ainda estão afastados para cursar programas de pós-graduação *stricto sensu* (nos termos do Art. 95 ou 96-A da Lei 8112/90), conforme quadro abaixo:

Quadro 44– Lista de servidores afastados para cursar Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

Nº	SERVIDOR	PÓS-GRADUAÇÃO	PERÍODO
01	ADRIANA BARROSO BOTELHO	Doutorado	16/09/2015 a 15/09/2016 (prorrogável)
02	ALEXANDRE ARAÚJO CAVALCANTE SOARES	Doutorado	01/08/2015 a 30/06/2016 (prorrogável)
03	ANA NEUZA BOTELHO VIDELA	Doutorado	01/04/2013 a 31/03/2016 (prorrogável)
04	CARLA FAÇANHA DE BRITO	Doutorado	27/03/2013 a 28/02/2016 (prorrogável)
05	DÉBORA ADRIANO SAMPAIO	Doutorado	28/07/2014 a 27/07/2016 (prorrogável)
06	DEBORAH MACEDO DOS SANTOS	Doutorado	14/08/2015 a 13/08/2016 (prorrogável)
07	DEISE SANTOS DO NASCIMENTO	Doutorado	01/03/2014 a 28/02/2016 (prorrogável)
08	DIMAS DE CASTRO E SILVA NETO	Doutorado	22/08/2014 a 21/08/2016 (prorrogável)
09	DIÓGENES D'ARCE CARDOSO DE LUNA	Doutorado	01/09/2013 a 01/09/2016 (prorrogável)
10	ELIENY DO NASCIMENTO SILVA	Doutorado	27/03/2013 a 01/03/2016 (prorrogável)
11	ERICSSON VENÂNCIO CORIOLANO	Doutorado	01/03/2012 a 28/02/2016 (improrrogável)
12	FRANCINEIDE AMORIM COSTA SANTOS	Doutorado	27/05/2015 a 22/07/2015 (concluído)
13	FRANCISCO DAS CHAGAS ALEXANDRE NUNES DE SOUSA	Doutorado	02/03/2015 a 01/03/2016 (prorrogável)
14	FRANCISCO JOSÉ PEREIRA DE ALMEIDA	Doutorado	01/08/2014 a 31/07/2016 (prorrogável)
15	FRANCISCO RANIERE MOREIRA DA SILVA	Doutorado	14/03/2016 a 12/03/2017 (prorrogável)
16	GUSTAVO RAMOS FERREIRA	Mestrado	08/04/2015 a 07/04/2016 (prorrogável)
17	ISAURA RUTE GINO DE AZEVÊDO	Doutorado	05/01/2015 a 04/01/2016 (prorrogável)
18	IVNA RIBEIRO SALMITO MELO	Doutorado	10/02/2014 a 09/02/2016 (prorrogável)
19	JOAO HERMÍNIO DA SILVA	Pós-Doutorado	03/03/2015 a 02/03/2016 (improrrogável)
20	JONATHAS LUIZ CARVALHO SILVA	Doutorado	18/02/2013 a 18/02/2015 (concluído)

21	KÉCIA SILVA DAMASCENO	Doutorado	03/11/2014 a 02/08/2015 (concluído)
22	LILIAN MEDEIROS GONDIM	Doutorado	01/04/2013 a 31/03/2016 (prorrogável)
23	LUCAS ALMEIDA SERAFIM	Doutorado	01/03/2014 a 28/02/2016 (prorrogável)
24	LUCIMAR DA SILVA SANTIAGO	Doutorado	01/04/2013 a 31/03/2016 (prorrogável)
25	LUÍS CELESTINO DE FRANÇA JÚNIOR	Doutorado	01/03/2014 a 28/02/2015 (prorrogável)
26	MARCELO PARENTE OLIVEIRA	Doutorado	08/07/2015 a 07/07/2016 (prorrogável)
27	MARCOS JOSÉ TIMBÓ LIMA GOMES	Doutorado	01/08/2014 a 31/07/2016 (prorrogável)
28	MARCUS HENRIQUE LINHARES PONTE FILHO	Doutorado	14/03/2016 a 13/09/2016 (prorrogável)
29	MARCUS VINICIUS DE OLIVEIRA BRASIL	Pós-Doutorado	23/04/2014 a 22/04/2015 (concluído)
30	MARIA CÉLIA DOS SANTOS	Doutorado	27/03/2013 a 27/03/2016 (prorrogável)
31	MARIA GORETTI HERCULANO SILVA	Doutorado	09/07/2014 a 08/07/2015 (concluído)
32	MARIA INÊS ESCOBAR DA COSTA	Doutorado	01/08/2015 a 31/07/2016 (prorrogável)
33	MARIA IRACEMA PINHO DE SOUSA	Doutorado	03/08/2015 a 30/12/2015 (concluído)
34	PATRICK DE OLIVEIRA ALMEIDA	Doutorado	01/04/2013 a 31/03/2016 (prorrogável)
35	RAFAEL PERAZZO BARBOSA MOTA	Doutorado	03/02/2012 a 31/01/2016 (improrrogável)
36	RAUL AZEVEDO	Mestrado	18/08/2015 a 17/08/2016 (prorrogável)
37	RICARDO DIAS DE ALMEIDA	Doutorado	01/04/2013 a 31/03/2016 (prorrogável)
38	ROCHELANDE FELIPE RODRIGUES	Doutorado	14/03/2016 a 30/12/2017 (prorrogável)
39	SIONARA MELO FIGUEIREDO DE CARVALHO	Doutorado	02/05/2013 a 05/05/2016 (prorrogável)
40	TATIANNE RÉGIA GOMES RIBEIRO	Doutorado	06/08/2011 a 06/08/2015 (concluído)
41	TIAGO COUTINHO PARENTE	Doutorado	02/03/2015 a 01/03/2016 (prorrogável)

No âmbito das atividades de desenvolvimento de pessoal, também são desenvolvidas atividades de qualidade de vida no trabalho, realizadas conjuntamente com a Pró-Reitoria de Cultura, conforme quadro abaixo:

Quadro 45 – Atividades de Qualidade de Vida no Trabalho

Programa	Período	Números de participantes	campus
Arte Livre Teatro: As Velhacas	Abril	126	Juazeiro do Norte
Arte Livre Cinema: Dois dias e uma noite	Maio	07	Juazeiro do Norte
Arte Livre Cinema: Dois dias e uma noite	Maio	12	Crato
Arte Livre Cinema: Dois dias e uma noite	Maio	12	Icó
Ginástica Laboral	Maio	07	Juazeiro do Norte
Arte Livre Música: Cristina Amaral	Maio	45	Juazeiro do Norte
Ginástica Laboral	Maio	04	Juazeiro do Norte
Arte Livre Cinema: Dois dias e uma noite	Maio	07	Brejo Santo
Arte Livre Cinema: Dois dias e uma noite	Maio	24	Barbalha
Arte Livre Teatro: O Prisioneiro	Junho	18	Barbalha
Arte Livre Cinema: A mulher faz o homem	Junho	11	Juazeiro do Norte

Arte Livre Cinema: A mulher faz o homem	Junho	13	Crato
Arte Livre Cinema: A mulher faz o homem	Junho	08	Barbalha
Arte Livre Cinema: A mulher faz o homem	Junho	05	Icó

Assim, as atividades de qualidade de vida contemplaram os 05 *campi* da Universidade, totalizando 14 eventos, com 299 participantes.

No âmbito das atividades de Qualidade de Vida, está sendo implementado o Projeto Estratégico Qualidade de Vida, previsto no PEI da Universidade, que objetivo intensificar esses tipos de ações no âmbito da Universidade.

Percebe-se que embora realizadas um quantitativo razoável de ações relacionadas a desenvolvimento de pessoal (com boa parte dos servidores contemplados com algum tipo de atividades para o desenvolvimento profissional), o setor ainda tem grandes desafios para o ano de 2016, precisando ampliar a oferta de ações, tendo em vista que a maioria dos servidores da UFCA foram admitidos em 2014 e 2015; e que a instituição possui pouco menos de dois anos de existência, tendo, por consequência, muitos setores em estruturação de seu pessoal, que necessitam de formação imediata.

Outro desafio é desenvolver mais ações destinadas aos docentes, com a conclusão do LNC são para os servidores desta carreira.

Reconhece-se que ainda há muito a desenvolver na área de capacitação e qualificação, seja no ponto de vista docente, técnico ou gerencial. Para isso, há a necessidade de consolidar a capacitação técnica, iniciar a capacitação gerencial e planejar a capacitação docente. Busca-se com isso preparar um corpo técnico mais qualificado e principalmente, instruir os servidores para a gestão de uma instituição educacional e propiciar ao corpo docente ferramentas para melhor desempenho das atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura.

b) Ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal, especialmente em relação à acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos

A análise de acumulação de cargos dos servidores é feita no momento da admissão do servidor em cargo efetivo e em eventuais pedidos de alteração de regime de trabalho. A partir de maio de 2015, passou-se a fazer a análise de acumulação nos processos de nomeação também de função gratificação ou cargo de direção.

Durante o ano de 2015 ainda foi feita a análise de acumulação de cargos dos servidores ocupantes de cargo de direção CD2 e CD3.

A análise é feita a partir de declaração de acumulação de cargos, empregos ou funções públicas ou privadas, fornecida pelo servidor (conforme Art. 7º da Lei nº 8.027/1990), bem como uma declaração de bens e valores (que pode ser substituída pela Declaração de Imposto de Renda a critério do servidor).

Além disso, ao assumir cargo (efetivo ou de direção) ou função gratificada, os servidores entregam formulário de Autorização de Acesso à Declaração Anual apresentada à Secretaria da Receita Federal, com as respectivas retificações, em conformidade com o Art. 3º §2º do Decreto 5.483/2005 combinado com o Art. 13 da Lei 8.429/1992.

6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

A UFCA conta no dia final do ano de 2015 com uma composição de força de trabalho de 528 servidores, formada por servidores efetivos e professores substitutos, distribuídos em seus 05

(cinco) *campi* e mais alguns servidores que estão momentaneamente em exercício junto a UFC, por força da colaboração técnica entre a UFCA e esta instituição, que é tutora da UFCA, conforme Termo de Cooperação – Protocolo de Transição entre a UFC e a UFCA (publicado no DOU em 19/11/2015, Seção 03, página 79).

Dessa forma, a composição da força de trabalho da Universidade está demonstrada no quadro abaixo:

Quadro 46 – Composição da força de trabalho

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	600	493	108	43
1.1. Membros de poder e agentes políticos	00	00	00	00
1.2. Servidores de Carreira(1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	600	493	104	43
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	600	492	104	43
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	00	01	00	00
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	00	00	00	00
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	00	00	00	00
2. Servidores com Contratos Temporários	44	34	26	11
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	00	01	00	01
4. Total de Servidores (1+2+3)	644	528	130	55

Considerou-se quantidade autorizada os cargos já liberados pelo MEC/MPOG para provimento, englobando os cargos vagos e os cargos ocupados (lotação efetiva), tomando como referência o dia 31 de dezembro de 2015.

São 492 servidores de carreira vinculado ao órgão, sendo que desses 06 são do quadro permanente da Universidade Federal do Ceará (instituição tutora da UFCA), e, por força da tutoria, estão ocupando cargo em direção, função gratificada nesta IFES. Ainda há um servidor de carreira em exercício descentralizado, representado pelo Procurador Geral da Universidade, que pertence a carreira da Advocacia Geral da União.

Complementando a composição da força de trabalho, há 01 servidor sem vínculo com a Administração Pública (servidor aposentado), ocupando cargo de direção na instituição e 44 quarenta e quatro professores substitutos, sendo considerados lotação autorizada para efeito deste item, o percentual de 20% de professores efetivos (conforme Art. §2º da Lei 8745/93).

Do total de servidores da Universidade, 222 são da carreira docente, destinados primordialmente ao exercício da atividade-fim da Universidade (definida com atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura) e 271 servidores da carreira técnico-administrativa destinados primordialmente a atividade-meio (apoio técnico-administrativo). Essa distribuição está demonstrada no quadro abaixo:

Quadro 47 – Quantitativo de Servidores da UFCA

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	271	222
1.1. Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4)	271	222
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	270	222
1.1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	01	00
1.1.3. Servidores de carreira em exercício provisório	00	00
1.1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	00	00
2. Servidores com Contratos Temporários	00	34
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	01	00
4. Total de Servidores (1+2+3)	272	256

Ressalte-se, no entanto, que os servidores da carreira docente também desenvolvem atividades-meio, notadamente os docentes ocupantes de cargo de direção ou função de confiança (65 no total) e também que os servidores da carreira técnico-administrativa podem desenvolver atividades de pesquisa, extensão e cultura.

Os cargos em comissão e funções gratificadas da UFCA estão a seguir detalhadas:

Quadro 48 - Cargos em comissão e funções gratificadas da UFCA

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	92	86	49	34
1.1. Cargos Natureza Especial	--	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	92	86	49	34
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	--	83	49	33
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	--	01	00	00
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	--	00	00	00
1.2.4. Sem Vínculo	--	00	00	00
1.2.5. Aposentados	--	01	00	01
2. Funções Gratificadas	392	102	123	43
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	392	102	123	43
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não Há	00	00	00
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não Há	00	00	00
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	484	188	172	77

O fato de a Universidade ter sido criada há cerca de dois anos e meio com o primeiro concurso para a carreira técnico-administrativa homologado em julho de 2014, gerou um quadro de pessoal em que a maioria dos servidores têm menos de 02 anos de exercício na Universidade e, conseqüentemente, grande parte dos servidores em função gratificada ou cargo de direção ingressaram no cargo ou função durante este ano.

Esses dados refletem também na faixa etária do quadro de pessoal da Universidade, em que,

tomando por referência o dia 31/12/2015, cerca de 70% dos servidores têm até 40 anos de idade. Esse fator faz com que a expectativa de tempo para aposentadoria do quadro de pessoal seja longa.

A faixa etária do quadro de pessoal está demonstrada abaixo:

Quadro 49– Faixa etária do Quadro de Pessoal da UFCA

FAIXA ETÁRIA	Até 30 Anos	De 31 a 40 Anos	De 41 a 50	De 51 a 60 Anos	Acima de 60 Anos	Total
Servidores em Cargo Efetivo	144	200	99	39	11	493

Com relação ao regime de trabalho e titulação, a composição de força de trabalho está demonstrada no quadro abaixo:

Quadro 50– Regime de Trabalho por Titulação da composição de força de trabalho UFCA

	Regime de Trabalho	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	2º Grau	Total
PROFESSORES EFETIVOS	DE	85	81	01	02	00	168
	40h	05	06	00	01	00	12
	20h	07	08	17	09	00	41
	Total	97	95	18	12	00	222
PROFESSORES SUBSTITUTOS	40h	00	09	00	06	00	15
	20h	01	05	01	12	00	19
	Total	01	14	01	18	00	34
SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	40h	02	21	57	132	52	264
	25h	00	00	00	01	00	01
	20h	00	00	03	03	00	06
	Total	02	21	60	136	52	271

Um dos desafios para a Universidade em 2016 é a ampliação do quadro de servidores, tendo em vista que o seu quadro de pessoal ainda é insuficiente para atender a demanda de uma Universidade que está em processo de construção e consolidação.

Praticamente todos os cargos da carreira técnico-administrativa liberados pelo MPOG estão providos ou em processo de provimento, mais ainda está pendente a liberação da maioria dos cargos criados pela Lei 12826/2013 (Lei de criação da UFCA), o que, quando acontecer, resolverá pelos próximos anos o problema de defasagem de pessoal.

Com relação a carreira docente, há 103 cargos vagos que serão providos à medida que são criados e implementados os novos cursos da UFCA. Por enquanto, ainda há possibilidade de

contratação de pelo menos 10 (dez) professores substitutos (devido a saldo no banco de equivalência), o que permite suprir eventuais afastamentos dos professores efetivos (o que não acontece no caso de afastamento da carreira técnico-administrativa, em que não há possibilidade de contratação de substituto).

A distribuição de servidores é feita conforme a demanda dos setores. No caso de professores efetivos, à medida que são criados novos cursos, consta a quantidade de docentes necessárias no Projeto Pedagógico do curso criado, com o devido parecer da Pró-Reitoria de Ensino e da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e a aprovação no Conselho Superior. Além disso, sempre quando há demandas de cargos pelas Unidades Acadêmicas, há uma análise técnica da Pró-Reitoria de Ensino sobre a necessidade de admissão para a respectiva unidade curricular solicitada, conforme a demanda de disciplinas e o número de docentes existentes na unidade.

O projeto estratégico Escritório de Projetos e Processos, desenvolvidos no âmbito do PEI, tem o objetivo de implantar uma metodologia de gestão de processos, mapeando de forma adequada as atividades desenvolvidas por cada setor, o que trará subsídios para o aperfeiçoamento do dimensionamento de pessoal.

Quadro 51– Demonstrativo das despesas com pessoal da UFCA

Tipologia/ Exercício	Vencimento e Vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciári os	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2015	19.226.087,16	4.156.881,46	2.800.408,98	11.091.479,76	2.074.303,57	674.874,00	0	78.275,82	76.684,14	40.286.706,93
	2014	13.047.558,93	2.951.604,10	1.172.804,33	8.741.286,46	1.579.755,09	521.759,75	0	50.365,51	73.094,48	28.138.228,65
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2015	0	52.503,72	4.375,31	1.562,97	0	0	0	0	0	58.442,00
	2014	0	48.740,16	4.207,26	1.450,94	0	0	0	0	0	54.398,36
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015	0	107.145,82	5.295,51	5.295,51	0	0	0	0	0	117.736,84
	2014	0	117.982,08	9.831,84	0	0	0	0	0	0	127.813,92
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	9.097,45	0	0	11.795,18	542,55	0	0	0	0	21.435,17
	2014	61.102,34	0	18.791,28	84.465,82	4.476,00	0	0	0	0	168.835,44
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	1.043.653,34	0	50.323,08	50.323,08	107.712,03	0	0	0	0	1.201.688,45
	2014	801.772,82	0	43.609,13	57.904,44	87.281,68	0	0	0	0	990.568,07

6.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

A análise dos fatores de riscos relacionados a pessoal perpassa pela constatação de se estar em uma Universidade criada em junho de 2013, que teve seu primeiro concurso para a carreira técnico-administrativa homologado em julho de 2014 (com os servidores aprovados ingressando a partir de agosto de 2014). Ou seja, pouco mais de um ano se passou até que se desse início a estruturação de pessoal da Universidade.

Em decorrência disso, o primeiro fator de risco é a inexperiência dos servidores, inclusive dos ocupantes de cargo de direção, que exercem atribuições complexas nos mais diversificados setores de uma Universidade.

A forma de se superar esse risco é com o desenvolvimento de ações capacitação e avaliação de desempenho. Essas ações vêm sendo implantadas pela Coordenadoria de Desenvolvimento de Pessoal da PROGEP, com avaliação de desempenho dos servidores em estágio probatório realizada a cada 06 meses e dos servidores estáveis a cada ano, além das ações de capacitação interna e externa, especialmente com o atendimento da demanda de capacitação realizado através de Levantamento de Necessidade de Capacitação dos servidores técnico-administrativos. Além disso, as ações de avaliação de desempenho e de capacitação são integradas, uma vez que no próprio formulário de avaliação há um campo para a descrição da necessidade de capacitação para cada servidor.

Outro fator de risco é a rotatividade dos servidores, no ano de 2015 houve 43 (quarenta e três) servidores egressos (seja por vacância por posse em outro cargo, exoneração, redistribuição, etc.) o que representa cerca de 8% dos servidores da instituição. As saídas são motivadas, na grande maioria, porque os servidores estão voltando para a sua região (tendo em vista que muitos dos servidores aprovados em concurso na UFCA são de fora do Cariri) ou estão indo para outras carreiras com remuneração melhor.

Uma medida adotada para amenizar os riscos tanto com a rotatividade, quanto com a inexperiência dos servidores, é a realização de redistribuição, que permite a chegada de servidores experientes e com a intenção de morar na região do Cariri, bem como a antecipação da saída de servidores de outras regiões que já demonstraram a intenção de não permanecer na região (e assim reduzindo gastos e tempo com treinamento e capacitação desses servidores que de qualquer forma não permaneceriam na instituição).

Algumas deficiências na legislação da carreira técnico-administrativa também impactam negativamente na política de gestão de pessoas, como a ausência de substitutos para o caso de afastamento de servidores dessa carreira (diferente da carreira do professor, em cuja Lei 8745/93 prevê a contratação de professor substituto), o que prejudica o funcionamento do setor no caso de afastamento e licenças de caráter vinculante e dificulta a concessão de afastamentos e licenças de caráter discricionário.

Além disso, a ausência de previsão na carreira técnico-administrativa de servidor de nível superior com formação em Direito, dificulta a contemplação de servidores com essa importante formação, e que auxiliaria na análise de processos que envolvem legislação, especialmente em setores críticos da Universidade como: gestão de pessoas, licitação e contratação, processos administrativos disciplinares, etc.

Por último, ainda há a necessidade estruturação de alguns setores da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas que ainda não têm equipe suficiente para trabalhar exclusivamente neles. Setores estratégicos da área de gestão de pessoas como admissão, dimensionamento, acumulação de cargos, capacitação, aposentadoria, ainda estão sendo implementados e demandam uma estrutura de recursos humanos e de tecnologia de informação ainda não disponível suficientemente. No entanto, a Pró-Reitoria está desenvolvendo esses setores à medida que a Universidade vai se expandindo,

inclusive com os projetos estratégicos, no âmbito do PEI da Universidade: “Gestão Por Competências”, “Centro de Capacitação”, “Escritório de Projetos e Processos” e “Qualidade de Vida”.

6.1.4 Contratação de pessoal de apoio e estagiários

Quadro 52 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Universidade Federal do Cariri						
UG/Gestão: 158719						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados (*)	Sit. (**)
			Início	Fim		
2014	Jardinagem e Copeiragem	Alservice Serviços Especializados LTDA - ME - CNPJ: 174260410001-47	31/10/2015	30/04/2016	Ensino Fundamental Incompleto	P
2014	Motorista	D E L Serviços de Apoio Administrativo LTDA - CNPJ: 091722370001-24	09/09/2015	08/09/2016	Ensino Fundamental Completo	P
2015	Apoio Administrativo	Serval Serviços e Limpeza LTDA - CNPJ: 073602900001-23	03/08/2015	09/03/2016	Ensino Fundamental Completo	A
2015	Limpeza, asseio e conservação	Servfaz Serviços de Mão de Obra LTDA - ME - CNPJ: 100139740001-63	23/02/2015	23/02/2016	Ensino Fundamental Incompleto	A
2013	Vigilância patrimonial armada	Serviarm Serviço de Vigilância Armada - LTDA - CNPJ: 094514280001-25	1/10/2015	31/3/2016	Ensino Fundamental Incompleto	P
2014	Apoio Administrativo	LDS Serviços de Limpeza Eireli EPP - CNPJ: 151505040001-65	16/07/2014	11/01/2015	Ensino Fundamental Completo	E
2010	Apoio Administrativo	Criart Serviços de Terceirização de Mão de Obra LTDA - CNPJ: 077838320001-70	01/08/2014	02/08/2015	Ensino Fundamental Completo	E
2012	Limpeza, asseio e conservação	Criart Serviços de Terceirização de Mão de Obra LTDA - CNPJ: 077838320001-70	23/11/2013	22/02/2014	Ensino Fundamental Incompleto	E
2015	Apoio Administrativo	Imediatta Instalações e Serviços LTDA - CNPJ: 13909561/0001-50	12/01/2015	03/06/2015	Ensino Fundamental Completo	E

Fonte: Coordenadoria de Acompanhamento de Serviços Terceirizados – CTER / DGS / UFCA

(*) **Observação:** A escolaridade informada nos contratos de apoio administrativo se refere ao mínimo exigido por um dos cargos, mas existem outros cargos que exigem um nível de escolaridade mais avançado.

(**) **Sit.:** Situação do contrato, podendo ser Ativo Normal (A), Ativo Prorrogado (P) ou Encerrado (E).

Em relação à contratação de estagiários, a UFCA não realiza contratação remunerada de estágios.

6.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não houve contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.

6.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

6.2.1 Gestão de frotas de veículos

a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos

- Lei nº 9.327, de 9 de dezembro de 1996.
- Lei nº 1.081, de 13 de abril de 1950.
- Lei nº 12.619, de 30 de abril de 2012.
- Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997
- Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008.
- Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008.
- Instrução Normativa nº 183, de 8 de setembro de 1986.
- Portaria nº 001/2014/DGS/UFCA, de 01 de setembro de 2014.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC

A frota de veículos institucionais tem, para a UFCA, assim como para as demais Universidades Federais, uma importância fundamental no que se refere à “logística envolvida nas atividades da instituição”, oferecendo as condições de mobilidade necessárias para a consecução das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura, e as relacionadas à assistência estudantil e de caráter administrativo.

c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UPC

Quadro 53 - Quantidade de veículos na responsabilidade da UFCA

VEÍCULO	PLACA*	CATEGORIA	REGIONALIZAÇÃO/LOTAÇÃO
RANGER	OCL 2632	VEÍCULO DE SERVIÇOS CO- MUNS	SEDE / JUAZEIRO DO NORTE
FRONTIER	HXN 9212	VEÍCULO DE SERVIÇOS CO- MUNS	SEDE/JUAZEIRO DONORTE
L-200	HYZ 5112	VEÍCULO DE SERVIÇOS CO- MUNS	SEDE/JUAZEIRO DONORTE
GOL	HWX 8775	VEÍCULO DE SERVIÇOS CO- MUNS	FACULDADEDE MEDICINA/BARBALHA
MICRO- ÔNIBUS	HYR 8352	VEÍCULO DE SERVIÇOS CO- MUNS	SEDE/JUAZEIRO DONORTE
MICRO- ÔNIBUS	OCN 9141	VEÍCULO DE SERVIÇOS CO- MUNS	SEDE/JUAZEIRO DONORTE
ÔNIBUS	OCR 8392	VEÍCULO DE SERVIÇOS CO- MUNS	SEDE/JUAZEIRO DONORTE
SPIN	PME 7944	VEÍCULO DE SERVIÇOS CO- MUNS	SEDE/JUAZEIRO DONORTE
SPIN	PME 8004	VEÍCULO DE SERVIÇOS CO- MUNS	SEDE/JUAZEIRO DONORTE
SPIN	PNG 1119	VEÍCULO DE SERVIÇOS CO- MUNS	SEDE/JUAZEIRO DONORTE
SPIN	PNG 0329	VEÍCULO DE SERVIÇOS CO- MUNS	SEDE/JUAZEIRO DONORTE
SPIN	PNG 1339	VEÍCULO DE SERVIÇOS CO- MUNS	SEDE/JUAZEIRO DONORTE

*Todas as placas dos veículos são do Estado do Ceará

d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c”supra

Quadro 54 - Média anual de quilômetros rodados

TOTAL DE VEÍCULOS POR GRUPO	TOTAL DE KM RODADOS NO ANO DE 2015	MÉDIA DE KM POR ANO
12	204.338 km	17.028,16

e) Idade média da frota, por grupo de veículos

Quadro 55 - Idade média da frota.

VEÍCULO	ANO FABRICAÇÃO	IDADE VEÍCULO	IDADE MÉDIA DA FROTA
RANGER (OCL2632)	2011	4anos	3,93 anos
FRONTIER (HXN9212)	2005/2006	9anos	
L-200 (HYZ5112)	2008	7anos	
GOL (HWX8775)	2006	9anos	
MICRO-ÔNIBUS (HYR8352)	2007	8anos	
MICRO-ÔNIBUS (HYR8352)	2011	4anos	
ONIBUS (OCR8392)	2010	5anos	
SPIN (PME 7944)	2015	6 meses	
SPIN (PME 8004)	2015	6 meses	
SPIN (PNG 1119)	2015	1 mês	
SPIN (PNG 0329)	2015	1 mês	
SPIN (PNG 1339)	2015	1 mês	

f) Custos associados à manutenção da frota

Quadro 56 - Custos associados à manutenção da frota

Gastos2015	
Abastecimento	R\$ 89.055,81

Rastreamento	R\$ 4.650,24
*Manutenções()	R\$ 66.537,97

Fonte: UFCA.

g) Plano de substituição da frota

O referido plano se encontra em fase de elaboração, tendo em vista que o setor de transportes da UFCA encontrar-se ainda em fase de estruturação.

h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação

A frota de veículos da UFCA é atualmente composta por 12 (doze) unidades na sua totalidade, conforme tabela supracitada no item “e”, provenientes da UFC e adquiridos pela própria instituição. Por esse motivo não houve, em um primeiro momento, um processo de análise de critérios para escolha entre a locação e/ou a aquisição de veículos uma vez que os mesmos foram destinados da própria UFC e tão somente recepcionados a fim de dar continuidade ao andamento das atividades. Sendo que no presente momento trabalha-se no levantamento de informações com vistas à análise dessas duas vertentes.

i) Estrutura de controles de que a UPC dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

Registro e arquivamento dos dados referentes às solicitações recebidas pelo setor, mediante utilização de planilhas eletrônicas e a elaboração de relatórios e gráficos para análise do funcionamento do setor.

Realização de pesquisa de satisfação junto à comunidade acadêmica, a fim de aferir a satisfação com os serviços prestados, bem como levantar opiniões, sugestões, críticas e elogios que subsidiem a melhoria da prestação do serviço.

Designação de servidor específico para acompanhar as manutenções realizadas nos veículos (preventivas e corretivas), com vistas a adequada utilização dos recursos direcionados para tanto.

Realização periódica de reuniões - com orientações gerais e capacitações – voltadas aos condutores dos veículos (prestadores de serviço) visando a constante adequação e aperfeiçoamento na prestação dos serviços. Vale ressaltar que a UFCA não dispõe de frotas de veículos automotores a serviço da UPC contratadas de terceiros.

6.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

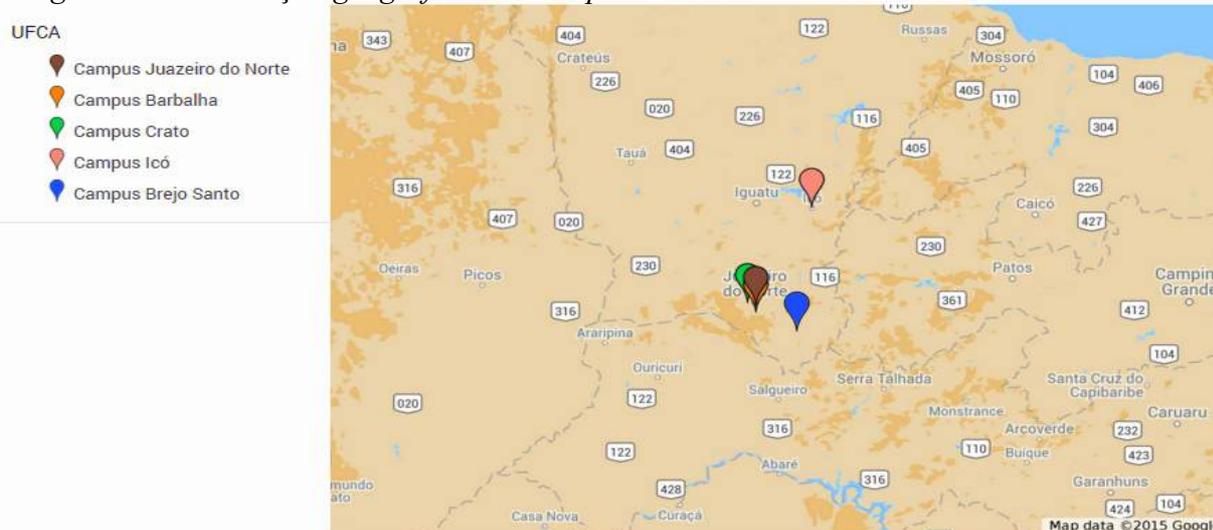
Em relação ao item em questão, não foi aplicada à UPC, tendo em vista que esta IES foi legalmente criada no ano de 2013 e toda a frota de veículos desta Unidade é composta de veículos novos.

6.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário

a) Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada

A UFCA possui 5 *campi* localizados nas cidades de Juazeiro do Norte, Barbalha, Brejo Santo, Crato e Icó no estado do Ceará. A Figura abaixo ilustra o posicionamento geográfico dos *campi*.

Figura 7 - Distribuição geográfica dos campi da UFCA



Fonte: UFCA (<http://www.ufca.edu.br/porta1/a-ufca/campi>)

Na UFCA, a DINFRA é responsável por estabelecer normas e procedimentos relativos ao planejamento, execução e fiscalização de obras. Coordena a elaboração do Plano Diretor de Obras, do Plano Diretor Físico e Urbanístico, supervisiona a elaboração de projetos de edificações e infraestrutura. É a unidade responsável pela supervisão e elaboração de projetos, fiscalização de obras, planejamento, orientação sobre as edificações e infraestrutura e pela manutenção dos imóveis sob responsabilidade da UFCA. Já a PROAD é responsável pela cessão de espaço físico a terceiros, desde a abertura de procedimento licitatório para a utilização dos espaços físicos da Universidade, a formalização dos contratos de concessão de uso de imóveis e termos aditivos, fiscalização do cumprimento das cláusulas contratuais e os registros contábeis relativos aos imóveis.

b) Distribuição geográfica dos imóveis da União

Os imóveis da União sob responsabilidade da UPC estão distribuídos em 3 *campi*: Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte.

O *campus* Barbalha está localizado no bairro do Rosário. Atualmente, funciona no *campus* apenas o curso de Medicina, que faz parte da unidade acadêmica Faculdade de Medicina – FAMED. Além dele, funciona no *campus* a PROGEP e a DGS. O *campus* possui estrutura laboratorial, biblioteca, além de unidade de atendimento para a população de Barbalha e refeitório universitário. Localizado no Endereço: Rua Divino Salvador, 284 - Bairro do Rosário – Barbalha – Ceará, CEP: 63180-000. Telefone Geral: +55 (88) 3312-5000

O *campus* do Crato possui o Centro Acadêmico de Ciências Agrárias e Biodiversidade, responsável pelo curso de Agronomia. A unidade possui estrutura laboratorial para o curso, refeitório universitário, biblioteca, além de estar em fase de ampliação para construção de estacionamento próprio e de quadra esportiva. O funcionamento desta unidade está localizado no Endereço: Rua Ícaro de Sousa Moreira, s/n - Bairro Barro Branco, Crato – Ceará, CEP: 63.130-025. Telefone Geral: +55 (88) 3521-7364

O *campus* de Juazeiro do Norte está localizado no bairro Cidade Universitária, e possui três

centros acadêmicos. Atualmente o *campus* sedia 9 cursos de graduação: Administração, Administração Pública, Biblioteconomia, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Jornalismo, Design de Produto, Filosofia (bacharelado e licenciatura) e Música (licenciatura). Além da Reitoria, funcionam no *campus* as seguintes unidades da Universidade: PROAD, PROCULT, PROEN, PROEX, PRPI, PROPLAN, DAE, DIARI, DCOM, DCI, DGS, DINFRA, DTI e a sede do SIBI. Também ocorrem neste *campus* as aulas do Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável, do Mestrado profissionalizante em Matemática e da especialização em Gestão de Ambientes de Informação. O *campus* possui estrutura laboratorial para os cursos, além de estacionamento próprio, refeitório universitário, biblioteca e a sede do Sindicato dos Professores, a ADUFC. Está em fase de ampliação para construção da residência universitária e da quadra esportiva. Localiza-se no seguinte Endereço: Av. Tenente Raimundo Rocha S/N - Bairro Cidade Universitária – Juazeiro do Norte – Ceará, CEP: 63000-000. Telefone Geral: +55 (88) 3572-7200 (FAX) e (PABX): +55 (88) 3572-7201.

O Quadro a seguir, sistematiza a distribuição espacial desses bens imóveis de uso especial de propriedade da União responsabilidade da UFCA, de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis no final dos exercícios 2014 e 2015.

Quadro 57- Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2015
BRASIL	CEARÁ	3	3
	JUAZEIRO DO NORTE	1	1
	CRATO	1	1
	BARBALHA	1	1
Total		3	3

Fonte: UFCA

c) Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet

Segundo o Art. 5º da Lei Federal nº 12.826/2013, o patrimônio da UFCA será constituído por:

- I - bens e direitos que adquirir;
- II - bens e direitos doados pela União, Estados, Municípios e por entidades públicas e particulares; e
- III - bens patrimoniais da UFC disponibilizados para o funcionamento dos *campi* de Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte na data de publicação desta Lei, formalizando-se a transferência nos termos da legislação e procedimentos de regência.

No entanto, a Universidade Federal do Ceará não formalizou, até o ano de 2015, a transferência dos bens patrimoniais previstos no artigo supracitado. Por este motivo, informamos

que, embora os imóveis estejam sob a responsabilidade desta universidade, os registros das informações dos imóveis no SPIUnet são feitos pela UFC, como demonstra o quadro abaixo:

Quadro 58 - Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Regime	Valor do imóvel	Data da Avaliação
153045	1337.00006.500-9	Uso em Serviço Público	R\$ 4.282.600,00	31/12/2014
153045	1385.00035.500-7	Uso em Serviço Público	R\$ 6.855.00,00	31/12/2014
153045	1447.00030.500-3	Uso em Serviço Público	R\$ 7.435.400,00	31/12/2014

Fonte: SPIUnet

Já os imóveis utilizados para instalação dos *campi* de Icó e de Brejo Santo foram cedidos para uso pelos governos municipais e estaduais respectivamente. O Governo do Estado do Ceará cedeu também espaço no Centro Multiuso localizado em Juazeiro do Norte para funcionamento das áreas administrativas da UFCA. O quadro abaixo permite a identificação do quantitativo de imóveis cedidos para uso da UFCA no final dos exercícios 2014 e 2015.

Quadro 59 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial CEDIDOS PARA USO da UFCA

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS CEDIDOS PARA USO DA UFCA	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2015
BRASIL	CEARÁ	1	3
	ICÓ	1	1
	BREJO SANTO	0	1
	MULTI USO	0	1
Total		1	3

Fonte: UFCA

d) Informação sobre a ocorrência e os atos de formalização de cessão

Foram cedidos a terceiros no exercício de 2015, três espaços de imóveis da União sob a responsabilidade da UFCA (ver os quadros dos itens 6.2.4). Neste período, não houve ocorrência de locação para terceiros.

e) Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis

A UFCA não possuía contratos de manutenção durante o ano de 2015, por este motivo não constam despesas referentes a estes serviços. E, também esta UPC não teve despesas com reforma, transformação e nem manutenção no Centro Multifuncional do Cariri no ano de 2015.

f) riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los

Quadro 60 – Mapeamento de Riscos relacionados à gestão dos imóveis e Controles 2015

RISCOS	CONTROLES PARA MITIGÁ-LOS
Falta de manutenção	Dimensionamento de equipe e elaboração de termo de referência para contratação de serviços.
Sinistros	Readequação do sistema de prevenção e controle de incêndios e aquisição de novos extintores. Redimensionamento dos projetos de acordo com as condições atuais de ocupações prediais.

FONTE: DINFRA.

6.2.4 Cessão de espaço físico em imóvel da União

Os quadros a seguir visam caracterizar a cessão de espaço físico a terceiros em imóvel da União na responsabilidade da UFCA.

Quadro 61 - Cessão de espaço físico 1

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	Endereço	AV. TENENTE RAIMUNDO ROCHA, S/N , JUAZEIRO DO NORTE – CE, CEP: 63048-080.
Identificação do Cessionário	CNPJ	06.929.400/0001-62
	Nome ou Razão Social	SINDICATO DOS DOCENTES DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO CEARÁ - ADUFC
	Atividade ou Ramo de Atuação	ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES SINDICAIS
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	INEXIBILIDADE

Finalidade do Uso do Espaço Cedido	USO EXCLUSIVO DO SINDICATO DOS DOCENTES DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO CEARÁ- ADUFC-CARIRI
Prazo da Cessão	ATÉ 28.02.2017
Caracterização do espaço cedido	ÁREA TOTAL DO TERRENO: 2.578 M ²
Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 766,58 (MENSAL)
Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	CONTA CONTÁBIL: 111122001 UG: 158719 GESTÃO: 26449 FONTE: 0250264490 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
Forma de utilização dos Recursos Recebidos	O RECURSO RECEBIDO ENTRA COMO RECEITA PRÓPRIA NA FONTE 0250 E SÃO UTILIZADOS PARA A MANUTENÇÃO INSTITUCIONAL.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	PAGAMENTO DO PERCENTUAL DE 25% DA MENSALIDADE CORRESPONDENTE A DESPESAS DE LIMPEZA, ENERGIA ELÉTRICA, ÁGUA E VIGILÂNCIA.

Fonte: PROAD

Quadro 62 - Cessão de espaço físico 2

Identificação do imóvel Objeto de Cessão	Endereço	AV. TENENTE RAIMUNDO ROCHA, S/N , JUAZEIRO DO NORTE – CE, CEP: 63048-080.
Identificação do Cessionário	CPF	010.413.513-13
	Nome ou Razão Social	CÍCERA GOMES FERNANDES
Caracterização da Cessão	Atividade ou Ramo de Atuação	CANTINA
	Forma de Seleção do Cessionário	CONCORRÊNCIA
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	EXPLORAÇÃO DE CANTINA
	Prazo da Cessão	ATÉ 30/06/2015
	Caracterização do espaço cedido	ÁREA TOTAL: 10,46 m ²
Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 985,70 (MENSAL)	

Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	CONTA CONTÁBIL: 111122001 UG: 158719 GESTÃO: 26449 FONTE: 0250264490 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
Forma de utilização dos Recursos Recebidos	O RECURSO RECEBIDO ENTRA COMO RECEITA PRÓPRIA NA FONTE 0250 E SÃO UTILIZADOS PARA A MANUTENÇÃO INSTITUCIONAL.
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	PAGAMENTO DO PERCENTUAL DE 25% DA MENSALIDADE CORRESPONDENTE A DESPESAS DE LIMPEZA, ENERGIA ELÉTRICA, ÁGUA E VIGILÂNCIA.

Fonte: PROAD

Quadro 63 - Cessão de espaço físico 3

Identificação do imóvel Objeto de Cessão	Endereço	RUA ÍCARO DE SOUSA MOREIRA, S/N-BARRO BRANCO, CRATO-CE, CEP: 63.100-005
Identificação do Cessionário	CPF	010.413.513-13
	Nome ou Razão Social	CÍCERA GOMES FERNANDES
	Atividade ou Ramo de Atuação	CANTINA
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	CONCORRÊNCIA
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	EXPLORAÇÃO DE CANTINA
	Prazo da Cessão	ATÉ 30/09/2016
	Caracterização do espaço cedido	ÁREA TOTAL: 68,57 m ²
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 462,88 (MENSAL)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	CONTA CONTÁBIL: 111122001 UG: 158719 GESTÃO: 26449 FONTE: 0250264490 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO 28802
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	O RECURSO RECEBIDO ENTRA COMO RECEITA PRÓPRIA NA FONTE 0250 E SÃO UTILIZADOS PARA A MANUTENÇÃO INSTITUCIONAL.

	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	PAGAMENTO DO PERCENTUAL DE 25% DA MENSALIDADE CORRESPONDENTE A DESPESAS DE LIMPEZA, ENERGIA ELÉTRICA, ÁGUA E VIGILÂNCIA.
--	---	--

Fonte: PROAD

6.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Não se aplica a realidade da UFCA no exercício de 2015, já que esta Unidade não possui imóveis locados de terceiros.

6.2.6 Informações sobre a infraestrutura da UFCA

Atualmente o aumento da infraestrutura física da Universidade Federal do Cariri é notável, porém aqui estão descritos apenas as áreas internas úteis ocupadas e áreas externas utilizáveis de cada Campus até o final ano de 2015. As áreas internas úteis são aquelas que acomodam os serviços administrativos e acadêmicos, já as áreas internas utilizáveis são as que utilizamos com estacionamento, jardins, circulação externa em volta às edificações.

Estrutura Física da UFCA em m²

CAMPUS	ÁREA INTERNA ÚTIL (m ²)	ÁREA EXTERNA UTILIZÁVEL (m ²)
BARBALHA	5.179,67	7.280,00
BREJO SANTO	1.813,24	3.076,34
CRATO	7.296,21	10.987,01
ICÓ	544,57	74,00
JUAZEIRO DO NORTE	13.470,00	26.953,00
MULTIUSO (CMS)	1.416,56	0
TOTAL	29.720,25	48.370,35

FONTE: DINFRA

6.2.6.1 Infraestrutura dos Campi da Universidade Federal do Cariri

Barbalha

O Campus de Barbalha é formado por quatro edificações: prédio central com 2 pavimentos; biotério; centro acadêmico e o restaurante universitário. Para a ministração das aulas, o campus possui 8 salas de aula, com capacidade para 320 alunos no total; um anfiteatro de anatomia para 50 alunos e uma sala de cirurgia experimental. A biblioteca possui capacidade para comportar 38 estantes de face dupla, 100 alunos sentados e espaço para 4 postos de trabalho administrativo. A

respeito dos laboratórios, há 16 no total: 1 laboratório de microbiologia, imunologia e parasitologia; 1 sala de meio de cultura; 1 laboratório biomédico; 2 salas de esterilização; 2 laboratórios de microscopia com capacidade total para 96 alunos; 1 laboratório multidisciplinar para atender 48 alunos; 1 apoio para bioquímica, imunologia, biologia celular, genética; 1 laboratório de informática com capacidade para 12 alunos; 1 laboratório de Anatomia com 10 mesas de dissecação; 2 laboratórios de pesquisa; 1 laboratório de histopatologia; 1 laboratório de entomologia; 1 sala de clivagem.

Quanto às instalações administrativas, há 13 salas com capacidade para abrigar os postos de trabalho. Os gabinetes para professores somam 3 salas, podendo comportar no total 5 professores. São destinadas 3 salas para a coordenação do curso de Medicina e diretoria do campus.

O restaurante universitário comporta 85 pessoas sentadas. Por média, pode atender 340 pessoas durante 2h de atendimento.

Além destas instalações, o campus conta ainda com 4 salas de ambulatório; 2 salas para consultório; 1 sala para pequenos procedimentos; 1 sala de coleta; 1 sala para NUAP; 3 salas para o SVO; 1 garagem; 4 salas para abrigo de animais de pequeno porte no biotério; 1 sala para o freezer do biotério; 1 sala para cantina com capacidade para 12 pessoas sentadas; 3 salas para uso das atividades do Centro Acadêmico.

Ocupações dos Espaços Físicos Barbalha

BARBALHA	
DESCRIÇÃO DAS OCUPAÇÕES	
Sala Administrativa	17
Sala de Aula	09
Almoxarifado	03
Copa	01
Depósito	01
Laboratório de Informática	01
Banheiro	12 (6 MASCULINO E 6 FEMININO)
Biblioteca	01
Sala de Apoio	06
Sala de Vídeo - Conferência	01
Sala de Serviços	19
Laboratório de Medicina	15

FONTE: DINFRA

Brejo Santo

O Campus Brejo Santo apresenta atualmente 07 salas de aula com a capacidade para 30 alunos; 01 Biblioteca de 45m²; 01 Laboratório de Informática com capacidade para 20 alunos; 03 Laboratórios; 03 Salas Administrativas; 01 Sala dos Professores e 01 Sala de Coordenação; Além disso, temos 01 Sala de Estudo e 01 Copa.

Ocupações dos Espaços Físicos Brejo Santo

BREJO SANTO	
DESCRIÇÃO DAS OCUPAÇÕES	
Sala Administrativa	05
Sala de Aula	07
Biblioteca	01
Cozinha	01
Refeitório	01
Laboratório	04
Banheiro	02

FONTE: DINFRA

Crato

O Campus Crato é composto por seis edificações: bloco administrativo; bloco de laboratórios; bloco da oficina; bloco de salas de aula; bloco de gabinetes, espaço para refeição universitária e cantina que possui uma área protegida por cobertura de aproximadamente 380 m² para realização das refeições tanto da cantina quanto do refeitório universitário.

Para a ministração das aulas, o campus possui 6 salas de aula, com capacidade para 50 alunos cada. A biblioteca possui um espaço provisório com 30 m² para comportar o acervo do curso de graduação que ali funciona. A respeito dos laboratórios, há 6 no total, cada um deles com 2 salas de apoio.

Além destas instalações o bloco administrativo apresenta 1 sala de coordenação, 3 salas administrativas e copa. O bloco de gabinetes apresenta 6 unidades com capacidade para 2 professores cada.

Estacionamento e guarita de acesso ao campus estão em fase de conclusão das obras.

Ocupações dos Espaços Físicos Crato

CRATO	
DESCRIÇÃO DAS OCUPAÇÕES	
Sala Administrativa	10
Sala de Aula	06
Refeitório	01
Copa	01
Lanchonete	01
Deposito	05
Laboratório	06
Sala de Apoio aos laboratórios	14
Banheiros	12 (2 Acessíveis, 5 Masculinos e 5 Femininos)

FONTE: DINFRA

Icó

O Campus Icó apresenta atualmente uma edificação para funcionamento das atividades administrativas com recepção, sala de multimeios, sala para a direção, espaço para reuniões e copa.

As atividades acadêmicas acontecem na ocupação de 3 salas de aula de uma escola municipal da cidade.

Ocupações dos Espaços Físicos Icó

ICÓ	
DESCRIÇÃO DAS OCUPAÇÕES	
Sala Administrativa	06
Sala de Aula	03
Copa	01
Banheiros	01

FONTE: DINFRA

Juazeiro do Norte

O Campus Juazeiro é composto por blocos de arquitetura semelhante. Estes são denominados por letras e atualmente são 8 blocos de letra A, B, C, D, E, F, G e H. Os blocos A, C, E e G são compostos de dois pavimentos e os blocos B, D, F e H pavimento único. Estacionamento para servidores e estacionamento para visitantes e alunos.

O bloco A é composto por 7 salas de aula, sendo que destas, três com capacidade para 50 alunos, duas com capacidade para 25 alunos e duas com capacidade para 18 alunos cada. quatro laboratórios, sendo um de informática com capacidade para 30 alunos, um de multimídia, um de telejornalismo, e outro de planejamento e operações de transporte. possui 10 salas de apoio administrativo, entre pró-reitorias, diretorias, coordenadorias, salas técnicas e reitoria. para professores, existem 5 gabinetes, e para as unidades acadêmicas, 4 salas de apoio.

além disto, o bloco conta ainda com sala para diretório central de estudantes (DCE), duas salas de telemática, banheiros e depósito de material de limpeza.

O bloco B possui 4 laboratórios com duas salas de apoio cada: química geral, engenharia de materiais, física e materiais de construção. uma sala de apoio administrativo e uma sala de gabinete de professores. Além disto, o bloco possui depósito para o laboratório de química, copa, banheiros para servidores, depósito de material de limpeza e casa de bombas.

O bloco C conta com uma biblioteca de aproximadamente 150m², 4 salas de aula, com capacidade para 50 alunos cada, 4 salas de apoio administrativo, 10 salas de gabinetes de professores e 3 salas para coordenações de curso. Além disto, existem ainda 7 salas de apoio acadêmico, duas salas de telemática, copa, banheiros e depósito de material de limpeza.

O bloco D possui 4 laboratórios: central analítica, recursos hídricos, mecânica dos solos e saneamento, os três últimos contando ainda com três salas de apoio, 2 salas de apoio administrativo. Além disto, o edificio conta ainda com uma sala de apoio acadêmico, copa, banheiros para servidores, depósito de material de limpeza e casa de bombas.

O bloco E possui 6 salas de aula com capacidade para 50 alunos cada. Um auditório com capacidade para 80 pessoas. Para apoio administrativo existem 8 salas, destinadas às diretorias e 4

salas de gabinetes para professor. Além disto, existem ainda no prédio, 9 salas de apoio acadêmico, banheiros e depósito de material de limpeza.

O bloco D possui 3 laboratórios com uma sala de apoio cada um: jóias, pavimentação e estruturas. Além disto, o bloco possui uma área utilizada pelo setor de almoxarifado com aproximadamente 160m².

O bloco G possui 5 salas de aula com capacidade para 50 alunos cada e 7 laboratórios. Entres os laboratórios, fotografia, metais, computação gráfica, desenho de observação, desenho, cerâmica e caracterização. Existem ainda 8 salas de gabinetes de professores. Além disto, o bloco possui 8 salas de prática instrumental, banheiros e depósito de material de limpeza.

O bloco H possui um auditório com capacidade para 300 pessoas, e 2 laboratórios para o curso de jornalismo. No bloco existem ainda, sala de edição, camarim, sala de apoio para o palco, foyer, anexo para serviço de buffet em eventos, recepção, depósito e banheiros internos e para o público.

Ocupações dos Espaços Físicos Juazeiro

JUAZEIRO DO NORTE								
DESCRIÇÃO DAS OCUPAÇÕES								
	BLOCO							
	A	B	C	D	E	F	G	H
Sala Administrativa	32	10	26	10	21	05	09	07
Salas de Aula	07	-	06	-	06	-	15	-
Laboratório de Informática	01	-	-	-	-	-	01	-
Laboratório Insalubre	-	04		04	-	04	06	01
Copa	-	01	01	01	-	-	-	01
Depósito	02	02	02	04	02	-	-	-
Banheiro	08	02	08	02	04	-	04	08
Auditório	-	-	-	-	01	-	-	01
Biblioteca			01	-	-	-	-	-

FONTE: DINFRA

6.3 Gestão da Tecnologia da Informação

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional

O PDTI é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação. O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), através do Sistema de Administração de Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) tem direcionado

diversas estratégias de otimização da gestão e governança de TI na Administração Pública Federal (APF).

O PDTI da UFCA tem o objetivo de orientar e direcionar ações de TI garantindo alinhamento estratégico com os objetivos da Universidade. Considerando que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) está em elaboração e sabendo que ele é fundamental para o alinhamento do PDTI, outras alternativas foram buscadas, como a dinâmica de *Brainstrom* com a participação das unidades administrativas e acadêmicas.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) da UFCA tem natureza consultiva e deliberativa, de caráter permanente, instituído pela Portaria nº 015/14, de 22 de Abril de 2014, em conformidade com as orientações da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SLTI/MPOG e pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP. Ele tem como finalidade:

I – Assegurar que a governança de TI seja considerada como parte da governança corporativa;

II – Aconselhar sobre o direcionamento estratégico da área de TI;

III – Orientar sobre políticas, diretrizes e planos relativos a TI.

O CGTI é composto por:

I – Vice-Reitor, como Presidente;

II – Diretor de Tecnologia da Informação, como Secretário;

III – Representante da Pró-Reitoria de Planejamento;

IV – Representante da Pró-Reitoria de Administração;

V – Representante da Pró-Reitoria de Cultura;

VI – Representante da Pró-Reitoria de Ensino;

VII – Representante da Pró-Reitoria de Extensão;

VIII – Representante Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação;

IX – Representante da Coordenadoria de Acessibilidade;

X – Representante da Diretoria de Assistência Estudantil.

Em 2015 aconteceram 3 reuniões, sendo 2 ordinárias e 1 extraordinária. Na primeira reunião, ocorrida em 16 de janeiro, foi aprovado por unanimidade o Plano de Metas e Ações do PDTI 2015-2016; na segunda, convocada extraordinariamente e ocorrida em 10 de fevereiro, houve a aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2015-2016 e a aprovação da Resolução nº 01/2015/CGTI/UFCA, que tratou do Fluxo de Solicitação de Compras de Informática, que deverá seguir obrigatoriamente o trâmite elencado na IN 04/2014/SLTI/MPOG. Na última reunião do ano, em 22 de dezembro, foram aprovadas as Correções no Regimento Interno do CGTI e a Revisão do PDTI 2015-2016.

c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

Quadro 64 - Principais Sistemas de Informação

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação

DESCRIÇÃO	OBJETIVO/FUNCIONALIDADES	RESPONSÁVEL TÉCNICO	RESPONSÁVEL DA ÁREA DE NEGÓCIO	CRITICIDADE (Se o sistema parar, o negócio...)
FORMS	Atender inscrições simples, de concursos e cursos, criação e submissão de formulários eletrônicos. Possui campos personalizados como não-editáveis e aninhados, opção para upload de arquivos, status da inscrição, formulários de recursos, etc.	José Daniel Tavares Silva	Thalita Maria Firmino de Moura	é afetado, mas não para.
Sites.UFCA	Plataforma multi-site baseada no Wordpress para criação e gerenciamento de Sites e Blogs acadêmicos.	Livia Mendes Barbosa	Livia Mendes Barbosa	não é afetado.
Conferencias.UFCA	Plataforma baseada no OCS do PKP Project especializada em cadastro de eventos acadêmicos que envolvem submissão de artigos científicos.	Artur Luiz da Silva Oliveira	Artur Luiz da Silva Oliveira	é afetado, mas não para.
Periodicos.UFCA	Plataforma baseada no OJS do PKP Project especializada em cadastro de publicações científicas periódicas das instituições.	Artur Luiz da Silva Oliveira	Artur Luiz da Silva Oliveira	não é afetado.
eBooks.UFCA	Plataforma baseada no OMS do PKP Project especializada na publicação e editoração de livros eletrônicos (ebooks) acadêmicos na instituição.	Artur Luiz da Silva Oliveira	Artur Luiz da Silva Oliveira	não é afetado.
	Plataforma oriunda da UFC e destinada ao cadastro de docentes (mestres e doutores), projetos de pesquisa, concessão de bolsas e indicação de alunos bolsistas.	Brendo Felipe Rodrigues Arcanjo	Thalita Maria Firmino de Moura	é afetado, mas não para.
Atendimento UFCA	Plataforma baseada no osTicket e voltada para o serviço de atendimento online (help-desk) através de tickets de solicitações. Permite o cadastro de tickets através de formulários eletrônicos personalizados por setor/serviço oferecido, encaminhamento para setores e atribuição à colaboradores, registrando o histórico de movimentação do ticket.	Janio do Nascimento Lima	Renan Oliveira Nunes	para imediatamente.
SIGADMIN	É a área de administração e gestão dos 3 sistemas integrados. Este sistema gerencia entidades comuns entre os sistemas informatizados, tais como: usuários, permissões, unidades, mensagens, notícias, gerência de sites e portais, dentre outras funcionalidades. Apenas gestores e administradores do sistema tem acesso ao SIGAdmin.	Thalita Maria Firmino de Moura	Thalita Maria Firmino de Moura	para imediatamente.
SIPAC	O SIPAC informatiza os fluxos da área administrativa através da informatização de todo o orçamento distribuído no âmbito interno e das requisições que demandam este orçamento. Informatiza também os almoxarifados, todo o controle patrimonial, as compras e licitações, o acompanhamento de entrega de empenhos, o controle de obras e manutenções de bens imóveis, o controle dos contratos e convênios celebrados, o fluxo de processos e documentos eletrônicos, o acompanhamento das despesas com automóveis e combustíveis.	Janio do Nascimento Lima.	Thalita Maria Firmino de Moura	para imediatamente.
SIGRH	O SIGRH informatiza os procedimentos de recursos humanos e planejamento, tais como: marcação/alteração de férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, plano de gestão e metas, dentre outros. A maioria das operações possui algum nível de interação com o sistema SIAPE, outras são somente de âmbito interno.	José Daniel Tavares Silva	José Daniel Tavares Silva	para imediatamente.
Redmine	Ferramenta de gerenciamento de projetos flexível e robusta que permite dividir o trabalho em entregas e atividades e estimar sua conclusão em dias, possuindo ainda integração com os repositórios GIT, bug tracker, além de funções de calendário, gráfico de Gantt e a possibilidade de estender sua funcionalidade através de plugins.	Cícero Samuel Clemente Rodrigues	Cícero Samuel Clemente Rodrigues	para em um mês.
Portal da UFCA	Gerenciador de conteúdo baseado em PHP, que visa oferecer um ambiente para publicação de notícias e conteúdo estático destinado à publicidade da UFCA	Lucas Vasconcelos Mendes	Ingrid Mazza Matos	para imediatamente.
EAD.UFCA	Plataforma para Ensino à Distância baseada na ferramenta Moodle, desenvolvida primariamente para suprir a demanda de cursos menores voltados para a extensão universitária ou direcionados à comunidade externa.	Lucas Vasconcelos Mendes	Lucas Vasconcelos Mendes	para imediatamente.

d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

O plano de capacitação será elaborado no primeiro semestre de 2016, obedecendo o calendário de ações previstas no PDTI 2015/2016. Apesar da ausência do plano, algumas capacitações foram realizadas conforme quadro:

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Quadro 65 - Capacitações Realizadas

DESCRIÇÃO	QUANT. (HORAS)	PERÍODO	SERVIDOR
HTML BÁSICO	120	03/11 a 06/12/2015	ARTUR LUIZ DA SILVA OLIVEIRA
CONTROLE DE VERSÃO COM GIT	25	16/11 a 11/12/2015	BRENDO ARCANJO
JAVA WEB: SERVLET, JSP, JSTL E TAGS	117	10/09/2015 a 05/01/2016	BRENDO ARCANJO
ANÁLISE E MELHORIA DE PROCESSOS - METODOLOGIA MASP	40	12/05 a 15/06/2015	CÍCERO TADEU PEREIRA LIMA FRANÇA
INTRODUÇÃO À GESTÃO DE PROCESSOS	20	11/08 a 31/08/2015	CÍCERO TADEU PEREIRA LIMA FRANÇA
E-MAG CONTEUDISTA	20	20/10 a 09/11/2015	CÍCERO TADEU PEREIRA LIMA FRANÇA
GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE TI	24	10/06 a 12/06/2015	JEFESON ALVES BEZERRA DE OLIVEIRA
FUNDAMENTOS DE GOVERNANÇA DE TI	16	08/06 a 09/06/2015	JEFESON ALVES BEZERRA DE OLIVEIRA
LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO – UFCA	8	12/03/15	JEFESON ALVES BEZERRA DE OLIVEIRA
INTRODUÇÃO À GESTÃO DE PROJETOS	20	28/04 a 18/05/2015	JEFESON ALVES BEZERRA DE OLIVEIRA
GERÊNCIA DE PROJETOS: TEORIA E PRÁTICA – ENAP	40	20/10 a 23/11/2015	JEFESON ALVES BEZERRA DE OLIVEIRA
INTRODUÇÃO À GESTÃO DE PROJETOS	20	28/04 a 18/05/2015	JOSÉ DANIEL TAVARES
MANUTENÇÃO DE MICROCOMPUTADOR	40	15/12 a 28/12/2015	JOSÉ DANIEL TAVARES
REDES DE COMPUTADORES	50	01/11 a 11/11/2015	JOSÉ DANIEL TAVARES
INTRODUÇÃO À GESTÃO DE PROJETOS	20	04/08 a 24/08/2015	KARLOS KELVIN ALVES DOS SANTOS
GERÊNCIA DE PROJETOS: TEORIA E PRÁTICA – ENAP	40	20/10 a 23/11/2015	KARLOS KELVIN ALVES DOS SANTOS
GCTI - GESTÃO DE CONTRATOS DE TI – ENAP	30	26/05 a 22/06/2015	MARCOS IURY FERNANDES MAIA DA SILVA
FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS – UFCA	20	02/12 a 04/12/2015	MARCOS IURY FERNANDES MAIA DA SILVA
ATENDIMENTO AO CIDADÃO – ENAP	20	04/08 a 24/08/2015	MÁRIO SANTOS SOUSA
GERÊNCIA DE PROJETOS: TEORIA E PRÁTICA – ENAP	40	20/10 a 23/11/2015	MÁRIO SANTOS SOUSA
ENGENHARIA DE SOFTWARE – ESAB	40	18/11 a 03/12/2015	MÁRIO SANTOS SOUSA
INTRODUÇÃO À GESTÃO DE PROJETOS	20	20/10 a 09/11/2015	PABLO DIEGO ALENCAR CARDOSO
GCTI - GESTÃO DE CONTRATOS DE TI – ENAP	30	26/05 a 22/06/2015	PAULO SÉRGIO DA COSTA LIMA
ENCONTRO DE AMBIENTAÇÃO E INICIAÇÃO AO SERVIÇO PÚBLICO – UFCA	20	09/07 a 10/07/2015	PAULO SÉRGIO DA COSTA LIMA
SELEÇÃO DE FORNECEDORES DE TI – ENAP	30	25/05 a 22/06/2015	REGIS FEITOSA BRILHANTE
IPV6 BÁSICO	40	06/07 a 10/07/2015	RÉGIS FEITOSA BRILHANTE
	20	19/10 a 23/10/2015	RÉGIS FEITOSA BRILHANTE
GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE TI	24	10/06 a 12/06/2015	RENAN OLIVEIRA NUNES
FUNDAMENTOS DE GOVERNANÇA DE TI	16	08/06 a 09/06/2015	RENAN OLIVEIRA NUNES
GCTI - GESTÃO DE CONTRATOS DE TI – ENAP	30	26/05 a 22/06/2015	TACIANO PINHEIRO DE ALMEIDA ALCANTARA
	20	19/10 a 23/10/2015	TACIANO PINHEIRO DE ALMEIDA ALCANTARA
LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO – UFCA	8	12/03/15	TACIANO PINHEIRO DE ALMEIDA ALCANTARA
GESTÃO ESTRATÉGICA PARA RESULTADOS STEINBEIS UNIVERSITY BERLIN, SIBE DO BRASIL	16	03/03 a 04/03/2015	TACIANO PINHEIRO DE ALMEIDA ALCANTARA
INTRODUÇÃO À GESTÃO DE PROJETOS – ENAP	20	20/10 a 09/11/2015	TACIANO PINHEIRO DE ALMEIDA ALCANTARA
IPV6 BÁSICO	40	06/07 a 10/07/2015	TACIANO PINHEIRO DE ALMEIDA ALCANTARA
	20	19/10 a 23/10/2015	TACIANO PINHEIRO DE ALMEIDA ALCANTARA
E-MAG DESENVOLVEDOR	30	20/10 a 16/11/15	CICERO SAMUEL RODRIGUES
GERENCIA DE PROJETOS – TEORIA E PRÁTICA	40	11/08 a 14/09/15	CICERO SAMUEL RODRIGUES
GESTÃO DE CONTRATOS DE TI	30	03/11 a 30/11/15	CICERO SAMUEL RODRIGUES
INTRODUÇÃO À INTEROPERABILIDADE	20	20/10 a 09/11/15	CICERO SAMUEL RODRIGUES
ATENDIMENTO AO CIDADÃO	20	04/08 a 24/08/15	FRANCISCO ILDÓ FURTADO DOS SANTOS
GESTÃO DE CONTRATOS DE TI	30	01/09 a 28/09/15	FRANCISCO ILDÓ FURTADO DOS SANTOS
INTRODUÇÃO À GESTÃO DE PROJETOS	20	11/08 a 31/08/15	FRANCISCO ILDÓ FURTADO DOS SANTOS
GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO	20	27/10 a 16/11/15	FRANCISCO ILDÓ FURTADO DOS SANTOS
MÉTODOS E TÉCNICAS DE ARQUIVOS	20	23/11 a 15/12/15	FRANCISCO ILDÓ FURTADO DOS SANTOS
GESTÃO DE CONTRATOS DE TI	30	01/09 a 28/09/15	MARCOS AURELIO DA SILVA AMORIM
ANÁLISE E MELHORIA DE PROCESSOS– METODOLOGIA MASP	40	20/10 a 23/11/15	MARCOS AURELIO DA SILVA AMORIM
GERENCIA DE PROJETOS – TEORIA E PRÁTICA	40	11/08 a 14/09/15	MARCOS AURELIO DA SILVA AMORIM
FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS	20	02/12 a 04/12/15	MARCOS AURELIO DA SILVA AMORIM
TREINAMENTO DO PROGRAMA CAPACITA CGU	32	31/08 a 04/09/15	IVANILDO LUCIANO NOGUEIRA
GESTÃO DE CONTRATOS DE TI	30	01/09 a 28/09/15	IVANILDO LUCIANO NOGUEIRA
FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS	20	02/12 a 04/12/15	IVANILDO LUCIANO NOGUEIRA
MODALIDADES, TIPOS E FASES DE LICITAÇÃO	40	12/06 a 13/07/15	IVANILDO LUCIANO NOGUEIRA
ÉTICA E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	40	12/06 a 02/07/15	IVANILDO LUCIANO NOGUEIRA
GESTÃO DE CONTRATOS DE TI	30	01/09 a 28/09/15	IVANILDO LUCIANO NOGUEIRA

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação

e) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de

outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

Concernente à força de trabalho, a TI da Universidade Federal do Cariri configura-se como DTI, na qual há a Direção e 3 (três) Coordenadorias. Tem-se a Coordenadoria de Gestão e Segurança da Informação (CGSI), Coordenadoria de Sistemas da Informação (CSI) e Coordenadoria de Infraestrutura de Tecnologia da Informação. Na Direção, há 1 (um) Analista de TI, na função de Diretor; vinculado à Direção, há 1(um) Secretário-Executivo; na CGSI, há 6 (seis) servidores, sendo 1 (um) Administrador, 4 (quatro) Técnicos de TI e 1 (um) terceirizado; na CSI, há 16 servidores, 5 (cinco) Analistas de TI e 11 (onze) Técnicos de TI; e na CITI, há 7 (sete) servidores, 1 (um) Analista de TI e 6 (seis) Técnicos de TI. Atualmente da DTI tem 31 servidores no seu quadro, organizados respectivamente pelos quadros 67 e 68:

Quadro 66 - Organograma atual da DTI

DIREÇÃO	2
SECRETARIA	1
COORDENADORIA DE GESTÃO E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	6
COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA DE TI	7
DIVISÃO DE OPERAÇÃO E CONTROLE	2
DIVISÃO DE APOIO DE TI	2
DIVISÃO DE PROJETOS DE INFRAESTRUTURA	2
COORDENADORIA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	16
TOTAL	31
DIREÇÃO	2
SECRETARIA	1
COORDENADORIA DE GESTÃO E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	6
COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA DE TI	7
DIVISÃO DE OPERAÇÃO E CONTROLE	2
DIVISÃO DE APOIO DE TI	2
DIVISÃO DE PROJETOS DE INFRAESTRUTURA	2
COORDENADORIA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	16
TOTAL	31

Quadro 67 - Quadro atual dos servidores da DTI

DESCRIÇÃO	EM USO/DTI	CEDIDOS	TOTAL
Técnico de TI	21	0	21
Analista de TI	7	1	8
Administrador	1	0	1
Sec. Executivo	1	0	1
Terceirizado	1	0	1
TOTAL	31	1	32

Quanto aos terceirizados e estagiários, em 2015 a DTI apresentou os seguintes números: 1 (um) Terceirizado, na recepção, e 21 bolsistas, que fizeram parte do Programa de Bolsas de TI, distribuído conforme quadro abaixo:

Quadro 68 - Quadro de Bolsistas DTI

Área	Campus	Turno	Quantidade
Apoio Técnico de TI	Campus Crato	Tarde	1
	Campus Barbalha	Tarde	1
	Campus Brejo Santo	Tarde	1
	Campus Icó	Tarde	1
	Campus Juazeiro do Norte	Manhã	4
	Campus Juazeiro do Norte	Tarde	4
	Campus Juazeiro do Norte	Noite	3
Web / Multimídia	Campus Juazeiro do Norte	Manhã / Tarde	4
Apoio Administrativo	Campus Juazeiro do Norte	Manhã / Tarde	2
Total			21

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação

f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

A Central de Serviços de TI está em processo de implantação, obedecendo o calendário de ações do PDTI, a sua conclusão está prevista para o segundo semestre de 2016. Atualmente a Central de Serviços está vinculada à Coordenadoria de Gestão e Segurança da Informação (CGSI), possui um catálogo de serviços conforme quadro 69. Possuem dois servidores alocados, um Técnico de TI com o papel de gerente e um terceirizado responsável pela triagem dos atendimentos e relatórios dos atendimentos. Possui uma ferramenta de software livre chamada de OsTicket.

Quadro 69 - Catálogo de serviços DTI

DESCRIÇÃO
COMPUTADORES E APLICATIVOS
E-MAILS E LISTAS
INTERNET E TELEFONIA
PORTAIS E SITES
SISTEMAS INSTITUCIONAIS

Fonte: DTI/UFCA

g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Os projetos desenvolvidos no ano de 2015 estão apresentados no quadro a seguir: desenvolvidos.

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Quadro 70 - Projetos desenvolvidos

DESCRIÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	ALINHAMENTO COM O PDTI	VALOR ORÇADO	UND	PRAZO	OBSERVAÇÃO
IMPLANTAR SISTEMA DE TRANSPARÊNCIA DO GOVERNO FEDERAL	Sistema de transparência do Governo Federal, incluindo a Lei de Acesso à Informação.	SIM	R\$ 0,00	TOTAL	05/2015	
DEFINIR MODELO DE MONITORAMENTO DOS PROJETOS DE TI	Monitorar os projetos visando a transparência para a comunidade.	SIM	R\$ 0,00	TOTAL	21/12/15	
IMPLANTAR PROCESSO DE CONTRATAÇÃO DE SOLUÇÕES DE TI EM CONFORMIDADE COM A IN SLTI 04/2014	Conformidade com a IN04/2014 visando organizar o processo de contratações de TI na UFCA.	SIM	R\$ 0,00	TOTAL	11/02/15	
IMPLANTAR SISTEMA DE OUVIDORIA	Sistema de ouvidoria da UFCA.	SIM	R\$ 0,00	TOTAL	05/2015	
AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES DESK TOP	Atender às necessidades da UFCA em relação à expansão que necessita de computadores para que os novos servidores possam desempenhar suas atividades. Também para substituir computadores obsoletos ou que tenham seu reparo inviabilizado.		R\$ 1.037.476,10	TOTAL	04/12/15	
IMPLANTAR SOLUÇÃO PILOTO VOIP	Utilização da tecnologia VOIP e redução de custos com telefonia	SIM	R\$ 0,00	TOTAL	08/12/15	
CONTRATAR LINKS DE DADOS PARA O CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE	Fornecer acesso à internet para o Campus Juazeiro do Norte	SIM	R\$ 2.203,68	MÊS	01/08/15	
CONTRATAR LINKS DE DADOS PARA O CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE	Fornecer acesso à internet para o Campus Juazeiro do Norte	SIM	R\$ 2.203,68	MÊS	01/08/15	
AQUISIÇÃO DE SERVIDORES, STORAGE, RACKS, NO-BREAKS, SWITCHES SAN, UNIDADE DE BACKUP E OUTROS EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS	Suportar a necessidade de processamento, armazenamento e segurança da informação dos serviços prestados pela DTI.	SIM	R\$ 1.307.748,00	TOTAL	01/03/16	
AQUISIÇÃO DE REDE SEM FIO	Oferecer o serviço de rede sem fio à toda comunidade acadêmica	SIM	R\$ 365.228,00	TOTAL	01/12/15	
DEFINIR MODELO E ELABORAR PROJETO DE OUTSOURCING DE IMPRESSÃO	Definição de como será oferecido o serviço de impressão na UFCA	SIM	R\$ 0,00	TOTAL	01/06/15	
AVALIAR SOLUÇÃO PARA GESTÃO DE BIBLIOTECAS	Relatório com análise das ferramentas para gestão de bibliotecas	SIM	R\$ 0,00	TOTAL	01/2015	
LINK DO BREJO SANTO 100 MEGA - RNP/CDC	Fornecer o serviço de acesso à internet de alta velocidade ao Campus Brejo Santo.	SIM	R\$ 0,00	TOTAL	15/07/15	
IMPLANTAÇÃO DA REDE LÓGICA DA REITORIA	Fornecer a infraestrutura necessária para que os equipamentos que se conectam à rede de possam ser conectados.	SIM	R\$ 0,00	TOTAL	01/09/15	O valor foi incluso na obra do prédio
	Implantar o serviço fone@RNP na UFCA para que possa diminuir custos	SIM	R\$ 0,00	TOTAL	03/02/15	
Conferencias.UFCA	Plataforma baseada no OCS do PKP Project especializada em cadastro de eventos acadêmicos que envolvem submissão de artigos científicos.	NÃO	R\$ 0,00	TOTAL	31/05/11	
Periódicos.UFCA	Plataforma baseada no OJS do PKP Project especializada em cadastro de publicações científicas periódicas das instituições.	NÃO	R\$ 0,00	TOTAL	15/06/15	
eBooks.UFCA	Plataforma baseada no OMS do PKP Project especializada na publicação e editoração de livros eletrônicos (ebooks) acadêmicos na instituição.	NÃO	R\$ 0,00	TOTAL	11/09/14	
FORMS	Sistema capaz de realizar submissão de formulários customizáveis para vários tipos de inscrições.	NÃO	R\$ 0,00	TOTAL	30/01/15	

h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

O plano de capacitação, atualmente em fase de construção, visa preparar os servidores da DTI para que a equipe fique independente tecnicamente de empresas terceirizadas.

Dos sistemas em fase de planejamento, implementação e implantação na UFCA, apenas 03 precisam de serviço terceirizado. São eles: SIGAA, SIGRH e Pergamum. No plano de execução desses sistemas, a UFCA já incluiu tarefas para transferência de conhecimento das empresas terceirizadas para a instituição, no intuito de manter a Universidade independente das empresas terceirizadas após a implantação desses sistemas.

Contrato: Serviço de acesso à internet – *campus* Juazeiro do Norte

Empresa terceirizada: EnterIW

Medidas tomadas: Nenhuma medida foi tomada. Atualmente o *campus* Juazeiro do Norte já possui um link da RNP, porém devido à criticidade dos serviços do *campus*, um link de redundância faz-se necessário para garantir a continuidade do negócio.

Contrato: Serviço de acesso à internet - *campus* Brejo Santo

Empresa terceirizada: EnterIW

Medidas tomadas: Foi solicitada à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP a instalação de um link de internet no *campus* Brejo Santo. A solicitação já foi atendida e o contrato será encerrado em tempo oportuno.

Contrato: Manutenção preventiva e corretiva de centrais telefônicas dos *campi* Juazeiro do Norte e Barbalha

Empresa terceirizada: Jelcorp

Medidas tomadas: Foi implantado em 2015 o serviço PBX-IP, que deverá gradativamente substituir as centrais telefônicas antigas de Juazeiro do Norte e Barbalha. Quando todos os usuários da telefonia estiverem utilizando o serviço PBX-IP, o contrato de manutenção preventiva e corretiva de centrais telefônicas dos *campi* Juazeiro do Norte e Barbalha não será mais necessário.

Contrato: Serviço de telefonia fixa no *campus* Juazeiro do Norte

Empresa terceirizada: Embratel

Medidas tomadas: Nenhuma. Telefonia é um serviço essencial que não há como, atualmente, ter independência do serviço.

Empresa terceirizada: Serviço de telefonia fixa no *campus* Barbalha

Empresa: Oi

Medidas tomadas: Nenhuma. Telefonia é um serviço essencial que não há como, atualmente, ter independência do serviço.

Contrato: Serviço de telefonia fixa no *campus* Crato

Empresa: Oi

Medidas tomadas: Nenhuma. Telefonia é um serviço essencial que não há como, atualmente, ter independência do serviço.

6.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

6.4.1 O Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS da UFCA

Os PLS são ferramentas de planejamento, com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permitem aos órgãos ou entidades estabelecer práticas de sustentabilidade e práticas de racionalização de gastos e processos na Administração Pública.

A elaboração do PLS da UFCA tem como objetivo principal identificar boas e más práticas de logística sustentável permitindo fornecer direcionamento comum a ser seguido por toda a instituição. O PLS da UFCA identificará responsabilidades, garantir alinhamento com outros instrumentos de planejamento e gestão como o PEI e o PDI, além de oferecer meios para acompanhamento da implementação das ações e resultados, visando o alcance dos objetivos estratégicos institucionais relacionados ao desenvolvimento sustentável.

Com o objetivo de comunicar e envolver o corpo funcional e a comunidade acadêmica da universidade na construção do PLS, todas as informações sobre o projeto de elaboração e futuramente sobre o acompanhamento e avaliação das ações previstas, estarão disponibilizados de forma permanente no seguinte endereço: <https://www.ufca.edu.br/portal/a-ufca/organizacao-administrativa/proplan/pls>

a) Comissão Gestora e Matriz de Responsabilidade do PLS na UFCA

Por meio de Portaria da Reitora foi constituída a Comissão Gestora do PLS na UFCA, de caráter permanente, composta por servidores dos setores envolvidos e designada com a atribuição de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o PLS da UFCA. Dentre as atividades desenvolvidas pela comissão foram definidas as responsabilidades de realização de cada ação, de forma relacionada com as atribuições dos diferentes setores da unidade.

Para distribuição de responsabilidades e atividades relativas ao PLS entre os setores da UFCA, de acordo com os conteúdos mínimos obrigatórios e as práticas de sustentabilidade propostas, foi definida a “Matriz de Responsabilidades do PLS”. Uma versão completa dessa matriz, relacionando cada um dos conteúdos mínimos do PLS aos respectivos setores e unidades responsáveis pela elaboração dos diagnósticos e planos de ação previstos na metodologia de elaboração. A seguir uma visão geral das responsabilidades de coordenação, elaboração e apoio na execução e acompanhamento do PLS na UFCA:

Responsáveis pela coordenação do projeto de elaboração do PLS:

- Reitoria, Proplan e DCOM como órgãos executivos:
 - REITORIA, por meio da Assessoria do Gabinete da Reitoria;
 - PROPLAN, por meio da Coordenação de Planejamento e Gestão Estratégica;
 - DCOM;
 - Comissão do PLS como órgão deliberativo;

Responsáveis pelo apoio na elaboração e execução do PLS:

- Representantes de setores Acadêmicos e Administrativos diretamente envolvidos com as áreas e ações do PLS:
 - PROAD, PROGEP, PRPI, DGS, DINFRA, DTI, Biblioteca, Direções de Centros e Mestrado PRODER;
 - Representantes de setores Acadêmicos e Administrativos:
 - Gabinete, Proplan, Proad, Progep, PRPI, DGS, DINFRA, DTI, Biblioteca, DCOM, Direções de Centros e Mestrado PRODER;

c) Projeto Estratégico de Elaboração do PLS e Sistema de Gestão Ambiental

No âmbito de trabalho de elaboração do PEI da UFCA, realizou-se um processo de proposição, validação e estruturação de ideias e iniciativas como Projetos Estratégicos, de forma a impactar direta e positivamente os objetivos estratégicos da instituição. O PLS da UFCA foi reconhecido como uma dessas iniciativas estratégicas capazes de mobilizar a instituição para o alcance de seus resultados e por isso, como continuidade desse processo a ideia foi estruturada a partir do contexto e de motivações e documentada por meio de instrumentos como o Termo de Abertura do Projeto – TAP, Estrutura Analítica do Projeto – EAP, Cronograma, Matriz de Responsabilidades, Estratégia de Execução e Matriz de Comunicação.

Contexto e Motivações do Projeto

O Projeto de Elaboração do PLS foi concebido de forma alinhada ao contexto institucional e regional, bem como a diversos tipos de motivações, a saber:

- Motivações Históricas e Acadêmicas para a Sustentabilidade;
- Motivações Regionais para a Sustentabilidade;
- Motivações Constitucionais da UFCA para a Sustentabilidade;
- Motivações Legais para projeto de elaboração do PLS;

Quadro 71– TAP do PLS

Título do projeto	PLS – Logística Sustentável e Gestão Ambiental	
Lider do projeto	Francisco Ildisvan de Araújo	
Período do projeto	09/14	03/17
Valor total do projeto	<Inserir valor previsto para o projeto>	
Contribuição para o Planejamento Estratégico da UFCA		
Integrar as ações da gestão estratégica	Redimensionar e ampliar a infraestrutura física e tecnológica, com foco na sustentabilidade	Integrar a Universidade com a comunidade
Público-alvo		
UFCA; MPOG; Órgãos de controle; Comunidades locais;		
Objetivo do Projeto		

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Elaborar e implementar o Plano de Logística Sustentável como processo participativo com mecanismo de avaliação da implementação das ações previstas. Planejar a elaboração e a implantação de sistema de gestão ambiental.		
Resultados do projeto		
Controle e transparência de ações de sustentabilidade da UFCA	Diminuição do impacto ambiental das ações de logística da UFCA	Promoção da sustentabilidade social das comunidades da região
Promoção da sustentabilidade financeira da UFCA	Plano de implementação do sistema de gestão ambiental	Direcionamento das iniciativas de sustentabilidade desenvolvidas pela UFCA

Quadro 72 - EAP e Cronograma do Projeto

ETAPAS	AÇÕES	ENTREGA	ESFORÇO	DATA
PREPARAÇÃO 5%	Instituir comissão gestora	Portaria de nomeação e instituição da comissão	1%	31-out-15
	Assegurar competências técnicas para a comissão gestora	Equipe com as competências técnicas necessárias	2%	31-out-15
	Definir responsabilidades	Termos da matriz de responsabilidades pactuados	1%	31-ago-15
	Elaborar premissas e restrições do Projetos	Premissas e restrições dos projetos elaboradas	1%	31-ago-15
DIAGNÓSTICO 10%	Elaborar inventário de bens e materiais patrimoniais	Inventário de bens e materiais realizado	4%	31-out-15
	Definir e aplicar instrumento de inventário de boas práticas	Instrumento de inventário definido; Informações coletadas	3%	30-nov-15
	Inventário e levantamento de práticas de sustentabilidade e racionalização	Práticas de sustentabilidade e racionalização levantadas	3%	31-mar-16
ELABORAÇÃO DO PLANO 50%	Elaborar estudo do Ciclo de vida de bens e materiais	Estudos do Ciclo de vida dos principais bens e materiais	2%	7-abr-16
	Elaborar planos de ação das práticas de sustentabilidades	Planos de ação das práticas de sustentabilidade elaborados	30%	5-mai-16
	Estabelecer indicadores e metas para cada plano de ação	Indicadores e metas definidos para cada plano de ação	2%	5-mai-16
	Definir estratégias de divulgação, conscientização e capacitação	Estratégias de divulgação, conscientização e capacitação definidas	10%	25-mai-16
	Elaborar o apêndice obrigatório de materiais de consumo sustentáveis	Apêndice de materiais de consumo sustentáveis elaborado	2%	24-jun-16
	Aprovar o Plano no CONSUP	PLS aprovado pelo CONSUP	2%	31-jul-16
	Homologar o Plano pela Reitoria	PLS homologado pela Reitoria	2%	8-ago-16
IMPLEMENTAÇÃO 15%	Públicar PLS e encaminhar à CISAP	PLS publicizado e encaminhado à CISAP	1%	1-out-16

	Implementar as práticas e ações previstas nos planos de ação	Resultados previstos nos planos de ação	14%	31-out-16
MONITORAMENTO 5%	Acompanhar os resultados dos planos de ação a partir dos indicadores definidos	Relatórios periódicos de monitoramento dos planos de ação	3%	31-out-16
	Compartilhar externamente soluções, experiências e boas práticas	Soluções e boas práticas compartilhadas e incorporadas	1%	31-out-16
	Identificar desvios, obstáculos e necessidades de ações adicionais	Estudo de risco e necessidades adicionais elaborado	1%	31-out-16
AValiação 5%	Consolidar os resultados alcançados	Resultados alcançados consolidados pelos planos de ação	1%	30-nov-16
	Identificar ações para o ano subsequente	Lista de ações necessárias para o ano subsequente	1%	30-nov-16
	Elaborar relatório anual de avaliação e acompanhamento do PLS	Relatório anual de avaliação e acompanhamento do PLS	2%	30-nov-16
	Revisar o PLS	Ações corretivas e adicionais incorporadas ao PLS	1%	30-nov-16
PLANEJAMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL 10%	Realizar estudo inicial de soluções e certificações em sistemas de gestão ambiental	Estudo de soluções e certificações em sistemas de gestão ambiental	5%	28-fev-17
	Escolher e adequar o sistema de gestão ambiental para a UFCA	Método de Sistema de gestão ambiental definido	1%	28-fev-17
	Elaborar planejamento do Sistema de Gestão ambiental	Plano de implementação do sistema de gestão ambiental	4%	31-mar-17

6.4.2 Outras Ações de Sustentabilidade da UFCA

a) Outras Ações de Sustentabilidade Realizadas

O curso de Agronomia da UFCA promove desde 2009, época em que ainda pertencia ao *campus* Cariri da UFC, a Semana da Agronomia. No último ano, o evento aconteceu de 06 a 10 de outubro no *campus* da UFCA em Crato, com a temática “Sociedade e Agropecuária Sustentável”, com discussões sobre os desafios da produção agropecuária sustentável.

A Semana da Agronomia tem em sua programação a cada ano, oficinas de cultivo de hortas em pequenos espaços, aproveitamento de resíduos, recuperação de áreas degradadas, além disso, promove debates voltados para os públicos interno e externo sobre a sustentabilidade. Com isso, a UFCA vem demonstrando a sua preocupação em adotar práticas sustentáveis e repassar isso aos a comunidade universitária e sociedade em geral.

A Diretoria do Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade, a Coordenação do Curso de Agronomia e o Centro Acadêmico XII de Outubro são organizadores do evento que reúne

estudantes, professores, técnicos e agricultores, proporcionando interação, trocas de informações e experiências. Conforme os organizadores, o “evento contribui para a interiorização do ensino, da pesquisa e da extensão”. A iniciativa também oportuniza aos discentes a reflexão sobre suas possibilidades de atuação profissional, ao oferecer cursos e palestras em diversas áreas afins da Agronomia.

b) Outras Ações de Sustentabilidade Planejadas

A partir da experiência da UFC, instituição tutora da UFCA que iniciou a implementação de compras que exigem certificações ambientais em materiais tais como copos e papel A4 com selo verde (FSC), o planejamento de compras e licitações da UFCA para 2015 contempla esta possibilidade. Também faz parte do planejamento operativo de compras e contratações da UFCA, a adoção de outros critérios e práticas de sustentabilidade, por meio do uso de instrumentos disponibilizados pelo governo federal e pelo Ministério do Planejamento como o Portal de Contratações Públicas Sustentáveis, o Portal de Compras do Governo Federal – COMPRASNETe o Sistema de Catalogação de Material – CATMAT. Estes últimos fazem parte de uma plataforma on-line que permite a instituição realizar pesquisas de produtos e materiais reconhecidamente sustentáveis.

Além disso o planejamento tático e operacional dos órgãos e setores contempla e adota alguns princípios e iniciativas propostas pela A3P – Agenda Ambiental da Administração Pública, como a adoção de práticas sustentáveis na contratação de obras e projetos, planejado para ser implementado a partir da elaboração de um Manual de Obras Sustentáveis pela Diretoria de Infraestrutura da UFCA.

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 Tratamento de determinações do TCU

Não houve deliberações do TCU, no âmbito da UFCA, para o exercício em auditoria.

7.2 Tratamento de recomendações dos Órgão de controle interno.

A Unidade Jurisdicionada não recebeu recomendações do órgão de controle interno no exercício de 2015.

7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

No que tange as medidas adotadas em caso de dano ao erário, no ano de 2015, não houve julgados de casos que exigissem tal medida.

7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Esta unidade observou o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993, ao qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedece a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei.

Esta UPC informa que observa a ordem cronológica de pagamento de acordo com o previsto no art. 5º da Lei 8.666/93 que determina que todos os valores, preços e custos utilizados nas licitações terão como expressão monetária a moeda corrente nacional, ressalvado o disposto no art. 42 da supracitada lei, devendo cada unidade da Administração, no pagamento das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, obedecer, para cada fonte diferenciada de recursos, a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, salvo quando presentes relevantes razões de interesse público e mediante prévia justificativa da autoridade competente, devidamente publicada.

7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Como medida adotada pela Administração no que tange à revisão dos Contratos de empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento, foi determinado pelo Órgão Tutor um fluxo de tramitação, estabelecendo que fossem notificados os fiscais para conhecimento, triagem dos contratos beneficiados, abertura de processos administrativos e notificações às empresas contratadas, além de outras providências.

Observa-se, contudo, que todos os processos abertos foram paralisados em razão de informativo disponibilizado em 13/04/2015, no SIASG, comunicação da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI, dando conta de que o TCU conheceu do Pedido de Reexame com efeito suspensivo, em relação aos itens 9.2 e 9.3 do Acórdão nº 2.859/2013.

7.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

A UFCA, não aloca verbas para publicidade de utilidade pública, que visa informar, educar, orientar e mobilizar a população na adoção de comportamentos, porque utiliza, para este fim, mídias gratuitas, como: *Facebook*, o site institucional e ações realizadas em eventos que fazem parte da publicidade institucional.

Destaca-se que, a Universidade também não utiliza publicidade legal, pois as informações desse gênero, que compreendem documentos como: Balanços, atas, editais e avisos são publicadas gratuitamente, a partir do site institucional. E, por fim, não utiliza publicidade mercadológica, uma vez que não aloca verbas para compra de mídia. Assim, todos os recursos da publicidade são direcionados para eventos e ações de divulgação da identidade institucional, sem compra de espaço publicitário.

A seguir descrevemos a Publicidade Institucional, que foi o único tipo de publicidade realizada pela instituição ao longo do exercício de 2015:

a) Projeto Básico para a prestação de Serviços de Consultoria em Heráldica

Foi elaborado Projeto Básico para a contratação de pessoa física para a prestação de **Serviços de Consultoria em Heráldica**, para a criação, produção e fornecimento de protótipos do **BRASÃO d'ARMAS e da BANDEIRA** da UFCA. Destaca-se que, por estar no rol dos serviços técnicos profissionais especializados, a contratação do profissional foi feita por inexigibilidade de licitação, conforme preceitua a Lei nº 8.666/93.

O valor global para a execução dos serviços foi de R\$ 8.000,00 (Oito mil reais), conforme quadro a seguir:

Quadro 73– Execução dos serviços de publicidade e propaganda

SERVIÇO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
Criação, Produção e fornecimento de protótipos do BRASÃO d'ARMAS DA UFCA	Und.	01	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
Criação, Produção e fornecimento de protótipos da BANDEIRA DA UFCA	Und.	01	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
TOTAL GERAL				R\$ 8.000,00

É importante salientar, que considerando a necessidade de recolhimento previdenciário sobre o valor total a ser pago pelo serviço de contratação do Heraldista, R\$ 8.000,00 (oito mil

reais), foi incluída a quantia de R\$ 1.600,00 (mil e seiscentos reais), referente à alíquota de 20% (vinte por cento) de INSS Patronal, totalizando o valor de R\$ 9.600,00 (Nove mil e seiscentos reais) para a contratação deste profissional.

b) Processo de desenvolvimento da identidade visual e sinalização da UFCA pela Empresa Verdi Design (Edital Tomada de Preço nº 27/2014)

Foi realizada a contratação de pessoa jurídica especializada em Design para a prestação de serviço em criação de identidade visual e sinalização para a UFCA em seus *campi* em Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha. A seguir, o cronograma para o pagamento dos serviços:

1ª ETAPA – VALOR PAGO: 40% -O pagamento foi realizado em 2015

1. Entrevista de seleção dos alunos para formar equipe participante da UFCA.
2. Briefing, primeiro workshop, primeira apresentação das diretrizes conceituais e estratégicas.
3. Aprovação pelo comitê de acompanhamento na UFCA do conceito e estratégias para desenvolvimento da identidade visual.

2ª ETAPA – VALOR A SER PAGO: 40%- O pagamento dos itens 1, 2, 3 e 4 foram realizados em 2015. Já o item 5 será efetuado o pagamento em 2016

1. Segundo workshop de criação de identidade visual e sinalização.
2. Apresentação de projeto de identidade visual e sinalização.
3. Aprovação do projeto de identidade visual e sinalização pela comissão da UFCA.
4. Entrega do Manual de identidade da Marca. Layouts institucionais (papeleria, fardamento, frota veicular, bandeira). Home site, site inclusivo a cegos e surdos.
5. Entrega do projeto de sinalização/sinalização inclusiva com descrição dos materiais e equipamentos necessários a sua instalação.

3ª ETAPA – VALOR A SER PAGO: 20% (A ser realizado em 2016)

1. Acompanhamento da instalação da sinalização/sinalização inclusiva.

c) Empresa Fundamental Locação de Equipamentos de Informática Eventos LTDA-ME

A Fundamental Locação de Equipamentos de Informática e Eventos Ltda – ME prestou serviços de organização de eventos, com locação de espaço físico e serviços correlatos, compreendendo infraestrutura física, planejamento operacional, organização, execução e acompanhamento, nos *campi* Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Brejo Santo e Icó da Universidade Federal do Cariri – UFCA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Pregão Eletrônico para SRP Nº 103/2014 e Ata de Registro de Preços 01/2015.

d) Despesas com publicidade

As informações foram obtidas através do Departamento de Contratos e Execução Orçamentária (DCEO), que identificou os gastos com naturezas de despesa relacionadas à publicidade Institucional. Os valores foram preenchidos no quadro abaixo:

Quadro 74 - Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/ Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores Pagos
Institucional	1. Serviços de Consultoria em Heráldica.	R\$ 9.600,00	R\$ 9.600,00
	2. Verdi Design (Edital Tomada de Preço nº 27/2014). Número da Nota de Empenho: 2014NE800126.	R\$ 136.710,00	R\$ 54.684,00
	3. Empresa Fundamental Locação de Equipamentos de Informática Eventos LTDA-ME.	R\$ 211.050,26	R\$ 192.424,35
Legal	-----	-----	-----
Mercadológica	-----	-----	-----
Utilidade Pública	-----	-----	-----

Fonte: DCOM

8. RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES

8.1 RELATÓRIO E/OU PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Cariri – UFCA, em cumprimento ao disposto no parágrafo 6º, artigo 15, do Decreto 3.591, de 06 de setembro de 2000, com redação dada pelo Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002 e ao disposto no inciso I, artigo 6º, da Decisão Normativa TCU nº 146, de 30 de setembro de 2015, vem apresentar Parecer sobre o Processo de Prestação de Contas Anual – Exercício 2015.

A Prestação de Contas da UFCA se dará com as seguintes peças, junto ao Sistema E-Contas do TCU: o Relatório de Gestão, Rol de Responsáveis e Parecer da AUDIN. Informamos que o Relatório de Gestão da UFCA contempla as informações requeridas na Decisão Normativa TCU 146/2015 e na Portaria TCU 321/2015, como também as orientações e informações disponibilizadas no Sistema E-Contas do TCU.

DECISÃO NORMATIVA - TCU Nº 146 DE 30 DE SETEMBRO DE 2015:

Dispõe acerca das unidades cujos dirigentes máximos devem apresentar relatório de gestão referente ao exercício de 2015, especificando a forma, os conteúdos e os prazos de apresentação, nos termos do art. 3º da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010.

PORTARIA-TCU Nº 321, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2015:

Dispõe sobre as orientações para a elaboração de conteúdos dos Relatórios de Gestão e de informações suplementares referentes ao exercício de 2015, bem como sobre a operacionalização do Sistema de Prestação de Contas, conforme as disposições da Decisão Normativa-TCU 146, de 30 de setembro de 2015.

Para fins de cumprimento das normas citadas, a Unidade de Auditoria Interna opinará sobre os seguintes aspectos exigidos no Processo de Contas do exercício de 2015, conforme orientação anexada ao sistema E-Contas, a saber:

Quanto à demonstração das informações relevantes sobre a unidade de auditoria interna e sua atuação, importa considerar os seguintes pontos:

a) Indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna. Se o estatuto ou normas estiverem disponíveis na Internet, basta indicar o caminho para acesso. Se não estiverem

disponíveis, as normas ou estatuto devem ser inseridas neste item;

b) Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetivamente da unidade de auditoria interna, tomando-se por base a INTOSAI GOV 9140 (Independência da auditoria interno no setor público), que é uma das diretrizes Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (INTOSAI), os §§ 3º, 4º e 5º do art. 15 do Decreto 3.591/2000 ou outras normas específicas que regulam a atuação da unidade de auditoria no âmbito da UPC;

c) Demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da unidade prestadora da conta (UPC);

d) Avaliação da capacidade de os controles internos administrativos da UPC identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como de minimizarem riscos relacionados aos processos relevantes;

e) Descrição das rotinas de acompanhamento e de implementação, pela UPC, das recomendações da auditoria interna;

f) Informações sobre a existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

g) Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações;

h) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência;

i) Informações gerenciais sobre a execução do plano de trabalho da auditoria interna do exercício de referência das contas.

A. Indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna.

A Auditoria Interna da Universidade Federal Cariri - UFCA foi criada pela Resolução nº 10/2013 – CONSUP – de 31 de outubro de 2013; no entanto, o Regimento Interno da mesma, em que constam a organização administrativa do setor, a competência, as áreas de atuação e os procedimentos a serem seguidos, encontra-se na pauta da próxima reunião ordinária do Conselho Superior *Pro Tempore* da Universidade Federal da Cariri – UFCA para discussão e apreciação. Tão logo seja aprovado, será disponibilizado no site da Universidade Federal do Cariri – UFCA, na aba Organização Administrativa - Auditoria Interna.

B. Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade.

Conforme o INTOSAI GOV 9140, a Unidade de Auditoria Interna tem de exercer de maneira

imparcial suas atividades, desempenhando suas funções sem restrições – livre de interferências ou pressões da organização.

A Unidade de Auditoria Interna da UFCA, cumprindo os requisitos dispostos em normativos, quanto à Independência e Objetividade, traz em seu Regimento Interno: a competência, a organização, as áreas de atuação e os procedimentos a serem adotados nos trabalhos desenvolvidos, dispendo também sobre a proibição da equipe de auditoria interna para auditar as operações para as quais tenham sido anteriormente responsável, evitando, deste modo, qualquer conflito percebido de interesse.

A AUDIN elaborou o Manual da Auditoria Interna, cuja eficácia independe de aprovação, como forma de embasar os trabalhos desenvolvidos. Consta, no Manual, a vinculação do setor ao órgão máximo da Instituição, atuando como órgão de assessoramento da gestão, consoante aduz art. 4º, do Decreto 3.591/2000.

Participa a Unidade de Auditoria Interna, regularmente, das reuniões junto ao Conselho Superior *Pro Tempore*, levando as questões atinentes ao setor, assim como cumprindo com sua função de assessoramento nas questões aduzidas pelo órgão máximo gestor.

A chefia da Unidade de Auditoria Interna foi aprovada através da Resolução nº 306/2015/CONSUP/UFCA, assim como teve aprovação pela Controladoria Geral da União, através do Ofício nº 21171/2015/GM/CGU-PR.

C. Demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da unidade prestadora de conta.

De modo a estabelecer conformidade com as diretrizes gerais emanadas dos órgãos reguladores da atividade de auditoria no setor público, definidas a nível internacional, a Auditoria Interna da UFCA busca atuar com imparcialidade e independência, mediante a definição de uma pauta de ações coordenadas, consignada no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT.

Para tanto, adota uma estratégia de atuação sistêmica, na qual as ordens de serviço são demandadas pela Chefe da Auditoria Interna aos demais integrantes da equipe, que, por sua vez, consolidam os resultados dos trabalhos em relatório a ser apresentado à Alta Administração e enviado a Controladoria-Geral da União..

Na execução dos trabalhos, são destinadas horas para cada ação, estando incluso o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos, a coleta, análise de dados, leitura e interpretação da legislação pertinente, a elaboração das solicitações de auditoria, de registros das constatações de auditoria, de notas de auditoria, PPP e de relatórios, bem como a exclusão dos dias de férias, recessos. Além disso, o monitoramento sobre as recomendações decorridas dos respectivos relatórios.

Para a consecução da aludida estratégia, foi estruturada quatro áreas de atuação, congregando os auditores internos, de modo que desempenhassem suas funções com maior eficiência, sendo: Auditoria Orçamentária, Financeira, Patrimonial e Contabilidade; Auditoria de Suprimentos, Bens e Serviços; Auditoria de Controle e Gestão de Pessoas e Auditoria Operacional.

Atualmente, a estrutura funcional da Auditoria Interna da UFCA é composta por 05 (cinco) servidores concursados, dos quais 01 (um) com formação superior em Administração e especialização *strictu sensu* em Administração, 01 (um) com formação superior em Engenharia de Produção, com especialização *latu sensu* em Gestão Financeira, 01 (um) com formação superior em Ciências Contábeis, com especialização *latu sensu* em Auditoria, Gestão e Controladoria, 01 (um) com formação superior em Direito e 01 (um) com formação superior em Economia.

A Auditora Chefe, Waleska James Sousa Félix, SIAPE 1677086, em exercício desde o dia 08 de abril de 2015, foi escolhida mediante indicação da Reitora, com apreciação e aprovação do Conselho Superior Pro Tempore da Instituição – CONSUP, conforme Resolução nº 13/2015/CONSUP/UFCA, sendo, posteriormente, aprovada pela Controladoria-Geral da União, mediante Ofício nº 21171/2015/GM/CGU-PR, de 10 de setembro de 2015, cumprindo, na íntegra, o disposto na Portaria nº 915, de 29 de abril de 2014, que dispõe sobre a designação do titular da Auditoria Interna, bem como os requisitos necessários para a nomeação.

“A indicação para nomeação ou designação do titular da unidade de auditoria interna a ser submetida à Controladoria-Geral da União - CGU pelo dirigente máximo da entidade, após aprovada pelo conselho de administração ou órgão equivalente, deverá ser acompanhada da Declaração preenchida e assinada conforme o modelo constante do Anexo e do currículo vitae, do qual deverão constar, além da formação acadêmica: I - os cargos e empregos eventualmente ocupados na Administração Pública, com o detalhamento das atividades desempenhadas; II - as áreas de atuação, o tempo de permanência e a descrição das atividades executadas e projetos mais relevantes desenvolvidos, com destaque para os efetuados no âmbito da entidade, quando houver; III - a descrição, o conteúdo programático e a carga horária de cursos realizados nas áreas de auditoria pública, de gestão orçamentária, financeira e patrimonial, ou correlatas; IV - comprovação de experiência de, no mínimo, dois anos em atividades de gestão pública, de auditoria, preferencialmente pública, de finanças públicas ou de contabilidade pública; e, V - comprovação de carga horária de, no mínimo, quarenta horas em curso de auditoria pública realizado nos últimos 2 anos que antecedem à indicação para nomeação ou designação da titularidade do órgão de auditoria interna. (Art. 1º, Portaria 915/14)”

Consoante a Resolução nº 10/2013/CONSUP/UFCA, que dispõe sobre a estrutura da Administração Superior da Universidade Federal do Cariri, encontra-se a Unidade de Auditoria Interna subordinada à Reitoria, sendo que as atividades aprovadas por tal órgão máximo são levadas

ao Conselho Superior *Pro Tempore*, para conhecimento da comunidade acadêmica.

D. Avaliação da capacidade de os controles internos administrativos da UPC identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como de minimizarem riscos relacionados aos processos relevantes.

No Relatório de Gestão da UFCA, do ano de 2014, está presente a Avaliação do Sistema de Controles Interno, nos moldes do COSO.

Os setores da Instituição atuam no sentido de viabilizar os controles de suas ações, evitando assim possíveis erros.

Acham-se essas medidas de controle, em diversas áreas, tais como: gestão de pessoas, com a verificação de acumulação de cargos; patrimonial, com o registro frequente das solicitações recebidas para transporte, mediante utilização de Planilhas e elaboração de Relatórios e gráficos; planejamento e gestão, a implementação de sistema integrado de Monitoramento, Execução e Controle etc.

Percebe-se que a Instituição dá suporte ao funcionamento dos controles internos, contudo ainda carece de aperfeiçoamento, com vista a assegurar uma melhor identificação da probabilidade da ocorrência dos riscos.

No decorrer do presente ano, 2016, com a execução das ações da Unidade de Auditoria Interna, vislumbrará melhor os controles internos já adotados e aqueles a serem adotados, assim como a utilização desses na minimização dos riscos.

E. Descrição das rotinas de acompanhamento e de implementação, pela UPC, das recomendações da auditoria interna.

A Unidade de Auditoria Interna da UFCA, ao final de cada ação prevista no PAINTE 2016, elaborará Relatório, com a conclusão dos resultados encontrados na ação prevista. Durante a elaboração desses, serão feitas algumas recomendações, sendo estas devidamente encaminhadas para cada setor analisado.

Será encaminhado, *a posteriori*, plano de providência permanente (PPP) para que o setor analisado se posicione sobre as recomendações sugeridas nos relatos da auditoria, descrevendo as atitudes aplicadas para solucionar as inconsistências verificadas, apresentando documentos comprobatórios da implantação das recomendações.

O plano de providência configura-se também como ferramenta de trabalho, utilizado para subsidiar o requerimento de providências. Estas, por sua vez, servem para direcionar os gestores acerca de temas específicos que se apresentarem como relevantes para a Universidade, exigindo uma atenção mais significativa e eficaz para dirimir fragilidades.

Deste modo, o acompanhamento da implantação das recomendações exaradas pela Auditoria Interna da UFCA será feito por meio da emissão do plano e da análise das respectivas respostas e

documentos probatórios emitidos pelos setores auditados. Além disso, quando necessário, os auditores realizarão visitas *in loco* para constatar a implantação das recomendações.

Não obstante, o controle dos PPP's será feito através de planilhas de Excel, onde são observadas as recomendações implantadas e as pendentes de implantação. Por meio dessa planilha também será possível acompanhar os prazos concedidos para os setores tomarem as providências necessárias para sanar as fragilidades encontradas nas auditorias. Destarte, a Auditoria Interna realizará um controle contínuo da implantação de suas recomendações.

Ademais, mensalmente será apresentado, ao dirigente máximo da Instituição, relatório gerencial sobre a situação das recomendações, conforme Instrução Normativa CGU nº 24/2015.

Buscando colaborar com o fortalecimento da gestão, a Auditoria Interna realiza também trabalho preventivo, cujo escopo maior é minimizar as inconsistências da gestão através da procura pela adequação das ações com o sistema normativo pátrio.

Com efeito, a Auditoria prima pela concretização dos princípios elencados na Carta Magna Brasileira – legalidade, efetividade, publicidade, impessoalidade e moralidade – como norte a serem impostos nas políticas públicas adotadas. De sorte que se busca ofertar os posicionamentos e as melhores soluções determinadas pelos tribunais e órgãos de controle nacionais, destacando, o amoldamento da gestão as políticas públicas do governo.

F. “Informações sobre a existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna”.

Conforme explanado no Manual da Unidade de Auditoria Interna da UFCA, item 2.6, que versa sobre Monitoramento da Efetividade do Trabalho de Auditoria, após a entrega do Relatório deve-se monitorar a aceitação e a implementação das recomendações.

Com base nas informações coletadas durante o monitoramento, haverá a classificação das recomendações, segundo o grau de implementação, em uma das categorias: implementada, não implementada, parcialmente implementada, em implementação, não mais aplicável.

Deste modo, consoante explanado em tópico anterior, para viabilizar o monitoramento das recomendações emitidas, tornando-as mais eficientes, há a elaboração de Planilha com as recomendações enviadas aos setores, assim como, consta nos papéis de trabalho da Unidade de Auditoria Interna, documento destinado ao PPP, com as constatações, recomendações, manifestação do gestor e providência adotadas.

Ademais, está previsto para o segundo semestre do presente ano, sistema informatizado, com o objetivo de auxiliar o monitoramento das recomendações.

G. Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações.

Com a conclusão da atividade prevista no PAINTE, há a elaboração do Relatório da ação, sendo posteriormente enviado a área auditada, para conhecimento dos resultados, conjuntamente com as Recomendações a serem adotadas.

Ao final do exercício, é feito o Relatório Anual da Auditoria Interna – RAINTE, que informa todas as ações realizadas pela Auditoria da UFCA durante o ano. O RAINTE é remetido à CGU e ao Conselho Superior *Pro Tempore* da Instituição, na qual a reitora preside, para conhecimento dos fatos.

Para o presente ano, a Auditoria Interna propõe um termo de assunção de risco para enviar, junto do Plano de Providência, para o gestor. Este deverá preencher o termo e, deste modo, assumir o risco pela não implementação das recomendações da AUDIN. O documento será encaminhado, posteriormente, ao Conselho Superior *Pro Tempore* para conhecimento e providências.

Ademais, periodicamente, a Auditoria Interna participa das reuniões do Conselho Superior *Pro Tempore* – CONSUP, levando ao conhecimento dos gestores as ações, os relatórios, recomendações, entre outros. Assim como, tenta buscar soluções conjuntas para as questões que surgem na Instituição, cumprindo com seu papel regimental de assessoria.

Encontra-se publicados, na aba da Auditoria Interna, no site da Universidade Federal do Cariri, os Relatórios das ações, Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINTE, Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINTE, assim como os documentos imprescindíveis para o conhecimento da comunidade acadêmica.

H. Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência.

Participa, a Unidade de Auditoria Interna, das reuniões com o Conselho Superior *Pro Tempore* - CONSUP, explanando sobre o resultado das ações, as recomendações, o monitoramento das recomendações, os riscos da não implementação dessas etc.

Essas reuniões ocorrem mensalmente, e a partir dessas, a Auditoria Interna informa aos gestores os conteúdos que versam sobre suas ações, previstas no PAINTE, assim como, apresenta o relatório gerencial sobre a situação das recomendações exigido na Instrução Normativa CGU nº 24/2015.

Ademais, durante as reuniões com os gestores, pode a Auditoria Interna exercer seu papel de assessoramento, nas questões levantadas pelos presentes, consoante sua competência regimental que assim prevê.

Há, outrossim, a divulgação, no site da Universidade Federal do Cariri, dos Relatórios produzidos pela Auditoria, assim como de demais documentos importantes para o conhecimento da comunidade acadêmica.

No exercício seguinte, é apresentado o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna ao dirigente máximo da Instituição, com as conclusões das ações realizadas no ano anterior, bem como com todas as recomendações emanadas, com a quantidade atendida, em implementação e não implementada.

I. Informações gerenciais sobre a execução do plano de trabalho da auditoria interna do exercício de referência das contas.

Pela Resolução nº 10/2013/CONSUP/UFCA, foi instituída a Auditoria Interna da Universidade Federal do Cariri, estando subordinada à Reitoria, sendo que as atividades aprovadas por tal órgão máximo são levadas ao Conselho Superior *Pro Tempore*, para conhecimento da comunidade acadêmica.

A Chefia da Unidade foi aprovada através da Resolução nº 306/2015/CONSUP/UFCA, assim como teve aprovação pela Controladoria Geral da União, através do Ofício nº 21171/2015/GM/CGU-PR.

Durante o ano de 2015, a Auditoria Interna elaborou o Manual de Procedimentos da Auditoria Interna da UFCA, 1ª versão, tratando especificamente dos seguintes assuntos: Do Órgão da Auditoria Interna - definições de auditoria, organização e estrutura, normas profissionais - Procedimentos da Auditoria Interna – plano de auditoria, planejamento dos trabalhos, programa de auditoria, execução dos trabalhos de auditoria, comunicação dos resultados, monitoramento da efetividade do trabalho de auditoria – Relatório Anual de Auditoria Interna – RAINTE; Metodologia de Trabalho da Auditoria Interna; Atualização do Manual de Auditoria Interna; Obrigatoriedade de Cumprimento; Referências e Anexos.

Ainda durante o período acima mencionado, houve a normatização das atividades desenvolvidas pelo setor, através da elaboração do Regimento Interno da Auditoria Interna, que versa sobre os Objetivos, Organização, Competência, Áreas de Atuação, Procedimentos Técnicos, Procedimentos Éticos e Avaliação do Órgão de Auditoria Interna.

Atendendo aos preceitos trazidos pela Controladoria-Geral da União, precisamente na Instrução Normativa CGU nº 07/2006, revogada pela Instrução Normativa CGU nº 24/2015, a Auditoria Interna elaborou o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, para o exercício de 2016. O mesmo foi aprovado pelo Conselho Superior *Pro Tempore* da Instituição - Resolução nº 50/2015/CONSUP – e pela Controladoria-Geral da União.

Ao final do exercício, houve a confecção do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna, com a devida aprovação pelo Conselho Superior *Pro Tempore*, através da Resolução nº 13/2016/CONSUP, sendo enviado posteriormente para apreciação e aprovação do órgão de controle – CGU.

Encontram-se em execução as ações do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, para o presente ano, 2016, com a elaboração dos papéis de trabalho, programas e relatório, os quais embasam a atuação da Auditoria nos setores auditados.

As ações desenvolvidas são separadas por Área, ficando assim definidas:

I . ÁREA CONTROLE DA GESTÃO	
Nº AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
1.1	Elaboração do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna (RAINT).
1.2	Elaboração do PAINT 2017
1.3	Parecer das contas do Relatório de gestão 2015 e 2016 - Atuação da AUDIN
1.4	Plano de Providências Permanente – PPP

II. ÁREA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	
Nº AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
2.1	Recursos Humanos: pagamentos de adicionais de insalubridade e periculosidade.

III. ÁREA GESTÃO DE SUPRIMENTOS, BENS E SERVIÇOS	
Nº AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
3.1	Fiscalização de contratos: Terceirização
3.2	Obras
3.3	Processos Licitatórios, Dispensa e Inexigibilidade – Pós-homologação.

IV. ÁREA GESTÃO PATRIMONIAL	
Nº AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
4.1	Verificar o Inventário Anual Bens Móveis

V. ÁREA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	
Nº AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
5.1	Gestão da Execução Orçamentária e Financeira: Restos a Pagar
5.2	Concessão de auxílio financeiro e ajuda de custo

VI. ÁREA OPERACIONAL	
Nº AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
6.1	Auditoria baseada em Risco nas Pró-Reitorias de Administração (PROAD); de Planejamento e Orçamento (PROPLAN) e de Gestão de Pessoas (PROGEP)

VII. RESERVA TÉCNICA	
Nº AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
7.1	Assessoramento à Gestão Superior: orientação para dirimir dúvidas que surgirem na

	execução das atividades da Instituição;
7.2	Ação Não Planejada e Atendimento aos órgãos de controle: CGU, TCU e Ministério Público, e Auditorias Especiais

VIII . GESTÃO DA AUDITORIA

Nº AÇÃO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA
8.1	Rotinas Administrativas
8.2	Ações de Comunicação e Integração da AUDIN
8.3	Normativos e Controles Internos da Auditoria

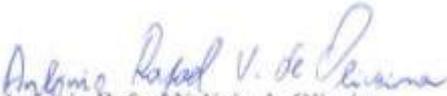
CONCLUSÃO

A Unidade de Auditoria Interna está procurando executar os trabalhos com bastante dedicação, esforço, contribuindo para minimizar as fragilidades encontradas, para que resulte uma melhoria nos controles internos dentro da UFCA.

É pertinente lembrar que em virtude da fase de implantação da UFCA, que possui como tutora a Universidade Federal do Ceará – UFC, ainda não se apresentam consolidados todos os procedimentos na execução dos trabalhos administrativos da Instituição, ficando a cargo da tutora a responsabilidade pela concretização de diversas ações. Findo o lapso temporal de tutoria, a presente Instituição arcará com todos os procedimentos administrativos decorrentes de suas atividades.

Com base no exposto, e observando os aspectos relevantes deste relatório, conclui-se que a gestão da Universidade Federal do Cariri – UFCA, cumpriu com seu dever de prestar contas, obedecendo à legislação pertinente, o que faz opinar, esta Auditoria Interna, que a prestação anual está em condições de ser submetida à apreciação do Órgão/Unidade do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e, posteriormente, ao Tribunal de Contas da União.

Juazeiro do Norte, 11 de março de 2016.


Antonio Rafael Valério de Oliveira
Chefe em Exercício da Auditoria Interna da UFCA

8.2 PARECER DE COLEGIADO

PARECER N.º01/2016/CONSUP/UFCA

Processo n.º: 122391.000690/2016-44

Interessado: Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Assunto: análise da Prestação de Contas Anual – Relatório de Gestão do Exercício de 2015, a ser apresentado pela Universidade Federal do Cariri aos órgãos de controle como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Portaria TCU nº 321/2015

Ementa: Prestação de Contas Anual. Relatório de Gestão do Exercício de 2015.

BREVE RELATÓRIO

1. Trata-se da análise da Prestação de Contas Anual – Relatório de Gestão do Exercício de 2015, a ser apresentada pela Universidade Federal do Cariri aos órgãos de controle como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Portaria TCU nº 321/2015.
2. Cumpre ressaltar que, conforme Decisão Normativa - TCU Nº 147/2015, nos termos do art. 4º da Instrução Normativa TCU 63/2011, a UFCA consta como uma das Unidades Prestadoras de Contas (UPCs) que terão processos de contas constituídos.
3. A Prestação de Contas Anual – Relatório de Gestão do Exercício de 2015, foi encaminhada por e-mail pela Coordenadoria de Transparência, Governança e Projetos, vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento desta universidade, à Coordenadoria dos Órgãos de Deliberação Coletiva – CODEC, em 02 de março do ano corrente, solicitando apreciação e parecer do Conselho Superior desta instituição.
4. Tendo em vista os prazos estabelecidos pelo Tribunal de Contas da União fez-se necessária a convocação em caráter extraordinário deste Conselho para reunião a fim de apreciar, discutir e deliberar sobre a Prestação de Contas Anual – Relatório de Gestão do Exercício de 2015 da Universidade Federal do Cariri.

5. Designado em ato da Reitoria pela portaria nº 16, de 11 de março de 2016 para emitir parecer e relatá-lo nessa reunião, seguem abaixo as considerações pertinentes.

DA EXPOSIÇÃO DO FATO E ANÁLISE

6. A Administração da UFCA apresenta, sinteticamente, suas ações realizadas, bem como ações previstas, porém não executadas, esclarecendo os motivos que levaram a instituição a não alcançar o objetivo total. O relatório e seus anexos procuram trazer informações das ações administrativas e visam, também, dar conhecimento à comunidade interna e externa daquilo que foi realizado ao longo do exercício de 2015.
7. Quanto ao desempenho orçamentário e operacional cumpre ressaltar sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da UPC. Em relação a ação 14XP – Implantação da UFCA, observa-se que a execução da meta física em 2015, que equivale ao valor da instituição implantada, correspondeu a 8,22%. Isso se deve ao fato de que, para o cálculo da referida meta, verifica-se apenas os valores liquidados, não se observando os valores inscritos em restos a pagar não processados, que correspondem a cerca de 40% dos valores consignados à ação de implantação da UFCA. A justificativa para tal inscrição é decorrente dos investimentos em edificações necessárias a criação de infraestrutura que possibilite o crescimento e expansão da instituição. Dos R\$ 12.872.403,02 inscritos em restos a pagar não processados, 82,28% correspondem a despesas com investimentos essenciais ao funcionamento desta universidade. Todavia, considera-se o resultado obtido como satisfatório, haja vista que boa parte da inexecução do orçamento se deveu ao contingenciamento das despesas discricionárias realizado pelo Governo Federal.
8. Quanto à ação 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior, o indicador de eficácia em relação à LOA, considerando-se a meta física realizada e a prevista, é de 88,32%, o que exprime o significativo trabalho que a Diretoria de Assistência Estudantil vem realizando junto aos discentes em situação de vulnerabilidade social, garantindo, assim, que os mesmos tenham condições de permanecer na universidade. O Relatório de Gestão do Exercício de 2015 ressalta os fatores que interferiram na inexecução total desta ação, contudo, cumpre salientar que o resultado obtido se apresenta adequado e satisfatório.
9. Analisou-se, ainda, os fatores intervenientes no desempenho orçamentário. Além do contingenciamento já citado, que acarretou o não repasse de limite orçamentário suficiente para a execução de todo o orçamento destinado à UFCA, verifica-se, ainda, a realização de alguns pregões desertos, fracassados e com itens cancelados no período de 2015, o que interferiu diretamente na execução orçamentária. O planejamento da execução foi frustrado por estes fatores externos cuja universidade não detém qualquer controle.
10. Outro fator que causou morosidade ao andamento dos processos licitatórios e, conseqüentemente, interferiu na plena execução do orçamento, foi o fato de que os processos tramitavam, durante o exercício de 2015, no âmbito da Universidade Federal do Ceará – UFC, instituição tutora da UFCA, a execução dos procedimentos licitatórios, que, apesar de iniciados na UFCA, eram, de fato, realizados na UFC e, posteriormente, subrogados à UFCA. A distância física de, aproximadamente, 500 Km atrasava a tramitação dos processos físicos, além do quadro reduzido de servidores para a execução das tarefas licitatórias. A partir de 2016, atividades pertinentes a licitações, contratos e execuções de

obras e serviços, serão excluídas da tutoria, pois considera-se que a UFCA já dispõe de aparatos funcionais aptos a consecução dessas atividades.

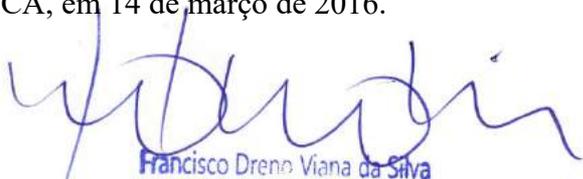
11. Apesar das dificuldades relatadas nota-se a UPC não houve comprometimento na qualidade do ensino. Ao observar o indicador de desempenho custo corrente sem hospital universitário por aluno equivalente, percebemos a redução de 1,8% no custo por aluno da UFCA. Outro indicador a ser considerado é a Taxa de Sucesso na Graduação – TSG, que se manteve relativamente estável em relação ao ano anterior e tem se mantido acima da média nacional das IFES, o que deve ser entendido como um resultado satisfatório tendo em vista que esta instituição está em fase de implantação e estruturação.
12. Ao perquirir a alocação dos recursos percebe-se, também, o cuidado da administração em priorizar as atividades fins da instituição, bem como a assistência estudantil, e o investimento em infraestrutura, de acordo com o disposto em seu Planejamento Estratégico. Ademais, cumpre salientar, que resta claro que esta IFES tem buscado alcançar a aplicação adequada dos recursos disponíveis e garantir a sustentabilidade financeira da instituição.
13. Ressalta-se, também, a evolução da capacidade de execução orçamentária e financeira do exercício de 2015 em relação ao exercício de 2014, bem como o salto de qualidade da apresentação, organização e conteúdo do próprio documento analisado, mostrando que, apesar dos contratempos, esta instituição tem aperfeiçoado seus processos e buscado atender, de forma efetiva e responsável, as necessidades da comunidade acadêmica.

CONCLUSÃO

Em decorrência da análise técnica deste processo, tendo em vista não existir nenhum óbice de ordem legal ou contábil, a relatoria manifesta-se favorável à aprovação do Relatório de Gestão 2015 da UFCA (Prestação de Contas Anual – Relatório de Gestão do Exercício de 2015), conforme disposto no processo nº 122391.000690/2016-44

Assim opina, s.m.j.

CONSUP/UFCA, em 14 de março de 2016.


Francisco Dreno Viana da Silva
FRANCISCO DRENO VIANA DA SILVA
Conselheiro Parecerista

SIAPE 2223713

8.3 RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO

Nesse sentido, as constatações averiguadas, no exercício auditado, foram: abandono de cargo; acumulação ilegal de cargo; condutas previstas no art. 195 do Regimento Interno da UFC, praticadas por discente; procedimento de reconhecimento de dívida capitulado na Orientação Normativa AGU nº 4 de 01 de abril de 2009; e, Contratação Emergencial preceituada na Orientação Normativa nº 11 de 01 de abril de 2009.

8.4 DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE

8.4.1 *Integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal*

DECLARAÇÃO

Eu, **LUIZ DAMÁZIO PEREIRA DE AQUINO**, CPF nº 002.161.743-09, **DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONTRATOS E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**, exercido na **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2015 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2015 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Fortaleza, 18 de fevereiro de 2016.



LUIZ DAMÁZIO PEREIRA DE AQUINO
CPF 002.161.743-09
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONTRATOS E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

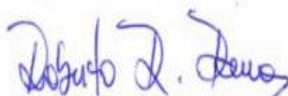
Luiz Damázio Pereira de Aquino
Diretor do Departamento de
Contratos e Execução Orçamentária
SIAPE 1026098 / CRC 224240-5

8.4.2 Integridade e completude dos registros de informações no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da Universidade Federal do Cariri estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Barbalha, 01º de fevereiro de 2016.



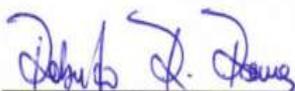
Roberto Rodrigues Ramos
CPF: 699.937.773-15
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Universidade Federal do Cariri

8.4.3 Integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quando à entrega das declarações de bens e rendas

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores ocupantes de cargo de direção e função gratificadas da Universidade Federal do Cariri, obrigados pela Lei 8.730/1993, disponibilizaram a autorização para acesso às declarações de bens e rendas junto a esta Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle, em conformidade com o Art. 3º §2º do Decreto 5.483/2005, bem como pela Instrução Normativa - TCU Nº 65, de 20 de abril de 2011.

Barbalha, 1º de fevereiro de 2016.



Roberto Rodrigues Ramos
CPF: 699.937.773-15
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Universidade Federal do Cariri

8.4.4 Integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (*)

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – SIMEC/MEC, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIMEC/MEC conforme as orientações do Ministério da Educação.

Juazeiro do Norte, 25 de fevereiro de 2016



Silvério de Paiva Freitas Júnior

087.067.257-67

Pró-reitor de Planejamento e Orçamento

Universidade Federal do Cariri

(*) Esta UPC informa que as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária da União foram prestadas no módulo de acompanhamento orçamentário do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – SIMEC/MEC, cabendo a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC o envio para o SIOP.

8.4.5 Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS**

OF. 28/2016-DCF

Fortaleza, 26 de Fevereiro de 2016

À Coordenadoria de Contabilidade e Finanças - UFCA :

É atribuição do Contador responsável - inscrito na tabela de UG (Unidade Gestora) - informar através da conformidade todas as inconsistências detectadas nos Demonstrativos Contábeis da Universidade Federal do Cariri - UFCA, em contas transitórias ou não, ou mesmo a ausência de algum registro contábil que cause desequilíbrio nos demonstrativos da Universidade, mediante o registro de ressalvas ou alertas.

A conformidade Contábil da Universidade Federal do Cariri - UFCA ocorre através da verificação das inconsistências contábeis apontados no Sistema integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), mediante consulta da transação ">condesaud"; análise frequente do balancete dessa instituição e por meio da apresentação de relatórios e processos para suporte aos registros contábeis patrimoniais, como: depreciação; incorporação de bens doados; conferência dos relatórios fornecidos pela Divisão de Patrimônio, onde constam os valores registrados no patrimônio do Órgão. Essa Universidade possui uma única UG que é a 158719 (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI).

Em obediência à macrofunção SIAFI 02.03.14 da Secretária do Tesouro Nacional (STN), especialmente no diz respeito ao princípio da segregação de funções, esta Unidade Prestadora de Contas (UCP) tratou com primazia, ao logo de todo exercício de 2015, a separação dos servidores encarregados pela conformidade contábil, pela conformidade de gestão dos demais servidores que emitem documentos.

A Universidade Federal do Cariri - UFCA, apresentou apenas como ocorrências contábeis 6 ressalvas, sendo que dentro do próprio exercícios todas foram sanadas, encerrando o exercício de 2015 sem nenhuma ocorrência contábil.

Atenciosamente,

Kécia Maria Mendes

Kécia Maria Mendes

Diretora em Exercício do DCF/UFC

Avenida da Universidade, 2853 – CEP: 60020-181-Fortaleza- Ceará
Fone: (85)33667368- (85)33667372- E-mail: dcf@pradm.ufc.br

8.4.6 Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

DECLARAÇÃO

Denominação completa (UCP)	Código da UG
26449 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI	158719

De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativos ao exercício de 2015, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local: Fortaleza (CE)
Contador Responsável
VALDECI EVANGELISTA FERNANDES

Data: 20 de janeiro de 2.016
CRC n.º 016466/O-0


Valdeci Evangelista Fernandes
Contador
CRC-CE 016466-0
Divisão de Contabilidade/DCF

9. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

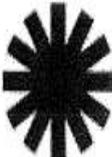
9.1 Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994

Quadro 75 - Relação dos projetos desenvolvidos com a contratação de fundações de apoio

Identificação da fundação de apoio								
Nome:		Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura						
CNPJ:		05.330.436/0001-62						
Página da Internet:		www.fcpc.com.br						
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	Nº	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R\$)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
	Contribuir para a capacitação de Gestores Públicos em Cultura dos municípios da Mesorregião do Cariri e do Centro-Sul cearense, com vistas à implementação e consolidação dos seus respectivos Sistemas de Cultura, de acordo com as Políticas, Normas e Princípios de Gestão do Sistema Nacional de Cultura – SNC	3141	Contrato	Curso de Aperfeiçoamento para Gestores Públicos Municipais de Cultura das Regiões Sul e Centro-Sul do Ceará	12/03/2015	13/03/2016	254.460,91	198.320,78

Fonte: MINC

Figura 8– Balancete Financeiro da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura


FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA
AV. da Universidade, 2995 – Benfica
CEP 60.020-181 – Fortaleza - Ceará
CP. 12.132 – CNPJ 05.330.436/0001-62
FCPC Fone (85) 3521.3418 - FAX (85) 3243.5381
FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA <http://www.fcpc.ufc.br/spcontas@fcpc.ufc.br>

BALANCETE FINANCEIRO

SERVIÇO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

CONTRATO: P. 21761/14-30

GPF: 3141

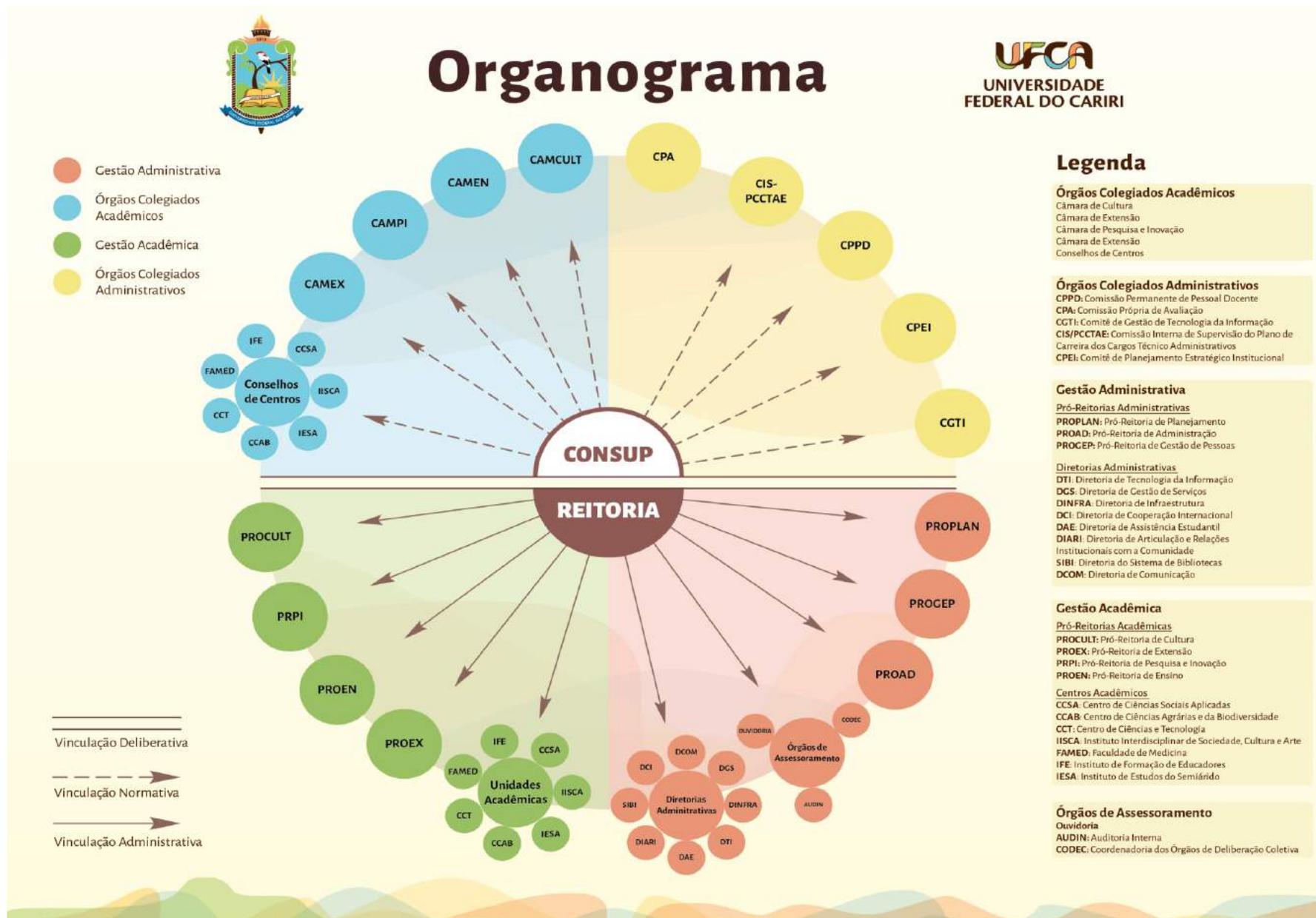
PROJETO: CT.UFCFCPC-CURSO DE APERF.PARA GESTORES PUBLICOS MUNICIPAIS

TIPO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS: PARCIAL

PERÍODO: 19/06/2015 A 31/12/2015

RECEITA		DESPESAS	
SALDO ANTERIOR:	R\$ 0,00	3.1.1.0. DIÁRIAS	R\$ 6.527,87
		3.1.1.1. PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	R\$ 13.320,18
		3.1.1.2. O S T PESSOA FÍSICA	R\$ 131.016,00
RECURSOS RECEBIDOS	R\$ 254.460,91	3.1.1.3. O S T PESSOA JURÍDICA	R\$ 39.855,83
		3.1.1.4. RESSARCIMENTO DE CUSTOS OPERACIONAIS	R\$ 7.600,90
REND. DE APLICAÇÃO	R\$ 344,25		
		TARIFA BANCÁRIA	R\$ 0,00
		5 SALDO DISPONIVEL	R\$ 56.484,38
		6 SALDO DEVOLVIDO	R\$
TOTAL	R\$ 254.805,16	TOTAL	R\$ 254.805,16

ANEXO 1 – ORGANOGRAMA UFCA



ANEXO 2 – RESULTADOS DO MACROPROCESSO PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

1. Divulgação da produção científica:

(i) Realizado I Simpósio de Pesquisa e Inovação da UFCA (I SINAPI/UFCA e o I Encontro de Iniciação Científica da UFCA. Para a plena execução do I SINAPI e do I Encontro de IC foram aportados recursos do Programa de Apoio a Eventos no País da CAPES (PAEP/CAPES), no total de R\$ 13.000,00 (treze mil reais) e recursos da UFCA no total de R\$ 25.782,33, tendo ainda como apoiadores dos eventos a Secretaria de Cultura do Estado Ceará (SECULT) e do SESC – Juazeiro do Norte.

(ii) Realizada a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2015, com atividades cadastradas na plataforma do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI).

(iii) Criada a Revista Folha de Rosto (ISSN 2447-0120) na área de Biblioteconomia, Ciência da Informação e áreas afins;

(iv) Criada a Revista Ciência e Sustentabilidade (ISSN 2447-4606) na área Interdisciplinar;

(v) Criado o Portal de E-Books, no catálogo de publicações podem ser acessados 08 livros eletrônicos, incluindo anais de eventos e publicações científicas

2. Ações de Pesquisa:

- Quantitativos dos Programas de Bolsas de Iniciação Científica (IC):

Foram implantadas 76 bolsas, sendo:

(i) 21 bolsas de IC referentes à cota CNPq;

(ii) 20 bolsas de IC – Ensino médio referente à cota CNPq;

(iii) 02 bolsas de Inovação Tecnológica referente à cota CNPq;

(iv) 20 bolsas de IC referentes à cota da FUNCAP;

(v) 13 bolsas de IC, para os docentes com titulação de Mestres, referentes à cota da UFCA.

Professores orientadores das bolsas de pesquisa e inovação por Unidade Acadêmica foram atendidos:

(i) 15 (quinze) professores no Centro de Ciências e Tecnologia – CCT;

(ii) 10 (dez) professores do Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade – CCAB (Crato);

(iii) 06 (seis) professores do Centro de Ciências Sociais Aplicada – CCSA;

(iv) 06 (seis) professores da Faculdade de Medicina – FAMED (Barbalha);

(v) 05 (cinco) professores do Instituto de Formação de Educadores – IFE (Brejo Santo)

(vi) 05 (cinco) professores do Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte – IISCA;

(vii) 02 (dois) professores do Instituto de Estudos do Semiárido – IESA (Icó).

3. Ações de Inovação Científica:

- Inaugurada a Central analítica com a readequação elétrica e fornecimento de gases especiais com sistema de exaustão para a instalação dos seguintes equipamentos de grande porte: Espectrofotômetro de Absorção Atômica de Chama; sistema de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência com detecção UV-Vis; Espectrofotômetro duplo feixe de UV-Vis e sistema de análise eletroanalítico.
- Criado o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT, pela Resolução Nº 43 de 26 de novembro de 2015.
- Iniciada ações referentes à parceria institucional entre a UFCA e o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE).
- Ações de interação com o setor produtivo por meio da Coordenadoria de Inovação implantadas em 2015;
- Iniciado o convênio interinstitucional com a FATEC.

4. Ações da Pós-Graduação, nível Stricto Sensu:

- Aprovado o Doutorado Interinstitucional em Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília com a UFCA, DINTER UNB/UFCA,
- No final de 2015 a Coordenação de Pós-Graduação migrou da PROEN para PRPI.
- Criados 02 (dois) novos programas de pós-graduação:

(i) Mestrado Profissional em Biblioteconomia;

Mestrado Acadêmico em Bioquímica e Biologia Molecular, realizado em rede com a Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular.

ANEXO 3 – RESULTADOS DO MACROPROCESSO EXTENSÃO

Abaixo segue um balanço resumido com a quantidade de ações extensionistas cadastradas na PROEX por área de atuação da Instituição.

TABELA: Quantidade de ações de extensão por modalidade - 2015

Modalidade	Quantidade de Ações
Saúde	50
Educação	22
Comunicação	4
Cultura	3
Meio Ambiente	8
Tecnologia e Produção	8
Trabalho	5
Direitos Humanos e Justiça	3
Total	103

1. Lançamento de Editais Internos e Programas de Bolsas

No ano de 2015 foram lançados sete editais, cobrindo alguns temas e propósitos da PROEX, além de um edital lançado em 2014 mas executado em 2015, conforme segue:

Edital 05/2014: SELEÇÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO PARA FOMENTO ATRAVÉS DO PROGRAMA DE BOLSA DE EXTENSÃO – 2015;

Edital 01/2015: SELEÇÃO DE ESTUDANTES PARA CONCESSÃO DE BOLSAS NO ÂMBITO DOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO;

Edital 02/2015: SELEÇÃO DE ESTUDANTES PARA CONCESSÃO DE BOLSAS NO ÂMBITO DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO;

Edital 03/2015: SELEÇÃO DE ESTUDANTES PARA PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA EM PROJETOS E PROGRAMAS DE EXTENSÃO- 2015.1;

Edital 04/2015: SELEÇÃO DE ESTUDANTES PARA PARTICIPAÇÃO EM INTERCÂMBIO DE PROJETOS DE EXTENSÃO – 2015;

Edital 05/2015: SELEÇÃO DE ESTUDANTES PARA PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA EM PROJETOS E PROGRAMAS DE EXTENSÃO- 2015.2;

Edital 06/2015: SELEÇÃO DE BOLSISTAS DE ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO;

Edital 07/2015: SELEÇÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO PARA FOMENTO ATRAVÉS DO PROGRAMA DE BOLSA DE EXTENSÃO – 2016

Ao todo tivemos 89 ações, entre programas e projetos, concorrendo ao Edital 05/2014, com

oferta de 100 bolsas de extensão. Destas, 63 foram aprovadas com bolsas e 36 sem bolsas. Passado o período de submissão do edital 05/2014, a plataforma da PROEX (<http://cadastroproex.ufca.edu.br/>) foi novamente aberta para receber o cadastro de novas ações. Ao final do ano de 2015, 103 ações estavam devidamente cadastradas na plataforma. Outras quatro ações, aprovadas em editais externos, também foram cadastradas na plataforma, são elas: Programa Paidéia – Cidade Educadora (MEC), Programa nas ondas da Terra: Comunicação Radiofônica em Assentamentos Rurais (MEC), Projeto Gestão Social nas Escolas: fomentando o protagonismo juvenil em escolas públicas estaduais da região do Cariri – CE (MEC) e o Projeto A voz da juventude no assentamento 10 de abril: uma experiência de rádios comunitárias (INCRA-CNPq).

Além destas bolsas, a Pró-reitoria ainda conta com sete bolsistas internos, selecionados no edital 02/2015 e 16 que ligados aos Programas Institucionais de Extensão (PIEs), selecionados a partir dos editais citados.

Neste ano ainda, pela primeira vez foram lançados editais para registro de bolsistas voluntários. Na edição de 2015.1 houve oito projetos concorrendo, 14 bolsistas foram selecionados e dois encontros foram realizados, um de apresentação e outro de avaliação do programa. No edital 2015.2, quatro projetos concorreram e quatro estudantes foram selecionados.

Além disto, em julho foi realizado o Programa de Intercâmbio de Extensão, em que quatro estudantes do *campus* de Juazeiro do Norte tiveram a oportunidade de passar duas semanas em Icó conhecendo as atividades desenvolvidas no projeto de extensão “Novos Olhares Sobre o Semiárido Brasileiro: A Ação da Extensão Universitária na Formação para o Desenvolvimento Territorial”, coordenado pelo professor Ives Tavares.

Por fim, no final do ano houve uma articulação junto a PROEN e foi lançado o Programa de Integração Ensino-Extensão (PEEX) com publicação de edital para selecionar 20 monitores remunerados e 20 voluntários nos anos de 2016, os quais realizarão atividades que visem integrar disciplinas junto às ações de extensão.

2. PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – PROEXT 2015

O PROEXT foi criado em 2003 pelo MEC, e tem como objetivo apoiar as instituições públicas de ensino superior no desenvolvimento de programas ou projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas. A UFCA teve três propostas aprovadas no Edital PROEXT 2015: "Programa Paidéia – Cidade Educadora", coordenado pela professora Iracema Pinho Sousa; Programa "Nas ondas da Terra: Comunicação Radiofônica em Assentamentos Rurais", coordenado pela professora Rosane Nunes e o Projeto "Gestão Social nas Escolas: fomentando o protagonismo juvenil em escolas públicas estaduais da região do Cariri – CE", coordenado pela professora Waléria Menezes. Juntas receberam cerca de R\$ 438.000,00 reais e, desse total, aproximadamente 69% foi executado com pagamento de bolsas e ajudas de custo, aquisição de materiais permanentes e de consumo e no custeio de diárias e passagens a servidores e não servidores. Para o ano de 2016 haverá a continuidade dos dois Programas, Paidéia e Nas Ondas da Terra, e o acréscimo do Projeto Música nas Escolas do Cariri, coordenado pelo professor do Curso de Música da UFCA José Robson Maia de Almeida.

3. Encontros de Extensão e Mostra UFCA

Em 2015 foram realizados três encontros de extensão, sendo um deles dentro da Mostra UFCA. O V ENEX aconteceu dia 18 de março simultaneamente nas cidades de Barbalha, Brejo

Santo e Icó, contando com 148 participantes. O VI foi realizado em Juazeiro do Norte no dia 18 de junho e dia 25 em Icó totalizando 145 participantes. Nesta edição de Juazeiro do Norte ocorreu também o I Fórum de Coordenadores de Extensão que contou com o envolvimento de 25 coordenadores e representantes de ações de extensão da UFCA onde pudemos debater questões pertinentes à prática extensionista na nossa Universidade.

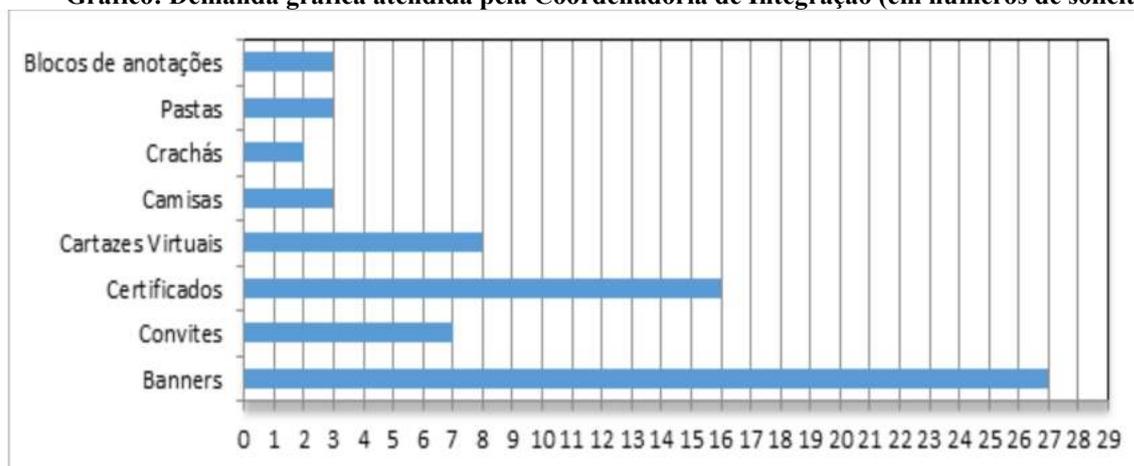
No que toca à II Mostra UFCA, este evento foi organizado em parceria entre as Pró-reitorias de Extensão, Ensino e Cultura realizado nos dias 16 e 17 de dezembro. Foram apresentados 225 trabalhos em painéis temáticos e 35 oficinas.

4. Desenvolvimento de material gráfico

Contando com dois bolsistas em design gráfico, internamente foram desenvolvidos todos os materiais necessários para eventos da PROEX: crachás, pastas, bolsas, banners, blocos e canetas utilizados nos Encontros de Extensão – ENEX, eventos dos PIEs e também no encontro Regional do FORPROEX realizado em abril deste ano em Juazeiro. Este último contou também com um site que teve apoio dos bolsistas em seu desenvolvimento. Este material tem dado bastante visibilidade à Pro-reitoria, tanto no âmbito acadêmico quanto no externo, já que bolsistas e coordenadores utilizam este material em campo, contribuindo assim para a projeção não somente da PROEX, mas também da UFCA.

Além de demandas da PROEX a equipe tem realizado materiais para: eventos, outras pró-reitorias, PIEs, projetos e programas de extensão. Em relação à quantidade de serviços produzidos, podemos dizer que conseguimos atender a um grande volume de solicitações de projetos, programas e eventos, como podemos verificar no gráfico abaixo:

Gráfico: Demanda gráfica atendida pela Coordenadoria de Integração (em números de solicitações)



5. Processo de Avaliação e Monitoramento

O primeiro momento do processo de avaliação conta com o relatório semestral, quando recebemos 33 documentos em agosto, prazo estipulado para recebimento. Acreditamos que o momento de greve desmobilizou o envio do documento acarretando no baixo número. Nestes relatórios foram contabilizados o envolvimento de 41 docentes, 63 bolsistas remunerados, 188

bolsistas voluntários e 2 técnicos administrativos. Foi revelada também em 77% das ações a comunidade participa do planejamento das atividades. Verificamos que 61% dos projetos possuem parceiros bem ativos que contribuem bastante na execução de suas ações, enquanto que só 15% dos projetos tem seus parceiros contribuindo pouco. Ou seja, fica evidente a grande importância dos parceiros para realização de atividades de extensão. Das atividades planejadas para o período de 2015.1, 48% dos projetos analisados tiveram suas atividades realizadas parcialmente, 33% plenamente realizadas e 18% com poucas atividades realizadas. Acreditamos que o índice de atividades planejadas e não realizadas se deve ao fato de haver choque de horários na programação com os parceiros, além de ajustes naturalmente necessários a uma ação de extensão. Os projetos também foram avaliados quanto ao fato de terem passado por alguma capacitação. Dos 33 projetos, 17 passaram por capacitações, provando que a capacitação é uma ferramenta de muitos projetos para obter uma melhor execução de suas atividades. Sobre o relatório final, foram recebidos 57 documentos de projetos e programas. Por último, as visitas aos projetos e programas ainda estão em andamento. Até o final da construção deste relato foram contempladas 11 ações dos *campi* de Juazeiro do Norte, Crato, Brejo Santo e Barbalha. Este processo tem permitido um maior entendimento da extensão da UFCA e também das dificuldades reais pelas quais as ações passam.

6. Distribuição do newsletter da PROEX em 2015

Durante o ano de 2015 o newsletter da PROEX, *InformAÇÃO*, teve edições nos meses de Abril (duas edições), Maio, Junho, Setembro, Novembro e Dezembro – devido à greve de docentes e servidores não foi possível publicar todos os meses. Além das edições mensais, foi elaborada uma edição especial sobre o FORPROEX-NE. No total, foram oito publicações em 2015.

O informativo é produzido e encaminhado para os 103 coordenadores das ações cadastrados, 132 bolsistas e para mais de 60 contatos da imprensa local no intuito de sugerir pautas para futuras matérias. Desta forma o conteúdo do *InformAÇÃO* é direcionado a mais de 250 pessoas.

6.1. Pesquisa sobre o newsletter

No intuito de avaliar a aceitação do público-alvo do informativo da PROEX, foi aplicada uma pesquisa com os coordenadores e bolsistas, a fim de se perceber como a atuação do boletim junto ao público interno. Em plataforma online e encaminhado via e-mail da coordenadoria, a pesquisa ficou acessível durante os dias 16 a 25 de novembro e foi composto por perguntas objetivas e subjetivas.

Após o tempo determinado para a coleta das respostas os dados compilados sobre a aceitação da “*Informação*”, são os seguintes: 77% dos entrevistados responderam que leem o boletim; 81,5% informaram que os conteúdos divulgados são relevantes para sua vida acadêmica; perguntados sobre o repasse das informações, 48% dos colaboradores da pesquisa informaram que repassam o material para outras pessoas. Sobre que nota dariam para as publicações da PROEX, em uma escala de 0 a 5, 48% dos entrevistados atribuíram nota 4. Em relação à diagramação do *InformAÇÃO*, em uma escala de 1(ruim) a 5(ótimo), 50% deram nota.

A pergunta subjetiva fazia referência a quais assuntos o entrevistado gostaria que fossem abordados na newsletter, os temas mais citados foram: informações que visassem os trabalhos realizados pelos alunos, temas relacionados a sustentabilidade, explicação sobre os processos seletivos internos da pró-reitoria e uma maior abordagem sobre a comunidade externa.

Com tal resultado percebe-se que de forma geral o material jornalístico disponível a partir do Boletim *InformAÇÃO*, está sendo aceito e repassado pelo seu público-alvo. A referida pesquisa foi realizada pela bolsista da coordenadoria de Fomento, Aline Salustiano, com orientação da Profa. Rosane Nunes.

7. Organização e manutenção da página da PROEX

7.1. Manutenção no site da UFCA

No site oficial da UFCA, mais precisamente no menu inicial, existe uma aba que direciona à página da PROEX. A página conta com os seguintes links: Apresentação, Ações de Extensão, Informativos, plataforma PROEX, Coordenadorias, Câmara de Extensão, Editais e Documentos, Programas Institucionais de extensão, Coordenadorias e núcleos, Ações de Gestão, Caderno de experiência e uma aba que direciona para o manual de extensão, todos com resumos que situam o internauta na pesquisa.

No site da instituição encontra-se matérias produzidas a partir de notas enviadas pela coordenadoria de fomento, com informações das ações dos programas e projetos da PROEX.

7.2. Manutenção da fanpage

A página do facebook da PROEX foi criada para auxiliar no processo comunicacional. A fanpage é alimentada com informações das ações dos projetos e programas da extensão da UFCA. Atualmente ele conta com 1.095 seguidores. No primeiro bimestre de 2015 a página teve em uma de suas publicações um alcance de 1.067 pessoas alcançadas. (<https://www.facebook.com/PROEXUfca/photos/a.357870837675351.1073741827.357856451010123/697968093665622/?type=3&theater>)

8. Criação do Manual da Extensão Universitária

O Manual da Extensão Universitária, criado e lançado neste ano de 2015, veio com o objetivo de esclarecer algumas dúvidas por parte da comunidade acadêmica que surgem de forma um tanto recorrente, sobre a extensão na Universidade e da forma como atuamos.

Este documento têm três seções gerais: uma primeira em que procuramos apresentar um pouco sobre como a extensão está situada institucionalmente dentro da universidade, bem como quais conceitos utilizamos para fundamentar nossa ação; uma segunda, em que apresentamos os processos internos que temos adotados, pelo menos aqueles que já conseguimos definir mais claramente; e uma terceira parte em que as informações são todas apresentadas no formato de perguntas frequentes, no sentido de facilitar o acesso do leitor que precisa de uma informação mais rápida e focada.

9. Câmara de Extensão – CAMEX

A CAMEX é um órgão que foi criado pela Resolução 01/2013 do CONSUP/UFCA e constituído por representantes da universidade e da sociedade, distribuídos em quatro tipos de representações: áreas temáticas da extensão (composta por professores e técnico-administrativos), estudantes, representantes da sociedade civil, além da própria Pró-Reitoria. Suas atribuições são: apoiar na formulação de regimentos, estatutos e demais documentos relacionados à política de extensão da universidade, além de dar suporte às ações de extensão da universidade. Tem caráter consultivo e deliberativo. Neste ano de 2015 houve três (03) reuniões.

10. Articulação externa

Uma das metas da PROEX no ano de 2015 foi a busca de parcerias, internas e externas. Nesse sentido, entramos em contato com o CCBNB – Centro Cultural Banco do Nordeste Cariri e o SEST/SENAT para estreitarmos relações. Internamente, a PROEX e a PROEN lançaram em conjunto o Edital do PEEEX – Programa de Integração de Ensino e Extensão.

Além dessas ações, destacam-se as seguintes realizações e participações:

- Participação no 38º Encontro Nacional do FORPROEX ocorrido entre os dias 4 a 7 de novembro em João Pessoa. A mesa de abertura teve como temática o PROEXT. Foram cinco as mesas do encontro: a) Curricularização na extensão; b) Indicadores e avaliação na extensão; c) Extensão universitária: desafios em tempos de incerteza; d) Extensão e economia solidária; e) Extensão e educação popular.

- Participação no XLV FORPROEX-NE no litoral Piauí, nos dias 01, 02 e 03 de outubro : tratou de um evento menos político e mais focado nas ações desenvolvidas pela Universidade Federal do Piauí. O encontro, que reuniu a Universidade Federal do Piauí (UFPI), a Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e o Instituto Federal de Educação (IFPI) teve cujo foco o binômio Extensão e Cultura, cuja temática foi “Cultura e Empreendedorismo Universitários e as Políticas Municipais”.

- Participação no 2º Congresso de Extensão AUGM, de 09 a 12 de outubro de 2015, *campinas* – São Paulo cuja temática foi sobre “Extensão e sociedade: a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão”. Tratou-se de um evento grande, organizado e com uma vasta programação. A palestra destaque foi “Os desafios da extensão a caminho dos 100 anos da Reforma Universitária”, de Gustavo Menendez.

- Participação no Curso de Métodos e Técnicas de Arquivos realizado pela Coordenadoria de Desenvolvimento Pessoal da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – CDP/ PROGEP/UFCA entre os dias 23/11 à 15/12/2015.

- Realização do II Seminário de Integração do PIE – Linha Universidade e Ensino Básicos nos dias 21 e 22 de dezembro, no auditório da UFCA, *campus* Juazeiro do Norte e na escola EEEP Aderson Borges de Carvalho.

- Realização, através do Programa Institucional de Extensão e sua linha temática Relação Universidade Escola Básica e o Programa Paidéia Cidade Educadora, de uma Formação em Educação nos dias 17 a 19 de novembro de 2015, em Fortaleza-Ceará.

- Realização do 2º Seminário do Programa Institucional de Extensão em Tecnologias Socioambientais, cuja temática foi Segurança Alimentar e Agricultura Familiar, no dia 15 de setembro, na FAMED- Faculdade de Medicina, em Barbalha-CE.

ANEXO 4 – CONVÊNIOS VIGENTES DA UFCA

CONVENIADAS	DATA DA ASSI- NATURA	VALIDADE
Universidade Patativa do Assaré	01/02/13	01/02/17
Severino Tavares Barboza - Só Festas	24/08/13	24/08/17
Ampla - Projetos, Construções e Engenharia LTDA EPP	27/08/13	27/08/17
Trindade Indústria e Comércio de Móveis LTDA	30/08/13	30/08/17
Pe-Fil Indústria e Comércio de Calçados LTDA	01/09/13	01/09/17
Secretaria de Cultura e Turismo de Barbalha - CE	06/09/13	06/09/17
Associação de Skate do Crato	09/09/13	09/09/17
Estácio Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte	10/09/13	10/09/18
Prefeitura Municipal do Crato	10/09/13	10/09/17
Instituto Madre Teresa de Apoio à Vida	13/09/13	13/09/18
Ana Maria de Carvalho - MEI	10/10/13	10/10/17
Nobre & Gondim Moveis Planejados LTDA	18/10/13	18/10/17
Fundação Joaquim Nabuco	12/11/13	12/11/18
SESC - Serviço Social do Comércio	13/11/13	13/11/18
J M Borges ME	18/11/13	18/11/17
Construtora Projec LTDA	06/12/13	06/12/17
Estúdio Caravelas	18/12/13	18/12/17
Instituto Anjos da Enfermagem	19/12/13	19/12/17
Tijuca Alimentos - EPP	17/01/14	17/01/18
Prefeitura Municipal de Araripe	21/01/14	21/01/16
RH Teplacon	28/01/14	28/01/18
LGE Consultoria e Treinamento LTDA	03/02/14	03/02/18
Centro de Integração Empresa - Escola CIEE	06/02/14	06/02/19
Instituto Euvaldo Lodi – IEL	06/02/14	06/02/19
Construtora Konnen LTDA	07/02/14	07/02/18
CELP - Centro de Educação Lindaura Pinheiro Eireli	10/02/14	10/02/18
Juazeiro Empreendimentos Imobiliários LTDA	11/02/14	11/02/18
Promover Marketing Direto LTDA	17/02/14	17/02/18
Construtora Licita Engenharia LTDA	20/02/14	20/02/18
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ	21/02/14	Indeterminado
Via da Luz Comércio de Materiais de Construção LTDA	25/02/14	25/02/18
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará - <i>campus</i> Crato	27/02/14	27/02/18
Indústria e Comércio de Artefatos de Couro D'Life LTDA - ME	01/03/14	01/03/18
Danielly Costa Dantas ME	03/03/14	03/03/17
Bom Sinal Indústria e Comércio LTDA	07/03/14	07/03/18
A.R. Comercial de Raços LTDA ME	10/03/14	10/03/18
F.R. Ramon Dantas da Cunha ME	10/03/14	10/03/18
Colégio Modelo	14/03/14	14/03/18
Instituto Flor do Piqui	17/03/14	17/03/18
Incopa Indústria e Comércio de Papéis e Logística LTDA	17/03/14	17/03/18
Salomão Alves Cordeiro Junior ME	18/03/14	18/03/18
JD Xavier Comunicação ME	20/03/14	20/03/18
New Way Ind. E Com. De Calçados LTDA	20/03/14	20/03/18
Geraldo Gonçalves de Brito ME	20/03/14	20/03/18
SESC - Serviço Social do Comércio	24/03/14	24/03/19
Educacional Fiusa S/S LTDA	26/03/14	26/03/18
Construtora Csamado LTDA EPP	01/04/14	01/04/18
Kariris Empreendimentos Imobiliários LTDA	08/04/14	08/04/18

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Construtora Borges Carneiro	14/04/14	14/04/18
Sobreira Engenharia LTDA	22/04/14	22/04/18
Faculdade Paraíso	29/04/14	29/04/18
Fundação Memorial Padre Cícero	29/04/14	29/04/18
ISBET - Instituto Brasileiro Pró-Educação, Trabalho e Desenvolvimento	14/05/14	14/05/18
klin Comunicação LTDA ME	15/05/14	15/05/18
Associação Instrutora da Juventude Feminina - Escola Poço de Jacó	20/05/14	20/05/18
J.E. Silvino da Silva ME	01/06/14	01/06/18
Stargesso Industrial LTDA	09/06/14	09/06/18
LFG Construção e Energias Renováveis LTDA	03/07/14	03/07/18
Universidade Federal do Ceará	11/07/14	11/07/18
K & K Couros LTDA - EPP	17/07/14	17/07/18
José Celso de Amorim Coelho ME	28/07/14	28/07/18
Pátio Cariri Empreendimento Imobiliário	01/08/14	01/08/18
Eberson Elias dos Santos 3419288057	11/08/14	11/08/18
S.G. Matias Papelaria & Cia LTDA ME	11/08/14	11/08/18
Consórcio Águas do Cariri	13/08/14	13/08/18
Inbop Indústria de Borracha e Polímeros LTDA	14/08/14	14/08/18
Banco do Brasil S.A.	18/08/14	18/08/18
Associação Desportiva e Educacional Araripe Soldiers	18/08/14	18/08/18
Irene Maria de Alencar ME	18/08/14	18/08/18
J. Gondim de Medeiros	18/08/14	18/08/18
Laboratório Monera LTDA	20/08/14	20/08/18
Matrunita da Amazônia Apicultura LTDA	20/08/14	20/08/18
Incorporadora Central Park Eireli	20/08/14	20/08/18
Proex - Projetos e Execução de Limpeza Urbana, Conservação e Urbanização LTDA	20/08/14	20/08/18
Scarpe Calçados LTDA ME	23/08/14	23/08/18
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - <i>campus</i> Ouricuri	25/08/14	25/08/18
Maria Marli de Sousa Alencar ME	25/08/14	25/08/18
Construtora Raimundo Coelho Ltda	26/08/14	26/08/18
Maria Irenilce Gonçalves de Barros ME	26/08/14	26/08/18
Ricardo Taveira Gonçalves ME	28/08/14	28/08/18
M.A. Comércio de Artigos Ópticos LTDA - Filial de Juazeiro do Norte - Centro	28/08/14	28/08/18
Erivano Viana de Lima ME	28/08/14	28/08/18
Cícero Leond Mendonça da Silva 03143469374	29/08/14	28/08/18
José Orozimbo Sampaio ME	01/09/14	01/09/18
Renata Araujo Lemos LTDA	01/09/14	01/09/18
Antonia Maria Paiva Dias Panificação ME	01/09/14	01/09/18
Maria José Barreto de Queiroz Santos ME	01/09/14	01/04/18
Jeishe Gonçalves Pereira 05829804379	02/09/14	02/09/18
JC Freires Construções ME	02/09/14	02/09/18
Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte	04/09/14	04/09/18
Francisco Durval Lima ME	22/09/14	22/09/18
Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo	22/09/14	22/09/19
Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores ANCP	24/09/14	24/09/18
Cariri Garden Shopping	01/10/14	01/10/18
Associação Comunitária Ana Roberto	01/10/14	01/10/18
Unique Empreendimento Imobiliário	17/11/14	17/11/18
Nordeste Indústria e Comércio de Metais e Artefatos LTDA	18/11/14	18/11/18
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	25/11/14	25/11/15
Universia	03/12/14	03/12/19

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial	18/12/14	18/12/18
Emprecom LTDA	30/01/15	30/01/19
Governo do Estado do Ceará - Secretaria das Cidades	02/02/15	02/02/17
Instituto Superior Barbalhense de Educação e Cultura	05/02/15	05/02/19
Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte - Medicina	10/02/15	10/02/20
Justiça Federal da Primeira Instância no Ceará	24/02/15	24/02/20
Faculdade Leão Sampaio	27/02/15	27/02/19
Casa da Pesca	27/02/15	27/02/19
Faculdade Juazeiro do Norte	12/03/15	12/03/19
Pap de Souza Bijouterias LTDA ME	13/03/15	13/03/19
Unimed Cariri	16/03/15	16/03/19
Meire Ane Gomes Bezerra Alencar ME	17/03/15	17/03/19
Constantine Construções LTDA	20/03/15	20/03/19
Fundação 15 de Agosto / TV Verde Vale	23/03/15	23/03/19
Magna Engenharia	06/04/15	06/04/19
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)	08/04/15	08/04/19
Faculdade Leão Sampaio	20/04/15	20/04/16
Gráfica do Padre Cícero LTDA	27/04/15	27/04/19
Prefeitura Municipal de Iguatu	30/04/15	30/04/19
Germano Gomes Ribeiro de Matos EPP	04/05/15	04/05/19
Construtora Campos Oliveira LTDA	18/05/15	15/05/19
Sociedade de Engenharia e Construção – SOENCO	01/06/15	01/06/19
Centro de Desenvolvimento Profissional – CEDEP	05/06/15	05/06/20
Núcleo Brasileiro de Estágios LTDA - NUBE	05/06/15	05/06/20
Fundação Lima Botelho	22/06/15	22/06/19
JK Empreendimentos Imobiliários	23/06/15	23/06/19
Conselho Escolar da E.E.I.E.F. Prof. José do Vale Arraes Feitosa	23/06/15	23/06/19
LCP Consultoria	23/06/15	23/06/19
EMBPLAST	23/06/15	23/06/19
Werton Engenharia e Arquitetura Ltda	23/06/15	23/06/19
Câmara Municipal de Várzea Alegre	23/06/15	23/06/19
Associação Cristã de Base	23/06/15	23/06/19
Pollux Construções LTDA	30/06/15	30/06/19
Mercari Soluções e Marketing Ltda	01/07/15	01/07/19
GERTECE Engenharia LTDA	06/07/15	06/07/19
Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC	29/07/15	29/07/20
Oliveira Comunicações ME (Editora 309)	27/08/15	27/08/19
Varandas do Vale Empreendimento Imobiliário SPE LTDA EPP	05/08/15	05/08/19
Industria de Calçados Via Beach LTDA	21/09/15	14/10/19
4R Indústria de Comércio de Bijouterias LTDA-ME	24/09/15	21/09/19
IBK - Indústria de Borracha e Calçados Kaiana LTDA	02/10/15	02/10/19
Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Ceará	08/10/15	08/10/19
Pedrozás Indústria e Comércio de Calçados LTDA -ME	19/10/15	19/10/19
Companhia Gestão dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará- COGERH	21/10/15	21/10/19
Sentímetro Camiseteria LTDA - ME	21/10/15	21/10/19
Emporio Marcopolo Comércio de Alimentos LTDA - EPP	21/10/15	21/10/19
Prefeitura Municipal de Farias Brito	26/10/15	26/10/19
EVAPLAST Indústria e Comércio de Artefatos de Borrachas e Plásticos LTDA	03/11/15	03/11/19
RAJUDS - Industria e Comércio de Joias Ltda	10/12/15	10/12/19
MARX2 - Construções Ltda - ME	11/12/15	11/12/19
Universidade Federal Rural de Pernambuco	28/12/15	28/12/20

Fonte: DIARI / UFCA

ANEXO 5 – INDICADORES DE DESEMPENHO DO PEI

PERSPECTIVA SOCIEDADE

OBJETIVO 1: CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E A DINÂMICA CULTURAL

ÍNDICE DE DESEMPENHO ACADÊMICOS DA GRADUAÇÃO

MÉDIA (TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO + TAXA DE OCUPAÇÃO - TAXA DE RETENÇÃO - TAXA DE EVASÃO) + 2 / 4)

NÚMERO DE EGRESSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO

SOMATÓRIO DOS ALUNOS EGRESSOS NA PÓS-GRADUAÇÃO (todos os tipos de pós-graduação)

PÚBLICO EXTERNO IMPACTADO PELAS AÇÕES DA UNIVERSIDADE

SOMATÓRIO DO PÚBLICO EXTERNO IMPACTADO DIRETA NAS AÇÕES EXECUTADAS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

ÍNDICE DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS DA UNIVERSIDADE

SOMATÓRIO (PUBLICAÇÕES X FATOR DE IMPACTO ÍNDICE QUALIS)

OBJETIVO 2: FORMAÇÃO DE PESSOAS CAPAZES DE PARTICIPAR EM AÇÕES TRANSFORMADORAS DA SOCIEDADE

NÚMERO DE REGISTROS DE LICENCIAMENTOS E PATENTES

SOMATÓRIO DO NÚMERO DE REGISTROS DE LICENCIAMENTOS E PATENTES

PROPORÇÃO DE ESTUDANTES TITULADOS NA UFCA QUE ATUAM EM ÁREAS CORRELACIONADAS COM A FORMAÇÃO SUPERIOR

*NÚMERO DE ESTUDANTES TITULADOS QUE ATUAM EM ÁREAS CORRELACIONADAS COM A FORMAÇÃO SUPERIOR / NÚMERO TOTAL DE ESTUDANTES TITULADOS NA UFCA) X 100 [** 2 ANOS]*

PERSPECTIVA – PROCESSOS INTERNOS: ATUAÇÃO ARTICULADA PARA A SUSTENTABILIDADE (ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA)

OBJETIVO 3: INTENSIFICAR E INTEGRAR AS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

PROPORÇÃO DE ESTUDANTES QUE PARTICIPAM OFICIALMENTE DE PROJETOS

(Nº DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO QUE PARTICIPAM DE PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA / TOTAL DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO) X 100

PROPORÇÃO DE ALUNOS COM BOLSAS DE PROGRAMAS ACADÊMICOS (PESQUISA, EXTENSÃO, CULTURA E ENSINO)

*(NÚMERO DE ALUNOS COM BOLSAS DOS PROGRAMAS / NÚMERO DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO) X 100 [** GERAL E POR CURSO]*

OBJETIVO 4: ALINHAR, CONSOLIDAR E CRIAR CURSOS EM CONSONÂNCIA COM A ESTRATÉGIA

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DISCENTE

SOMATÓRIO DE (NÚMERO DE VAGAS X DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO) PARA TODOS OS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU

MÉDIA DAS NOTAS DA CAPES

MÉDIA DA NOTA DE AVALIAÇÃO DA CAPES DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU

ÍNDICE GERAL DE CURSOS (IGC)

$I = AG + \{(1 - A) B \div 2\} (M + 5) + \{1 - A\}(1 - B) \div 3\} (D + 10)$ *CONSIDERAR O VALOR CONTÍNUO

PERSPECTIVA – PROCESSOS INTERNOS: EFICIÊNCIA

OBJETIVO 5: PROMOVER METODOLOGIAS EDUCACIONAIS ADEQUADAS

NÚMERO MÉDIO DE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS DESCRITAS NOS PROJETOS DOS CURSOS

(SOMA DAS QUANTIDADES DE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PREVISTAS NOS CURSOS DA UNIVERSIDADE / TOTAL DE CURSOS)

TAXA DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA

MÉDIA ARITMÉTICA DOS CRITÉRIOS: CRITÉRIO 1: IRA (POR CURSO - CONVERTIDO PARA 100%); CRITÉRIO 2: TAXA DE APROVAÇÃO (TODAS AS DISCIPLINAS)

OBJETIVO 6: IMPLANTAR E INTEGRAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CORPORATIVOS

TAXA DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO PDTI - INFORMAÇÃO/SISTEMAS

(NÚMERO DE AÇÕES DO PDTI IMPLEMENTADAS (INFORMAÇÃO/SISTEMAS) /NÚMERO DE AÇÕES DO PDTI PREVISTAS (INFORMAÇÃO/SISTEMAS)) X 100

ÍNDICE DE INFORMATIZAÇÃO / DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS

MÉDIA PONDERADA DOS CRITÉRIOS:

- CRITÉRIO 1: (50%) SIST. ACADÊMICOS;
- CRITÉRIO 2: (20%) SIST. GESTÃO DE PESSOAS;
- CRITÉRIO 3: (30%) SIST. ADMINISTRATIVOS;

- CRITÉRIO A: (50%) SISTEMA ACADÊMICO (GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, BIBLIOTECA, EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, EVENTOS, AÇÕES ACADÊMICAS, EXTENSÃO, PESQUISA, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, PRODUÇÃO ACADÊMICA, OUTROS).

- CRITÉRIO B: (20%) SISTEMA DE GESTÃO DE PESSOAS (CADASTRO, FÉRIAS, AVALIAÇÃO, CONCURSOS, FREQUÊNCIA, OUTROS).

- CRITÉRIO C: (30%) SISTEMA ADMINISTRATIVO (PROTOCOLO, ALMOXARIFADO, PATRIMÔNIO, OUVIDORIA, ORÇAMENTO, CONTRATOS, COMPRAS, OUTROS).

OBJETIVO 7: INTEGRAR A UNIVERSIDADE COM A COMUNIDADE E PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO

NÚMERO DE INSTRUMENTOS DE PARCERIA ESTABELECIDOS

NÚMERO ABSOLUTO DE INSTRUMENTOS DE PARCERIA ESTABELECIDOS

OBJETIVO 8: AMPLIAR E APERFEIÇOAR OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

ÍNDICE DE ESTRUTURAÇÃO DA COMUNICAÇÃO

MÉDIA ARITMÉTICA DAS NOTAS ATRIBUÍDAS À ESTRUTURA DE COMUNICAÇÃO EXISTENTE NA UFCA PARA OS CRITÉRIOS ABAIXO:

- CRITÉRIO 1 – ORÇAMENTO ESPECÍFICO PARA A COMUNICAÇÃO;
- CRITÉRIO 2 – PESSOAL COM FORMAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL;
- CRITÉRIO 3 – EQUIPAMENTOS E SOFTWARES ESPECÍFICOS PARA COMUNICAÇÃO;
- CRITÉRIO 4 – POLÍTICA / PLANO DE COMUNICAÇÃO;
- CRITÉRIO 5 – MENSURAÇÃO DAS INSERÇÕES DA UFCA NA MÍDIA.

ÍNDICE DE INICIATIVAS DE COMUNICAÇÃO

PONTUAÇÃO OBTIDA ATRAVÉS DOS SEGUINTE CRITÉRIOS:

- CRITÉRIO 1 - NÚMERO DE NOTÍCIAS PRODUZIDAS E VEICULADAS NO SITE
- CRITÉRIO 2 - NÚMERO DE INSERÇÕES EM REDES SOCIAIS
- CRITÉRIO 3 - NÚMERO DE CAMPANHAS DE COMUNICAÇÃO
- CRITÉRIO 4 - NÚMERO DE JORNAIS PRODUZIDOS
- CRITÉRIO 5 - NÚMERO DE EVENTOS ACOMPANHADOS
- CRITÉRIO 6 - NÚMERO DE EVENTOS REALIZADOS INTERNAMENTE
- CRITÉRIO 7 - NÚMERO DE PEÇAS CRIADAS
- CRITÉRIO 8 - NÚMERO DE PEÇAS ANALISADAS

PERSPECTIVA – PROCESSOS INTERNOS: GESTÃO E INOVAÇÃO

OBJETIVO 9: DESENVOLVER MODELO DE GOVERNANÇA COM FOCO NA GESTÃO PARTICIPATIVA

ÍNDICE DE IMPLANTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA - IBPG

*TAXA (%) DE IMPLANTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA = [TOTAL (SOMATÓRIA) DE PONTOS obtidos / TOTAL (SOMATÓRIA) DE PONTOS possíveis] * 100*

Soma das notas dos Critérios

CRITÉRIO 1 = Compromisso forte com integridade, valores éticos e cumprimento das Leis

1.1 - Existem Códigos e/ ou Conduta interno (próprios)?

1.2 - Existe setor responsável atuante na Comissão e/ou Conselho de ética (interno)?

1.3 - Existe setor responsável atuante na Consultoria Jurídica (interno)?

1.4 - Existe setor responsável atuante na área de Auditoria Interna?

1.5 - Existe setor responsável atuante na área de ouvidoria (interna)?

1.6 - Existe Capacitação dos Servidores na temática da Legislação Pública?

CRITÉRIO 2 = Engajamento aberto e abrangente com as partes interessadas (usuários e cidadãos) nos serviços prestados

2.1 - Na UFCA existe estrutura de comunicação para engajamento com os públicos interno e externo?

2.2 - Nível de avaliação dos serviços do DIAP é totalmente satisfatório?(ver relatório)

2.3 - Nível de avaliação dos serviços da Ouvidoria é totalmente satisfatório? (ver relatório)

2.4 - Os mecanismos de comunicação são diversificados (presencial, e-mail, telefone, rede social e outros)?

CRITÉRIO 3 = Gerenciamento dos riscos e gestão das finanças públicas

3.1 - Existem boas práticas que são desempenhadas de gerenciamento de riscos?

3.2 - A execução orçamentária em relação aos limites do Decreto de Execução Orçamentária (DEO) são satisfatórias?

CRITÉRIO 4 = Implantação das boas práticas de transparência

4.1 - Existem boas práticas que a UFCA desenvolve em relação transparência pública?

4.2 - Existem canais de acesso à informação a que UFCA implementa estão de acordo com as orientações vigentes?

4.3 - Os relatórios da UFCA estão acessíveis à comunidade (pesquisa de satisfação)?

OBJETIVO 10: PROMOVER A OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO

ÍNDICE DE GESTÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO

MÉDIA ARITMÉTICA DAS NOTAS ATRIBUÍDAS AOS SEGUINTES CRITÉRIOS:

- CRITÉRIO 1: ESTRUTURAÇÃO ADMINISTRATIVA DO SETOR;

- CRITÉRIO 2: ATENDIMENTO, COMUNICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA;

- CRITÉRIO 3: INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO;

- CRITÉRIO 4: INDICADORES, METAS E PROJETOS (ESTRATÉGICOS E GERENCIAIS/SETORIAIS)

- CRITÉRIO 5: DESCRIÇÃO DE PROCESSOS E DEFINIÇÃO DE FLUXOS;

OBJETIVO 11: INTEGRAR AS AÇÕES DA GESTÃO ESTRATÉGICA

TAXA DE UNIDADES COM PLANOS SETORIAIS ALINHADOS À ESTRATÉGIA

(NÚMERO DE SETORES E UNIDADES ACADÊMICAS COM PLANOS SETORIAIS ALINHADOS À ESTRATÉGIA / NÚMERO TOTAL DE SETORES E UNIDADES ACADÊMICAS) X 100

TAXA DE EXECUÇÃO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

(NÚMERO DE ENTREGAS DE PROJETOS ESTRATÉGICOS CONCLUÍDAS / TOTAL DE ENTREGAS DE PROJETOS ESTRATÉGICOS PLANEJADAS) X 100

PERSPECTIVA APRENDIZADO, CRESCIMENTO E INOVAÇÃO: PESSOAS E TECNOLOGIA

OBJETIVO 12: ADEQUAR O QUADRO DE PESSOAL

IQCD (ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE)

(5D+3M+2E+G / D+M+E+G), ONDE: D = N° DE DOCENTES COM DOUTORADO; M = N° DE DOCENTES COM MESTRADO; E = N° DE DOCENTES COM ESPECIALIZAÇÃO; G = N° DE DOCENTES GRADUADOS.

IQCTA (ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO)

(5D+3M+2E+G / D+M+E+G), ONDE: D = N° DE TAEs COM DOUTORADO; M = N° DE TAEs COM MESTRADO; E = N° DE TAEs COM ESPECIALIZAÇÃO; G = N° DE TAEs GRADUADOS OU SÓ COM ENSINO MÉDIO CONCLUÍDO.

TAXA DE ADEQUAÇÃO DE PESSOAL DA ÁREA ADMINISTRATIVA

(TOTAL DOS PERCENTUAIS ALCANÇADOS EM CADA ÁREA ADMINISTRATIVA/TOTAL DE ÁREAS ADMINISTRATIVAS)X100

ÍNDICE DE CARGA HORÁRIA POR UNIDADE CURRICULAR

(NÚMERO DE UNIDADES CURRICULARES COM PROFESSORES COM CARGA HORÁRIA ADEQUADA / NÚMERO TOTAL DE UNIDADES CURRICULARES) X 100

DESVIO PADRÃO DA CARGA HORÁRIA POR PROFESSOR

DESVIO PADRÃO DA RAZÃO ENTRE A CARGA HORÁRIA EFETIVAMENTE CUMPRIDA EM SALA DE AULA PELO DOCENTE E A CARGA HORÁRIA MÍNIMA QUE DEVE SER CUMPRIDA PELO DOCENTE DE ACORDO COM RESOLUÇÃO DE CARGA HORÁRIA

OBJETIVO 13: CAPACITAR POR COMPETÊNCIAS, COM FOCO EM RESULTADOS INSTITUCIONAIS

ÍNDICE DE REALIZAÇÃO DO PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO

(VOLUME DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS / VOLUME DE CAPACITAÇÕES PROPOSTAS) X 100

ÍNDICE DE ADEQUAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

(NÚMERO DE SERVIDORES NAS COMPETÊNCIAS ADEQUADAS / TOTAL DE SERVIDORES) X 100

OBJETIVO 14: ATRAIR, VALORIZAR E ESTIMULAR A PERMANÊNCIA DE PESSOAS

ÍNDICE DE ROTATIVIDADE DE SERVIDORES

*{ [(INGRESSOS + DESLIGAMENTOS) / 2] / (EFETIVO MÉDIO DO PERÍODO) } * 100*
SENDO, EFETIVO MÉDIO DO PERÍODO = (EFETIVO NO INÍCIO DO PERÍODO + EFETIVO NO FINAL) / 2

ÍNDICE DE CLIMA ORGANIZACIONAL

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL

*** INCLUIR, ESPECIFICAMENTE, A AVALIAÇÃO DE PERCEPÇÃO SOBRE GESTÃO PARTICIPATIVA*

OBJETIVO 15: REDIMENSIONAR E AMPLIAR A INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA, COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE

ÍNDICE DE ADEQUAÇÃO INFRAESTRUTURA FÍSICA

MÉDIA ARITMÉTICA DOS PERCENTUAIS ATRIBUÍDOS PARA OS SEGUINTE CRITÉRIOS:

CRITÉRIO 1: % LOCAIS COM ACESSIBILIDADE (AVALIAÇÃO POR NORMA ABNT);

CRITÉRIO 2: % LOCAIS COM SUSTENTABILIDADE (PROJETOS ESTRUTURADOS);

CRITÉRIO 3: % LOCAIS COM SEGURANÇA CONTRA SINISTROS (CPPAT - AVALIAÇÃO POR NORMA ABNT);

CRITÉRIO 4: % LOCAIS COM MOBILIÁRIO ADEQUADO (AVALIAÇÃO PELA ABNT, PESQUISA DE SATISFAÇÃO);

CRITÉRIO 5: % LOCAIS COM ESPAÇO FÍSICO ADEQUADO (AVALIAÇÃO PELA ABNT, CRITÉRIOS INEP E PESQUISA DE SATISFAÇÃO);

CRITÉRIO 6: % LOCAIS COM INSTALAÇÕES DE REFRIGERAÇÃO, ELÉTRICAS E LÓGICAS ADEQUADAS (AVALIAÇÃO PELA ABNT).

TAXA DE ESTRUTURA IMPLEMENTADA DA UFCA

TOTAL DEMANDAS EXECUTADAS NO PERÍODO / TOTAL DE DEMANDAS PLANEJADAS NO PERÍODO) X 100

TAXA DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO PDTI - INFRAESTRUTURA/SERVIÇOS

NÚMERO DE AÇÕES DO PDTI IMPLEMENTADAS (INFRAESTRUTURA/SERVIÇOS) / NÚMERO DE AÇÕES DO PDTI PREVISTAS (INFRAESTRUTURA/SERVIÇOS) X 100

ÍNDICE DE ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

MÉDIA PONDERADA DOS CRITÉRIOS;

CRITÉRIO 1: (10%) PORCENTAGEM DOS COMPUTADORES MODERNIZADOS (IGUAL OU INFERIOR A 3 ANOS)

CRITÉRIO 2: (10%) PORCENTAGEM DOS SETORES ATENDIDOS POR IMPRESSORA EM REDE (DISTÂNCIA

MÁXIMA PARA O USÁRIO DE 30M)

CRITÉRIO 3: (15%) PORCENTAGEM DE ÁREA COBERTA POR INTERNET SEM FIO

CRITÉRIO 4: (15%) RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE COMPUTADORES E O NÚMERO DE SERVIDORES (DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS)

CRITÉRIO 5: (10%) PERCENTUAL DE SETORES COM A QUANTIDADE DE TELEFONES ADEQUADA

CRITÉRIO 6: (10%) TAXA DE CONEXÃO DE INTERNET / USUÁRIO

CRITÉRIO 7: (10%) PERCENTUAL DE SALAS DE AULA COM SISTEMA DE MULTIMÍDIA

CRITÉRIO 8: (10%) PERCENTUAL DE CAMPUS COM SALA DE VIDEO CONFERÊNCIA

CRITÉRIO 9: (10%) PERCENTUAL DE LABORATÓRIOS DIDÁTICOS COM COMPUTADORES ADEQUADOS

PERSPECTIVA FINANCEIRA – ORÇAMENTO

OBJETIVO 16: BUSCAR E GERIR ADEQUADAMENTE OS RECURSOS NECESSÁRIOS PARA IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA E EXPANSÃO DA UFCA

VARIAÇÃO DO VOLUME ORÇAMENTÁRIO

$[(\text{VOLUME ORÇAMENTÁRIO DO ANO ATUAL} - \text{VOLUME ORÇAMENTÁRIO DO ANO ANTERIOR}) / \text{VOLUME ORÇAMENTÁRIO DO ANO ANTERIOR}] \times 100$

TAXA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

$(\text{VOLUME DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS EXECUTADOS} / \text{VOLUME TOTAL DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS}) \times 100$

TAXA DE RECURSOS ADICIONAIS

$\text{VOLUME DE RECURSOS CAPTADOS DE FORMA ADICIONAL} - \text{PROJETOS} / \text{TOTAL DO ORÇAMENTO APROVADO DA ENTIDADE} + \text{VALOR DOS RECURSOS CAPTADOS DE FORMA ADICIONAL} \times 100$

ANEXO 6 – GOVERNANÇA DE TI

ELABORAÇÃO DO PDTI

O PDTI foi publicado em 24 de fevereiro de 2015 através da Portaria nº 6, de 24 de fevereiro de 2015. A sua elaboração contou com a equipe apresentada na Tabela 1. O plano tem a vigência de dois anos, 2015 e 2016, com revisões programadas a cada 6 meses. Para a vigência do plano foram estabelecidas 75 ações, distribuídas nas categorias Informação/Sistemas, Governança/Gestão, Pessoal, Infraestrutura/Serviço e Contratação.

Tabela 1: Equipe de elaboração do

NOME	PAPEL	TELEFONE	E-MAIL
Herbert Novais Onofre	Coordenador	88 35727212	novais@ufca.edu.br
Jefeson Alves Bezerra de Oliveira	Secretário	88 35727212	jalves@ufca.edu.br
Janio Lima	Representante da área de Sistemas de Informação	88 35727214	janio@ufca.edu.br
Taciano Pinheiro de Almeida Alcântara	Representante da área de Infraestrutura de TI	88 35727215	taciano@ufca.edu.br
Francisco Ildisvan de Araújo	Representante da PROPLAN	88 35727242	ildisvan@ufca.edu.br
Demétrius Barbosa Cartaxo	Representante da PROEN	88 35727241	demetrius@ufca.edu.br
Rafael Alves Damasceno	Representante da PROAD	88 35727207	rafaeldamasceno@cariri.ufc.br
Juliana Silva dos Santos	Administradora da DTI	88 35727212	julianasantos@ufca.edu.br

A aprovação da primeira revisão ocorreu em 22 de dezembro de 2015, e os seguintes números foram apresentados como relatório para a revisão do PDTI.

Tabela 2: Ações executadas

AÇÕES EXECUTADAS			
CATEGORIA	FEITAS	ANTECIPADAS	TOTAL
INFORMAÇÃO/SISTEMA	3	1	4
INFRAESTRUTURA/SERVIÇO	2	1	3
GESTÃO DE TI	2	0	2
PESSOAL	0	0	0
CONTRATAÇÃO	4	1	5
TOTAL	11	3	14

Tabela 3: Balanço de execução do PDTI

BALANÇO DE EXECUÇÃO DO PDTI					
CATEGORIA	PREVISTAS	EXECUTADAS	SALDO	TAXA DE EXECUÇÃO TOTAL	TAXA DE EXECUÇÃO 2015
INFORMAÇÃO/SISTEMA	31	4	27	12,90%	20,00%
INFRAESTRUTURA/SERVIÇO	12	3	9	25,00%	30,00%
GESTÃO DE TI	6	2	4	33,33%	50,00%
PESSOAL	4	0	4	0,00%	0,00%
CONTRATAÇÃO	22	5	17	22,73%	31,25%
TOTAL	75	14	61	18,67%	26,42%

Tabela 5: Ações não planejadas

AÇÕES NÃO PLANEJADAS			
CATEGORIA	EXECUTADAS	CONTRIBUIÇÃO PROGRESSO 2015	CONTRIBUIÇÃO PROGRESSO
INFORMAÇÃO/SISTEMA	7	35,00%	22,58%
INFRAESTRUTURA/SERVIÇO	3	30,00%	25,00%
GESTÃO DE TI	0	0,00%	0,00%
PESSOAL	0	0,00%	0,00%
CONTRATAÇÃO	0	0,00%	0,00%
TOTAL	10	15,87%	11,76%

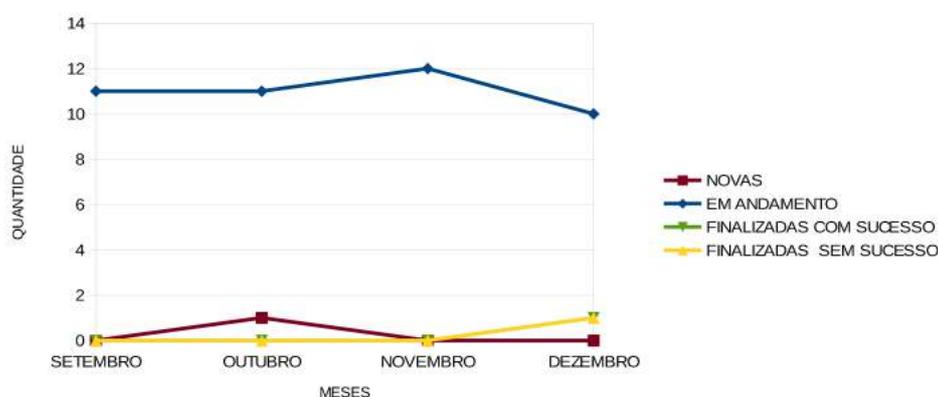
RESOLUÇÃO INSTRUÇÃO NORMATIVA 04/2014/UFCA

Em 11 de fevereiro foi criada pelo CGTI a resolução da Instrução Normativa 04/2014 n° 01/CGTI, que regulamenta e disciplina as contratações de soluções de TI. Todas as aquisições e contratações de TI estão obedecendo aos ritos estabelecidos. Para mais informações sobre a resolução, deverá acessar o link, <http://www.ufca.edu.br/portal/documentos-antigos/1903--1337/file>.

Na Tabela 8 é representado um painel das aquisições e contratações, monitoradas a partir do mês de setembro de 2015.

Tabela 6: Painel de aquisições e contratações

PAINEL ANUAL DE AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES 2015				
PERIODICIDADE	MENSAL			
MÊS	NOVAS	EM ANDAMENTO	FINALIZADAS COM SUCESSO	FINALIZADAS SEM SUCESSO
SETEMBRO	0	11	0	0
OUTUBRO	1	11	0	0
NOVEMBRO	0	12	0	0
DEZEMBRO	0	10	1	1



ESCRITÓRIO DE PROJETOS

O Escritório de Projetos teve sua implantação iniciada em novembro de 2015 e, devido ao nível de maturidade da gestão, foi decidido que teria como natureza principal monitorar os projetos originados das ações do PDTI vigente.

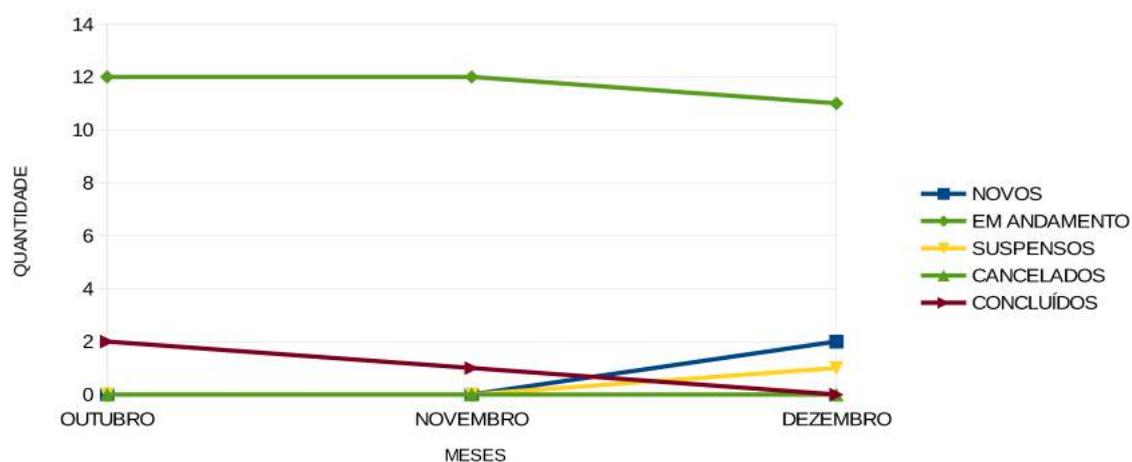
Mensalmente é publicado um painel que contribui para os Painéis de Monitoramento de TI com informações dos projetos, tais como status, previsão e progresso.

Nas Tabela 9 e Tabela 10 são apresentadas as informações referentes ao quantitativo e o progresso anual dos projetos, monitoradas a partir do mês de outubro e novembro de 2015, respectivamente.

O processo de monitoramento seguirá conforme Figura 3.

Tabela 7: Painel anual dos projetos

PAINEL ANUAL DOS PROJETOS 2015					
PERIODICIDADE	MENSAL				
MÊS	NOVOS	EM ANDAMENTO	SUSPENSOS	CANCELADOS	CONCLUÍDOS
OUTUBRO	0	12	0	0	2
NOVEMBRO	0	12	0	0	1
DEZEMBRO	2	11	1	0	0



Fonte: DTI

Tabela 8: Progresso anual dos projetos

PROGRESSO ANUAL DOS PROJETOS 2015		
PERIODICIDADE	MENSAL	
DESCRIÇÃO DO PROJETO	2015	
	Novembro	Dezembro
MÓDULO DE PROTOCOLO	86,00%	86,00%
MÓDULO DE ORÇAMENTO	0,00%	0,00%
GERENCIAMENTO DE E-MAILS	0,00%	0,00%
MÓDULO DE ALMOXARIFADO	10,00%	10,00%
MÓDULO DE PATRIMÔNIO	5,00%	10,00%
MÓDULO DE CATÁLOGO DE MATERIAIS	20,00%	20,00%
IMPLANTAÇÃO DA GRADUAÇÃO (SIGAA)	0,00%	0,00%
	0,00%	35,00%
IMPLANTAÇÃO DO PBX-IP	100,00%	100,00%
IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO	100,00%	100,00%
POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DIGITAL (E-MAIL)	0,00%	0,00%
ICPEDU – SEGURANÇA – CERTIFICADOS DIGITAIS	26,00%	CANCELADO
PLANEJAMENTO DE IMPLANTAÇÃO DA CENTRAL DE SERVIÇOS	10,00%	40,00%
MONITORAMENTO DOS PROJETOS	26,00%	78,00%
CATÁLOGO DE COMPRAS DE TI – CCTI	10,00%	10,00%
IMPLANTAÇÃO DA REDE SEM FIO	-	5,00%
PADRONIZAÇÃO DOS E-MAILS DA UFCA	-	0,00%

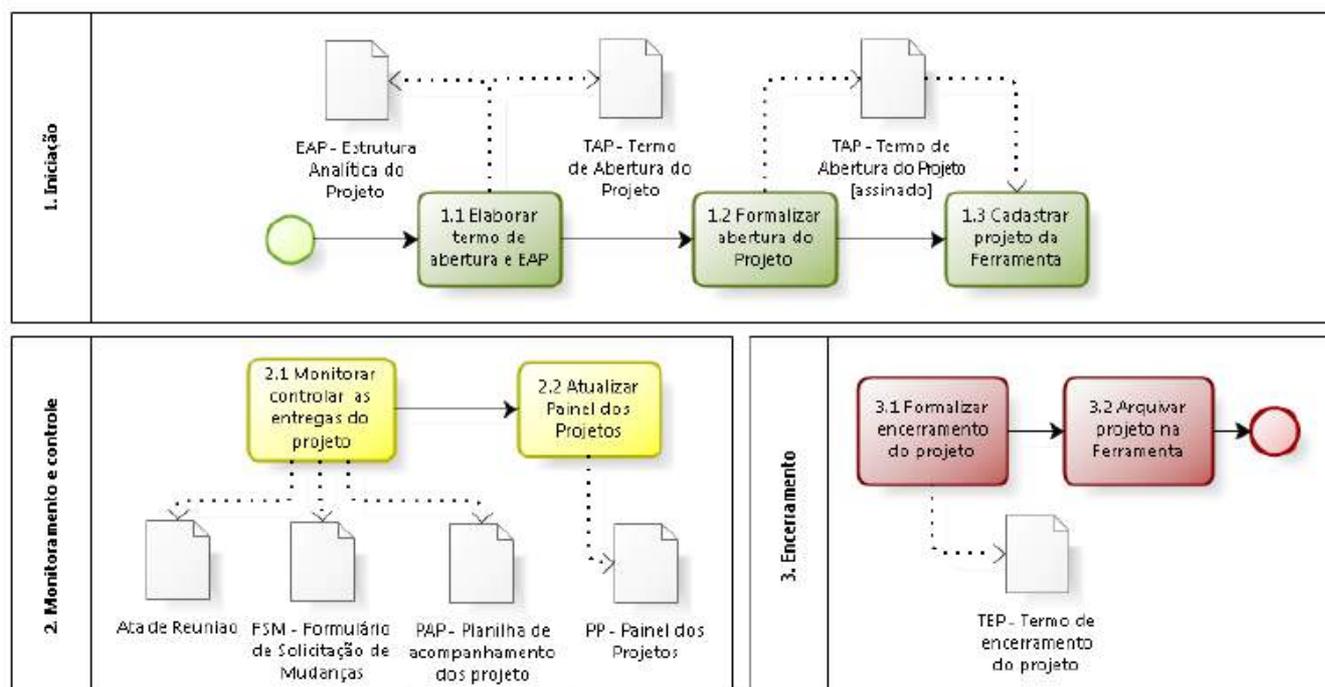


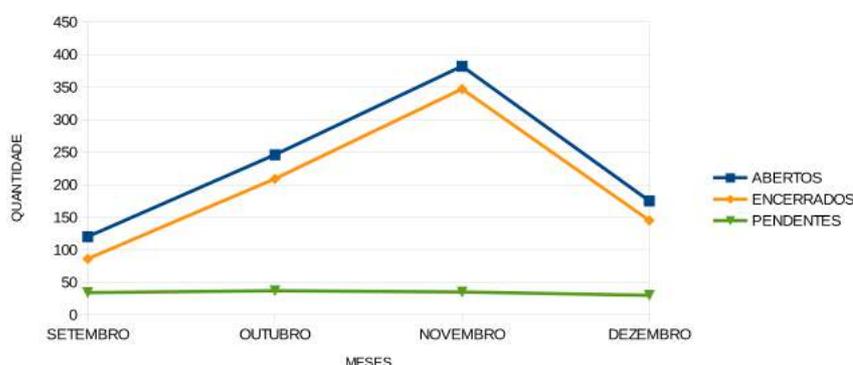
Figura 3: Grupo de processos de monitoramento dos projetos

GESTÃO DE SERVIÇOS

Há um projeto, Implantação da Central de Serviços, que está em fase de planejamento, cuja data de entrega está para o segundo semestre de 2016. Este projeto tem como escopo a implantação dos processos, gerenciamento do catálogo de serviços, gerenciamento de nível de serviço e gerenciamento do conhecimento. Ao longo desse tempo, foram executadas ações de caráter imediato para o melhor funcionamento da Gestão de Serviços de TI:

- Elaboração de Relatório mensal que contribui para os Painéis de Monitoramento da TI;
- Posicionamento da Central de Serviços à Coordenadoria de Gestão e Segurança da Informação;
- Disponibilização de um Técnico de TI com o papel de Gerente;
- Disponibilização de um servidor terceirizado responsável pela triagem dos atendimentos;
- Adequações na ferramenta OsTicket.

PAINEL ANUAL DE ATENDIMENTOS 2015			
PERIODICIDADE	MENSAL		
MÊS	ABERTOS	ENCERRADOS	PENDENTES
SETEMBRO	120	86	34
OUTUBRO	246	209	37
NOVEMBRO	382	347	35
DEZEMBRO	175	145	30



TRANSPARÊNCIA

A DTI envia mensalmente para uma lista de e-mail, em que participam todos os servidores da Universidade, Painéis de Monitoramento de TI, que contemplam as dimensões relacionadas abaixo:

- Painel de Atendimentos;
- Painel de Aquisições e Contratações;
- Painel de Atas e Contratos;
- Painel de Projetos.

ANEXO 7 – ATO DECISÓRIO N.º 03/CONSUP, DE 14 DE MARÇO DE 2016.



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI**

ATO DECISÓRIO N.º 03/CONSUP, DE 14 DE MARÇO DE 2016. CONSELHO SUPERIOR *PRO TEMPORE* DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

Aprova o Relatório de Gestão do exercício de 2015.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR *PRO TEMPORE* DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI, Prof. Ricardo Luiz Lange Ness, no uso de suas atribuições legais, com base no art. 25, alíneas s, do Estatuto da Universidade Federal do Ceará, instituição tutora da UFCA e na deliberação deste Órgão Colegiado em sua 21ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 14 de março de 2016.

CONSIDERANDO a aprovação do Parecer n.º 01/2016/Consup, que trata do Relatório de Gestão do exercício de 2015;

CONSIDERANDO a documentação constante no Processo nº 122391.000690/2016-44;

RESOLVE:

Art 1º Aprovar o Relatório de Gestão do exercício de 2015 da Universidade Federal do Cariri.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Sala de Sessões da Universidade Federal do Cariri, em 14 de março de 2016.

Assinatura manuscrita de Ricardo Luiz Lange Ness.

RICARDO LUIZ LANGE NESS

Presidente em exercício do Conselho Superior